DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1938

N. 13.525
ANNO XXXVIII

INSTALLOU-SE HONTEM, EM LIMA, A MAIS IMPORTANTE DAS ASSEMBLÉAS INTER-AMERICANAS ATÉ AGORA REALIZADAS

VINTE E UM PAIZES DO CONTINENTE ESTÃO REPRESENTADOS NA VIII CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O presidente Benavides, que presidiu a sessão de installação, fez resaltar a importancia da Assembléa no momento grave que o mundo atravessa

Lima, 9 (Alan Coogan, correspondente da United Press) — O presidente da Republica, general Oscar R. Benavides, inaugurou, na tarde de hoje, a Oitava Conferencia Internacional Americana, com a presença de 136 delegados, representando 21 paizes do continente.

A sessão inaugural se realizou no recinto de sessões da Camara dos Deputados, no qual se celebrarão, tambem, as reuniões plenarias da Conferencia.

O presidente Benavides, após declarar iniciados os trabalhos da convenção, pronunciou um interessante discurso, por meio do qual apresentou as boas-vindas aos delegados estrangeiros, agradecendo-lhes o comparecimento á assembléa inter-americana, que se verifica em meio das excepcionaes circumstancias em que se debate o mundo.

O Palacio do Congresso achase situado num dos pontos mais pittorescos e historicos de Lima, — A praça da Inquisição — tendo sido feitos alguns trabalhos e reformas, afim de proporcionar todas as commodidades para a installação da conferencia.

Minutos antes das 6 horas da tarde, quando se deveria dar a inauguração da Conferencia, o edificio do Congresso encontravase completamente lotado.

Notava-se uma intensa actividade em todas as suas dependencias, ao mesmo tempo em que começavam a chegar os delegados das differentes nações da America.

Os vistosos uniformes dos elementos militares e da guarda de honra do Palacio destacavam-se entre os luxuosos vestidos das damas da melhor sociedade de Lima e o severo traje protocollar dos numerosos delegados.

Muito antes da hora marcada achavam-se já nos respectivos logares os membros do corpo diplomatico, suas familias e distinctos elementos da sociedade peruana.

A "Marcha das Bandeiras", hymno nacional do Peru', annunciou a presença do presidente Benavides, que chegou ao local do Palacio do Congresso seguido de sua escolta, um corpo montado, semelhante á Guarda Presidencial Franceza.

As forças militares collocadas em frente ao edificio, apresentaram armas ao primeiro magistrado do paiz, o qual foi recebido na porta por uma commissão de recepção designada pela Conferencia, tendo entrado na sala de sessões em companhia de todos os seus ministros de Estado, emquanto que a multidão, posta em pé, o applaudia.

Immediatamente, depois de occupar a tribuna presidencial, o general Oscar R. Benavides declarou aberta a sessão e inaugurada a Oitava Conferencia Internacional da America.

Os delegados occuparam bancadas collocadas em ordem alphabetica, segundo os nomes das 21 nações representadas, formando quatro ordens.

No recinto viam-se os ajudantes de ordens, ostentando suas condecorações, altas patentes das forças armadas, em grande uniforme, o arcebispo metropolitano e membros da Côrte Suprema.

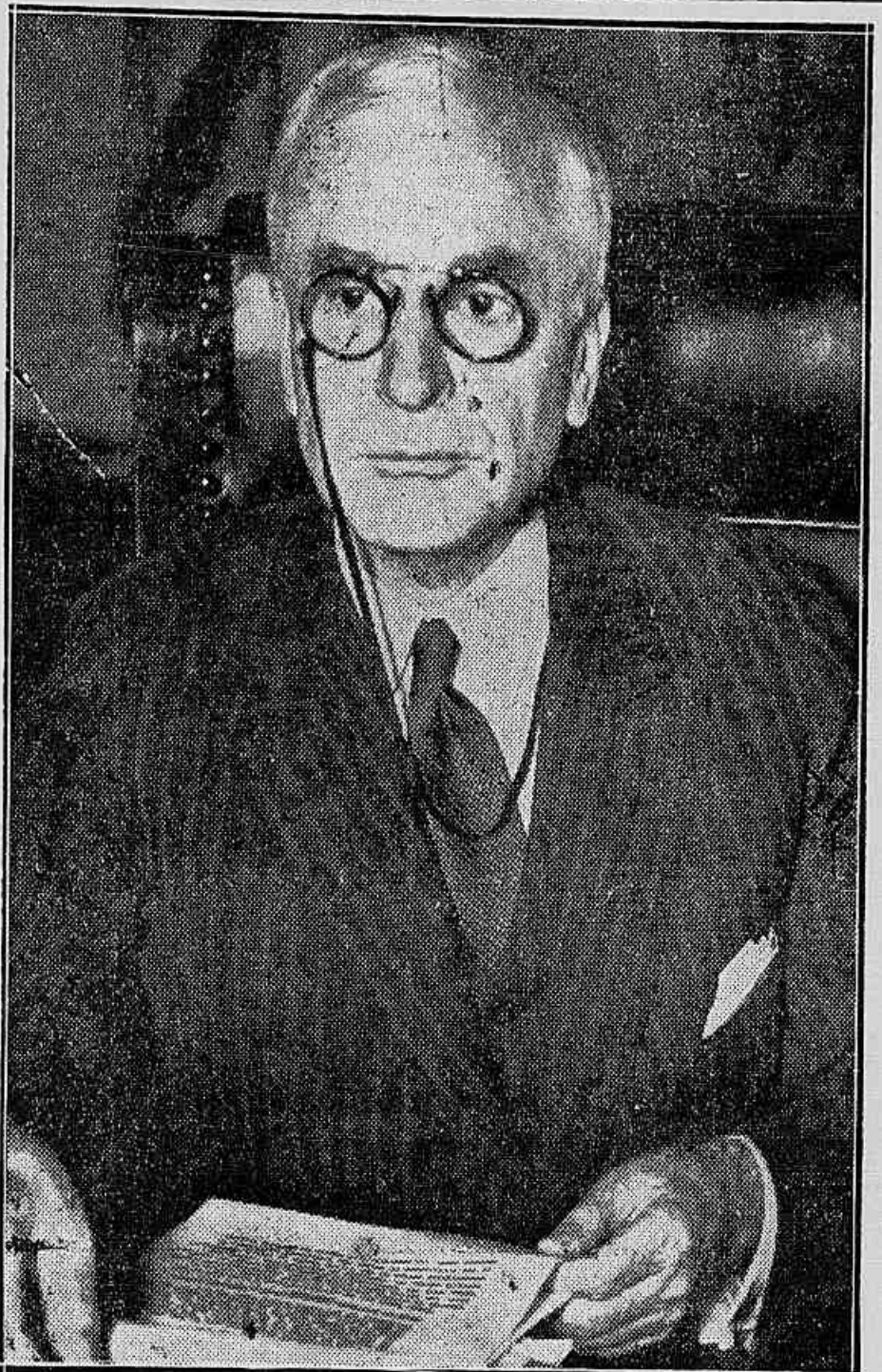
A' esquerda do presidente Benavides tomou logar o sr. Arturo Garcia Salazar, secretario geral da Conferencia, e, á direita, o sr. Carlos Concha, ministro do Exterior do Peru', que foi eleito para presidir as sessões plenarias.

Tres fileiras dos camarotes eram abrilhantadas com a presença de membros do corpo diplomatico e demais elementos da sociedade.

Nos primeiros logares, destacavam-se, a esposa do presidente Benavides, as senhoras dos membros do gabinete, dos delegados, dos chefes das missões diplomaticas, bem como autoridades federaes.

As senhoras ostentavam traje para noite, ornados de joias, emquanto que as autoriades civis e militares envergavam traje a rigor e grande uniforme, com suas commendas e medalhas.

Na segunda ordem de balcões achava-se o corpo diplomatico e outros convidados especiaes, emquanto que na ultima se encontrava o publico munido de convites, technicos do radio e outros.

A tribuna fica collocada entre as duas extremidades das quatro fileiras das bancadas dos delegados, as quaes teem a fórma de uma ferradura. Entre os quadros, representando o general San Martin e Bolivar, e directamente atrás e acima da tribuna, acha-se collocado um grande quadro de bronze, em relevo, de autoria do esculptor peruano, Agurto, mostrando o general San Martin, fazendo o juramento da independencia do Peru', a 28 de julho de 1821, na Plaza de Armas.

O secretario de Estado sr. Cordell Hull que na sessão plenaria de hoje da Conferencia dará a conhecer os pontos de vista dos Estados Unidos

Todo o soalho se acha coberto por um tapete vermelho escuro.

Pouco antes das 6 horas da tarde, os delegados começaram a entrar, pela porta á direita, no salão de marmore, todo ornado com os pavilhões dos paizes americanos e apresentando uma cupula de vidros multicores. Os representantes estrangeiros á Conferencia, vieram pela praça do Congresso, sendo acompanhados pelos elementos que deveriam occupar os camarotes e balcões.

Pouco depois, entraram pela mesma porta, o general Benavides, os membros do gabinete e outros.

Depois de entrar no recinto da Camara, o presidente da Republica subiu os degráos da tribuna que foi erguida do soalho, de onde, em meio a uma grande expectativa, começou a falar.

Os membros da delegação argentina sentaram-se á direita do general Benavides, na primeira ordem das bancadas, achando-se, logo em seguida, os representantes da Bolivia.

A delegação do Brasil tomou logar á esquerda do presidente da Republica, na primeira fileira, seguindo-se os representantes da Colombia.

Na segunda ordem de bancadas e á esquerda, ficaram os delegados chilenos, e, á direita, os representantes dos Estados Unidos, ladeados pelos delegados do Equador e da Guatemala.

Na terceira ala, á direita, sentaram-se os representantes do Uruguay.

As bancadas foram dispostas de tal modo, que cada grupo de dois delegados tem a seu dispor um apparelho de reproducção do som, ligado a outro apparelho, munido de um "dial" de modo a permittir que os discursos sejam ouvidos, por meio de reproducção, em dois idiomas, a escolha dos delegados.

A camara das irradiações está situada no alto dos balcões, a esquerda da tribuna presidencial, estando os operadores cinematographicos postados numa platibanda, sobre o relogio, na entrada do recinto.

O presidente Benavides leu seu discurso pausadamente, recalcando as palavras e pondo emphase nas phrases que faziam resaltar a importancia da assembléa dos paizes americanos, nos momentos actuaes.

Referiu-se á interessante *agenda* da Conferencia, mencionando seus topicos principaes, por elle considerados de grande valor para a marcha das futuras relações diplomaticas e commerciaes, entre todos os paizes da America.

Terminando sua allocução, que foi recebida com estrondosos applausos, o orador levantou a sessão, retirando-se do local do Congresso sob o mesmo ceremonial com que houvera chegado.

Nas ruas comprimia-se uma enorme multidão, tendo a policia estabelecido cordões de isolamento para conter o enthusiasmo popular. Todo o povo começou a reunir-se varias horas antes da inauguração da Conferencia, afim de presenciar, primeiro, a chegada dos delegados e demais pessoas convidadas, e, depois, a entrada do presidente da Republica, general Oscar R. Benavides.

Entre as delegações que despertaram maior interesse por parte do publico, agglomerado fóra do Palacio do Congresso, figuram a do Brasil, Estados Unidos e Argentina.

Existe verdadeira curiosidade do povo em conhecer pessoalmente o ex-candidato ás eleições presidenciaes americanas, pelo Partido Republicano, sr. Alfred M. Landon, rival do presidente Roosevelt, bem como ao chefe do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull.

Todos querem ver de perto, tambem, o ex-chanceller brasileiro, sr. Afranio de Mello Franco, a cujos esforços se deve a solução do incidente da Leticia, occorrido entre o Peru' e a Colombia, bem como o sr. José Maria Cantillo, que se popularizou, por sua intervenção na pendencia do Chaco, entre o Paraguay e a Bolivia.

Difficilmente, mesmo nos grandes dias dos vice-reis de Hespanha e do Imperio dos Incas, o Peru' terá presenciado uma scena mais impressionante e mais brilhante do que a que se verificou no recinto da Camara dos Deputados, á noitinha, quando os delegados, os diplomatas, os membros do governo e os mais destacados elementos da sociedade peruana, sob a abobada de vidros multicores e entre paredes revestidas de madeira escura assistiram ás cerimonias inauguraes da Oitava Conferencia Internacional da America, prevista como a mais importante assembléa pan-americana nos ultimos 48 annos.

(O discurso do general Benavides vae publicado na secção de "Ultima hora", na pagina 6)

ESTABELECIDO O PLANO DE CONSULTAS INTER-AMERICANAS

Lima, 9 (Havas) — Segundo informações obtidas em fonte autorizada, o plano para as consultas inter-americanas foi estabelecido na manhã de hoje. Trata-se de um accordo entre o plano norte-americano e o plano argentino. Ao que se suppõe, a nova formula não prevê consultas em datas fixas, como precedentemente se tinha pensado, mas só quando houver questões a resolver.

O plano que agora parece assentado constará de dois paragraphos prevendo as consultas e reaffirmando a unidade moral do continente e a communidade de interesses para prevenir toda possibilidade de perturbação da paz americana.

COMMENTARIOS FRANCEZES SOBRE A CONFERENCIA

Paris, 9 (Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — Embora com a attenção, até aqui, voltada para a visita do sr. von Ribbentrop e a controversia de Tunis, os circulos politicos, bem como a imprensa franceza, estão preparados para acompanhar de perto a Conferencia de Lima. Certos commentadores politicos interpretam a realização da conferencia como um esforço dos Estados Unidos tendente a unir os continentes americanos num grupo politico liberal que se opporá á penetração do totalitarismo, emquantos outros consideram-na mais simplesmente um conflicto entre a influencia européa e a norte-americana.

O "Paris Soir" opina que o esforço norte-americano visa um afastamento da Europa, reforçado pelo accordo de Munich, e accrescenta:

"O factor dominante na politica americana é o sr. Roosevelt, o qual é de parecer que a economia presente está evoluindo na direcção de uma especie de distribuição regional. Com esse systema, segundo elle, a America devia ser organizada numa unidade continental. O esforço do presidente dos Estados Unidos se concentrará na consolidação da estructura das nações, estructura essa que permanecerá fiel aos ideaes liberalistas".

O sr. Saint Brice, redactor politico do "Journal", manifesta duvidas hoje sobre se qualquer resultado concreto decorrerá dos esforços norte-americanos para a formação de um solido bloco panamericano, e prosegue: "No plano politico, a conferencia poderá ser considerada como um exito se acaso se limitar á manutenção de uma vaga consulta e á cooperação do plano esboçado em 1936, na reunião de Buenos Aires."

No parecer do articulista, os Estados latino-americanos conservam-se mais orientados para a Europa, do que para os Estados Unidos, nas relações culturaes e commerciaes e, até o presente, a sua principal preoccupação era resistir ao dominio da federação norte-americana. O sr. Saint Brice, entretanto, declara que o Brasil, a Argentina e o Chile, até ha pouco tempo fortes partidarios do particularismo sul-americano, acham-se hoje divididos e os Estados Unidos possuem uma poderosa alavanca representada pelo dinheiro, que poderá acarretar grandes desenvolvimentos nas relações dos negocios.

"Nesse terreno, conclue elle, a nova conferencia é susceptivel de produzir os mais praticos resultados."

AS QUESTÕES ECONOMICAS ORIENTARÃO DE PREFERENCIA OS DEBATES

Lima, 9 (De Albert Grand, da Agencia Havas) — Os problemas economicos americanos é que vão orientar preferentemente os debates quer no seio da commissão de questões economicas, quer na conferencia.

A posição dos Estados Unidos pode ser assim resumida: O sr. Cordell Hull, orthodoxo em materia de economia, é de opinião que uma economia sã só pode ser assegurada por meio de grande esforço no sentido de augmentar a quantidade e melhorar a qualidade das exportações afim de produzir em maior volume e mais barato. Dois são os obstaculos que o secretario de Estado encontra deante dos seus esforços: o primeiro é constituido pelas barreiras aduaneiras e sobretudo pelas suas formas; o segundo, pelo desapparecimento, nos mercados, dos productos norte-americanos em consequencia da politica economica dos paizes totalitarios.

Ao mesmo tempo o sr. Cordell Hull se esforça em obter a adhesão de todos os paizes do mundo a suas concepções economicas e liberaes e das quaes a assignatura do tratado de commercio com a Grã-Bretanha representa o coroamento. O secretario de Estado é sustentado, em toda linha, pela Casa Branca no objectivo de conservar as vantagens que os Estados Unidos possuem nos differentes mercados.

Exemplo caracteristico desses esforços é o mercado sul-americano, unico a continuar relativamente aberto a esses novos esforços depois do fechamento ou do quasi fechamento dos mercados da Asia, da Europa Central e da Europa do Sudoéste.

Os Estados Unidos querem conservar as posições vantajosas que possuem na America do Sul mediante tratados commerciaes bilateraes com a clausula de nação mais favorecida e em opposição aos tratados baseados no principio da troca.

Ao que parece, os Estados Unidos estão convencidos de que se trata mais de defender posições conquistadas do que de augmentar a strocas porqaunto os seus interesses na America Latina não são complementares. E, na occorrencia, a Argentina offerece um exemplo typico. Mas, de outro lado, sob o ataque das exportações allemãs, italianas e japonezas e sobretudo allemãs, os Estados Unidos entendem salvaguardar as posições adquiridas na America Central onde as suas exportações totalisam 3.250 milhões de dollares. Sabe-se ademais que os Estados Unidos applicaram na America Central e nas Antilhas cerca de tres bilhões de dollares. Afigura-se, aliás, que segundo as estatisticas, são principalmente as exportações inglezas que tiveram de soffrer a offensiva allemã.

Com excepção do café do Brasil, do assucar de Cuba, outros paizes devem vender ao estrangeiro productos que os Estados Unidos exportam como acontece com o Mexico, para o petroleo e o cobre, a Argentina para a carne e o trigo, o Brasil para o algodão, o Chile para o cobre e os nitratos.

Emfim, os Estados Unidos não se acham actualmente em condições de absorver mais facilmente os productos da America do Sul primeiro porque possuem excesso de trigo, segundo por causa da depressão economica que diminuiu a procura de productos brutos sul-americanos pela industria norte-americana.

No dominio dos problemas puramente economicos parece, pois, que serão feitos esforços para obter a assignatura de tratados bi-lateraes do commercio com a clausula de nação mais favorecida e com eliminações progressivas das barreiras ao livre cambio.

Dois outros themas importantes são as communicações inter-americanas e a questão da immigração.

A DELEGAÇÃO MEXICANA SUSTENTARA' UM PROGRAMMA DE PAZ

Mexico, 9 (United Press) — A delegação mexicana sustentará na Conferencia Pan Americana de Lima cujos trabalhos começam, um programma de paz, ou pelo menos a adopção de medidas tendentes a reduzir os horrores da campanha no caso de ser inevitavel o conflicto.

Os mexicanos lembram com orgulho que seu presidente general Lazaro Cardenas tomou a iniciativa nesse sentido em 24 de fevereiro de 1938 propoz a reunião em Mexico de um Congresso contra a Guerra e o Fascismo. Quando se effectuou a Conferencia em setembro, grande parte da actividade da mesma foi dedicada ao exame das bases commerciaes adquiridas pelo Japão, Allemanha e Italia em diversos paizes latino-americanos, especialmente no proprio Perú.

De accordo com o discurso pronunciado pelo general Cardenas em fevereiro, no qual declarou que o bombardeio de cidades abertas na Hespanha e na China constituia um crime de "lesa humanidade", os peritos do Ministerio das Relações Exteriores elaboraram um projecto de Convenção prohibindo os ataques aereos que a delegação mexicana apresentará ao exame da Oitava Conferencia Pan Americana.

O projecto prohibe terminantemente os bombardeios a localidades indefesas, aos monumentos historicos e aos estabelecimentos hospitalares, mas permitte os ataques aos quarteis, fortalezas, fabricas de armas e munições, depositos de material bellico e linhas estrategicas de communicações.

Relativamente á organização da paz na America, o general Cardenas em discurso que pronunciou no dia 10 de setembro perante o Congresso Contra a Guerra e o Fascismo, advogou o respeito mutuo da integridade territorial e a troca de garantias nesse sentido e suggeriu a organização de uma "marinha de guerra continental".

Acredita-se portanto que o Mexico apoiará os planos do presidente Roosevelt de solidariedade continental, sob a condição do respeito reciproco entre as grandes e pequenas potencias americanas. Se assim proceder, a tarefa da delegação mexicana será enthusiasticamente applaudida por grande parte da imprensa deste paiz, que agora acredita que o plano do presidente Roosevelt é apenas um pretexto para proteger o commercio norte americano contra a crescente competição dos Estados totalitarios.

Se tal acontecer, a situação será identica á que existe com relação á guerra civil hespanhola. Emquanto o governo apoia os legalistas, muitos officiaes do exercito, os jornaes, a maioria dos cidadãos e a colonia hespanhola do Mexico, são favoraveis aos revolucionarios.

O Mexico defenderá tambem a doutrina Calvo, pois o general Cardenas acredita que o emprego de capitaes estrangeiros nos paizes americanos constituem um elemento de perturbação, muito mais prejudicial que vantajoso para o desenvolvimento material da nação em que o dinheiro está collocado.

Outro assumpto que preoccupará a delegação mexicana é o proseguimento da estrada de rodagem continental. Os delegados mexicanos insistirão na necessidade de completar-se o mais cedo possivel o importante emprehendimento.

A todas as perguntas que se referem á eventual attitude do Mexico na Conferencia de Lima em relação aos Estados Unidos, particularmente sobre a politica de expropriação, a invariavel resposta dos porta-vozes do governo do Mexico sempre foi: "A delegação limitar-se-á aos assumptos comprehendidos no programma." Isso indica que a paz, ou pelo menos uma tregua diplomatica entre os governos do Mexico e dos Estados Unidos, foi estabelecida.

(Continúa na 5.ª pag.)

NÃO PODERÁ HAVER PACTOS ESCRIPTOS OU ALLIANÇAS CONTRA FACTORES EXTERNOS

Mas os Estados Unidos julgam necessario que cada nação defina sua attitude em face de uma eventual acção conjunta

Lima, 9 (U. P.) — Não ha como negar que a conferencia pan-americana cujos trabalhos serão iniciados hoje, nesta capital, abrirá o caminho para um accordo tendente á organização de uma frente unica contra interferencias extra-continentaes.

Elementos que têm mantido maior contacto com os diplomatas que de todos os paizes americanos vieram a esta historica cidade, declararam á United Press que as poucas horas de contacto entre os delegados, nos hoteis, determinarão o programma dos trabalhos, e permittirão prever os seus resultados finaes.

As conversações preliminares permittiram determinar até que ponto cada nação americana irá no sentido de concorrer para a formação da frente commum.

Os Estados Unidos e a Argentina representam no scenario internacional americano dois pensamentos que deverão ser ajustados para que seja possivel attingir o objectivo commum, a saber resistencia a indebitas influencias externas e a aggressão consummada. Prevaleceu o ponto de vista do chanceller argentino segundo o qual não poderá haver pactos escriptos ou allianças contra factores externos, mas é opportuno accentuar que a delegação dos Estados Unidos não pleiteará isso, tendo sido declarado pelo sr. Cordell Hull que o seu paiz julga necessario que cada nação defina sua attitude em face de uma eventual acção conjunta, para o que todas são chamadas a opinar. O simples enunciado da determinação das nações americanas relativamente á sua defesa, supre plenamente quaesquer pactos escriptos e de per si afasta qualquer perigo. Aliás, essa determinação deverá ser patenteada nos discursos que os srs. Cordell Hull e Cantilo pronunciarão amanhã.

Tudo induz á crença de que a conferencia approvará em seguida uma resolução advertindo ao mundo que todas as Republicas do hemispherio occidental, fundidas em um só bloco, apresentarão uma solida barreira a qualquer acto de aggressão venha de onde vier. Depois de conferenciar com o presidente Benavides e o sr. Mello Franco, o secretario de Estado dos Estados Unidos declarou-se optimista acerca do transcorrer dos trabalhos, de vez que, na sua opinião, todos desejam soluções amistosas e as maiores divergencias já desappareceram. O facto do sr. Cantilo ter suggerido a organização de uma entidade internacional americana destinada a ser consultada em caso de ameaça externa, causou ao senhor Cordell Hull a mais justificada confiança no resultado final dos trabalhos.

Segundo alguns delegados, a attitude da Argentina, neste particular, evitará a insistencia no sentido da creação da Liga das Nações Americanas, suggerida pela Colombia e Republica Dominicana, e na approvação do projecto brasileiro de compromissos definitivos de todas as nações do hemispherio, no que concerne á defesa commum.

O BRASIL LEVOU PARA LIMA UMA SÓ IDÉA, A DA SEGURANÇA COLLECTIVA

Reunida a imprensa carioca no seu gabinete de trabalho, o ministro das Relações Exteriores, ás 7 horas da noite de hontem, palestrou com os seus representantes. Iniciara-se hontem, na capital do Perú, a VIII Conferencia Internacional Americana e o titular do Itamaraty, nesse mesmo dia, disse aos jornaes da attitude que assumiria a delegação que nos representa e da directriz que traçara, directriz que, por ser eminentemente brasileira, é absolutamente americana.

Disse o sr. Oswaldo Aranha que os representantes do Brasil levavam quasi que uma só idéa, uma grande idéa, a da segurança collectiva. Que levando essa idéa não pensava o Brasil em si mesmo porque nunca abriu precedentes que autorizassem alguem a suppor que nosso paiz procura garantia externa, por isso que tem sempre encontrado dentro das suas fronteiras e no braço do seu povo a segurança e a defesa que lhe têm sido necessarias. Que eleva essa idéa porque ella aflora ao solo do continente, porque todos os componentes das Americas comprehendem sua grandeza subjectiva e objectiva e porque o panorama mundial é uma advertencia de todos os momentos, aconselhando a unidade e a mutua comprehensão americana. Disse ainda o ministro das Relações Exteriores que acredita plenamente no espirito orientado todo no mesmo rumo das nações que participam do grande conclave de Lima e que não haverá vozes discordantes no imponente recinto da VIII Conferencia Internacional Americana. As medidas que terão como resultado o bem geral são bem comprehendidas e os paizes americanos se congregarão naturalmente e num só nivel — lado a lado. Ajuntou que a Conferencia de Lima será, de facto, uma conferencia de realizações, que não retrocederá sobre as outras conferencias dos paizes americanos, nem se manterá estacionaria. Será um passo á frente no processo formador do organismo americano, que se projecta cada vez maior e mais tranquillo frente a um mundo desorientado.

A Allemanha espera, dizem os jornaes de Berlim, que a America Latina repellirá energicamente as pretenções imperialistas norte-americanas

Um interessante flagrante do presidente Roosevelt que, nos seus mais simples habitos democraticos, palestra com a esposa de um dos directoser do ensino nos Estmados Unidos

Berlim, 9 (De Gerard Jouve, da Agencia Havas) — A Conferencia de Lima é commentada pela imprensa allemã como uma manifestação do "imperialismo politico e economico dos Estados Unidos". Os jornaes assignalam cuidadosamente as menores divergencias dos pontos de vista entre os paizes americanos e os Estados Unidos. Dizem que "a Allemanha espera que a America Latina repellirá energicamente as pretensões imperialistas norte-americanas mascaradas em planos de politica commercial inter-americana e de suppressão de obstaculos commerciaes".

O "Deutsche Algemaine Zeitung" salienta com sympathia a approximação economica entre o Brasil e a Bolivia e entre a Argentina e o Paraguay, como um signal de que esses paizes desejam manter independencia em face da penetração economica yankee. Em

(Continúa na 5.ª pag.)

O pastor Niemoeller será privado do cargo

Adeanta-se que será confirmada a ordem de sua expulsão da Allemanha

Berlim, 9 (U. P.) — Sabe-se que a direcção da Egreja Evangelica privará o pastor Niemoeller do seu cargo.

Desde que elle fosse suspenso continuando a receber seu salario, não implicaria isso uma perda directa; mas sua familia soffrerá difficuldade porque terá de desoccupar a casa de propriedade da Egreja.

A organização dos pastores será tambem prohibida de auxiliar a familia de Niemoeller.

Espera-se a organização de um novo Synodo em substituição ao velho, que foi dissolvido em consequencia do conflicto verificado na egreja.

O novo synodo que, provavelmente, agirá em harmonia com a politica "christã allemã" do sr. Kerrl, ministro da Egreja Evangelica, confirmará a ordem de expulsão contra o pastor Niemoeller.

Vae deixar Porto Rico o "Almirante Saldanha"

S. João do Porto Rico, 9 — (Havas) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" deixará este porto no dia 14 do corrente.

CARTAS DE PARIS

Tentativa revolucionaria

Paris, dezembro de 1938.

As verdadeiras razões da agitação social em França, as greves e occupações de usinas, a offensiva revolucionaria intensificada por todos os meios e em todos os terrenos, resultam, como contribuição com precisão e força o presidente do Conselho, sr. Daladier, no seu discurso ao paiz, de um plano communista que visa derribar o governo francez pacifico, [illegible] da politica de apaziguamento europeu aos olhos dos dirigentes estrangeiros inspiradores da dictadura extremista das massas.

Essa campanha obstinada contra a paz remonta á entrada do [illegible] na maioria desti[illegible], segundo o plano dos agitadores estrangeiros, a servir de trampolim á politica sovietica. E [illegible] os proprios chefes da Russia sovietica que proclamaram, varias vezes, em declarações officiaes o objectivo da guerra: atirar umas contra as outras, e usar num conflicto immenso as grandes potencias occidentaes, para melhor installar nas suas ruinas o bolchevismo; aproveitar a primeira occasião para lançar a França contra a Allemanha, esta ultima constituindo uma ameaça directa contra a União das Republicas dos Soviets.

O que o sr. Daladier confirmou ao paiz, e salta aos olhos da certeza dos annos, é que sempre [illegible] as possibilidades de uma conflagração europea appareceram de um incendio, atiçado com premeditação, a mesma pressão violenta se exerce pelo mesmo partido ligado á Moscou, sobre a opinião publica, o Parlamento, os governantes e as massas.

Os dos gabinetes do *Front* popular do sr. Leon Blum, em particular, foram attingidos de maneira especial por esse *chantage* — segundo o mesmo vigoroso emprego pelo sr. Daladier — para a intervenção na Hespanha, para o abandono da politica de neutralidade do sr. Yvon Delbos, para a ruptura com Roma (recusa de nomear um embaixador), para uma attitude em relação á politica ingleza, mesmo em favor de certos homens d'Estado britannicos, e contra certos outros.

E sabe-se tambem que os dois gabinetes Blum encontraram os mais rudes obstaculos de lado communista, — greves e occupações de usinas illustrando todo o periodo do primeiro ministerio de junho de 1936 e redobrando desde a volta do sr. Leon Blum ao poder em 1937.

A personalidade do chefe socialista era violentamente atacada pela gente ás ordens de Moscou [illegible] comunistas eram [illegible] rythmados aos gritos de *Blum á l'action!* e *Blum au poteau!*, sem falar dos disturbios de Clichy, e outras desordens.

Tambem o sr. Chautemps, apezar da sua habilidosa politica de arbitragem, foi victima de assaltos analogos sempre que procurou praticar uma politica de collaboração pacifica. A tal ponto que uma tarde, na vespera da partida para Londres, onde elle ia entender-se com os seus collegas inglezes a respeito de uma mediação na Hespanha e um arranjo europeu, o sr. Chautemps denunciou o *complot* communista contra a paz, com a mesma energia com que o fez agora o sr. Daladier.

De facto, tudo o que a obra do *Front* popular podia ter de generoso — porque não é justo condemnar uma experiencia em bloco — foi systematicamente arruinado pelos continuos disturbios extremistas, cujos effeitos sobre a confiança, o trabalho e a prosperidade projectada deviam ser finalmente catastrophicos.

Hoje, chegou a vez dos radicaes e do seu chefe de soffrerem o *chantage* do extremismo bolchevik. Culpados de collaborarem lealmente com o sr. Chamberlain, que se tornou a *bête noir* do communismo depois que elle impediu a guerra, e culpados de terem normalizado as relações da França com a Italia, e sobretudo de terem realizado com a Allemanha um pacto de não-aggressão na fronteira commum, o sr. Daladier e Bonnet são objecto de um assalto decisivo.

Note-se, não se trata de fazer barretadas a Hitler, e ainda menos de fazer o jogo das dictaduras. Ademais, a França e a Inglaterra dispensam as lições de liberalismo vindas de paizes estrangeiros, da Russia, por exemplo...

Mas não é só em França: o communismo está em toda a parte. Ha pouco tempo, o sr. Motta, chefe do departamento politico federal da Suissa (ministro dos Negocios Estrangeiros), pronunciou um discurso no qual elle denunciou ao publico suisso os fins e os processos communistas. O partido communista, diz o sr. Motta, que ainda recentemente desejava a guerra e o desmoronamento da Europa, recebe ordens da Terceira Internacional, mascara-se em partido democratico, não póde viver e se desenvolver senão como o verme roedor da decomposição.

A greve geral, ordenada por Stalin e Dimitrov, e organizada pela C. G. T., que é dirigida pelo sr. Leon Jouhaux, devia por em baixo o governo do sr. Daladier, reinstallar no poder o *Front* popular, chefiado pelo sr. Blum, e logo depois viria a dictadura das massas, exercida, está visto, pelo sr. Jouhaux. Mas a energia do sr. Daladier e o bom senso do paiz pulverizaram o assalto de Moscou. E a C. G. T., e o sr. Jouhaux e o partido communista rolaram por terra.

Note-se que o sr. Daladier limitou-se a cumprir rigorosamente a lei. E o operariado, na sua grande maioria, posto das agitações inuteis, e que o prejudicam em primeiro logar, não cumpriu as ordens dos chefes syndicalistas.

A victoria do sr. Daladier marca o fim das desordens extremistas, o começo da reconstrucção franceza, o renascimento da França.

Augusto SHAW

O ministro do Trabalho segue hoje para a Bahia

O sr. Waldemar Falcão estará de volta no proximo dia 15

A bordo do "Conte Grande" segue hoje para a Bahia, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, que visitará aquelle Estado a convite das classes operarias e do governo.

A permanencia do sr. Waldemar Falcão em São Salvador será apenas de dois dias, por isso, que desembarcando no dia 12, já a 15 estará de volta pelo avião da carreira. Nesse pequeno espaço de tempo, varias homenagens serão prestadas ao titular do Trabalho, entre as quaes se destacam a parada trabalhista e almoço de mil [illegible] officerecido no Campo da Graça pelas classes operarias e patronaes, o banquete no Palacio da Aclamação dado pelo interventor federal do Estado e a recepção da sociedade bahiana e da prefeitura de São Salvador á senhora Waldemar Falcão, que acompanhará o seu esposo nessa viagem.

O ministro do Trabalho assistirá, ainda, em S. Salvador a lançamento da pedra fundamental da Villa Operaria, que será construida pelo Instituto dos Empregados em Transportes, e do edificio Pax destinado á assistencia material e espiritual aos operarios bahianos, obra dos franciscanos da Bahia. Aproveitando o ensejo o sr. Waldemar Falcão visitará os syndicatos bahianos e os mais importantes estabelecimentos industriaes de São Salvador.

Além da sra. Waldemar Falcão, acompanham o titular do Trabalho os srs. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto dos Empregados em Transportes, e Marcial Dias Pequeno, secretario particular.

Cassado o posto de sargento a um amanuense

Assignou o presidente da Republica um decreto, na pasta da Guerra, cassando o posto de sargento ajudante ao amanuense de primeira classe José Menezes, como incurso no gráo minimo da pena comminada no artigo 1º da lei n. 38, de 4 d cabril de 1935.

O INTERVENTOR PAULISTA NO RIO

Os objectivos da sua viagem e o seu regresso, hoje

Tendo vindo ao Rio, especialmente para servir de paranympho da collação de grão do capitão Filinto Muller e para assistir a inauguração da Exposição do Estado Novo, o sr. Adhemar de Barros, interventor federal em São Paulo, regressará, hoje, áquelle Estado.

O interventor paulista, antehontem, depois da solennidade realizada na Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro, em Nictheroy, jantou no palacio do Ingá, a convite do interventor commandante Ernani do Amaral Peixoto, em companhia do sr. Filinto Muller, do sr. Walder Sarmanho, da senhorita Alzira Vargas, paranympha da formatura desse ultimo e de outras pessoas gradas.

Hontem, o sr. Adhemar de Barros jantou no palacio Guanabara, a convite do presidente da Republica.

Declarações do arcebispo de Cuyabá em S. Paulo

São Paulo, 9 (A. N.) — D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, chegado hontem a esta capital, recebeu innumeras manifestações de apreço. Procurado pela reportagem, o illustre prelado declarou:

— "Infelizmente não pude ficar na capital da Republica por mais dias. Vou perder o encantamento de assistir, na Academia, á posse do sr. José Carlos de Macedo Soares, que será saudado pelo sr. Ataulpho de Paiva, o que certamente constituirá um acontecimento de alta significação literaria, social e politica. Vim a São Paulo em attenção ao convite e honroso convite que me foi dirigido pelos alumnos que terminam o curso este anno, no Lyceu Coração de Jesus. Ficarei aqui alguns dias, no convivio agradavel dos meus velhos companheiros de Lyceu. Demais, é sempre com prazer que visito São Paulo, esta capital, dynamica, progressista, civilizada".

O jornalista disse a D. Aquino Corrêa a sua indicação para assumir o arcebispado de Sã Paulo, e elle respondeu:

— "Ah! sobre isso não sei de nada, absolutamente. Demais, deve comprehender que se trata de um segredo pontificio. Mesmo que soubesse, não estaria autorizado a falar. Só mesmo o Vaticano poderia adiantar qualquer coisa sobre o assumpto".

DR. MARIO DE MELLO
Cirurgia geral — Gynecologia. Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar, das 16 ás 18 horas. Telephone 42-9510.
(xxx)

Solucionando uma consulta do Syndicato dos Distilladores de Petroleo

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou haver o Conselho Nacional de Petroleo, solucionando uma consulta do Syndicato dos Distilladores de Petroleo, resolvido que:

a) estão sujeitos á taxa de 3$000, creada pelo artigo 15º, do decreto-lei n. 538, de 7 de julho do corrente anno, os sub-productos obtidos pela distillação do petroleo que já tenha pago essa taxa, bem como o kerozene, obtido pela distillação do gaz oil, nas mesmas condições;

b) estão isentas daquella taxa a gazolina, o kerozene e o gaz oil que já se encontravam no paiz na data em que entrou em vigor o citado decreto-lei n. 538;

c) os derivados do oleo bruto ou gaz oil nas condições do item antecedente, resultantes de posterior refinação incidem, porém, na alludida taxa.

Outrosim, recommendou aos chefes das repartições que providenciem no sentido de ser cumprida a referida decisão do mencionado Conselho.

O interventor de São Paulo visitou o Ministerio do Trabalho

Esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho em visita ao sr. Waldemar Falcão, titular da pasta, o sr. Adhemar de Barros, interventor federal em São Paulo, e que ora se encontra nesta capital.

PINGOS & RESPINGOS

Ha na rua do Cattete, quasi esquina do largo do Machado, um frége com o pomposo titulo "Restaurante Marne".

O *seu* Manoel, ao ler a taboleta, observa ao companheiro:

— O' Antonio, olha como o pintor escreveu "carne", o pacóvio, — com M!

* * *

Plebiscito

> *A Italia pretende reivindicar os seus direitos á soberania sobre Tunis, hoje sob o protectorado francez.*
> (Dos jornaes).

Tunis que escolha o verdugo:
De qual dos dois quer o jugo?
— Ser comido, é, em summa, a [these —
A' italiana?, "á la française"?
Gostará de o ser "al sugo".
Ou prefere "mayonnaise"?

* * *

Realizou-se no Instituto de Educação Familiar a collação de grão das novas bacharelandas em arte culinaria.

A cerimonia foi uma verdadeira, uma authentica "collação".

Fizeram parte do jury que provou e approvou os pratos, entre outras figuras do nosso "set", as sras. Lima, Faro, Porto e Pimenta.

"The right ladies in the right places".

* * *

Informam-nos que no citado curso de Culinaria não ha approvações por média.

"Média" só conta no curso primario e isso mesmo com torradas de Petropolis.

Cyrano & Cia

O SR. MACEDO SOARES NA ACADEMIA DE LETRAS

A Academia de Letras realizará hoje uma sessão solenne para receber, como seu novo membro, o ex-chanceller Macedo Soares, eleito para substituir o escriptor Victor Vianna, occupando, assim, a cadeira n. 12, de que é patrono França Junior. O academico Ataulpho de Paiva pronunciará o discurso de recepção. Foram expedidos convites especiaes para a cerimonia, á qual deverão comparecer altas personalidades do mundo intellectual e official, representantes diplomaticos, etc.

Nomeado chefe do gabinete do secretario geral do Ministerio da Guerra

O presidente da Republica assignou decretos nomeando o coronel Francisco de Paula Cidade para o cargo de chefe do gabinete do secretario geral do Ministerio da Guerra.

Por outro decreto, para o cargo de chefe de secção da mesma secretaria, foi nomeado o tenente-coronel Carlos Santiago.

Generaes que vão receber a passadeira de platina

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hontem, foi de parecer que merecem a passadeira de platina por contarem mais de 40 annos de bons serviços, os generaes José Joaquim de Andrade, commandante da 3ª região militar; Amaro de Azambuja Villanova, presidente da Commissão de Orçamentos, e Felippe Antonio Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra.

Suspenso o escrivão da 1.ª Auditoria Militar de São Paulo

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar resolveu suspender o escrivão da 1ª Auditoria da 2ª região militar S. Paulo, Joaquim L. Abreu, por 15 dias, do exercicio de suas funcções por ter resido o processo de Joviano de Oliveira, ex-sargento furriel do 4º de caçadores accusado do crime punido pelo art. 166, do Codigo P. Militar, por longo tempo. Relatou o feito o ministro Bulcão Vianna, tendo o ministro Cardoso de Castro votado com restricções.

O conselho de justiça daquella auditoria julgou extincta a acção contra o sargento Joviano, entretanto, o representante do Ministerio Publico junto a essa auditoria, assim não entendeu recorrendo para o Tribunal que, na sessão de hontem negou provimento ao recurso, unanimemente.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Viação.

Recebeu em audiencia o coronel Eugene Norman, o sr. Lauro Passos e o sr. Freire de Andrade, delegado do Piauhy.

Promovido a tenente-coronel, sem direito a vantagens anteriores

Assignou o presidente da Republica, na pasta da Guerra, um decreto promovendo, na infanteria, ao posto de tenente-coronel o major José de Almeida Figueiredo, com antiguidade de 7 de setembro de 1937, sem direito, entretanto, a quaesquer vantagens relativas ao tempo em que esteve afastado do serviço activo.

Aposentado no interesse do serviço publico

O presidente da Republica assignou um decreto aposentando, no interesse do serviço publico, nos termos do artigo 177 da Constituição Federal, revigorada pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio do corrente anno, o agente da estrada de ferro Braz Brasiliense Cezar.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Guerra, da Marinha e da Justiça

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando: o major Hermogeneo Rodrigues Peixoto para o cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 6ª região militar; e os bachareis Geogenor Acylino de Lima Torres, supplente de auditor da 3ª auditoria da 1ª região militar; José Arthur dos Santos Lisboa, 1º supplente de auditor da auditoria da 7ª região militar; Raymundo Leonam de Almeida Nobre, adjunto de promotor da 1ª auditoria e Tarquinio de Souza Filho, adjunto de promotor da 2ª auditoria, ambos da 1ª região militar; Celso Raul Garcia, adjunto de promotor da 3ª auditoria da mesma 1ª região; Bernardo Antonio Marra, adjunto de promotor da 2ª auditoria da 2ª região militar; Ney Castilho Ferreira, adjunto de promotor da 1ª auditoria da 3ª região militar; Maria de Lourdes Aragão, interinamente, dactylographa da Secretaria do Supremo Tribunal Militar, no impedimento do serventuario effectivo; Julio Cesar da Fonseca, escrivão da auditoria da 5ª região militar, cargo vago; e interinamente, os bachareis Celso Raul Garcia, para servir como advogado na 2ª auditoria da 1ª região e Tarquino de Souza Filho, para servir como promotor da 3ª auditoria da referida 1ª região, ambos no impedimento de serventuarios effectivos.

Transferindo do quadro supplementar para o ordinario o tenente-coronel Othelo Rodrigues Franco, classificando-o no 26º batalhão de caçadores e transferindo para o quadro supplementar o tenente-coronel Rozimiro de Freitas Marinho.

Transferindo o escripturario Climerio Martins de Mattos, do Deposito de Convalescentes de Campo Bello para a Directoria do Material Bellico; e o escrevente João Baptista Moreira de Souza, dessa Directoria para aquelle Deposito.

Mandando contar antiguidade de posto aos coroneis Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos e José Bonifacio de Souza Pinto, respectivamente, de 2 de agosto e de 2 de outubro de 1934 e aos majores João Bonifacio da Silva Tavares de 2 de agosto de 1934 e Edgardino de Azevedo Pinta de 12 de setembro de 1935, sem direitos vantagens atrazadas.

Incluindo no quadro ordinario da arma de aviação, o tenente-coronel Lysias Augusto Rodrigues, o major Orsini de Araujo Coriolano, o capitão João Ribeiro da Silva e o 1º tenente Jonas de Carvalho.

Aposentando compulsoriamente o bacharel Americo Lins de Vasconcellos Chaves no cargo de promotor da 8ª região militar; o professor cathedratico do Collegio militar de Porto Alegre, coronel da reserva de 1ª classe João Arthur Regis, nos termos do art. 156, letra E, da Constituição; e concedendo aposentadoria, nos termos do referido art. 156, letra E, da Constituição, ao chefe de portaria Francisco Baptista de Vasconcellos, do quadro III; e ao mestre de officina do material bellico Humberto Canini.

Mandando incluir nos cargos vagos, os serventes interinos do quadro III. Antonio Marques de Oliveira, Adão Apolinario da Silva e Archiminio Adolpho de Souza.

Na pasta da Marinha

Mandando reverter ao respectivo quadro o capitão-tenente do Corpo de Officiaes da Armada Sylvio Borges de Souza Motta, por ter cessado o motivo de sua aggregação.

Concedendo melhoria de reforma tendo em vista o parecer do Conselho do Almirantando, ao sub-official reformado Laureano da Silva, para consideral-o na mesma situação da inactividade, reformado no posto de segundo tenente.

Transferindo para a reserva remunerada o capitão de corveta do Corpo de Patrões Móres, Emygdio Lins Fialho, no mesmo posto e com o soldo de capitão de fragata; os sargentos ajudantes do Corpo de Fuzileiros Navaes Manoel de Souza Conegundes e José Cardoso da Rocha, musicos, ambos no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente; e o 1º sargento auxiliar Carlos Pintor de Araujo, tambem no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente; e transferindo para a carreira de machinista maritimo, os foguistas Anthero de Souza, Clarivaldo Vieira Dantas e Alfredo Reis Ribeiro.

Reformando o 1º tenente cirurgião dentista Hormillo Natal de Araujo Costa, no mesmo posto e com os vencimentos da activa.

Demittindo, por abandono de emprego, o operario Walter da Silva Tinoco.

Na pasta da Justiça

Exonerando, a pedido, Bolivar Caldas Barreto, do cargo de escrevente juramentado do 1º officio do Juizo da 4ª pretoria civil da justiça do Districto Federal.

Morreu o inventor da polvora sem fumaça

Washington, 9 (Havas) — Falleceu com a edade de 89 annos o chimico Charles Edward Monroe, inventor da polvora sem fumaça.

O extincto deixa perto de cem livros sobre chimica e explosivos.

Foram reformados dois vice-almirantes

O presidente da Republica assignou decretos reformando os vice-almirantes do Corpo de Officiaes da Armada Pedro Max Fernando de Frontin e Francisco de Barros Barreto.

Um telegramma de agradecimentos do interventor na Bahia

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"por mais esse serviço, que v. ex. os meus cumprimentos attenciosos pela assignatura por v. ex. do decreto da nova orientação mais razoavel e equitativa do imposto de vendas e consignações. A Bahia não ha de se esquecer por mais este serviço, que v. ex. presta á sua economia. Respeitosas saudações. — *Landulpho Alves*, interventor federal."

Novo procurador commercail do Ministerio do Trabalho

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto aposentando, a pedido, Isidro José Ribeiro Campos do cargo de procurador commercial do Ministerio do Trabalho.

Por outro decreto, foi nomeado para o referido cargo José Carlos Ribeiro Campos.

CONTINUAM AS HOMENAGENS Á DIVISÃO NAVAL ITALIANA

Realizou-se hontem um almoço na Escola Naval

O ministro da Marinha obsequiou hontem a VII divisão naval italiana com um almoço na Escola Naval, reunindo em cordial agape o almirante Odoardo Somigli, o commendador Cassinis, encarregado dos Negocios da Italia, os almirantes Vieira de Mello, director da Escola, Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, Braga de Mendonça, commandante da Esquadra, Regis Bittencourt, director do Arsenal de Marinha, Milanez, director do Pessoal, os commandantes dos couraçados "São Paulo", "Minas Geraes", Flotilha de Submarinos, de contra-torpedeiros, os capitães de mar e guerra Carlos de Angelis, commandante do "Eugenio de Savoia", Nomis de Pollone, do "Duca d'Aosta", o capitão de fragata Candido Bigliardi, chefe do estado maior da VII divisão naval italiana e os officiaes brasileiros ás ordens dos nossos hospedes.

O almoço decorreu num ambiente de grande cordialidade. A' sobremesa o almirante Guilhem pronunciou o seguinte discurso:

"A Marinha de Guerra do Brasil se desvanece em homenagear, nesta reunião amistosa, sob o tecto da nossa Escola Naval, os valorosos representantes da Real Marinha de Italia, brilhante instituição, onde se encontraram sempre reunidas a galhardia e a força, onde sempre se viram associados o valor technico e a bravura, através de episodios notaveis de uma historia refulgente.

No momento em que v. excia., sr. almirante Somigli, e os distinctos commandantes e officiaes dos bellos e modernos cruzadores "Eugenio di Savoia" e "Duca d'Aosta" se acham neste estabelecimento de ensino naval, para receberem as homenagens dos representantes da Marinha brasileira, já terão verificado a extensão e a expressão do acolhimento que tem sido feito aos filhos da grande Italia, ao passarem pelo Brasil, na sua larga derrota ao redor do mundo, levando a todos os ventos da Terra o magnifico pavilhão italiano.

Como todos os brasileiros, os marinheiros deste paiz apreciam sincera e admirativamente na Italia, tão dignamente representada pela Setima Divisão Naval da sua Armada, uma das altas encarnações dos mais pujantes feitos da intelligencia e do braço do homem.

Mais de uma vez, a Armada do Brasil tem estado em contacto com a Armada da Italia, podendo, graças ás circumstancias criadas pelo espirito dos seus representantes, estreitar os laços de estima reciproca em todos os tempos. Por outro lado, o valor da immensa cooperação dos italianos na civilização e no progresso do nosso paiz creou raizes profundas no coração dos brasileiros e deu a Italia fóros de terra creadora e generosa que os paizes novos consagram e cultuam, continuadora que é de uma influencia secular e benefica na marcha dos povos civilizados.

A honrosa e agradabilissima visita aos portos brasileiros da Setima Divisão Naval da Armada Italiana nos enche de justo prazer e nos offerece uma grata opportunidade para manifestações de affectuosa admiração, tão festiva quanto merecida, tão sincera quanto expontanea, aos representantes da grande nação européa.

Juntamos, senhor almirante Somigli e dignos comandados, ás demonstrações de apreço que vimos rendendo com grande satisfação, mais esta em que estão presentes tão illustres marinheiros, erguendo a nossa taça e bebendo pela felicidade de v. excia. e da Setima Divisão Naval de Italia".

Ao mesmo tempo que se realizava o almoço dos almirantes e officiaes superiores, os cadetes navaes da VII divisão almoçavam com os seus collegas brasileiros no refeitorio dos aspirantes da Escola Naval.

Terminado o almoço, o almirante Somigli e seus commandados percorreram as dependencias de Villegagnon, externando, por fim, a bôa impressão que tiveram da nossa academia de Marinha.

A OBRA MAIS PROCURADA NAS LIVRARIAS DE PARIS

E' o livro de Hitler, o evangelho da Allemanha

Paris, novembro (United Press, por via aerea) — O livro de Adolf Hitler "Minha Luta", o evangelho da Allemanha, cuja venda augmenta consideravelmente em todas as capitaes da Europa, é a obra mais procurada nas livrarias de Paris, segundo revelou uma investigação feita nos principaes estabelecimentos que se dedicam ao commercio de livros.

Affirmaram vinte dos livreiros principaes parisienses que a procura da biblia hitlerista dobrou inesperadamente de um dia para outro após a conclusão do accordo de Munich que deu á Allemanha a hegemonia virtual na Europa Central e na bacia do Danubio.

Edições baratas de cinco e dez francos enchem as vitrines das livrarias, as quaes no mez passado venderam mais de trinta mil exemplares. Ainda muitos vendedores ambulantes offerecem *Mein Kampf* nas esquinas das ruas centraes de Paris. Um reporter encontrou quinze desses "camelots" estacionados em diversos pontos da Praça da Opera. Os vendedores declaram que apesar das difficuldades pecuniarias que soffre a população, o livro era vendido como balas.

Muitas das edições francezas de "Minha Luta" actualmente á venda em Paris não são traducções da versão autorizada pelo Fuhrer. Em 1934 surgiu uma séria controversia sobre esse ponto, quando um editor tentou lançar no mercado uma traducção da obra como é vendida na Allemanha. A filial em Paris da Casa Editora de Munich que lançou á publicidade o famoso livro do leader nazista moveu uma acção contra aquella firma franceza e ganhou a questão perante os tribunaes francezes. Durante muito tempo nenhuma edição do livro de Hitler appareceu na França, a não ser na fórma autorizada pelo autor, na qual foram supprimidas todas as referencias á França como inimiga tradicional da Allemanha.

No decorrer do anno passado augmentou consideravelmente o interesse dos francezes no livro de Hitler e foram importados de contrabando diversos exemplares. Os editores venceram as difficuldades juridicas e financeiras e publicaram a obra incompleta, mas a parte relativa á França não foi supprimida antes pelo contrario apparece em negrita, emquanto a parte relativa aos assumptos internos da Allemanha foi mutilada.

Começa hoje o pagamento do pessoal da Central do Brasil

O director da Central do Brasil expediu circular no sentido de ser effectuado hoje o pagamento do pessoal de Oswaldo Cruz a Belem e de Deodoro a Mangaratiba.

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA DA GEORGIA

Houve hontem seis execuções por electrocução

Reidville (Georgia), 9 (Havas) — Foram hoje electrocutados das 11 horas e 9 minutos ás 12 e 30 seis negros que foram condemnados á pena maxima por terem matado quatro pessoas. A execução levou exactamente uma hora e vinte minutos.

E' a primeira vez na historia da Georgia que varios assassinos são executados no mesmo dia.

Tres desses negros foram condemnados por terem morto o chefe de policia de Jackson, dois outros por terem morto um guarda nocturno da cidade de Colombus e o ultimo por ter morto um agricultor e sua filha, perto de Syrina.

Da prisão de Saint Quentin, na California, informam que dois detidos foram executados hoje por terem assassinado um guarda quando pretendiam evadir-se.

ACCENTUANDO A NECESSIDADE DE SER ACCELERADO O REARMAMENTO

Declarações dos senadores Byrnes e Walsh

Washington, 9 (U. P.) — Os influentes senadores democraticos Byrnes, da Carolina do Sul, e Walsh, do Massachussetts, fizeram declarações accentuando a necessidade de ser accelerado o rearmamento. Essas declarações accrescentadas, as observações feitas hontem pelos senadores King, Pittman, Nye, Borah e outros, indicam forte pressão do governo afim de preparar a opinião publica em pról da offensiva rearmamentista, no Congresso. O sr. Byrnes, que tem conferenciado frequentemente com o presidente Roosevelt, disse aos representantes da imprensa que a "preparação" seria um dos mais importantes topicos da proxima sessão legislativa, e accrescentou: "Esta nação, que representa a mais rica presa do mundo, deve possuir uma defesa adequada e, essa defesa, é um tanto differente daquella que até agora concebiamos. A esquadra tem progredido sensivelmente. Ha mais defficiencia no programma, do nosso exercito. Não resta duvida de que haverá consideravel augmento nas verbas destinadas á acquisição de material para o exercito e á construcção do programma aereo".

O sr. Byrnes declarou ainda que os acontecimentos dos ultimos mezes "mostraram que os tratados são unicamente observados quando as nações desejam observal-os."

O senador Walsh num comicio popular realizado em Worsester, recommendou o reforço do exercito, da marinha e da força aerea dos Estados Unidos "de maneira que as outras nações nos respeitem em tempo de paz e nos temam em tempo de guerra. Na eventualidade de um conflicto em outros paizes, deveremos suspender todas as relações commerciaes com elles. Não vejo porque haveriamos de nos envolver numa luta, manifestando sympathia por outra nação."

Entram em execução os accordos commerciaes franco-italianos

Roma, 9 (Havas) — O orgão official publica hoje um decreto segundo o qual entram em execução os accordos commerciaes franco-italianos ultimamente assignados.

Um outro decreto põe egualmente em vigor os accordos italo-argentinos de 8 de agosto do corrente anno sobre as obrigações militares dos jovens italo-argentinos.

A LOCOMOTIVA SALTOU DOS TRILHOS

Ferido, no desastre, um graxeiro da Central

Quando passou hontem pelo kilometro 71 da Linha Auxiliar, o trem SA-6, puxado pela locomotiva 1.509 teve tres carros fóra dos trilhos, acontecendo tambem descarrilar a locomotiva, que tombou á margem da linha ferrea. Os carros, que soffreram algumas avarias, eram os de ns. B-84, 14-11 e D-87. Em consequencia do desastre os passageiros do SA-6 se viram obrigados a transbordar para um trem especial.

O graxeiro Orlando Antonio da Rocha teve, no accidente, um braço fraturado.

Não houe outras ictimas pessoaes, a lamentar. As linhas ficaram damnificadas tendo a administração da Central determinado abertura de inquerito.

As promoções na Central do Brasil

Reunido hontem, em seu gabinete, os diversos chefes de serviço da Central do Brasil, o dr. Waldemar Luz se demorou no estudo dos trabalhos referentes a cada um dos Departamento daquella ferrovia, interessando-se pelas futuras promoções do pessoal, assim como pela effectividade dos empregados em funcções de escriptorio e que prestaram, ha pouco, como já noticiamos, provas de habilitação.

NOTAS JURIDICAS

PURGANTE COLLECTIVO

Por ter prendido varias pessoas, causando-lhes *máos tratos*, e obrigando-as a *tomar purgante sob a ameaça de revólver*, foi denunciado, pelo promotor publico, o delegado de policia do districto do Japão, na cidade de Oliveira, Estado de Minas Geraes.

Parece que o *purgante* foi preparado em grande quantidade em uma *bilha*, para ser administrado *collectivamente*, porque é o que se depreehende do depoimento do escrivão que, para defender o delegado, declarou que bebeu o *conteúdo da bilha*, com o *mesmo copo*, e não teve dôr de barriga.

Não ficou esclarecido se foi sal de Glauber, oleo de ricino ou outro qualquer *purgante*, informa a sentença.

A *prisão*, ou, como querem os amigos do delegado, a *retenção* das victimas *purgadas*, não foi na *cadeia*, nem na delegacia, mas em quarto interno de uma *casa particular* de um senhor Costa Pereira. Dahi o discutir-se se a dita *retenção* constitue ou não *carcere privado*, como o classificou o promotor, pedindo a condemnação do delegado *purgador*, nas penas dos arts. 181, 182 e 231 da Consolidação das Leis Penaes.

O juiz de direito, Sebastião Fleury, em sua extensissima sentença, em que julgou *improcedente* a denuncia do promotor, para *innocentar* o dito delegado, discute, com grande luxo de citações de criminalistas d'aquem e d'além mar, que não houve *violencias*, porque não houve espancamento e, quando muito, *ameaças*.

Em seu abono, transcreve a lição de Garraud sobre o que sejam *vias de facto*: "Entendem-se, por esta expressão, os *máos tratos*, que não consistem propriamente em espancar ou ferir, como por exemplo, o facto de empurrar uma pessoa, de puxal-a pelos cabellos ou pelas vestes, de escarrar-lhe no rosto, de arremessar-lhe um objecto para molestal-a ou *sujal-a*, de amarral-a, de vendal-a, amordaçal-a".

Mas Galdino Siqueira ensina que "A *violencia*, a que allude o art. 231, não póde ser outra senão a consistente nas *intimidações*, constrangimentos ou offensas physicas leves, praticadas no exercicio das *funcções publicas* ou a pretexto de exercel-as".

Diz, então, o juiz que as opiniões divergem quanto á amplitude ou ao sentido do termo *violencia*; e, no caso em apreço, a violencia só podia ter consistido em *ameaças* e as victimas affirmam que, ante as *intimidações*, ingeriram o *purgante*. Accrescenta que a Camara Criminal do Tribunal de Appellação de Minas Geraes, em accordão de 25 de janeiro, no recurso n. 2.466, decidiu que a palavra *violencia* "não comprehende as *ameaças*".

Sobre ser ou não *carcere privado* a casa *particular*, onde estiveram presas, isto é *retidas*, as victimas *purgadas*, desnecessaria era a argumentação da sentença, porque, se o detentor era *autoridade*, o crime é tambem o de *prevaricação*, previsto no art. 207 n. 9: "ordenar a prisão de qualquer pessoa sem ter para isso *causa* ou competencia *legal* ou retel-a em *carcere privado* ou em casa *não destinada a prisão*".

Baldados foram, porém, os zelosos esforços do promotor publico, porque a sentença do juiz foi fria e laconicamente *confirmada* pela referida Camara Criminal de Bello Horizonte, no accordão hontem divulgado, de 16 de setembro, pelos votos unanimes dos desembargadores Henrique Bawden, relator, Gentil Rangel, Alfredo de Albuquerque, sob a presidencia do dr. Rodrigues Campos.

Infelizmente não é só em Minas, nem no Brasil, que o *purgante* passou a ser *providencia policial* intimidante e *extorsiva* de confissões.

Doloroso é que os *respingos* das suas consequencias enxovalhem a Justiça.

Candido Mendes

Regressou hontem ao Rio o ministro do Paraguay

Procedente de Assumpção, regressou hontem á tarde, pelo avião "Douglas" da Pan American Airways, o sr. Luis A. Riart, ministro do Paraguay junto ao governo do Brasil e que ha varias semanas se encontrava no seu paiz.

O seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

O ministro do Trabalho deu audiencia publica

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, deu, hontem, audiencia publica, tendo attendido a todas as pessoas que o procuraram.

PARA AUXILIAR OS INDESEJAVEIS EXPULSOS DA ALLEMANHA

Uma communicação do secretario de Estado do Vaticano

Londres, 9 (U. P.) — O cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, em nome do Papa Pio XI, enviou á Commissão que se reune na Mansion House (residencia do lord Mayor de Londres) para promover a constituição de um Fundo destinado a auxiliar os indesejaveis expulsos da Allemanha, a seguinte communicação telegraphica:

"O pensamento e a intenção de Pio XI serão correctamente interpretados por meio desta declaração no sentido de que o Santo Padre dá sua approvação humana e christã a todos os esforços caridosos que visam auxiliar effectivamente as victimas innocentes deste máo momento de perigo e provações."

O Fundo foi creado sob os auspicios do antigo primeiro ministro lord Baldwin.

Falando na reunião desta noite o banqueiro lord Rothschild disse: "As torturas inventadas na época medieval e as palavras usadas para condemnar taes processos não são bastante expressivas para descrever os soffrimentos dos perseguidos na éra moderna. O orador referiu-se a diversos actos de inacreditavel crueldade de que foram victimas centenas de indesejaveis e appellou para a consciencia universal no sentido de reprovar taes processos e auxiliar com seus donativos aquelles que foram privados de meios de subsistencia e são tratados como animaes perigosos.

INSTALLARAM-SE HONTEM OS TRABALHOS DA CAMARA FRANCEZA

Como o sr. Paul Reynaud defendeu a nova politica economica e financeira do governo

Paris, 9 (Havas) — A's 9 horas 45 o presidente Edouard Herriot declarou aberta a sessão da Camara dos Deputados. O governo está representado pelo ministro das Finanças Paul Reynaud.

Paris, 9 (Havas) — O ministro das Finanças ao intervir nos debates desta manhã na Camara dos Deputados concluiu nestes termos:

"A politica de equilibrio orçamentario, de reerguimento economico, do dinheiro barato é a unica susceptivel de permittir a restauração das forças da França. Conciliar as necessidades da producção nacional constitue a unica politica susceptivel de permittir a restauração da actividade economica, sem a qual as leis sociaes não poderiam ser mantidas. Approxima-se o momento em que a França terá que tomar responsabilidades. Já assumimos algumas e pesadas. E' preciso proseguir na obra de reerguimento economico e financeiro do paiz." As ultimas palavras do sr. Paul Reynaud foram vivamente applaudidas nas bancadas do centro e da direita.

Na justificação dos recentes decretos-leis o ministro das Finanças accentuou que o edificio da economia franceza repousa numa producção nacional que baixou de 25 % ao passo que as grandes obras publicas e as despesas com a defesa nacional não cessam de augmentar.

Disse que nos ultimos sete annos o paiz tem vivido do capital e ao mesmo tempo os stocks metallicos têm diminuido constantemente. As circumstancias obrigaram a recorrer a medidas destinadas a estancar a hemorrhagia afim de impedir a inflação. Lavrava o incendio na casa: era preciso escolher entre o controle cambial e a politica de reerguimento.

O sr. Paul Reynaud expõe em que condições se teriam achado as importações e exportações num regimen de controle dos cambios. Affirma que a libra esterlina teria subido a 250 francos e a França não encontraria os valores monetarios indispensaveis para supprir o *deficit* da balança commercial. Por fim o paiz teria sido levado ao controle integral do commercio exterior.

O orador relembra que o controle dos cambios foi instituido na Allemanha depois de uma série de "krachs", e que o governo do Reich foi obrigado a fixar o proprio preço dos productos agricolas e a impedir que os camponezes vendessem directamente os productos da terra. Ao mesmo tempo, na Allemanha, os preços subiram de 15 % sem que os salarios fossem augmentados. O ministro accrescentou: "O operario allemão trabalha oito horas, consome productos de qualidade inferior e não tem a liberdade de gastar a totalidade do proprio salario."

O sr. Reynaud pergunta: — "Como sair da crise?" e responde: "A minha politica consiste em acabar com o mal monetario."

Refuta, em seguida as criticas dirigidas aos decretos-leis sobretudo no concernente aos impostos sobre os salarios e á contribuição excepcional sobre os rendimentos profissionaes. Diz que os operarios na Italia e na Allemanha são mais duramente attingidos pelas contribuições fiscaes do que os trabalhadores francezes. Esboça em seguida um quadro dos resultados favoraveis obtidos com a reavaliação do franco: volta de capitaes, entrada massiça de ouro nas arcas do Banco de França, [illegible] do stock ouro do fundo de igualização cambial, entrada de capitaes nas caixas do Estado, reducção da taxa de juros das letras do thesouro e dos bonus da defesa nacional.

O sr. Paul Reynaud adeantou ainda que brevemente se produzirão importantes acontecimentos no tocante ao credito francez no estrangeiro.

Os trabalhos parlamentares suspensos ás 13 horas e 40, proseguirão ás 15 horas e 30 minutos.

Sobre a situação dos emprestimos francezes no estrangeiro, declarou o sr. Reynaud.

"Tenho elementos para dar á Camara a segurança de que acontecimentos importantes se produzirão dentro em breve a respeito do credito da França no estrangeiro. O 7 % emittido na Hollanda, a 94 francos, em novembro de 1926, será convertido em 5 % a 98 francos. Essa operação só abrange quatrocentos milhões de francos mas é chei de promessas para um futuro proximo. Quando fui nomeado ministro das Finanças, o 4 % de 1925 com a garantia de cambio e o 4 1|2 % de 1937 com a garantia ouro eram os mais depreciados dos nossos emprestimos. Chegaram a dar mais de 6 %, o que era escandaloso para o credito de um paiz. O 4 % de 1925 — navio-almirante [illegible] do emprestimo do Estado francez, como dizia se, cread — baixou devido ao facto de que, contrariamente ao compromisso inscripto nos titulos, tornou-se nominal. Ora, toda a nossa politica repousa sobre o respeito aos compromissos."

Evocando as controversias provocadas pela instituição da contribuição excepcional de 2 % sobre as rendas profissionaes, o ministro das Finanças exprimiu a sua satisfação por ter podido attenuar a regra em favor das pequenas rendas. A attenuação de accordo com uma base que o sr. Paul Reynaud não precisou favorecerá cinco milhões de pessoas das quaes tres milhões de assalariados e dois milhões de agricultores. Essa medida, accrescentou o ministro, poude ser adoptada devido ao lucro que o Estado realizará com o facto da baixa da renda dos bonus.

VERIFICA-SE UMA ALTA NO MERCADO FINANCEIRO

Paris, 9 (Havas) — O discurso do ministro das Finanças na Camara dos Deputados provocou uma alta vertical no mercado financeiro. Logo á abertura da sessão as vendas inscreveram-se em alta. A Bolsa que nunca duvidára dos resultados do debate parlamentar, continuava a convergir em massa sobre os valores francezes. Mas, quando chegou o texto do discurso do ministro das Finanças, a alta accentuou-se repentinamente.

No fechamento a cotação em média era de 0,30 de alta sobre as vendas e de 2 pontos sobre os emprestimos com garantias de cambio. Os valores do Banco de França e a maioria dos grandes valores francezes registraram nova alta.

Os tres principaes symptomas de exito da experiencia são a volta de capitaes, o augmento dos depositos nas caixas economicas e a baixa das taxas sobre a prata. A respeito do segundo ponto o sr. Paul Reynaud lembrou que os depositos nas caixas economicas augmentaram de 568 milhões no mez de novembro.

A proposito do terceiro ponto, depois de ter salientado que o serviço da divida do Estado diminuiu de cerca de 500 milhões de francos, o ministro accrescentou que a alta das rendas tinha augmentado de mais de 13 bilhões de francos entre 28 de outubro e 1 de dezembro o valor das rendas e diminuido de 4 bilhões o valor dos titulos estrangeiros em poder dos que não tiveram confiança no paiz.

No que respeita ás entradas de ouro o ministro mostrou-se discreto. No entanto, os membros da Commissão de Finanças puderam saber que tinham entrado no minimo 6 bilhões de metal amarello desde os primeiros dias de novembro, ao passo que o rendimento dos impostos indirectos em novembro augmentara 175 milhões em relação ao mez anterior.

NÃO PODEM ANGARIAR PASSAGEIROS NA AVENIDA

Um edital da I. T. referente aos taxis e autos-lotação

Afim de diminuir o congestionamento do trafego na avenida Rio Branco, problema que ainda não está satisfactoriamente resolvido, a Inspectoria do Trafego acaba de publicar um edital, prohibindo que os taxis e autos-lotação percorram aquella arteria em busca de freguezes. O referido edital determina que os autos-lotação esperem nos extremos das respectivas linhas até completar o numero regular de passageiros e partam para o destino seguindo itinerario traçado pelas autoridades, sem atravessar a avenida Rio Branco. Deste modo, a nossa principal via publica estará livre de taes carros, nas horas em que o transito é mais movimentado. Tambem os taxis não poderão mais passar por ali vasios, em busca de passageiros.

O novo ministro dos Estrangeiros da Hungria

Budapest, 9 (Havas) — O regente Horthy nomeou o conde Etienne Chaky ministro dos negocios estrangeiros da Hungria.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Responda as nossas cartas.

DOMICIO DE MELLO GUIMARAES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

A. HOLLZMANN & CIA.
Ponta Grossa — Paraná.
Mandem liquidar seu debito.

JOSÉ PAIVA DE OLIVEIRA
Nesta Capital.
Venha liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	42-1085
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2760
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

SEMANA DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS CLASSES ARMADAS

PROSEGUEM, DE MANEIRA BRILHANTE, AS COMMEMORAÇÕES CONSTANTES DO PROGRAMMA

Ao alto, o cabo Manoel da Silva, vencedor de uma das provas de hontem, quando entregava a bandeira ao commandante da esquadra. Em baixo, um flagrante tirado quando o almirante Raymundo Moraes entregava a medalha áquelle vencedor

Proseguem, dentro do melhor espirito patriotico, as commemorações da Semana de Confraternização das Classes Armadas.

O Exercito e a Marinha estão realizando imponentes cerimonias civicas. Nos quarteis e nas corporações reina invulgar animação por esses festejos.

Pela manhã de hontem realizou-se, entre marinheiros e soldados, uma corrida de revezamento, entre a Villa Militar e a ilha das Cobras.

Cerca de cincoenta athletas de cada equipe tomaram parte nessa prova, de quarenta kilometros, os quaes foram vencidos em hora e meia.

O publico não cessou de acclamar os corredores, em todo o percurso. A saida foi dada precisamente ás 8,54 minutos, do Batalhão Villagran Cabrita, na Villa Militar, e a chegada foi no "São Paulo", navio capitanea de nossa esquadra.

A LARGADA

José Felicio de Oliveira, do Grupo Escola, e Antonio Santiago de Lima, do Corpo de Fuzileiros, foram os primeiros corredores a largar. As côres do Exercito eram camisa branca, com uma fita vermelha e azul; e a da Marinha, camisa azul marinho.

Dado o tiro de "largada" o capitão-tenente Candido da Costa Aragão, do Corpo de Fuzileiros, um kilometro, o soldado Felicio estava com uma vantagem de trezentos metros, ou dois minutos.

QUARENTA E UM KILOMETROS DE DISTANCIA

Em todos os quarteis por onde passaram os corredores foram-lhes prestadas honras militares. Soldados e marinheiros, em frente á Escola de Aviação, jogaram flores sobre os athletas.

Na Quinta da Boa Vista esse mesmo espectaculo de confraternização se repetiu.

Os 41 kilometros foram vencidos, precisamente em 1 hora, 33 minutos e 52 segundos, sem qualquer accidente ou anormalidade.

Houve o maior cavalheirismo entre os corredores, e que velaram com mais brilho á prova. O Exercito, de ponta a ponta, teve uma vantagem de quasi um kilometro sobre a Marinha.

NO ARSENAL DE MARINHA

Na entrada do Arsenal de Marinha, alas de fuzileiros receberam os vencedores, com vivas, "hurras" ao Brasil, ao Exercito e á Marinha.

Uma banda executou, os Hymnos Nacional e da Independencia. As guarnições dos navios de guerra estavam formadas no longo do cáes.

OS VENCEDORES

O cabo Manoel de Lima, do 2º Regimento de Infantaria, foi quem chegou em primeiro logar. Em seguida appareceu a praça dos Fuzileiros, Joaquim Moreira da Silva.

O almirante Raymundo de Moraes, commandante da esquadra, recebeu a bandeira, na escadaria do "São Paulo", entregue pelo cabo Manoel de Lima.

Ha palmas e vivas. A reportagem da Agencia Nacional notou a presença de todas as altas autoridades da Marinha e do Exercito.

ENTREGA DE MEDALHAS

Reunidos todos os athletas, houve desfile perante as autoridades navaes, no convés do "São Paulo". Depois o almirante Raymundo de Moraes, ajudado pelo capitão Santa Rosa e pelo commandante Adalberto Nunes, fez a entrega das medalhas aos vencedores.

Surgem novas acclamações aos vencedores.

Os navios fazem soar suas sirenes e são dados vivas ás forças armadas.

Foi director da prova o capitão Sylvio Americo Santa Rosa; juizes controladores, capitão-tenente Candido da Costa Aragão e tenente Luciano Soares Cerqueira; fiscal, tenente Ayrton Luciano Salgueiro de Freitas; encarregado dos transportes, tenente Ajax Mendes Corrêa e juiz de chegada capitão-tenente Paulo Meira.

Essa prova foi organizada, em todos os seus detalhes, pelo capitão Antonio Pereira Lyra.

NA ESCOLA NAVAL

Na Escola Naval varias provas sportivas foram tambem realizadas. Tiveram inicio com um jogo de "volley-ball" entre as equipes de officiaes do Exercito e da Marinha. Venceu a primeira por 2 a 0. Em seguida num ambiente de grande enthusiasmo, foram disputadas partidas de esgrima, que arrancaram applausos. Grande numero de officiaes e praças da Marinha e do Exercito estiveram presentes, sendo, por ultimo, realizado um jogo de polo aquatico.

A prova de "basket" foi vencida pelo "five" do Exercito por 44 x 32.

NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

O Forte Duque de Caxias foi lindamente ornamentado para receber a visita dos officiaes da Marinha.

As 9 horas, perante grande assistencia, realizaram-se as provas de pistola Colt.

Fizeram parte da commissão organizadora dessa partida, os capitães Antonio Martins de Almeida, Sadock de Sá, Borges Fortes e o commandante Alarico Faceiro.

O commandante do Forte Duque de Caxias, capitão Sadock de Sá, foi muito cumprimentado.

O Exercito obteve 1.234 pontos e a Marinha 1.105. Collocou-se em primeiro logar o tenente Lauro Alves Pinto, com 264 pontos. O terceiro coube á Marinha, tenente commandante Siqueira Thedim obtido 255 pontos.

O PROGRAMMA DE HOJE

As festividades de hoje, em prosseguimento das commemorações da "Semana de Confraternização das Forças Armadas" serão realizadas na Escola de Educação Physica do Exercito (Fortaleza de São João). São as seguintes:

Das 8 ás 12 horas, grande competição athletica entre as equipes de officiaes, sargentos e praças do Exercito. A's 11 horas, um páreo de yole a oito, entre a officialidade.

A' 1 hora da tarde, no Casino dos Officiaes, será realizado um almoço de confraternização.

Para essas provas foram escolhidos os seguintes juizes:

Arbitros de honra: tenente-coronel Octavio Saldanha Mazza e commandante Attila Aché; arbitro geral, capitão Orlando Eduardo da Silva; director-geral, capitão Santa Rosa; assistente, tenente Ayrton Salgueiro de Freitas; informador da imprensa, capitão-tenente Adalberto Nunes; juiz da partida, capitão Vasco Kroft de Carvalho; director de chegada, major Japir Peixoto; juizes de chegada, capitães tenente Paulo Meira e Waldemar Alves Pequeno e os tenentes Romeu Nunes e Antonio Borges Filho, chronometristas: capitão-tenente dr. Heriberto Paiva, capitão Oriot Benitez de Carvalho Lima; annotador, tenente José Tinoco de Oliveira Machado; apontador de provas Souza, tenente Dyonisio Machel do Nascimento Junior; directores de provas de campo, capitão Benjamin Macedo Costa; juizes de salto, capitão-tenente Mauro Balousier; tenente Fritz de Azevedo Manso, tenente Domingos Ventura Pinto Junior; juizes de arremesso, tenente Mauro Rego Monteiro Porto, tenente José Leite Soares Junior, tenente Celso Dalto Santos; inspectores: capitão Jair Jordão Ramos, tenente Jeronymo Baptista Bastos, capitão-tenente Lauro Freitas, capitão-tenente Haroldo Zani; annotador, capitão-tenente Ayrton Salgueiro de Freitas; annunciador, tenente Luciano Cerqueira Pereira; medicos, capitão dr. Luiz de Azevedo Evora, capitão-tenente dr. Victor Jayme de Sá; juizes de cross, capitão-tenente Candido da Costa Aragão, capitão-tenente Haroldo Costa, tenente Zalmir Lossio Cavalcanti, tenente Sydney Aché, tenente Euládio Reis [illegible] tenente Alvaro Felix de Souza, tenente Geraldo Rocha Lima, tenente Sergio Cramer Ribeiro; juizes de esgrima, o mesmo jury do dia 9.

Provas de remo:

Juiz de partida, capitão-tenente dr. Heriberto Paiva; juiz de raia, capitão-tenente Adalberto Nunes; juizes de chegada, capitão-tenente Raymundo Figueira, capitão Waldemar Alves Pequeno.

Encarregado do almoço dos officiaes subalternos e capitães: capitão Eduardo de Souza Mendes, tenente Livinio Livio Galvão.

COMMEMORA-SE HOJE A DATA ONOMASTICA DA PADROEIRA DOS AVIADORES

Uma missa solenne na egreja de Sant'Anna

A Liga Aerea Brasileira, como vem fazendo já ha cinco annos, em commemoração á data onomastica de Nossa Senhora do Loreto, padroeira dos aviadores, fará realizar hoje, ás 7 horas da manhã, solenne missa, na egreja de Sant'Anna, havendo benção do Santissimo á nossa aviação.

PROCESSADO DUAS VEZES, PELO MESMO CRIME

Não conseguiu, entretanto, a ordem de habeas-corpus

Em Goyaz, Joviano Gonçalves de Sousa foi denunciado, processado e afinal impronunciado pelo juiz da Comarca. Vem, depois, um juiz commissionado, que mandou procurar o processo, em que o réo era accusado da morte de José Valentino e moveu novo processo, decretando, desde logo, a sua prisão preventiva. Pronunciado desta vez, recorreu para o Tribunal de Appellação do Estado, que não tomou conhecimento do recurso. Viu-se, então, na necessidade de impetrar habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, que a negou, unanimemente, de accôrdo com o voto do ministro Armando de Alencar, relator.

Casas para operarios

O modelo de uma dellas figurará na Exposição do Estado Novo

O problema da construcção de casas para os trabalhadores do paiz vem sendo objecto de attenção do governo, que o está resolvendo por intermedio dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Varias villas operarias, já foram edificadas nesta capital e nos Estados. Para dar uma demonstração do interesse com que se vem procurando resolver o problema da casa propria para as classes operarias, o Instituto dos Empregados em Transportes fez construir, no recinto da Feira de Amostras, para a Exposição do Estado Novo, um dos typos de casa construidos na "Villa Waldemar Falcão", mobiliado e com radio.

A casa construida para a Exposição do Estado Novo é do typo maior, que ficou ao operario pelo preço de 21:800$000, inclusive mobilia, radio e todas as demais despesas, entre as quaes a de transmissão, sendo o pagamento effectuado em 20 annos a 150$000 mensaes.

Hontem, á tarde, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, em companhia do sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto dos Empregados em Transportes esteve no recinto da Feira de Amostras, visitando a referida casa.

Admittidas á cotação da Bolsa

O ministro da Fazenda fez communicar ao syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos que o presidente da Republica resolveu autorizar a admissão á cotação official de 2.000 apolices da divida publica do Estado do Ceará, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, emittidas de accôrdo com o decreto estadual n. 376, de 20 de outubro ultimo.

Inaugura-se hoje a Exposição Nacional do Estado Novo

O GRANDE CERTAMEN SERÁ SOLENNEMENTE ABERTO PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Hoje, ás 4 horas da tarde, terá logar, no recinto da Feira Internacional de Amostras a solennidade da abertura da Exposição do Estado Novo, promovida pelo governo federal.

O acto de inauguração revestir-se-á de imponencia, devendo a elle comparecer o presidente da Republica, ministros de Estado, corpo diplomatico e todas as demais autoridades civis e militares.

A solennidade consistirá na abertura da Exposição, pelo presidente Getulio Vargas, que accenderá, nesse momento, uma bola luminosa de grande effeito ornamental, collocada na avenida principal do recinto, e que constitue um trabalho pela primeira vez realizado no Brasil, executado pela Marinha de Guerra. Tal cerimonia foi escolhida como acto inicial pelo que de symbolico contem: o pharol que o chefe de Estado accenderá representa um symbolo de orientação, de guia e de vigilancia.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas visitará todos os pavilhões.

Ao dirigir-se para a Exposição, afim de presidir á solennidade de sua inauguração, o presidente Getulio Vargas receberá, na avenida das Nações, as continencias do estylo, prestadas por uma companhia do Exercito.

O fim da Exposição é permittir ao povo abranger o conjunto de obras e trabalhos realizados, ou em construcção, traduzindo a operosidade do governo, no periodo de 1930 a 1938, de tal sorte que o percurso dos numerosos mostruarios apresentados nos pavilhões equivalerá a uma viagem de inspecção pelo paiz.

Dois foram os methodos principaes empregados na Exposição: a photographia e a plastica. Pela photographia, serão demonstrados os factos concernentes á vida nacional, no periodo de 30 a 38, as obras publicas realizadas nesse tempo, em todos os ramos da administração e em todos os pontos do territorio, os progressos obtidos na ordem economica, assim como o augmento e melhoramento dos meios de defesa nacional.

Pela plastica, serão apresentadas as obras vultosas, taes como construcção de edificios, estradas, açudes e portos, mediante "maquettes" significativas. Tambem pela imagem plastica, serão feitas demonstrações relativas á ordem financeira e ao desenvolvimento de outros notaveis serviços publicos.

Todos os Ministerios estão representados na Exposição, sendo que alguns delles occuparão mais de um pavilhão.

Os salões serão decorados de forma nova, segundo um estylo novo.

O RECINTO DA EXPOSIÇÃO

O recinto da Feira de Amostras, no qual funccionará a Exposição está recebendo ornamentação especial, devendo destacar-se nessa ornamentação o elevado numero de bandeiras e flammulas que alli serão hasteadas.

Foi grande a actividade desenvolvida nestes dias pelos organizadores da Exposição, no recinto da Feira Internacional de Amostras.

Até hontem pela madrugada, era intenso o trabalho de montagem dos pavilhões, os quaes se apresentarão hoje inteiramente concluidos.

Logo após a inauguração solenne, a Exposição permanecerá aberta, nas mesmas condições offerecidas ao publico pela Feira Internacional de Amostras.

A avenida das Nações apresentou-se hontem ornamentada de bandeiras e flammulas que emprestam ao ambiente um aspecto de belleza. Logo no seu inicio, em direcção da Exposição do Estado Novo, ergue-se vistoso monumento, encimado pelas armas da Republica, e em que se lê a inscripção "O Novo Brasil" — 1930-1938".

O monumento se apresenta, por sua vez, magnificamente decorado com flammulas e bandeiras.

FOGOS DE ARTIFICIO

Hoje, ás 10 horas da noite, no recinto da Exposição do Estado Novo, será realizada a queima de fogos de artificio, com motivos allegoricos de grande effeito artistico.

CONTINUARÁ FUNCCIONANDO O PARQUE DE DIVERSÕES

Durante a Exposição, que se prolongará de 10 a 31 de dezembro corrente, serão mantidos os mesmos aspectos de attracção proprios de certamens dessa natureza, com o funccionamento do Parque de Diversões.

ABATIMENTO NAS ESTRADAS DE FERRO E NAS DIARIAS DOS HOTEIS

No intuito de facilitar a vinda a esta capital das pessoas que desejarem visitar a Exposição do Estado Novo, foram obtidas excepcionaes reducções nos preços das passagens das estradas de ferro, as quaes vigorarão durante todo o periodo em que a mesma estiver aberta. A Central do Brasil e a Leopoldina Railway decidiram conceder esse abatimento na base de 50%. O Lloyd Brasileiro fez, tambem, reducção nas suas passagens, na base de 30%.

O Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões do Rio de Janeiro communicou ao ministro da Justiça que fez uma reducção na tabella actual das diarias dos hoteis, reducção que prevalecerá durante o funccionamento da Exposição.

COMO O EXERCITO SE FARÁ REPRESENTAR NO ACTO INAUGURAL

O ministro da Guerra convidou os generaes a comparecerem á inauguração da Exposição. O general Eurico Dutra determinou tambem que todos os corpos e repartições se façam representar na mesma solennidade, por commissões de officiaes.

UM ESPELHO DOS TRABALHOS REALIZADOS NA PASTA DA GUERRA

Um dos mais expressivos pavilhões da Exposição a ser inaugurada hoje, é o do Ministerio da Guerra. Delle daremos uma rapida impressão, abrangendo nella a synthese de toda a actividade verdadeiramente admiravel e compensadora, resultante do programma de renovação e equiparação de nosso Exercito, realizado de 1930 a 1938.

Comparecem ao certamen, na parte da Guerra, as fabricas de Polvora de Estrella, canos e sabres de Itajubá, material contra gazes asphyxiantes, Polvora e Explosivos de Piquete, Estojos e Espoletas de Artefactos de Juiz de Fóra, Cartuchos de Infantaria do Realengo, Projectis de Artilheria do Andaraby.

Esses estabelecimentos fabris tiveram um augmento de rendimentos, calculado em 60 °|°.

As fabricas de Juiz de Fóra constituem expoentes de apparelhagem technica, na America do Sul.

Os seus laboratorios de pesquisas, analyses e contrôle de fabricação, constituem a ultima palavra na technologia.

No Pavilhão do Ministerio da Guerra iremos apreciar mais: Os serviços de Intendencia do Exercito, as novas organizações desse genero, em Recife e São Paulo, os methodos modernos de subsistencia do soldado, quer em campanha, quer nos aquartelamentos, attendidas todas as exigencias technicas e militares.

Na parte da Aviação Militar, já bastante desenvolvida, de 1930 para cá, observaremos o excellente "stand" da Aeronautica do Exercito. Nelle figurarão os aviões typo Muniz 9, de trenamento, fabricados na ilha do Vianna, sob a direcção do Serviço Technico da Aviação Militar. Todo o material nacional de fabricação de aviões estará exposto, bem como os aviões de bombardeio, construido entre nós e uma interessante "maquette" da projectada Fabrica de Aviões da ilha do Engenho.

Veremos ainda o Pavilhão da Directoria de Engenharia Militar. Nelle estarão expostos os trabalhos da Usina Hydro-Electrica de Bicas, construida no anno de 1933, que fornece energia electrica para a Fabrica de Piquete de Itajubá.

Os serviços Ferroviario do Exercito, que trabalham em connexão com os serviços do Ministerio da Viação.

Os serviços de Transmissões do Exercito constituem outra interessante mostra desse Pavilhão. Nelles estão apresentadas

(Continúa na 6.ª pag.)

Teria o general Miller, chefe dos russos brancos, participado da guerra na Hespanha?

A hypothese surgida hontem durante o depoimento de varios generaes russos brancos

Paris, 9 (U. P.) — A hypothese do sequestro do general De Miller surgiu hoje ao iniciar-se a série de depoimentos de varios generaes russos brancos, tendo o promotor Schwad levantado a questão da participação do general De Miller na guerra hespanhola.

O general Shakiloff admittiu que elle, o general De Miller e outros russos brancos eram grandes admiradores do general Franco, tendo feito excursões á Hespanha nacionalista; negou, porém, que o general De Miller se tenha dedicado ao recrutamento de russos brancos para as legiões do general Franco.

O promotor Schwad continuou a fazer pressão sobre o general Shakiloff, citando factos a proposito de como a Associação Russa dos veteranos da guerra havia recrutado voluntarios entre os seus membros nas primeiras phases da guerra hespanhola, insinuando que o general De Miller poderia ter sido sequestrado e conduzido á Hespanha, por se recusar a urgir um recrutamento maior.

Shakiloff recusou-se a admittir essa possibilidade, mas Schwad fez um confronto entre o sequestro do general De Miller e a questão dos "cagoulards", que occorreu na mesma occasião, e tentou demonstrar que agentes nacionalistas poderiam estar envolvidos no sequestro do general De Miller bem como em outros incidentes registrados no outomno de 1937.

O advogado do general De Miller, sr. Ribbet, perguntou: "Trata-se de uma questão hespanhola ou de uma questão russa?" Ao que o general Shakiloff respondeu:

"Creio que se trata de uma questão do Soviet communista. A guerra hespanhola nada tem a ver com isso." O interrogatorio de Shakiloff proseguiu na sessão da tarde.

Anteriormente, o motorista Essrad, respondendo a uma pergunta, havia declarado que um caminhão ligeiro da embaixada sovietica, partindo de Paris, poderia alcançar o porto de Havre em duas horas e meia, o que está de accordo com o que disseram as testemunhas de Havre.

A senhora Plevitskaya provocou hilaridade no Tribunal quando, perguntada se conhecia o general Shakiloff, respondeu:

"Vi-o uma vez em companhia de Skobline; mas achei-o tão rude que perguntei ao meu marido quem era aquella pessoa antipathica, ao que elle me respondeu que era o general Shakiloff."

BIDÚ SAYÃO NA OPERA METROPOLITANA DE NOVA YORK

E os elogios da critica pelo seu papel na "Manon"

Nova York, 9 (Havas) — A interpretação de Bidú Sayão do papel de Manon, hontem á noite na

Bidú Sayão

Opera Metropolitana, mereceu enthusiasticos elogios dos criticos novayorkinos.

O critico do "New York Times" escreve:

"Manon foi extremamente bem cantada. Bidú Sayão encarnou uma Manon encantadora e jovem. Seus movimentos, seus gestos, sua voz, foram de profunda sinceridade. Sua voz é leve, fresca e apuradissima. A artista a emprega com extraordinario gosto."

O "New York Herald Tribune" accentua:

"A interpretação de Manon por Bidú Sayão é extraordinaria. Durante o duo com Des Grieux na scena de São Sulpicio seu canto é impregnado de um verdadeiro accento apaixonado. Nenhuma Manon em nossos dias vestiu-se de maneira mais sumptuosa e seductora."

II CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Houve hontem a primeira sessão plenaria

Realizou-se, hontem, no salão da Escola de Bellas Artes, a primeira sessão plenaria do II Congresso Nacional de Estudantes, com o comparecimento das delegações de Minas, Districto Federal, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Maranhão, Parahyba, Piauhy, Paraná e Ceará.

Os congressistas discutiram e approvaram o regimento interno que ha de regulamentar as sessões, durante as quaes serão debatidas as theses relativas ao programma do conclave.

Os debates tornaram-se, as vezes, acalorados, tendo sido o assumpto exhaustivamente esgotado, sem que se perdesse o espirito de cordialidade e união que será um dos caracteristicos mais marcantes deste certamen de jovens.

Pronunciaram discursos os representantes das diversas delegações.

Por proposta da commissão organizadora, foi acclamado presidente de honra o presidente da Republica, constituindo a commissão de honra o governador de Minas e os interventores nos Estados, e membros de honra, os ministros de Estados e reitores das Universidades.

A DELEGAÇÃO GAÚCHA

A Secretaria do Congresso, funccionando na C. E. B. recebeu communicação de que chegará, hoje, a esta capital, a delegação gaúcha, presidida pelo academico Caetano Pedeni.

A PROXIMA SESSÃO

Ficou marcada para segunda-feira, 12, ás 2 horas, no salão da Escola de Bellas Artes, a segunda sessão plenaria do congresso, quando será iniciado a leitura e discussão das theses.

O CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES E A CONFERENCIA DE LIMA

Em discurso que pronunciou e cujas palavras mereceram prolongadas salvas de palmas de todas as delegações, o academico de direito Benjamin do Rego Monteiro, representante do Palhy, propoz se dirigisse um telegramma de apoio á delegação brasileira em Lima, pela acção que vem desenvolvendo, ao lado das demais nações do continente, em prol da crescente solidariedade pan-americana, expressa, cada vez mais, pelos ideaes communs de paz, que são o fundamento das democracias americanas.

EM NOME DE TRES MIL OPERARIOS

TRABALHADORES DA PREFEITURA PLEITEAM O RESTABELECIMENTO DO AUGMENTO DE DEZ POR CENTO SOBRE OS SEUS SALARIOS

Uma parte da numerosa commissão que hontem nos procurou

Esteve, hontem, em nossa redacção, numerosa commissão de operarios da Extincta Directoria da Engenharia da Prefeitura que nos veiu expor a situação precaria em que se encontram esses trabalhadores.

Realmente — disse-nos um dos membros da commissão — achamo-nos num impasse que nos obriga a viver quasi em penuria. Em maio de 1934, quando o nivel economico da vida era bastante inferior ao de hoje, adquirindo-se a carne, a farinha, o leite e o pão por preços muito aquem dos actuaes, os dirigentes da Prefeitura entenderam, dadas as nossas difficuldades, conceder um augmento de 10 °|° nos vencimentos de todos nós, que somos mais de tres mil operarios.

Infelizmente, porém, só gozamos dos beneficios dessa melhoria por tres mezes. Em agosto cessou o augmento de 10 °|° e de então para cá têm sido em vão os nossos esforços para conseguirmos novamente o que nos foi tirado. Depois da nossa pretensão rolar por todos os tramites regulamentares chegou, finalmente, ao procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. Este, em parecer recente, datado de 29 de agosto deste anno, reconheceu cabalmente os nossos direitos, e opinou que o augmento de 10 °|° sobre os nossos vencimentos nos deveria ser restituido.

O prefeito — continuou o operario que falava em nome dos seus collegas — com o processo novamente em suas mãos, designou, por despacho de 16 de setembro ultimo, uma commissão especial para opinar sobre o assumpto.

Tal o pé em que se encontra a questão.

Viemos — prosegue — ao "Correio da Manhã" para, por seu intermedio, lançar um vehemente appello, ao sr. Henrique Dodsworth afim de que elle attenda aos nossos justos reclamos. Basta dizer que até recursos especiaes para a verba necessaria já consta do processo, não sendo preciso a creação de novos onus para a população. Aliás, o montante total do augmento não é tão grande, uma vez que a base é de 10 °|° e que nossos vencimentos, em geral, são baixos. Terminou o nosso informante, tendo agradecido pela commissão ao "Correio da Manhã" a attenção com que foi recebida.

Pagou, apenas, duas prestações e foi contemplado com Rs. 50:000$000 !!!

A Cia. Aurea vendeu o segundo premio das apolices de Minas Geraes (Série "C"), sorteadas em 30 de novembro e hontem pagou esse premio

Um aspecto do pagamento

A compra de apolices sorteaveis á prestações, indubitavelmente, entrou em definitivo nos habitos do publico. Estão assim, plenamente alcançados os objectivos dos Estados lançadores desses emprestimos pela sua collocação nas camadas populares, realizando com maior exito a campanha que já se fez em nosso paiz para diffundir junto ao grande publico, o gosto pela economia.

Quem compra uma apolice, evidentemente, se deixa antes seduzir pela hypothese de um ganho facil e rapido, isto é, pela hypothese de tirar um dos grandes premios dos sorteios aos quaes a mesma concorre. Mas, os premios não cabem a todos e os não contemplados, só então, verificam o valor da compra que fizeram, pois, sua apolice, *não premiada*, representa um capital seguramente empregado que rende juros e póde ser negociada quando bem entender. Dessa certeza de que o dinheiro empregado em apolices nunca é perdido, nasce o gosto pela economia, realizando-se a principal finalidade e a de maior merito desses titulos.

Com tudo, tambem tem grande expressão os vultosos premios distribuidos pelas apolices sorteaveis e o numero de afortunados que se têm tornado ricos da noite para o dia, se multiplicam na proporção dos sorteios effectivados. Ainda recentemente nos sorteios das apolices de Pernambuco e Minas effectuados no dia 30 de novembro proximo passado, duas entidades das mais conhecidas e das mais conceituadas que se dedicam ao commercio de apolices á prestação, a E. T. C. e a Cia. Aurea venderam respectivamente o 1º premio de 600 contos das primeiras, e o 2º premio de 50 contos das segundas.

A Cia. Aurea em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 138, antecipou hontem o pagamento dos 50 contos vendidos em um de seus planos de conjunto.

Presentes a esse acto, tivemos occasião de ouvir a opinião do sr. Jair Roxo, director-presidente da Cia. Aurea, sobre o recente decreto-lei 869 e o seu reflexo sobre o commercio de apolices á prestações. Em resumo disse-nos o sr. Jair Roxo o seguinte: Como o sr. teve occasião de observar as apolices sorteaveis vendidas a prestações continuam a enriquecer o povo na sua mais legitima expressão, porque a modicidade dos preços das prestações estão ao alcance das bolsas mais modestas, com a grande e inestimavel vantagem de não haver risco para o dinheiro empregado. As apolices ou rendem juros ou distribuem premios de centenas e milhares de contos. Nunca perdem o valor. O decreto-lei 869 veiu dar aos compradores desses titulos as mais absolutas garantias, evitando que aventureiros deshonestos se aproveitem da ignorancia e bôa fé de pessoas que muitas vezes com os maiores sacrificios procuram formar um peculio que lhes assegure o conforto necessario.

O dr. Francisco de Campos, m.d. ministro da Justiça, em entrevista a poucos dias concedida á imprensa focalizou com muita propriedade os beneficios dessa lei que pune com rigor e severidade quem quer que se aventure a attentar contra a economia do povo.

Nós aqui, na Cia. Aurea sempre tivemos o firme proposito de offerecer as maximas garantias e as maiores vantagens aos que nos distinguem com a sua preferencia para a acquisição de apolices a prestações. Obedecendo a esse criterio é que estipulamos em nossos contratos de venda que o comprador, caso se arrependa da compra effectuada, só perderá das prestações pagas, quantia equivalente a 20 % do preço convencionado para a venda. Esses 20 % que nos reservamos, na hypothese de quebra do contrato por culpa ou iniciativa do comprador, é tão sómente para accudir ás despesas indispensaveis ao negocio, e a indemnização devida pelos proventos que attribuimos ao comprador de concorrer aos premios dos sorteios desde quando paga a 1ª prestação.

O augmento de nossas vendas é prova indiscutivel de que o publico vem comprehendendo as grandes vantagens que lhes offerece a applicação de suas economias, na compra de apolices sorteaveis. E o pagamento que ora effectuamos na presença honrosa do *Correio da Manhã*, de 50 contos de réis, 2º premio do ultimo sorteio das apolices de Minas Geraes, attribuido a apolice n. 2.703.681, vendida em um dos nossos planos de conjuntos por nosso inspector, sr. Sylvino de Mattos Filho, é bem o flagrante vivo das reaes vantagens conferidas aos compradores de apolices sorteaveis a prestações. Relevando-se ainda notar que o contemplado de hoje, havia pago tão sómente, duas prestações."

As palavras do director-presidente da Cia. Aurea acima reproduzidas, revelam com sinceridade, a sua efficiente collaboração aos governos estaduaes e municipaes lançadores dos emprestimos, e, ao proprio governo federal na sua benemerita campanha em pról da economia popular.

HA TREZE ANNOS FOI O EXECUTIVO PROPOSTO

E só agora definitivamente julgado o aggravo

A Fazenda Nacional, em 9 de dezembro de 1925, por um de seus procuradores, propoz, na extincta 1.ª Vara Federal, desta capital, um executivo fiscal contra um advogado do nosso fôro, para cobrar a quantia de 300$000, resultante de multa que lhe fôra imposta pela Saude Publica, por ter locado um predio, sem a necessaria autorização, mais conhecida pelo nome de "habite-se".

Feita a penhora, foi a mesma embargada, e o juiz, por sentença, julgou improcedentes os embargos. O executado, acto continuo, aggravou para o Supremo Tribunal, que na sessão ultima, confirmou o despacho aggravado.

Para embarque de cereaes, cinco vagões diarios

A Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio de São Paulo dirigiu ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, um telegramma agradecendo a sua interferencia junto ao Ministerio da Viação no sentido de serem diariamente, postos á disposição do Syndicato dos Commerciantes de Cereaes, cinco vagões para o embarque daquelles generos.

O ministro da Viação já tomou, para esse fim, as necessarias providencias.

Transferidas as matriculas na Escola de Guerra Naval

O ministro da Marinha communicou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido, em vista das razões apresentadas pelo capitão de fragata Sosthenes Barbosa e capitão de corveta Eurico de Figueiredo Costa, transferir para o anno de 1940, a matricula dos citados officiaes na Escola de Guerra Naval.

Itajahy tem novo capitão do porto

Para exercer o cargo de delegado da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina, em Itajahy, o ministro da Marinha designou o capitão-tenente Ruy Guilhon Pereira de Mello, dispensando daquellas funcções o official de egual patente Humberto Junqueira Ferreira da Silva.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Deverão comparecer, com urgencia, á Directoria de Recrutamento, o reservista Oscar Dutra da Silva e os seguintes officiaes: capitão-contador Herculano Teixeira de Andrade; 2os. tenentes da 1ª classe da Reserva de 1ª linha Manoel Bezerra Filho e Luiz Bezerra de Sant'Anna; e o civil Arnoldo Estrela.

Para director do D. A. S. P. E. do Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, por acto de hontem nomeou o engenheiro agronomo Marcelo Brasileiro de Almeida, para exercer em commissão, o cargo de director de Organização do Departamento Administrativo do Serviço Publico Estadual.

UMA ACTRIZ ESQUECIDA

Uma das actrizes mais interessantes e mais applaudidas da sua época, que se inscreveu no rol das que obtiveram maior destaque na scena nacional, exacta interprete de um numero elevado e heterogeneo de figuras reclamadoras de invulgares attributos artisticos das suas interpretes, está hoje completamente esquecida nos registros dos annaes da scena patricia. A grande maioria nem lhe conhece o nome. E' Julia Carlota de Azevedo.

Fez as suas primeiras armas nesta cidade, no Gymnasio Dramatico, e num theatro que existiu na velha rua de D. Manuel, esquina de Cotovello, o São Januario, ao tempo em que ali funccionava uma agremiação artistica, o Atheneu Dramatico.

Julia de Azevedo communicou o seu enthusiasmo e a sua vibração a todos os papeis de que se incumbia; deu o seu talento para que vivessem varias heroinas do theatro romantico, o unico admittido na occasião.

Um de seus mais louvados trabalhos foi o da menina Maria, do *Frei Luis de Souza*, de Almeida Garrett, contrascenando com Joaquim Augusto, que era o protagonista, e Ludovina Soares da Costa que se incumbia de encarnar a infortunada D. Magdalena de Vilhena que, segundo a crença popular, contraira nupcias com Manuel de Souza, na presumpção de que D. João de Portugal, seu marido, havia pago com a vida a sua dedicação ao impetuoso rei D. Sebastião, quando as tropas portuguezas foram desbaratadas de todo pelos mouros, na desastrosa peleja de Alcacer Kebir; foi uma admiravel Margarida Gauthier, na *Dama das camelias*, annos depois de haver animado o papel Gabriella da Cunha, a Dorval portugueza, na opinião autorizada de Furtado Coelho; a soberba Margarida, no *Romance de um moço pobre*, e não ficou inferior a Adelaide do Amaral, na protagonista da *Historia de uma moça rica*, de Pinheiro Guimarães.

Um jornal da época assim se referiu ao trabalho de Julia de Azevedo, na Amelia, a heroina desse drama: "No papel de Amelia a senhora Julia passa por phases tão differentes, por transições tão variadas, que só mesmo o seu talento e a sua decidida vocação podem vencer e executar tão prodigiosamente. No primeiro acto, vemol-a menina ainda, traduzindo nos seus gestos, nos ademanes e na expressão essa ingenuidade infantil commum ás moças da sua edade. Vendo-a assim mal se dirá que instantes depois a mesma artista mude completamente, tornando-se outra mulher".

E rematou: "De toda a execução artistica da senhora Julia neste difficil papel diremos como um escriptor francez a respeito de um notavel actor seu patricio: não é uma actriz é um drama".

Para ella, sabendo-a travessa e alegre, escreveu Luiz Guimarães Junior, o poeta dos *Corymbos* e dos *Sonetos e rimas* uma comedia ligeira, *O caminho mais curto*, que Julia de Azevedo representou em São Paulo, na récita de seu beneficio. Foi ali, na Paulicéa, que as suas admiraveis disposições dramaticas tiveram aperfeiçoamento, registrando os jornaes cariocas, quando voltou a representar no Rio de Janeiro, que pisava o palco com mais seguros passos, trazia a dicção mais clara e dava o accionado proprio ás situações da peça que interpretava.

Casou pela primeira vez com o seu collega José Victorino da Silva Azevedo, actor cujo merecimento póde ser aferido desde que se saiba que tinha no drama de Almeida Garrett o papel do velho criado Telmo Paes, o unico a reconhecer no estranho romeiro a figura do seu velho amo D. João de Portugal.

Além de artista util, forrado de regular cultura, José Victorino era tratado com familiaridade e carinho pelas musas.

Tive ensejos de ler varias de suas poesias, enaltecendo o amor e as virtudes da sua Julia, poesias conservadas por esta num album que esteve em minhas mãos ha dias, graças á gentileza do seu actual possuidor, o meu amigo, sr. João de Deus Pereira Cabral, negociante retirado da actividade da praça do Rio de Janeiro.

Enviuvando de José Victorino, Julia Carlota de Azevedo contraiu novas nupcias com um dos mais ardorosos propagandistas da redempção de captivos, o popular jornalista José Ferreira de Menezes, amigo e companheiro de Patrocinio e de Paula Ney, fundador da *Gazeta da Tarde*, o baluarte da abolição.

Foi um casamento de curta duração, realizado em 1876 e extincto cinco annos mais tarde, a 28 de maio de 1881, quando a actriz interessante aqui se extinguiu, abatida pela tuberculose.

Pouco lhe sobreviveu o marido amantissimo. Duas semanas depois morria subitamente Ferreira de Menezes, em casa do advogado seu amigo Duque Estrada Teixeira, prestigioso chefe politico nesta cidade, que varias vezes o elegeu deputado.

No album a quem me me referi linhas acima encontrei versos absolutamente ineditos, escriptos para Julia de Azevedo por algumas figuras relevantes nas letras: Machado de Assis, Fagundes Varella, Luiz Guimarães Junior, Carlos Ferreira, o poeta arrebatador das *Rosas loucas*, que se popularizou com uma famosa poesia, *O baile das mumias*, muito recitada nas *soirées* familiares do Rio de Janeiro e de São Paulo, no indispensavel som da *Dalila*.

Machado de Assis tratava-a pelo appellido caseiro de *Sinhá*.

Não resisto ao desejo de ser agradavel aos meus leitores transcrevendo a menor das composições do grande mestre que encontrei no album de Julia de Azevedo.

São duas decimas sómente.

Eil-as:

A' SINHA'

O teu nome é como oleo derramado.
Salomão: Cantico dos Canticos

Nem o perfume que expira
a flor pela tarde amena;
nem a nota que suspira
canto de saudade e pena
nas brandas cordas da brisa;
nem o murmurio da veia
[illegible] pelo chão
[illegible]
[illegible]
[illegible]
nem o arrulho enternecido
das pombas, nem do arvoredo
esse amoroso arruido
quando escuta algum segredo
pela brisa repetido;
nem esta saudade pura
do canto do sabiá
escondido na espessura,
nada respira doçura
como teu nome, Sinhá.

Fagundes Varella, o infortunado vate de *Juvenilia*, que lhe ia levar os seus applausos ao camarim, deixou nas paginas hoje desmaiadas pelo correr dos annos uma poesia que é inspirado hymno aos attractivos da mulher.

Escripta em versos brancos, é por estes rematada:

"Sempre sublime, — encantadora sempre
é no mundo a mulher! — quer pensativa
embalando o filhinho ao berço, á noite,
quer aos pés de Jesus, — arrependida
em lagrimas de amor banhando as plantas.
... ...
Mas, divina tres vezes, — coroada
pelos louros do Céo e mais formosa
ungindo a terra de poesia e luzes,
é quando o genio lhe bafeja a fronte
e um'alma inspira como a tua artista!
Então mais do que o homem, mais que
[os anjos,
mais do que os deuses, a mulher domina,
sopéa o mundo, e as multidões ardentes
erguem-lhe altares e levantam thronos!"

Tambem se encontram no ementario da esquecida artista expressivas e carinhosas palavras de um dos grandes artistas da sua época, Joaquim Augusto, depois de João Caetano o maior centro dramatico da sua geração.

Em letra firme escreveu elle:

"Julia
Minha querida amiga
E's um dos mais brilhantes talentos da nossa patria.
....
Não te penalises do sollo que quer só elevar a belleza, a *belleza material*, porque a verdade está no que diz Dorat:
Les beaux visages sont ceux où les passions se peignent et qui s'animent par l'expression du sentiment.
E o teu collega affirma que

As bellezas, as graças e o poder
'Stão sujeitos á cruel fatalidade,
Só zombam della e do poder do tempo
O Talento, a Virtude e a Amizade".

Ferreira de Menezes, o segundo marido de Julia de Azevedo, pagou tambem o seu tributo ao theatro. Traduziu a comedia *Une corneille qui abat de noix*, que com o nome de *De um argueiro um cavalheiro* foi representada no Atheneu Dramatico na mesma época em que estava em scena no Gymnasio traduzida por Achylles Varejão. E deixou mais uma comedia original *A mancenilha*, exhibida no mesmo theatro.

Lafayette Silva

HARMONIA

Um parecer do Departamento Administrativo do Serviço Publico, em caso bem simples, tem, no momento, sua importancia. Trata-se de um processo de habilitação ao montepio, no qual o Thesouro arbitrou certa quantia, com elle não concordando o Tribunal de Contas, que recusou registro á pensão concedida.

A duvida foi, apenas, de caracter interpretativo das leis vigentes. O ministro da Fazenda, considerando improcedentes as allegações do referido instituto, submetteu as divergencias á decisão do presidente da Republica, propondo-lhe que fosse autorizada a despesa impugnada. O que o ministro sustentava era que quando a recusa do registro prévio a ordens de pagamento ou adeantamento não se funda em falta de credito, o presidente póde determinal-os.

Assim não entendeu o Departamento, ouvido pelo sr. Getulio Vargas. E não entendeu, amparado nos textos legaes. Estipulando a pensão, o Thesouro fixou-a em quantia maior do que a realmente devida. Corrigindo o erro, o Tribunal é que estava com a razão, opinou o Departamento.

O que dá relevo ao facto de puro expediente normal é a circumstancia desse Departamento, contra o ministro da Fazenda e os orgãos technicos do Thesouro, collocar-se ao lado do Tribunal. Vinha-se propalando com insistencia que ambos se achavam incompatibilizados, porque não raro um invadia a esphera das attribuições do outro. Isso, de começo, pretexto para intrigas e insinuações, tomou ultimamente grande vulto, causando apprehensões. Porque o Tribunal e o Departamento, com attribuições claramente especificadas em lei, não podem chocar-se, sob pena de tumultuar e comprometter a propria administração. O recente parecer do segundo, que subscreveu, em toda a linha, o accordão do primeiro numa controversia viva com o Thesouro, demonstrou, no minimo, que ha isenção de animo e serenidade na apreciação dos factos.

* * *

E' o que é preciso assignalar. Seria absurdo que os dois orgãos subsistissem, para acabarem annullando-se mutuamente. Entre ambos, a harmonia é tudo. Fóra della, o que não fôr confusão é destruição.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ainda perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite e em declinio accentuado de dia. Ventos: de noroeste, rondando para oeste e sul, com rajadas fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ainda perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite e em declinio, accentuado de dia.

Nota — A situação isobarica é muito favoravel á occorrencia de chuvas e trovoadas fortes.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas, devendo melhorar no interior do Rio Grande. Temperatura em declinio accentuado. Ventos: de noroeste a sudoeste, com rajadas fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu perturbado com chuvas, trovoadas e relampagos. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º4 e minima 21º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 29º0 e minima 22º6, respectivamente, até 15 horas e ás 3, 4 e 5 horas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu bom nublado e assim continuava hontem, ás 9 horas. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas, hontem, apresentava-se encoberto, com chuvas esparsas. Predominaram os ventos do quadrante norte.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas, hontem, era encoberto, ainda com chuvas em alguns pontos. Os ventos foram variaveis e frescos.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso de ante-hontem, previne que o litoral entre o Rio da Prata e o Rio de Janeiro, está sujeito a ventos fortes de noroeste a sudoeste até Rio Grande e de oéste e sul no Rio da Prata.

Diplomacia e commercio

Um bom diplomata não póde deixar de ser um perfeito agente de negocios da terra que representa. O embaixador da Argentina, em Londres, assim comprehendeu, tanto que, para visitar um grande carregamento de carnes chegadas de seu paiz, convidou grande numero de algumas figuras illustres da capital ingleza, levando-as ao porto de desembarque.

Aos presentes foram dadas todas as informações sobre o assumpto. O embaixador, na recepção, era auxiliado por technicos e especialistas, que não só exaltavam as excellencias do artigo frigorificado, como, solidamente instruidos, demonstravam as largas possibilidades dos centros exportadores da grande Republica do Prata.

Evidentemente, não fosse a intervenção directa do diplomata e as carnes argentinas teriam sido retiradas de bordo sem maior curiosidade. Mas da maneira porque foram, com solennidade e apparato, o reclame foi extraordinario.

O facto merece um registro especial. Nossos diplomatas no estrangeiro, se se puzerem a serviço intenso da propaganda dos nossos productos de procura lá fóra, não farão nada que os diminua. A prova está em que a iniciativa do embaixador argentino em Londres, mereceu dos boletins financeiros da City, applausos expressivos.

As drogas

Pareceria talvez sem cabimento que fosse discutido, no seio de uma associação agricola, o preço das drogas. Poderia parecer, mas não é. A questão foi levantada a proposito da situação critica em que se encontra o trabalhador rural quando adoece, ou alguem sob sua economia domestica. O caso foi, porém, bem exposto. Esse trabalhador ganha, em média, 7$000 por dia de actividade. Com esse salario deverá custear a sua subsistencia e todos os encargos da familia.

Quando está de saude, arranja-se. Quando cae enfermo, se não trabalha em fazenda que tenha contrato medico, ficando á discreção das pharmacias, sacrifica muitas vezes o ordenado de um ou dois mezes, com a acquisição de medicamentos. E' verdade que os pharmaceuticos attribuem o preço alto das receitas ao custo elevado das drogas.

Remonta-se, assim, a uma causa primaria, que por sua vez entronca num consorcio ou monopolio até hoje tolerado. Cuidou-se, a principio, que essa carestia resultava menos do monopolio do que das tarifas. Sabe-se, porém, que a maioria ou a quasi totalidade dos remedios estrangeiros, mais em voga nos receituarios, é fabricada no paiz. Para fugir ao peso das tarifas aduaneiras, os fabricantes montaram succursaes de seus laboratorios no Brasil.

E as materias primas? Estas pagam insignificantes direitos de entrada. A compensação ainda é consideravel e as tarifas são assim francamente burladas. E ahi está como, da simples revelação feita numa sociedade destinada a tratar de assumptos agricolas, apparece bôa pista para o emprego de uma medida de caracter geral, não apenas beneficiadora do operario rural, mas do proprio operario urbano e de toda a população do paiz.

O Conselho Federal do Commercio Exterior ainda não tocou esse calcanhar de Achilles do intercambio... Experimente.

Ligas...

Com a realização da Conferencia Pan-Americana de Lima, reviveu a idéa da fundação de uma Liga das Nações da America, dizendo-se que a proposta seria levada ao seio daquelle importante conclave. Parece, todavia, que não entra sequer em cogitação semelhante tentativa. Deve ser boato. A Liga das Nações, a que ha muito vem agonizando em Genebra, de quéda em quéda, cada qual maior, como demonstrações concretas de um desprestigio incuravel, coincidiu exactamente com a edade politica de mais graves complicações internacionaes na Europa.

Excellente opportunidade, portanto, para que a Liga das Nações puzesse em prova a sua efficiencia e o seu valor, como organismo destinado a solucionar conflictos e, senão attenuar a corrida armamentista, pelo menos a conter as tendencias imperialistas e a regular, de egual para egual, sem distincção de extensões territoriaes ou de poder offensivo, a independencia e soberania dos povos. Seria fastidioso, por muito conhecidos e recentes, recordar os casos em que a Liga das Nações abriu fallencia. Cada um desses casos é um documento irrefutavel da inutilidade dessa côrte permanente de conciliações e de reajustamentos — o vocabulo é moderno — na politica internacional. Não é de admittir, conseguintemente, que se pretendesse parodiar na America o fiasco europeu. E como, por via de regra, a copia é uma contrafacção do original para peor, a Liga das Nações, da America, seria ainda mais inutil do que o seu modelo.

Sem Liga das Nações, orientando-se apenas por um trabalho discreto e bem conduzido das chancellarias, a America tem solucionado mais de um caso melindrôso da politica inter-continental. Esses casos ainda não envelheceram. São de hontem. O equilibrio americano não tem sido perturbado. As nações do continente vivem e prosperam. O que lhes falta não é um tribunal de sancções, mas um entendimento mais positivo em relação aos seus interesses economicos, com firmes directrizes, inspirado no principio da ajuda mutua e da reciprocidade bem calculada no jogo do intercambio. E, certamente, não será outra a tarefa relevante da Conferencia presentemente reunida em Lima.

Liga das Nações, tribunal de julgamentos e sancções, que estupenda e comprovada pilheria tem sido o organismo de Genebra, nesse desencadear de tremendas borrascas na Europa! Só essa convincente e dura lição bastaria para demover os sonhadores que ensaiaram commetter na America a mesma tolice, além do mais grandemente dispendiosa.

Corridas na via publica

Os moradores da Avenida Epitacio Pessôa têm, ha quatro annos, a sua tranquillidade supprimida e a sua vida normal perturbada, pelo facto de se transformar aquella via publica em pista de corrida de motocycletas. Antes da realização das provas definitivas, que deverão terminar pela victoria do melhor corredor ou do que tiver mais sorte, repetem-se os ensaios e, durante os mesmos, a rua fica, praticamente, impedida, porque ninguem se aventurará a percorrel-a entre machinas em louca disparada.

Hontem, á tarde, occorreu ali um desastre, o que veiu mostrar aos que porventura ainda não o tivessem percebido, o inconveniente de se realizarem taes exhibições em via publica. Accresce que os moradores daquella rua, que a calçam com contribuição de seu bolso, são obrigados a viver momentos de sobresalto, tendo mesmo suas residencias impedidas. Em caso de doença, nem sequer poderão providenciar para o soccorro do enfermo.

Admira que até agora não surgisse uma providencia para acabar com semelhante abuso. Mas, fazemos votos para que ella ainda chegue a tempo de evitar maiores damnos aos que moram no local.

A borracha

Durante largo periodo, o commercio de borracha esteve em crise. A partir de 1934 houve certo augmento não só no volume exportado, como tambem no preço. De 2:294$ nesse anno alcançou 5:138$ em 1937. Essa situação, que parecia firme, não se manteve em 1938. Desde janeiro que as vendas decrescem e o preço soffre reducções seguidas.

Nos oito primeiros mezes do corrente anno, as remessas para o exterior foram de 7.798 toneladas, no valor de 29.595 contos, contra 9.779 toneladas e 53.213 contos, em egual periodo do anno passado. Tivemos assim uma quéda no volume de 1.981 toneladas e no valor de 23.618 contos. E o valor médio da tonelada caiu de 5:442$ nesse periodo para réis 3:795$000.

Infelizmente, nada indica a possibilidade de uma melhora immediata nessa situação, que tanto attinge a vida do Amazonas e do Pará.

Medicina e aviação

A coqueluche, enfermidade a que raros escapam, causando damnos á saude das creanças e muitas apprehensões ás respectivas mães, continúa desafiando a sagacidade dos homens de sciencia. Como cural-a? Divergem os doutores, o que traduz a imperfeição dos processos therapeuticos postos em circulação. Como prevenil-a? Não respondem os hygienistas.

Experiencias, porém, mais recentes, muitas dellas frutos do acaso, demonstraram uma coisa curiosa. As creanças levadas a uma grande altura, de cerca de dois e tres mil metros, ficam curadas da coqueluche. Se é assim, seria o caso de confiar, ás emprezas de aviação, mais um encargo: servir de sanatorio ás creanças atacadas do referido mal. Bastará, segundo se diz, uma viagem áquellas alturas, para que subitamente cesse a tosse convulsa!

Os entorpecentes

A disposição em que se encontra o governo de prohibir ao particular a plantação de vegetaes entorpecentes será algo benefica para o combate aos vicios elegantes. Conseguir-se-á, desse modo, estancar uma das fontes de disseminação desse mal.

Entretanto, será a menos importante das portas que se fecharão, porque, de um modo geral, é escassa a nossa producção de estupefacientes.

Quasi tudo quanto se consome em nosso paiz vem de fóra, de grandes centros fabricantes de productos chimicos.

Ficar o governo com o direito exclusivo de proceder áquellas plantações não trará, praticamente, vantagem. Será, apenas, uma restricção que pouco alterará a physionomia do problema.

Temos para nós que, realmente efficiente será, além da acção contra os viciados e os traficantes dos toxicos, a realização de largo movimento para a diffusão de conhecimentos sobre a série dos perigos e das consequencias, tantas vezes irremediaveis, nascidas desses vicios.

Por meio do cinema, do radio, de cartazes e de outros processos adequados, mostrar-se-ia aonde conduzem esses venenos, ao mesmo tempo que se armaria melhor a lei para a luta, dando como incapaz juridicamente o viciado, o que o poria logo sob o regimen de curatela.

PROTECÇÃO Á CREANÇA

O amparo á creança é indispensavel ao futuro do paiz. Tudo quanto lhe diz respeito é digno da maior attenção. Eis, porque, resolvemos ouvir o professor Olyntho de Oliveira e seus collaboradores mais directos, a proposito das providencias que o governo vae tomando sobre a hygiene infantil e a puericultura.

Dados bem interessantes nos forneceu esse erudito conhecedor dos assumptos relativos á creança, na qualidade de um dos precursores, com Fernandes Figueira, da moderna pediatria no Brasil. Segundo o que elle apurou, é relativamente grande a percentagem de creanças illegitimas no Districto Federal. Superior a dez por cento. Considerando que, como justamente foi allegado, muitas informações, corroborando a legitimidade das creanças fichadas, deveriam ter sido falsas, ainda deve essa percentagem ser maior. Ora se tal succede na capital do paiz, que não será, então, no interior, entre a gente humilde, para as quaes as despesas decorrentes da legalização de suas falsas situações e a de seus filhos têm fatalmente que entrar em linha de conta?

Referimos essa circumstancia, porque a proporção de creanças nessas condições é um indice de atraso, e, por isso mesmo, muito maior nas sociedades onde a civilização está marcando passo. Outro facto, que denota a mesma precaria cultura do povo, foi tambem notado nas entrevistas que nos concederam o dr. Olyntho de Oliveira e o dr. Enéas Martins. Referimo-nos á alta percentagem de creanças não registradas, calculada por elles em treze por cento. Ora nesses ultimos tempos, o governo tem tomado todos os cuidados para acabar com essa vergonhosa anomalia, dilatando os prazos, dispensando as multas com que a lei castiga os paes que deixam de registrar seus filhos. Mas apezar de tudo isso, ainda ha o que se está vendo. Treze por cento de creanças, na capital do Brasil, não conhecem o registro civil!

De quem a culpa por essas anomalias? Da situação precaria em que vivem seus paes. Não dizemos precaria materialmente, isto é, alludindo aos seus parcos recursos. Referimo-nos tão sómente á precariedade de sua cultura e educação. Elles não registram os filhos, nem procuram aproveitar as concessões que lhes são feitas para corrigir essa anomalia, porque vivem divorciados do meio, como verdadeiros párias na sociedade a que pertencem. Analphabetos, não lhes chega a noticia, nem de seu crime, deixando de registrar os filhos, nem dos recursos postos ao seu alcance, para redimil-o. E', sem duvida, esse um outro aspecto do nosso atraso.

Falamos acima das condições precarias em que vive o povo, e da qual era uma consequencia o facto, ou melhor os dois factos apontados: grande percentagem de filhos illegitimos, de um lado, e do outro o alto indice de creanças que nunca foram registradas. E accrescentamos que, para crear essa inferioridade social, symptomatica de um atraso pouco lisonjeiro, havia um motivo mais de ordem moral do que material: seria antes a falta de educação do que a de dinheiro dos paes, a causa do vergonhoso phenomeno que se desdobra naquelles dois factos. Mas não queremos com isso lançar no espirito publico a convicção, erronea e injusta, de que a essa gente só falta o amparo moral. A propria entrevista que nos foi concedida nos desmentiria. Ali, realmente, declara o dr. Enéas Martins, o seguinte: "O grupo de mães que ganham é reduzido, como reduzida é a media de seus salarios — 92$000". O trabalho feminino, preciso é que se diga, tem augmentado. Em 1922 era de seis por cento a percentagem de creanças cujas mães trabalham fóra. Essa percentagem se eleva hoje a quasi quatorze por cento: mais do dobro! Prova tal circumstancia que as mulheres e, especialmente, as mães hoje exercem actividades productivas numa proporção muito maior do que naquelle anno. E se o fazem é, em grande parte, pelas obrigações de defender os filhos. Aliás as estatisticas referidas se relacionam exclusivamente com as mães das creanças fichadas pelo serviço de protecção á maternidade e á infancia. Não é o computo do trabalho feminino que ahi se faz, porém, apenas, o calculo das mães que trabalham. Coisa bem differente.

Procurando desempenhar a sua nobre missão, que consiste em zelar pela saude da creança, a secção de amparo á maternidade e á infancia do Serviço de Puericultura do Districto Federal, a antiga Inspectoria de Hygiene Infantil de Fernandes Figueira e do proprio professor Olyntho de Oliveira, realizou, como se vê, uma obra de alta significação social que, neste momento, antes de mais nada, nos permitte avaliar a situação material e moral de muitas dessas creanças, como o demonstram os factos acima apontados. Naturalmente, muito tem feito e muito fará em favor de grande numero de creanças que, melhor amparadas e apenas victimas da ignorancia dos paes a seu respeito, definham na enfermidade. Para essas basta que se lhes abram as portas de uma disciplinada educação sanitaria, que as autoridades da Saude Publica fazem como é de seu dever. Nunca se poderá esquecer que o amparo á infancia exige a solução de muitos outros problemas de ordem social, a esse sobrepostos, e que aliás estão inscriptos no artigo da Constituição em vigor, quando estabelece competir "privativamente á União legislar sobre as normas fundamentaes de defesa e protecção da saude, especialmente da saude das creanças". Dentro dessa directriz, muito se poderá fazer realmente em seu favor.

O "sonho de Roosevelt"

Se o sr. Virgilio Gayda, publicista do Fascio, não houvesse feito o panegyrico da incoherencia que elle proclama o methodo seguro de orientação da imprensa dos paizes totalitarios, ser-nos-ia licito mostrar que não lhe caberia o direito de focalizar o assumpto ou os assumptos da Conferencia Pan-Americana de Lima. E não lhe caberia, porque, recentemente, elle e seus collegas de Roma negaram aos estadistas do Novo Mundo a licença de opinar sobre os negocios europeus. Mas o sr. Gayda já disse que se os factos dos quaes dependam os interesses da patria se contradizem, os jornalistas os defendem ou atacam sem pena dos seus ideaes ou das palavras remotas e até recentes.

Deante disto, e sem que adoptemos o methodo de defesa... da incoherencia, temos que permittir os commentarios dos diversos jornaes italianos sobre a reunião da capital do Perú. Admittimol-os, para commental-os.

Todos trataram do que se está chamando o "sonho de Roosevelt" e que é a realidade da união do continente americano, em que pesem algumas incomprehensiveis restricções.

O "Messaggero", por exemplo, salienta as difficuldades que encontrará o "projecto de rearmamento", accrescentando que as nações da America Latina não têm meios nem desejos de se preparar para isto.

Desejos armamentistas, realmente, os latino-americanos não nutrem. Têm, entretanto, necessidade de o fazer, em face do conceito novo que vae surgindo e tomando corpo contra os direitos soberanos das nações que não se armam, mas não estendem a mão a pedir esmolas nem se torturam pela fome e privações para mostrar grandezas.

Não ha idéa, no nosso hemispherio, de preparações offensivas, mas os factos impõem a organização dos elementos de defesa de uma civilização diversa de outras civilizações e que, por assim o ser, nem que se arregimente para garantir-se creará probabilidades de conflictos, como o "Messaggero" se mostra temeroso de que aconteça.

Ah! não podermos falar em incoherencia, porque então estranhariamos o estudado amor á paz americana dos que deitam azeite á pyra bellicosa da Europa!

Ninguem tema. As Americas são pacifistas, saberão defender-se e defender, com os seus postulados, os pactos que assignarem.

"Com que resultados?" — pergunta o "Messaggero".

Com os resultados de sempre, que se têm visto a olho nú e que nem o prisma europeu poderá deformar...

O café

De janeiro a agosto de 1938, o Brasil já havia exportado um total de 11.540.447 saccas de café, contra 7.749.679 em egual periodo de 1937; 9.325.760 em 1936; 9.444.447 em 1935 e 9.407.623 em 1934. O valor dessa exportação, em contos de réis, foi respectivamente de 1.533.559 contos; 1.414.160; 1.420.022; 1.337.859 e 1.404.295 contos.

Depois que foram desmentidos os boatos sobre a venda do café apenhado e a troca de café por trigo americano, desfez-se o ambiente de pessimismo e apprehensões que semelhantes versões haviam causado, com sensivel prejuizo para os negocios com o disponivel. A Bolsa de Nova York registrou altas regulares.

Não obstante, ainda não se refez dessa impressão o mercado do disponivel em Santos, accentuando-se, todavia, a estabilidade.

O cidadão jurado

O cidadão jurado... Vae começar agora uma historia nova. Um magistrado do interior paulista, ao discursar por occasião do encerramento dos trabalhos do tribunal do jury, suggeriu que os jurados devêam comparecer mais ou menos afinados na maneira de trajar: de preto ou de linho branco. Dois extremos symbolicos da indumentaria indigena. E assim devia ser, accrescentou o alludido juiz presidente do tribunal popular, para que este tivesse a solennidade que merece.

Conta-se que, na hora em que falou o juiz, o conselho de sentença estava constituido de homens de categoria social: medicos, engenheiros, dentistas, professores e, provavelmente, advogados. E como havia completa *desafinação* nas toilettes, os cidadãos jurados entreolharam-se, numa interrogação reciproca e muda...

Porque, afinal, se a suggestão passasse a ser uma exigencia... de regimento interno, porquanto a lei não cogitou do modo de trajar dos jurados, o onus que já pesa sobre os sorteados para o jury augmentaria sensivelmente. O jurado, para não incorrer em multa, como faltoso, teria de entrar em periodicas explicações com o tintureiro e o alfaiate. Imagine-se, então, a tortura do modesto jurado do interior! Cerca de 80 % das pessoas que devem compor o conselho de sentença, em cidades do interior, quiçá a maioria, em regra não têm posses para uma apresentação como alvitrou o juiz dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado. E, frequentemente, se não lhes escasseiam recursos, falta-lhes tempo para o preparo de uma *toilette* mais ou menos de rigor.

Se é negociante, veste apressadamente o casaco, meia hora antes e sáe a correr para o tribunal; se é lavrador, viaja leguas a cavallo e não chega a tempo de mudar o traje. Um jornal paulista, commentando essa originalidade, magistral — sem jogo de palavras — accentuou que ali mesmo, onde se lembrava que os jurados deveriam comparecer rigorosa e harmonicamente entrajados, os defensores e o escrivão estavam muito á vontade...

Qual, decididamente o jury está no seu periodo pré-agonico!

Delegações do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas fez publicar, no *Diario Official*, instrucções para o funccionamento de suas delegações. As do Rio, já existentes, por não se acharem providas de representantes do ministerio publico, não deliberam sobre contratos, não julgam tomada de contas e, por conseguinte, resumem a sua actividade ao exame das ordens de pagamento inferiores a 100:000$000. As dos Estados, porém, denegam ou ordenam o registro, como se fossem tribunal pleno e com as mesmissimas attribuições. Além disto, resolvem sobre contratos até réis 500:000$000 (§ 3º do art. 24 do decreto-lei n. 426, de 12 de maio).

Vê-se, pois, que as delegações nos Estados têm uma funcção bem mais importante do que as suas congeneres existentes no Districto Federal, chefiadas, até agora, na sua maioria, por officiaes da classe J.

A lei organica do Tribunal, no seu art. 14, determina que os delegados sejam recrutados entre os funccionarios da Secretaria, sem qualquer distincção de categoria. Mas isto não se tem feito com relação ás delegações no Rio. Entendeu-se que os seus dirigentes sómente poderiam ser os da classe K ou L, emquanto que os das demais poderiam ser de qualquer classe.

Não é facil atinar-se com as razões que motivaram a classificação, fazendo predominar o factor topographico em detrimento dos demais.

Peor que o soneto...

Segundo a Constituição, o imposto de vendas mercantis é devido no local em que a operação mercantil se faz.

Havia uma lei que dispunha sobre esse tributo e que foi substituida por outra. Essa nova lei, corrigindo aquella, reviveu o principio basico constante da Carta, no seu artigo primeiro. Entretanto, ella mesma, em outro dispositivo, diz que o alludido imposto, quando se tratar de fabricas que colloquem a sua producção, será cobrado nos proprios estabelecimentos fabris.

Não ha duvida de que isto se contrapõe ao espirito constitucional, sustentado no proprio artigo primeiro da lei.

Naturalmente, legislava-se assim sem o cuidado de resolver duvidas. Bem ao contrario, o que se fez foi crear ambiente para novas controversias. Estabeleceu-se, por exemplo, que, quando o producto, que já tiver pago o imposto, ao sair da fabrica, fôr vendido no mercado consumidor por preço maior do que o declarado na tributação paga pela fabrica, será cobrada a differença de imposto sobre a differença do preço.

Isto será, sem duvida, crear uma situação que permitta abusos por parte dos funccionarios fiscaes. E quem verificará a differença? O agente fiscal do mercado consumidor ou o do Estado productor?

A emenda, não ha negar, prejudicou bastante o soneto, que já é uma copia mal feita do original, que é a Lei Basica.

NOVOS TEMPOS...

MELCHIADES PICANÇO

Hoje, mais do que nunca, o Brasil se orienta no rumo do trabalho, o que quer dizer que elle se dirige no sentido das realidades da vida. Já se foi a época em que a existencia decorria no mundo das illusões. O brasileiro já comprehendeu que a agricultura e a industria são as fontes principaes da riqueza publica e particular. Os homens do trabalho, tanto os empregadores como os empregados, estão convencidos de que são elles os principaes factores da riqueza nacional.

Houve tempo, entre nós, em que o homem, em geral, sem o conhecimento experiente dos factos da vida collectiva, se deixava impressionar por exhibições de todo genero. As phrases retumbantes, as attitudes fantasiosas, os escriptos sem fundo de verdade e os discursos vazios de idéas aproveitaveis produziam na collectividade impressões infundadas. Hoje a situação é bem diversa. O meio melhorou sob o ponto de vista cultural. As intelligencias esclareceram-se. O radio poz os homens em maior contacto, quanto ás idéas. E o poder psychologico de cada individuo tornou-se muito mais forte. Presentemente, mal o pensamento acaba de ser exposto já se lhe conhece a significação, já se lhe alcança o fim objectivado e já se descobre qualquer segunda intenção, que possa estar nelle contida. O homem póde guardar reserva sobre o pensamento alheio; não o faz, porém, por se ter deixado illudir, mas sim por delicadeza, por conveniencia ou por qualquer outro motivo.

A época é de dominio no campo intellectual por parte de todos. Não ha mais possibilidade de illusões. Por isso mesmo, cada individuo tem de ser sincero na manifestação dos seus pensamentos, na realização dos seus actos na vida collectiva e na concepção das proprias idéas. Estamos caminhando mesmo para a época da substituição, em muitos casos, da palavra pelo simples gesto. Basta um ligeiro signal para que, ás vezes, se comprehenda uma deliberação. O homem, se não se tem tornado mais intelligente, é pelo menos muito mais prompto no apprehender o pensamento alheio. Um facto de interesse geral causa, por isso mesmo, em quasi todos, a mesma impressão, com admiravel rapidez.

Ora, assim sendo, o individuo não se illude mais com os factos da vida e procura agir de accordo com as realidades da época. E essas realidades se concretizam no trabalho productivo, na operosidade bem orientada. Foram factores da creação do ambiente intellectual em que vivemos: a imprensa, o theatro, o cinema, o telegrapho, o radio, o telephone, o avião e o automovel. As idéas se propagam vertiginosamente, os pensamentos de toda especie se cruzam pelo mundo, com a agitação da vida moderna. O intercambio das idéas se faz a todo momento.

Se Castro Alves escreveu que o livro, eclo de pensamentos, abriria a gruta dos ventos, donde a egualdade voou, — que se dizer hoje do radio, que põe os povos em contacto num instante, através das cordilheiras, através dos mares, através dos continentes, universalizando rapidamente a idéa? Se não ha motivo para que o homem entenda ter chegado a uma situação de progresso tão grande que dê para perturbar a vida collectiva, ha, comtudo, razão para que se julgue senhor de um estado intellectual muito mais claro, muito mais perfeito que, em vez de desorientar, deve pelo contrario concorrer, de modo efficiente, para melhor direcção do homem na sociedade.

Hoje, não ha mais segredos para o todo collectivo, em referencia aos factos da vida. E, em consequencia disso, o valor de cada homem é julgado com precisão. Conhece-se facilmente a utilidade de cada individuo em relação á sociedade. Cada sêr humano é collocado no logar devido, dentro do grande todo social. O povo, agora, exige que o individuo se affirme como utilidade collectiva pelo trabalho, pela operosidade constante. Os idealistas, os mysticos, os fanaticos e os sonhadores estão sendo substituidos pelos que trabalham efficientemente, collaborando no enriquecimento e bem-estar publico. Não quer isso, porém, dizer que possa a humanidade prescindir da luz dos grandes philosophos, dos grandes scientistas, dos grandes mestres do pensamento. Mas esse concurso ha de ser prestado pelos sabios de idéas seguras, elevadas, sadias. A sabedoria, no caso, ha de se harmonizar com as realidades da vida.

Se lamentavel seria que cada elemento social se transformasse em homem-machina, do mesmo modo condemnavel seria que o homem se perdesse no emmaranhado de idéas puramente abstractas, confusas.

A época é das grandes realidades, dentro do que é justo, dentro do que é compativel com a dignidade humana. A maior clareza mental de hoje deve tornar o bom senso ainda mais apurado, em vez de o sacrificar. O momento exige perfeito delineamento de idéas, orientação firme por parte de todos e de cada um, visão perfeita das coisas.

A época é do trabalho, mas do trabalho util, do trabalho que dignifica, do trabalho bem inspirado, do trabalho que tem por base principalmente a consolidação da grandeza economica do paiz.

A desordem nas idéas, a confusão mental, a anarchia de pensamento, a falta de sinceridade no modo de agir, o desvirtuamento dos bons principios, tudo isso tende a desapparecer com o predominio do bom senso, com o triumpho da verdade, com o desejo de disciplina social, com o amor ao trabalho.

Os horizontes da vida devem ser limpos, tranquillos, rasgados para a elevação espiritual e para a pratica do bem. E o homem já comprehendeu que assim é que deve ser entendida a vida. A situação da existencia collectiva se vae definindo no bom sentido, com a prevalencia do que é razoavel.

A época não comporta mais as mystificações, os erros, os enganos, as apparencias fantasiosas, as illusões de outros tempos. O povo sabe, entende, comprehendo tudo.

O momento é das realidades. O momento é das boas idéas. O momento é da productividade util. O momento é do bom senso. O momento é, essencialmente, do trabalho.

Sem os requisitos da sinceridade, da boa inspiração, da dedicação á ordem collectiva, dos sentimentos de patriotismo, da disposição para o labor quotidiano — ninguem vencerá mais nos dias que correm. A acção dos homens é objecto de constante fiscalização por parte do publico, que sabe medir o proveito da actividade de cada individuo. A psychologia popular talvez nunca tenha chegado, no mundo, a tão elevado grão de desenvolvimento como na actualidade. Os gestos, as palavras, os escriptos, os pensamentos dos homens são hoje como que photographados pela mentalidade psychologica do povo, que não se illude nos seus julgamentos. O povo quer segurança de proceder, quer realidades, quer manifestações positivas da intelligencia, quer coisas uteis, porque estima a sinceridade, porque faz questão do bom senso e ama o trabalho honesto.

As idéas esdruxulas, os actos insinceros que visam apenas impressionar, os pensamentos anarchicos, as fantasias, tudo isso ora se desfaz deante da consciencia collectiva, que quer o respeito ao direito, que quer a ordem, que quer a normalidade, que quer, emfim, a consagração do trabalho, como fonte precipua da riqueza publica e particular, pois novos são os tempos...

Irão á Argentina e ao Uruguay dois technicos commerciaes americanos

Washington, 9 (Havas) — Dois technicos commerciaes norte-americanos seguirão para a Argentina e o Uruguay afim de estudar os meios de melhorar o commercio entre esses paizes e os Estados Unidos, segundo communica o Departamento de Estado.

NOTAS DIARIAS

Lima e Munich

Nada patenteia melhor a transcendente importancia da Conferencia de Lima, do que o interesse com que a imprensa européa vem della se occupando ultimamente. Tanto em Londres, como em Berlim, Paris e Roma, se aguardara com anciedade os resultados da reunião que acaba de ser iniciada na capital peruana.

Coisa altamente symptomatica: os jornaes das duas grandes potencias totalitarias se preoccupam, sobretudo, em salientar as difficuldades, reaes ou imaginarias, que se opporiam á realização de um entendimento solido e duradouro de todas as nações de nosso continente. As folhas nazistas e fascistas não occultam o aborrecimento que lhes causa a crescente affirmação do sentimento de solidariedade americana.

Para o *Angriff* e o *Giornale d'Italia*, o pan-americanismo não passa de méro disfarce ideologico da vontade imperialista dos Estados Unidos. A *boa visinhança* rooseveltеana deveria ser repellida pelos paizes latino-americanos, no entender dos articulistas de Berlim e Roma, como uma tentativa de restricção ás suas soberanias por parte do "colosso do Norte".

Essa propaganda destinada a crear, na America Latina, um ambiente hostil aos Estados Unidos não tem tido, porém, a menor efficacia. São demasiado visiveis os intuitos que a inspiram para que alguem se deixe impressionar por ella deste lado do Atlantico.

A Conferencia de Lima vae assumir, pela força de circumstancias historicas imperiosas, o cunho de uma replica ao *accordo* de Munich. A politica que nella se irá definir repousa, com effeito, em principios nitidamente contradictorios com os que, implicita ou explicitamente, serviram de base ao ajuste levado a effeito em setembro passado na capital bavara.

Em Munich um directorio de governantes das quatro grandes potencias européas decidiu, o territorio de uma nação soberana para *salvar* a paz européa. A *paz americana*, que deverá ser organizada agora em Lima, só poderá ter como fundamento uma cooperação effectiva de todas as nações do continente.

O sr. Mussolini ha mais de dez annos vinha defendendo a idéa de um Pacto Quadruplo para se resolver todas as questões de interesse europeu. Essa idéa, aliás precedentemente formulada por Sir Henry Deterding, implicava a negação da democracia no plano internacional.

Era com inteira razão, por conseguinte, que o Duce caracterizava a sua proposta como uma extensão ao dominio da politica exterior do principio hierarchista do fascismo. Graças, especialmente, á opposição da França, essa idéa mussoliniana durante muito tempo não póde concretizar-se.

O *accordo* de Munich foi indiscutivelmente um immenso triumpho para o totalitarismo. O Fuehrer alcançou uma victoria formidavel de ordem material e o Duce outra, não menor, de ordem ideologica.

A *paz americana* só poderá assentar no reconhecimento unanime por todos os paizes deste continente de que o ideal democratico é indissociavel do ideal nacional de cada um delles. Em Lima nada de constructivo poderia ser feito senão sobre essa base.

A solidariedade americana, no instante historico actual, precisa affirmar-se, entretanto, da maneira mais concreta possivel. Não bastam declarações mais ou menos vagas e solennes a esse respeito, sendo antes necessaria a adopção de attitudes bem nitidas.

Contra todas as ameaças oriundas de outras partes do mundo, a America tem que se oppôr como um só bloco. Contra a aggressão brutal pelas armas, ou contra a infiltração insidiosa por meio de ideologias, a resistencia americana precisa ser methodicamente preparada.

Setembro de 1938 foi um mez aziago para a Europa e para o mundo. Que dezembro de 1938 seja um mez promissor para a America e para o mundo.

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A CONFERENCIA DE LIMA

OS ORADORES SERÃO OUVIDOS EM QUATRO IDIOMAS

Lima, Perú, 9 (U. P.) — Entre as muitas installações especiaes de que foi dotada a sala do Congresso em que funccionará a Oitava Conferencia Pan-Americana, figura uma, de ordem technica, destinada a dar ás delegações, durante as reuniões, as maiores facilidades auditivas, e ao mesmo tempo um variado mecanismo permittirá que cada delegaç̃o possa ouvir o orador em um dos quatro idiomas officiaes da conferencia: inglez, portuguez, francez e castelhano.

Para fazer a installação, levou-se em conta que a delegação norte-americana falará em inglez, a brasileira em portuguez, a haitiana em francez, e as dos demais paizes em castelhano.

Com os delegados trabalharão os traductores, e os mecanismos telephonicos foram adaptados para esse numero de linguas.

O orador poderá ser ouvido directamente. Em determinados pontos foram installados ainda altos-falantes. Mas tambem o orador falará ante um microphone ligado á sala em que se encontram os traductores. Em compartimentos collocados nas galerias, separados uns dos outros para que o som não interfira, ficarão os traductores. Logo que o orador termina seu discurso, o traductor verte o discurso para outro idioma. Cada traductor encarregar-se-á do idioma que lhe foi determinado.

A installação do mecanismo telephonico que corresponde a uma das mais avançadas conquistas da technica, permitte vencer immediatamente essa distancia psychologica em que se encontram homens que falam idiomas differentes. O apparelho receptor é bastante simples. O ouvinte tem sobre sua mesa os phones, pousados em uma pequena caixa identica á de um apparelho telephonico commum. Ha um botão para graduar o volume e outro, que gira, para ligar os phones ao fio por onde segue o idioma que se deve escutar.

Como cada traductor fala ante um microphone, são quatro os fios telephonicos que vão dar á caixa. Cada fio serve para transmittir um idioma. O botão serve, então, para ligar os phones, a um só dos fios.

Outrosim, cuidou-se da acustica geral do grande salão de sessões.

Desta forma, desde as installações telephonicas, o uso de microphones especiaes e o isolamento de certos pontos, até á funcção dos traductores, cuidou-se de dar toda a exactidão, tanto em comprehensão como em exposição, ao desenrolar das deliberações da oitava conferencia internacional americana.

Systemas identicos têm sido utilizados por varias vezes nas sessões da Sociedade de Genebra e no novo continente, na Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, reunida em Buenos Aires em 1936.

A LIGA DAS NAÇÕES ACOMPANHA OS TRABALHOS COM EXCEPCIONAL INTERESSE

Genebra, 9 (U. P.) — Nos circulos internacionaes desta cidade procura-se descobrir as intenções reservadas do presidente Roosevelt no esforço que desenvolve para dominar a propaganda das ideologias extremistas no continente americano. Estabelece-se certa relação entre esses esforços e a investida economica de diversas potencias nas republicas do Novo Mundo. Por esse motivo os trabalhos da Conferencia Pan-Americana inaugurada hoje em Lima são acompanhados nos meios da Liga das Nações com excepcional interesse.

Acredita-se no successo da politica democratica lançada pelos srs. Roosevelt e Cordell Hull, apoiada effectivamente por meio de um programma de rearmamento de largas proporções.

A attitude dos Estados Unidos no conclave de Lima será observada com muita attenção, visto como seus effeitos podem ter ampla repercussão na politica mundial.

Os observadores prognosticam uma collaboração mais estreita entre os paizes americanos em consequencia da presente reunião, facto que apressará o colapso do systema de segurança collectiva europeu.

Recorda-se que nove das Republicas que tomam parte na Oitava Conferencia Pan Americana deixaram a Liga das Nações, ou tencionam fazel-o não se podendo esperar desses Estados nenhuma collaboração no terreno politico. Por outra parte conta-se com a cooperação technica e social dos paizes americanos com o instituto genebrino, logo que a Liga iniciar a execução de seu novo programma, que pretende desenvolver rapidamente por intermedio das seguintes organizações: Bureau Internacional do Trabalho, Instituto Internacional de Cooperação Intellectual e Commissão de Saude Publica da Sociedade das Nações.

COMO A IMPRENSA DE LIMA SE REFERE A' CONFERENCIA

Lima, 9 (Havas) — Os jornaes consagram extensos editoriaes á Conferencia Pan-Americana. O "Commercio", depois de referir-se ás assembléas anteriores, escreve:

"A unica questão fóra do programma é o plano de defesa continental de que se vem falando nos ultimos tempos, baseado na possibilidade da aggressão por parte dos paizes totalitarios e na necessidade de estar preparados contra ella e contra a propaganda de doutrinas que aquelles paizes professam e que constituem sério perigo para a democracia. Trata-se pois de dois problemas distinctos. O primeiro refere-se a um perigo hypothetico e realmente inexistente. A historia nos ensina que na época colonial não puderam estabelecer-se na America as expedições militares enviadas pelos hollandezes para o Brasil e pelos inglezes para Montevidéo e Buenos Aires. No periodo de formação das nossas republicas, no Mexico fracassou o imperio de Maximiliano apoiado pelos francezes. A intervenção militar da Hespanha no Perú foi repellida provocando a immediata alliança entre o Perú, Chile, Bolivia e Equador. Se o espirito de independencia e de amor á soberania uniu então nossas jovens nações, é evidente que caso occorresse situação semelhante nos tempos actuaes, as nações da America se ergueriam unidas para lutar pelo mesmo ideal e pela sua honra e integridade."

O "Commercio" accrescenta:

"Não devemos esquecer, os povos americanos, que em nossas veias corre sangue europeu e que os homens da Europa contribuiram e continuam a contribuir para o bem-estar e para a grandeza dos nossos paizes."

O "Universal" observa, por sua vez, que a Conferencia Pan-Americana inicia seus trabalhos debaixo dos auspicios de uma data historica e transcendental para os povos da America, data que recorda a batalha de Ayacucho. Accrescenta que a guerra se transformou e que as fórmas de invasão se produzem muitas vezes de maneira tal que só se descobre o perigo quando este é imminente. O "Universal" pondera que o facto de se preconizar a união mais estreita entre as nações americanas não significa desconfiança particular contra quem quer que seja nem tampouco que se pense isolar a America do resto do mundo. E accentua:

"A America deve seu progresso, em parte, aos filhos vindos de outros continentes. Precisa, com razão, unificar os seus ideaes e seu espirito de acção será mais vigilante á medida que nos sintamos mais unidos e mais fortes."

Termina declarando:

"Nunca a batalha de Ayacucho, ganha com o concurso de sangue de varios povos americanos, foi tão magnifica e tão transcendentalmente celebrada como hoje. Os que lutaram hontem, juntos, para assegurar a libertação da America congregam-se hoje depois de longos annos de labor consagrados á independencia e á harmonia, afim de estabelecer a paz permanente em nosso solo."

UM DISCURSO DO MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ARGENTINA

Buenos Aires, 9 (Havas) — O ministro interino das Relações Exteriores, sr. Manuel Alvarado, fez hoje, um discurso pelo radio a proposito da Conferencia Pan-Americana de Lima.

Começando a sua oração, o sr. Alvarado disse:

"O acto que hoje reune na cidade dos reis, delegados de vinte e ma republicas da America constitue cabal expressão da solidariedade nascida desta independencia continua que tende a consolidar-se com a força de um sentimento expontaneo e definitivo.

Na magna assembléa não estão só as nações hispano-americanas. Ao seu lado estão os Estados Unidos e outras irmãs que falam o portuguez e o francez; o Brasil e o Haiti. Dahi, quantas deliberações o emiente Congresso não ha de recolher para amalgar e fundir numa identica finalidade de paz, harmonia e concordia de collaboração com as opiniões de todos os paizes americanos, sejam quaes forem os matizes individuaes por que encarem a vida internacional!

Pela solidez dos laços tradicionaes que as unem e pela similitude dos ideaes republicanos que professam, as nações americanas dão um exemplo de consciencia continental que não impõe o abandono das posições adoptadas como membros da communidade universal, de cujo seio nos chegaram as forças propulsoras, a civilização e o progresso. Foi consideravel o auxilio economico que receberam de além mares; valioso e decisivo para o seu adeantamento intellectual e formação social o concurso da sciencia e da cultura européas. Não seria justo, portanto, nesta formosa jornada de solidariedade pan-americana, desconhecer o valor dos vinculos creados e mantidos pelas correntes ininterruptas do intercambio espiritual do Velho Continente."

AS EDIÇÕES ESPECIAES DOS JORNAES DE LIMA

Lima, 9 (U. P.) — Coincidindo a solènne abertura da Conferencia Pan-Americana, hoje, com o anniversario da batalha de Ayacucho, os dois assumptos forneceram á imprensa abundante noticiario para edições extraordinarias.

Todos os jornaes importantes dedicam grande espaço ás duas materias. "La Cronica" tirou uma edição de 116 paginas, sendo a primeira em cores com os retratos de Bolivar e Washington e o mappa do hemispherio occidental. A ultima pagina apresenta as bandeiras de todas as nações americanas.

Em editorial, "La Cronica" escreve:

"Não póde ser de maior transcendencia a hora, nem mais propicio o instante para que, em uniformidade de propositos, se abram as perspectivas de uma paz duradoura, de uma paz solida, de uma paz honrada. Cabe aos altos espiritos, aos homens capazes, aos que encaram o futuro com olhos limpos de preconceitos e que formam este areopago americano, discutir com ampla visão a realidade mundial e o rumo a seguir. Os notaveis juristas e eminentes pensadores da envergadura de Cordell Hull, Mello Franco, Castillo Najera, Matte Gormaz, Anderson, Lopez de Mesa e Diez de Medina, constituem uma firme esperança de que os sabios accordos a que chegar a Oitava Conferencia hão de crystallizar-se em acções que assegurem a paz não só no presente, como tambem no futuro, livrando a nossa America dos conflictos extremistas e pondo-a a coberto das ideologias que, em outros continentes, convulsionaram povos dignos de melhor sorte".

"El Diario Universal", com o titulo "Sob o signo de Ayacucho inaugura-se a Oitava Conferencia Pan-Americana", commenta:

"Ninguem pode dizer quaes os perigos que pairam agora sobre a America, porém, até nós chega o grito fatidico das perturbações soffridas por outros povos e outros continentes.

A guerra mudou de formas e a invasão se dá muitas vezes invisivelmente. Descobrir um perigo que, no momento, está em suspenso, não é desconfiar particularmente de ninguem. Promover uma união mais estreita não equivale tambem a impermeabilizar-se para o resto do mundo.

A America, que deve seu progresso, em parte, aos esforços de pessoas vindas de outros continentes, necessita unificar ainda mais seu espirito e acção. Seremos mais francos á medida que nos sintamos mais unidos e mais fortes.

Jámais a batalha de Ayacucho, ganha com o concurso e o sangue de varios povos americanos, foi tão magnifica e transcedentalmente commemorada como hoje. Nós que hontem lutavamos juntos para assegurar a libertação da America, nos congregamos novamente, 114 annos depois de ter consagrado a independencia, para trabalhar em harmonia e estabelecer a paz permanente em nosso solo".

"El Commercio" lembra que a Historia mostra não terem as expedições estrangeiras conseguido estabelecer-se na America, accrescentando:

"Se o espirito de independencia, amor e soberania uniu então as nossas jovens nações, é evidente que, chegando um caso semelhante nos tempos actuaes, a America se levantaria unida para lutar pelo mesmo ideal: a honra e a integridade".

"El Commercio" affirma, entretanto, não parecer que a democracia esteja realmente ameaçada pelas doutrinas totalitarias que são "exoticas nas nações americanas", accrescentando:

"Não cremos que as idéas totalitarias importadas signifiquem um verdadeiro perigo para as nossas democracias; mas consideramos que commettemos grave erro quando, correndo atraz desse fantasma, deixamos o caminho livre á propaganda marxista que ataca, precisamente, os ideaes de liberdade, religião, lar e organização social e economica, que são o fundamento das instituições tutelares dos Estados do continente americano".

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA BRITANNICA

Londres, 9 (Havas) — A Conferencia Pan-Americana de Lima, que desperta o mais vivo interesse nos circulos responsaveis britannicos, é thema de abundantes commentarios por parte dos principaes cargos da imprensa.

O "Times" publica longo artigo no qual affirma "haver certo numero de razões para acreditar que o pan-americanismo vae ser definitivamente construido" e accrescenta:

"O sr. Cordell Hull vae a Lima depois do accordo positivo com o Mexico, e de accordo com a Grã Bretanha e o Canadá, contrarios ao systema de trocas em natudeza praticado pelo Reich na America do Sul. A presença da delegação do sr. Berle é interpretada por varios observadores qualificados como indicação do proposito de levar avante o plano do presidente Franklin Roosevelt favoravel á construcção de uma marinha occidental construida em estaleiros occidentaes. A nova linha maritima "American Republics Line" espera, com o apoio de Washington, reconquistar o commercio de exportação. A Convenção Nacional do Commercio Exterior pediu recentemente que o ouro paralysado nos Estados Unidos fosse utilisado na estabilisação dos valores monetarios dos paizes latino-americanos. Por outro lado a industria do petroleo vae empregar 7 milhões de libras na exploração de novo processo que fará passar de 44 % para 80 % a proporção de gazolina extraida do petroleo bruto. A industria americana terá assim assegurado o primeiro logar na producção de combustivel para a aviação. Emquanto os Estados Unidos permanecerem a primeira potencia financeira do mundo, a amizade de Washington decidirá da sorte das Republicas americanas contra as ambições da Europa. Todos os Estados americanos não podem deixar de estar de accordo no tocante á paz collectiva. Para cada uma das Republicas americanas a alliança com o regimen europeu equivaleria ao repudio do unico verdadeiro beneficio que a doutrina de Monroe lhes trouxe em 120 annos".

O "Daily Herald" commenta:

"O desejo de chegar a uma melhor organização do commercio pan-americano está intimamente ligado ao proposito de oppor um dique á penetração economica da Allemanha e do Japão".

Para o *Daily Mail* o desafio já foi lançado, visto que a Allemanha occupa actualmente o primeiro logar entre os exportadores para o Brasil e Chile. O jornal nota ainda:

"A Italia fundou uma usina de aviação no Perú, e conta estabelecer outra na Venezuela. Os circulos britannicos interessados esperam que as deliberações de Lima possam demonstrar que as influencias commerciaes dos Estados Unidos e da Grã Bretanha são mais desejadas do que nunca no continente americano".

UMA HOMENAGEM PRESTADA A BOLIVAR

Lima, 9 (Havas) — A delegação da Venezuela á Conferencia Pan-Americana acompanhada do ministro daquella Republica em Lima e de muitos membros das demais delegações, prestou homenagem a Bolivar deante da estatua do Libertador.

O presidente da delegação venezuelana sr. Diogenes Escalate collocou uma corôa junto ao monumento e pronunciou uma oração patriotica.

Uma delegação da municipalidade de Lima collocou flores sobre a estatua. Diversas commissões militares associaram-se á homenagem da delegação da Venezuela, que foi effectuada de concerto com a Sociedade dos Fundadores da Independencia do Perú.

Foi egualmente prestada homenagem ao grande marechal Antonio Sucre, junto a cuja estatua, situada na praça do seu nome em pleno coração dos bairros residenciaes de Lima, foram collocadas uma corôa de louros e grande quantidade de flores.

As homenagens tiveram consideravel assistencia, entre a qual se viam muitas personalidades de destaque nos circulos politicos e diplomaticos.

A IMPRENSA CANADENSE LAMENTA A NÃO PARTICIPAÇÃO DO CANADA'

Ottawa, 9 (Havas) — A imprensa canadense acompanha com attenção a Conferencia Pan-Americana de Lima e lamenta, na sua maioria, a não participação do Canadá naquelle conclave.

O *Ottawa Jornal* escreve: "E' difficil comprehender as objecções que impediram a participação do Canadá na união pan-americana, que não é um systema de allianças politicas mas um meio de collaboração flexivel no sentido de asegurar a harmonia e a paz entre as continentaes do sul e do norte da America. O argumento de que essa collaboração poderia attentar contra os laços entre o Dominio e a Grã-Bretanha é difficil de comprehender, porque a Grã-Bretanha tem muitos pactos com as nações européas e uma alliança virtual com a França."

A "Winnipeg Tribune" diz, por sua vez, que sem duvida o Canadá poderia adherir á união pan-americana se o quizesse, pois a suggestão de que é inelegivel constitue apenas um meio commodo para evitar decisões susceptiveis de consequencias politicas.

A outra preoccupação da imprensa canadense é a propaganda allemã contra a conferencia.

O "Montreal Star", a proposito, declara que talvez seja preferivel que os allemães dêm a conhecer seu jogo nas vesperas da conferencia e accrescenta: "Seus agentes activaram em Lima a propaganda contra os Estados Unidos, emquanto os jornaes allemães publicavam commentarios insidiosos. A reacção foi viva e as delegações, notadamente a da Argentina, mostraram claramente que não estavam dispostas a permittir a interferencia estrangeira na assembléa com o objectivo de perturbar a politica interna do continente."

Falleceu o ministro da Defesa da Suecia

Stockolmo, 9 (U. P.) — Acaba de fallecer o ministro da Defesa, sr. Janne Niellson, que, poucas horas antes, fôra internado numa casa de saude acommettido de um insulto cerebral.

Stockolmo, 9 (Havas) — O ministro sem pasta, sr. Quensel, foi encarregado de dirigir interinamente a pasta da Guerra cujo titular falleceu esta manhã.

Chegou inesperadamente a Havana um ex-presidente de Cuba

Havana, 9 (Havas) — Por via aerea chegou inesperadamente de Miami o sr. Ramon Grau San Martin ex-presidente revolucionario de Cuba. Ha quatro annos que se tinha exilado voluntariamente no Mexico e nos Estados Unidos.

Nos meios politicos assegura-se que veiu a pedido do coronel Baptista que o depoz da presidencia da Republica.

Continúa intenso o movimento de tropas franquistas para a frente de léste

SEGUNDO CERTAS INFORMAÇÕES, A OFFENSIVA EM PREPARO SERÁ A MAIOR DA GUERRA

Paris, 9 (United Press) — Proseguiu hoje o movimento de reforços em direcção á frente léste, procedentes de Saragoça, e a chegada a Logrono de unidades motorizadas de Sevilha confirma a intenção do general Franco de iniciar brevemente a offensiva em maior escala, mas ainda não ha indicios sobre se ella será desfechada antes do fim do anno, ou se haverá treguas para os dois exercitos durante as festas do Natal.

A fronteira permaneceu fechada para todos, excepto para os hespanhoes em missão official, dos quaes chegaram a Paris duas personalidades de destaque — o sr. Francisco Cambo, um dos que apoiaram financeiramente o chefe nacionalista no começo da revolução, e o major Perez Caballero, do Estado Maior de Burgos.

As informações vehiculadas no estrangeiro de que tropas italianas tinham tomado posição ao longo da fronteira franceza são absolutamente inveridicas, por quanto os guardas fronteiriços francezes annunciam que o alto valle dos Pyreneus está obstruido pela neve.

Antes das quédas de neve o general Franco retirou a maior parte das suas tropas dos desfiladeiros e valles dos Pyreneus, deixando somente pequenos destacamentos encarregados de defender os pontos isolados durante o inverno, pois a mais proxima ameaça republicana é em Seo de Urgel, perto da fronteira de Andorra.

Ao longo da costa mediterranea o tempo continua a ser mão com chuvas torrenciaes, nuvens baixas e neblina sobre os vales do Segre e do Ebro, o que difficulta a aviação e tem diminuido a intensidade da acção aerea punitiva do general Franco. Houve ataques isolados contra Alicante e Valencia, por apparelhos vindos das Baleares, mas a visibilidade é fraca, no Mediterraneo.

Os planos do chefe nacionalista são ainda completamente ignorados, mas informa-se na fronteira que, em parte, a diminuição da actividade da sua aviação é devida á retirada de esquadrilhas da frente oriental com o objectivo de conceder repouso aos pilotos e fazer as reparações necessarias nos apparelhos, antes do desencadeamento da proxima offensiva.

Informações colhidas na mesma fonte fizem que, quando a offensiva for iniciada, offensiva essa que será a maior de todas as que foram desencadeadas durante a presente guerra, entrarão em combate mais de trezentos aeroplanos, duzentos e cincoenta tanks, no minimo, quatrocentas peças de artilheria, e um numero superior a duzentos mil homens, além das divisões que se acham actualmente nas linhas de frente.

Em vista das presentes concentrações acredita-se geralmente que os nacionalistas procurarão abrir caminho através das linhas catalãs, num ponto qualquer perto de Lerida, e, por esse motivo, a reacção será dirigida contra Barcelona ao longo da estrada das montanhas.

UMA "CINTURA DE FERRO" PARA A DEFESA DA CATALUNHA

Lerida, 9 (De Jean d'Hospital, da Agencia Havas) — O mão tempo castiga toda a frente da Catalunha. Dos Pyreneus a Tremp a neve abundante interrompe quasi completamente as communicações. Ao sul de Lerida a chuva não pára ha vinte e quatro horas. A actividade nacionalista terminou. Do lado dos republicanos, ao contrario, os observadores nacionalistas assignalaram grandes movimentos de tropas. Segundo informações chegadas ao grande quartel general, os governamentaes trouxeram para a frente catalan mais de 200 mil homens para reforçal-a. Ao que se acredita, os republicanos querem edificar uma "cintura de ferro" defendendo a Catalunha analoga á que construiram em Bilbão Ao que affirmam os aviadores a linha de defesa partirá dos Pyreneos, apoiando-se na montanha esparpada, passará por Cervera, articular-se-á em Sierra Prades e attingirá o mar ao sul de Tarragona. Essa linha principal será protegida por um systema de postos em zig zag, passando por Margaleta, Lerida e Urgel. A caracteristica da nova linha é a extensão e a grande profundidade de sua frente.

OS MORTOS E FERIDOS NO BOMBARDEIO DE TORRE BAJA

Valencia, 9 (Havas) — A Agencia Hespanha informa que, no bombardeio de Torre Baja, houve quinze mortos e dezeseis feridos.

A Allemanha espera, que a America Latina repellirá as pretenções imperialistas norte-americanas

(Continuação da 1.ª pag.)

Berlim são encarados os esforços dos Estados Unidos para penetrar na America Latina como uma offensiva economica e politica contra os estados totalitarios, Allemanha, Italia e Japão.

O "Wesdeuscher Beobachter" escreve: "Póde-se prever que a proxima conferencia pan-americana não concretizará as esperanças norte-americanas de excluir a Europa e sobretudo a Allemanha do espaço economico sul-americano".

Os circulos officiaes allemães declaram que a Allemanha acompanha com extrema attenção os trabalhos da conferencia. Mostram-se admirados de que os Estados Unidos possam agitar o fantasma da ameaça allemã contra o continente americano para fazer com que os paizes americanos acceitem o projecto da união defensiva pan-americana. Esperam, assim, para pronunciar-se mais amplamente, a direcção que devem tomar os trabalhos da conferencia.

Mais ainda talvez que o plano da defesa commum, a imprensa germanica critica os esforços dos Estados Unidos para suscitar uma reacção unanime dos paizes latino-americanos a favor do regimen democratico e parlamentar contra os autoritarios. Os aspectos ideologicos dessa tendencia são menos salientados pela imprensa que prefere denunciar o "imperialismo economico, politico e militar" dos Estados Unidos, ao passo que os circulos nazistas dão maior importancia aos aspectos ideologicos.

O "Wirtschaftspolitischer Dienst" enumera os capitaes norte-americanos invertidos na America Latina e mostra que esses capitaes crescem cada vez mais. "Esses algarismos — accrescenta — mostram como os Estados Unidos desejam ver triumphar seu ponto de vista".

Para os circulos nazistas a conferencia de Lima nada mais é que uma luta entre os estados totalitarios e as democracias. Esses mesmos circulos declaram: "Ver-se-á no final da conferencia o que significa o ideal democratico pan-americano tão louvado. Ver-se-á dentro em breve em que medida as influencias de certas ideologias trabalham na sombra".

RELEMBRADA UMA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Berlim, 9 (Havas) — Em editorial sobre a significação internacional da conferencia de Lima a "Frankfurter Zeitung" esboça um quadro da evolução das relações entre a America do Norte e a America do Sul. A esse proposito o jornal commenta:

"O presidente Franklin Roosevelt converteu-se em campeão do desenvolvimento extremo da politica pan-americana graças á interpretação, a seu modo, da evolução da politica mundial, e, sobretudo, da crise de setembro ultimo e dos accordos de Munich. Nas conferencias anteriores foram registrados apenas exitos parciaes. Desta feita o presidente Roosevelt parece visar uma solução total.

O articulista accrescenta que as ultimas declarações do chefe da administração de Washington não foram acolhidas favoravelmente por todos os Estados sul-americanos varios dos quaes são infensos á assignatura de outras obrigações contratuaes bem como á conclusão de um bloco de caracter militar. Em taes condições é de prever que a delegação dos Estados Unidos procure dar ás suas suggestões caracter bastante elastico afim de permittir-lhes a approvação ao menos em principio. O jornal remata:

"O caracter dramatico das discussões de Lima resultará das ambições e dos desejos daquelles que procuram obter monopolio para os seus interesses economicos na America do Sul. Nesse particular a resistencia, sobretudo, do Brasil e da Argentina causará grandes difficuldades aos delegados norte-americanos. E' o caso de perguntar se a formula magica — paz americana — lhes facilitará a tarefa".

Por sua vez o "Westdeutsche Beobachter" de Colonia procura augmentar as divergencias de pontos de vista entre os Estados Unidos e o Brasil em materia de politica externa e economica. O chronista affirma que "opposições gigantescas oriundas de toda parte "entrarão em choque na conferencia de Lima e não lograrão ser superadas".

O jornal relembra a declaração do presidente Getulio Vargas de que "ninguem poderia melindrar-se com o desenvolvimento das relações entre o Brasil e paizes seus clientes". Recorda-se, por fim, que o primeiro acto da nova politica commercial do Brasil foi o reatamento das trocas de compensação germano-brasileiras.

Diminuem de intensidade, na França, as manifestações contra a Italia

Informam de Berlim que o chanceller Hitler não póde apoiar a reclamação italiana

Paris, 9 (United Press) — Diminuiu hoje, rapidamente, a reacção contra as manifestações publicas dos deputados italianos, porquanto o governo britannico transmittiu ao governo francez a reaffirmação feita a lord Perth pelo conde Ciano de que o governo da Italia nenhuma responsabilidade tem na attitude daquelles parlamentares, bem como nas manifestações verificadas em todo o paiz.

Entretanto, o artigo de hoje do sr. Virgilio Gayda, com a declaração de que as concessões territoriaes feitas pelo sr. Laval foram insufficientes, indica que a campanha da imprensa italiana ainda é activa, particularmente a respeito da Tunisia.

O conde Ciano ainda não respondeu á pergunta do embaixador Poncet sobre se o governo italiano considera o pacto Laval-Mussolini de 1935 em vigor ou caduco; mas o editorial de hoje do sr. Gayda indica que o pacto não existe.

Emquanto, porém, o governo italiano não declarar a mesma coisa, o governo francez considerará o pacto em vigor.

Um novo aspecto da questão surgiu hoje em virtude de ter a Agencia Radio divulgado uma nota evidentemente inspirada, affirmando que o recente acto do Grande Conselho Fascista limitando as posses dos israelitas na Italia a cinco mil liras está em flagrante contradição com a convenção franco-italiana de 1896, que regula as condições dos tunisianos na Italia e dos italianos na Tunisia.

O artigo 4 dessa convenção estabelece que nada impedirá os italianos e tunisianos de retirar as suas posses de um paiz para outro.

Ha noventa e quatro mil italianos na Tunisia beneficiando-se desse accordo e duzentos tunisianos, sobretudo commerciantes, na Italia.

De accordo com a decisão do Grande Conselho, elles só poderão conservar cinco mil liras e estão sujeitos a ser deportados dentro de tres mezes, levando apenas trezentas liras.

E' evidente que, emquanto não occorrer a primeira deportação ou confiscação de fundos, o governo francez, como "protector" da Tunisia, nenhuma advertencia fará a Roma; mas se a convenção fôr violada, o governo defenderá os interesses dos tunisianos.

Um inquerito feito, ha dias, na região do Tibesti e na parte occidental da Somalilandia Franceza, revelou que o sr. Mussolini não occupou militarmente a região que o sr. Laval cedeu á Italia em janeiro de 1935. Technicamente, essa região continua a pertencer á França até que sejam trocadas as ratificações, o que parece cada vez menos provavel.

O governo francez ridicularizou a noticia publicada em Londres, segundo a qual o conde Ciano teria desprezado uma "proposta de paz" do embaixador Poncet, offerecendo á Italia participação no controle do Canal de Suez, uma eventual reducção de direitos no canal, o presente da estrada de ferro Djibouti-Addis Abeba e a garantia de que a França retirara seu auxilio á Hespanha Republicana.

Os circulos officiaes declaram que não houve tal proposta de paz e que as tentativas para solucionar as divergencias com Roma deverão abranger todos os pontos da disputa, dos quaes o principal é a condição dos italianos na Tunisia.

Com as relações franco-italianas no maior grão de abalo desde a grande guerra, a despeito da presença do embaixador Poncet no Palacio Farnese, a França encontrou satisfação no progresso das relações commerciaes com a Allemanha e nas negociações para o desenvolvimento do turismo entre os dois paizes.

Espera-se que a proxima consequencia positiva da approximação franco-germanica seja um accordo de turismo pelo qual os viajantes possam regressar á França trazendo marcos sufficientes para cobrir as despesas.

Actualmente os allemães têm permissão de trazer apenas dez marcos, o que é insufficiente porquanto o marco tem na França, mais ou menos metade do valor que tem na Allemanha.

Em suas conversações, os srs. Bonnet e Ribbentrop concordaram em experimentar um cambio favoravel aos turistas como o melhor meio de desenvolver as boas relações.

As conversações commerciaes franco-germanicas terão inicio amanhã no Quai d'Orsay em uma atmosphera favoravel em consequencia do desejo dos dois paizes de chegar a um accordo a qualquer preço. O commercio entre a França e a Allemanha diminuiu de cincoenta por cento desde a ascensão do sr. Hitler ao poder e representa agora um pouco mais do que dez por cento do commercio existente antes da guerra.

A troca de mercadorias é limitada, actualmente, ás necessidades absolutas. A França exporta para a Allemanha 700.000 toneladas de ferro e minerios da Lorena, por mez, e recebe, em troca, 200.000 toneladas de coke do Ruhr.

A Allemanha utiliza os minerios da França para o seu rearmamento, e as usinas metallurgicas do Reich teriam de fechar se a França suspendesse essa exportação.

A primeira noticia chegada a esta capital, pelos canaes diplomaticos, depois do regresso do sr. Ribbentrop é a de que não é provavel que o Reich apoie activamente quaesquer aspirações italianas em Djibouti, Tunisia e Corsega, embora não se possa esperar que seja publicado qualquer coisa que venha prejudicar a causa da Italia.

Os despachos procedentes de Berlim esclarecem que a posição do sr. Hitler é difficil porquanto não póde apoiar qualquer reclamação italiana baseada na presença de 94.000 italianos na Tunisia, uma vez que a Allemanha recentemente tomou trechos de Tchecoslovaquia em que os tchecos têm agora uma minoria de meio milhão.

Logo que chegou em Berlim, o sr. Ribbentrop manteve a palavra empenhada ao sr. Bonnet e iniciou as consultas relativas á garantia das novas fronteiras tchecas; mas sabe-se que já foram encontradas difficuldades porque Varsovia e Budapest se recusam a garantir emquanto não obtiverem satisfação no caso da Ruthenia, e a garantia das outras potencias seria inutil sem a da Polonia e Hungria.

O sr. Bonnet discutiu hoje essa questão com o ministro da Tchecoslovaquia nesta capital, sr. Stephen Osusky, que está de volta de Praga.

A' tarde, perante a Commissão de Diplomacia do Senado, o sr. Bonnet expoz toda a situação externa, os resultados das conversações franco-britannicas, as aspirações não officiaes da Italia e as possiveis consequencias na expansão allemã na Europa Central.

O titular do Quai d'Orsay procurou definir a exacta posição que a França tomará em relação aos principaes problemas.

O sr. Bonnet enviou hoje a approvação do governo francez á nomeação do primeiro embaixador da Rumania nesta capital, sr. George Tatarescu, que deverá chegar em breve.

O fuzilamento do sr. Codreanu e os violentos ataques á Guarda de Ferro tornaram tensas as relações entre a Rumania e a Allemanha, situação que o sr. Tatarescu estudará com o sr. Bonnet.

MANIFESTAÇÕES ANTI-ITALIANAS NAS RUAS DE LYON

Lyon, 9 (Havas) — Importante [illegible] de estudantes com uma bandeira na frente percorreu, no fim desta tarde, as ruas do centro, cantando a Marselheza em manifestação de protesto contra a attitude italiana com relação á França.

O serviço de policiamento desviou o cortejo para impedil-o de passar deante do Consulado da Italia.

Os manifestantes desfilaram em calma.

A VIDA SOCIAL

France na Bibliotheca

Constancio Alves ficou de lêr-me as provas do trabalho que ia divulgar a respeito de Anatole France. Era um ensaio critico-literario sobre o mais illustre dos pensadores-romancistas dos tempos modernos, cuja apotheose, em Tours, o telegrapho vinha annunciando. Constancio, certo de que a morte do mestre era questão de horas, preparou, ás pressas, seu estudo que o jornal, onde collaborava, publicou. Esse trabalho figuraria, mais tarde, na traducção de O procurador da Judéa e de Crainquibille, editada por Fernando Nery.

Na Bibliotheca, que eu, então, frequentava assiduamente, encontrei-me com o velho prosador academico. As provas não haviam chegado. Constancio, para consolar-me, puxou conversa sobre a vida e a obra do pae de Thais. Elle as conhecia profundamente. Conversa é um modo de dizer, porque o que esse meu amigo fez foi uma longa e erudita conferencia sobre o sentido do pensamento anatoleano.

— Curioso, observava Constancio, é que esse grande espirito, que de tudo duvidava, foi um extraordinario idealista. Parecia divertir-se com o fatalismo das contradições. Sceptico, deu-nos Sur la pierre blanche, que é a mais sobria affirmação de fé, que conheço, nas virtudes do pacifismo, e é um sonho generoso de fraternidade universal. E o seu scepticismo valeu-lhe o premio Nobel do idealismo. Tinha horror da guerra. Essa instinctiva repulsa á destruição brutal de tudo quanto, na paz, a intelligencia humana vae creando, conduziu-o ao anti-militarismo. Mais ainda: elle reduziu Bonaparte ás suas verdadeiras proporções de corso oppressor do mundo. Veja em La vie en fleur os magnificos dialogos de Mr. Dubois. O autor argumenta e prova, pela bôca de seu personagem, que Napoleão foi, de facto, o maior dos capitães, se lhe medirmos as qualidades pelos delictos...

Minha posição era de quem escutava, em silencio. De resto, sempre foi essa a minha attitude emquanto ouvia a palavra de Constancio. Era verdade o que elle declarava. Mas a critica demolidora e luminosa que Anatole France fez do poderoso imperador não impediu que os despojos deste continuassem glorificados nos Invalidos, nem evitou que aquelle, sob os applausos do povo francez, depois de morto, fosse levado para o Pantheon. A França, agradecida, continuou a honrar a memoria do que combateu e do que escreveu.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

SEGREDO

Quantas vezes não me occorre
num beijo, dizer-te ao ouvido:
— A minh'alma por ti morre
e a tua por mim... duvido!

Belmiro Braga

— Afinal de contas, a civilização tem por fim não o progresso da sciencia e das machinas, mas o do homem.

ALEXIS CARREL — *L'homme cet inconnu.*

José Leandro

Realiza-se, hoje, ás 8,30 da manhã, num dos altares da egreja S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do nosso companheiro José Leandro, tendo sido a ceremonia mandada celebrar por sua familia. O ex-chefe das machinas do "Correio da Manhã", cujo passamento inopinado foi tão sentido por todos quantos trabalham nesta casa, será assistida pelas pessoas das relações do morto que era estimado e querido daquelles que com elle tiveram opportunidade de privar.

— Do Instituto Brasileiro de Cultura recebemos em data de 7 do corrente o seguinte officio, cujas expressões agradecemos:

"Sr. redactor. — Em nome do Instituto Brasileiro de Cultura, apresento-vos sinceros sentimentos pela morte do vosso antigo auxiliar José Leandro, que foi chefe das vossas officinas [illegible] — A. Sabóia Lima, presidente."

Club das Victorias Regias

Encerrando o anno social, que foi prodigo em realizações, o Club das Victorias Regias realizará segunda-feira, 12, ás 8 horas da noite, no Automovel Club do Brasil, o seu grande jantar de fim de anno, que será á americana, isto é, com danças e um programma de arte. Presidirá esse jantar, que terá o mais cordial e brilhante cunho, o dr. Claudio de Sousa, presidente da Academia Brasileira de Letras e do P. E. N. Club do Brasil, que se fará acompanhar de sua esposa. [illegible] o professor Castro Filho, presidente da S. B. de Bellas Artes, o sr. Carlos Esmeria, [illegible] o professor Francisco Chiaffitelli, e os academicos Viriato Corrêa e Olegario Mariano. Comparecerão, tomando logar na mesa de honra, o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e senhora. Durante o jantar proceder-se-á á ceremonia da posse da nova directoria, para 1939, [illegible]. Do programma de arte organizado pela nova directora artistica, sra. Zizica Nunes da Silva, farão parte as cantoras [illegible] e Maria Sylvia Pinto, a pianista Zilah Tavora e a declamadora Marietta Lopes de Sousa.

Academia Christã de Sciencias, Letras e Artes

No dia 14 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, será empossada a directoria da Academia Christã de Sciencias, Letras e Artes, centro cultural, recentemente fundado, cujo presidente é o dr. Matathias Gomes dos Santos. [illegible] Severino Silva.

Fluminense F. C.

Realiza-se amanhã, conforme tem sido noticiado, o chá dansante do Fluminense F. C., [illegible]

toras Maria Sylvia Pinto e Jacyrema Gonçalves (Andreas), contribuindo, tambem, para dar especial realce á festa o consagrado "Violinista Diabolico" Castro Ferreira, da Embaixada Universitaria de Pernambuco, que, pela primeira vez, no Rio, executará a "Ave Maria", de Schubert, com o violino desafinado, além de variações sobre a 4.ª corda de Paganini.

Festas de formatura

Realiza-se, hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre do edificio do Collegio Souza Marques, á rua Coronel Rangel n. 345, em Cascadura, a solemnidade de collação de grão dos alumnos que terminaram o curso.

Festa do livro

A Associação dos Empregados no Commercio, como faz todos os annos, realiza no proximo dia 15, a Festa do Livro, em commemoração á data da fundação de sua bibliotheca, que hoje já conta cerca de cincoenta mil volumes. Este anno, o sr. Pedro Calmon fará o elogio do livro, [illegible] Foram convidados os circulos literarios e sociaes do Rio.

Almoços

Os alumnos da Faculdade de Direito de Nictheroy, bacharelandos de 1938, [illegible] O almoço se realizará á 1 hora da tarde.

Formaturas

Collou grão de bacharel em Direito, pela Universidade do Brasil, o dr. Pedro Ferreira Maia. [illegible]

A Exposição do Estado Novo

(Continuação da 3.ª pag.)

todas as realizações technicas desse importante sector de um Exercito, tanto na paz, como na guerra.

COMO FALOU NA "HORA DO BRASIL", O SR. NEGRÃO DE LIMA

A proposito desse acontecimento, o sr. Negrão de Lima pronunciou, hontem, ao microphone da "Hora do Brasil", o seguinte discurso:

"A Exposição do Estado Novo, concebida sob a inspiração do ministro da Justiça, e cujas portas amanhã serão abertas, [illegible]

Direito, pela Escola Juridica da Universidade do Brasil, o sr. Floriano Ramos, [illegible]

Viajantes

[illegible]

Festas escolares

[illegible]

Primeira communhão

[illegible]

Exposições de arte

[illegible]

Casamentos

[illegible]

Natalicios

[illegible]

Fechada, em Gibraltar, a fronteira hespanhola

Gibraltar, 9 (U.P.) — Foi fechada a fronteira hespanhola. [illegible]

Havre, 9 (Havas) — Embarcaram hoje para os Estados Unidos [illegible] voluntarios pertencentes á brigada norte-americana Lincoln que lutaram na Hespanha ao lado dos governamentaes.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

INAUGURANDO A VIII CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Texto do discurso pronunciado pelo presidente do Perú, general Benavides

Lima, 9 (U. P.) — E' o seguinte o texto integral do discurso com que o presidente Oscar Benavides inaugurou, ás 18,33 horas de hoje, a Oitava Conferencia Panamericana:

"Senhores delegados. O Perú escolheu o dia de hoje para vos apresentar as suas boas vindas, por ser uma data symbolica, da união e da liberdade americanas, [illegible]

mos mais elevados o panorama de conjunto, de horizontes sem limites, do futuro que nascia para a America da realização de uma independencia que fazia uma declaração irrevogavel, antes que o fizesse Monroe, na sua doutrina.

Influiram estes factos sem duvida de maneira favoravel sobre os sonhos constructivos de Simon Bolivar, levando-o a dar corpo ao seu antigo pensamento de uma confederação continental e a formular, mesmo na vespera de Ayacucho, um convite para o Congresso do Panamá.

Os proceres peruanos adheriram, em pensamento, e lhe deram corpo e quando, dissipados os temores de reconquista e intensificados os reclamos iniciaes, se abandonou o Tratado do Panamá, os nossos governantes e os nossos politicos que eram, todavia, os homens da independencia, rivalizaram no Congresso de Huancayo, apenas definida a nossa nacionalidade, para colher ensinamentos de solidariedade. E agora succede o mesmo, de novo, nesta mesma cidade, já assignalada por sua historia como encruzilhada do esforço e como abrigo do espirito americano.

De 1826 a 1878 não descansou o Perú em seus esforços para promover e organizar não só a união defensiva que emergencias diversas tornaram necessaria, mas tambem o permanente convivio juridico dos Estados continentaes sobre uma base já familiar ha um seculo a nossos estadistas, para a proscripção da guerra, para a solução pacifica dos conflictos e para a arbitragem segundo a natureza dos problemas.

Na época das batalhas da liberdade e dos afans da consolidação republicana existia já no novo mundo uma admiravel creação politica que era preciso conservar e desenvolver para cumprir o grandioso que hoje se constata no panorama universal. Dezenove povos haviam erigido o governo proprio como titulo constitutivo de nações e impunham por este facto aos velhos Estados extra-continentaes problemas iniludiveis de extensão de sua economia e de suas concepções internacionaes.

As reacções a successos tão fecundos exigia, especialmente nas nações hispano-americanas que reforçasse a vigilancia, que o Perú assumiu decididamente, e uma defesa infatigavel em que se manteve com lealdade. Assim é perante a ameaça de intervenção de Estados europeus com o apoio de aventureiros estranhos e com o projecto de implantação monarchica, em 1847, o Perú que não esteve directamente visado pela ameaça se ergue contra ella e toca a rebate para a união americana; quer fazer desta um feito perpetuo, mediante esta Confederação, sem a rigidez estricta de uma formula politica, mas com realidade bastante para a sua efficacia internacional.

O Congresso de Lima de 1847 não contempla sómente os aspectos relativos ao perigo material, mas comprehende em suas deliberações e em seus resultados todo o problema de preservação da independencia da America, que está então representado pela consagração da egualdade com os Estados europeus e pela defesa das jurisdicções nacionaes contra um ataque.

Desapparecido o perigo, e talvez pela mesma preoccupação ciosas de sua soberania, o esforço de 1847 não chega a concentrar-se em deveres juridicos. Tampouco em Santiago em 1856; mas quando em 1864 a ameaça para alguns Estados se expressa por meio de factos tangiveis, ao convite do Perú para um novo Congresso Americano, um concerto de nações responde com sua presença e sympathia e dessa vez a urgencia dos acontecimentos impõe uma quadrupla alliança de vizinhos que demonstra a sua efficacia pela solidariedade.

Como representante do meu paiz, orgulho-me quando vejo que não reinou então apenas o proposito de defesa, e sim tambem uma alta convicção. Constatando os riscos imminentes, o Perú esboçou os argumentos que corroboraram a sua acção diplomatica, mas o objectivo de circumscrever o numero de signatarios de um tratado de alliança e de assistencia nunca representou a nossa finalidade politica, nem constituiu a nossa aspiração juridica internacional.

A prova disto é que annos depois do primeiro congresso de Lima nos empenhavamos em seguir os seus ensinamentos, provocando o tratado de Santiago. Não ficamos desalentados com a limitação numerica dos Estados que o subscreveram, e continuamos empenhados em procurar novas adhesões, [illegible]

pretendiam limitar em cada um dos nossos paizes o exercicio de uma jurisdicção, mediante a affirmação de privilegios que não teriam sustentado nem acceito em suas relações reciprocas.

Simultaneamente nos negavam personalidade politica nos destinos humanos e na interdependencia dos interesses.

Faz apenas 39 annos que se realizou em Haya a primeira das grandes conferencias internacionaes, communs ao antigo e novo continente. Só duas de nossas nações foram convidadas a tomar parte nos trabalhos.

Hoje, em compensação, nesta assembléa genuinamente americana, sentimos a presença espiritual de todos os Estados extra-continentaes interessados em observar como se firma e cresce a cohesão politica e juridica de vinte e um povos que se organizaram para percorrer juntos as etapas incertas e os termos seculares do futuro, uma caravana unida pelos mesmos sentimentos e dirigida por uma consciencia collectiva.

Agrupamentos e individuos, em todos os ambitos geographicos, senhores delegados, esperam as vossas deliberações; porém o nosso orgulho é que elles possam contemplal-as sem temor.

A posição da America é de collaboração e não de ameaça, de assistencia e não de reproche.

Jámais, nem mesmo quando á nossa acção se oppoz o desdém, a nosso desenvolvimento a indifferença, e ao nosso progresso a ignorancia, correspondemos com rancor, com má vontade, e nem sequer com o divorcio espiritual.

Nossa mensagem é especialmente humana, como sôe á nossa formação continental e a nossas infinitas possibilidades. Acima das estructuras sociaes, mas longe dos seus conflictos e das suas approximações, esta solidariedade dos homens é como que a funcção primaria da sua vida.

Cremos firmemente realizal-a melhor pela vinculação das nossas nações aparentadas, mas reconhecemos a união superior da humanidade. Por ella e para ella assumimos o nosso destino historico.

Comprehendemos que este ideal alevantado é condicionado a ser compartilhado, e que á sua realização se oppõem os estragos decorrentes de differentes concepções politicas. As tradições e as opposições internacionaes criam realidades distinctas, neste e naquelle continente, mas nada disto póde perturbar nossa missão, mesmo quando se exija o nosso sacrificio, precisamente para tornal-a possivel.

E' por isso que a America, embora não venha ao caso pensar que a sua segurança, que é uma exigencia á solidariedade, póde ser affectada, defende sobre tudo a sua unidade moral, que é o maior dos seus bens. A America quer ser forte, para ser respeitada, mas não existe nem póde existir, tanto no terreno politico como no espiritual, um imperialismo continental.

A' vossa chegada ao Perú, senhores delegados, podemos offerecer-vos, na medida que o podem fazer outras nações americanas, o espectaculo harmonioso de uma grande cidade. Mas, se reclamamos a vossa attenção para o processo de evolução da nossa nacionalidade, processo este de trabalho e de ordem, na intensa preoccupação social pelo bem-estar da collectividade e do individuo, para estimulo do seu esforço e garantia dos seus resultados, estamos equidistantes das ideologias extremistas, e tão longe de limitarmos a livre expansão da iniciativa legitima, do trabalho, e dos direitos individuaes, como de consentir nos excessos e desvarios que reflectem a paralysação do progresso.

A democracia internacional americana presuppõe a egualdade no que diz respeito ás modalidades organicas de cada povo, e nossa independencia politica careceria de um dos seus factores essenciaes se não existisse a independencia espiritual como complemento do destino proprio, dentro do conceito de que a capacidade interna é a base do prestigio exterior, sustentando ambas, em livre concordancia, o prestigio americano.

Emquanto a America procurava, no seculo passado, solidarizar-se numa simples adhesão e numa ideologia de que tinha convicção, emquanto a America pensou poder edificar a sua união sobre recordações de sympathias sentimentaes, não lhe foi possivel encontrar formulas duradouras para a sua convivencia juridica, a qual exige necessariamente o reconhecimento das realidades e a medida das possibilidades, porquanto o direito, que é o esforço para regulamentar as acções particulares, tem que respeitar a obra da vida ali, onde ella ostenta fundamento e durabilidade.

Como representantes qualificados das vossas nações, bem sabeis, sem duvida, senhores delegados, que a solidariedade continental não conseguiu tambem ainda expressar-se em formulas juridicas, excepto a base do conceito moral que a constitue, e sobre a qual as referidas formulas puderam e poderão eventualmente assentar.

Convido-vos a fazer novos esforços para firmar essa communidade moral, conservando o systema de pactos internacionaes que tanto progresso tem feito nos ultimos annos, garantindo as relações entre os nossos Estados, dentro do respeito á sua soberania.

O homem americano, cujo esforço nos deu a plena posse de nosso continente; o homem americano, que traçou os sulcos nos pampas argentinos; o homem americano, que caminhou para o "far west", na consolidação dos Estados Unidos; o homem americano, que penetrou através as selvas do Brasil; o homem americano, que desceu as encostas dos Andes Peruanos; o homem americano, que em todas as latitudes de todos os nossos paizes, grandes ou pequenos, soube vencer, com seu esforço valoroso, todas as difficuldades que se lhe antepuzeram, não póde vislumbrar, em seu dialogo titanico com a Natureza, que todos os caminhos da terra e do espirito haveriam de conduzir-nos, num dia como este, a uma livre reunião fraternal.

Agora, estão abertas todas as estradas para a nossa concordia, porém, não desconhecemos que esta realidade actual é obra, como hão de fazer nossos filhos em todos os tempos, dos proceres da Liberdade, cujas sombras, que os esperam, têm guiado vossos passos.

Pensemos que se já nos encontramos definitivamente, a nós mesmos, mais além dos mares, outros homens contemplam nosso exemplo e escutam a nossa mensagem.

Faz mais de quatro seculos que as caravellas de Colombo tomaram, por bussola, o mysterio, enchendo suas velas de aventura, para ir em busca de um novo continente. Sobre isso surgiu uma civilização, já argamassada pelos seculos.

A alma indigena dobrou-se sobre si mesma, esperando o fim da dominação estrangeira, o qual se verificou por meio da revolta do proprio filho emancipado do dominador, mercê da distancia e da mestiçagem, que foi a trilha deixada no solo pelo conquistador.

Hoje, o genio americano, sem dar logar a dissenções, póde apresentar a um mundo transviado a realização de um ideal pacifico e as provas de uma consciencia moral indestructivel.

Que Deus, em cuja fé se temperou a alma dos conquistadores e se abriu á nossa civilização o espirito dos nativos; que Deus, em cujo signal se jurou a Liberdade; que Deus, que preside os destinos dos mundos, seja propicio á vossa sabedoria e ao vosso ideal.

Declaro installada a Oitava Conferencia Internacional Americana."

DE MINAS PASSARÁ A VISITAR O RIO DOCE

Deixa hoje o Rio o ministro da Viação

O ministro da Viação deixa hoje esta capital, visitará Bello Horizonte, de onde partirá para o interior do Estado de Minas, dirigindo-se em seguida para o Espirito Santo.

O telegramma que abaixo inserimos revela o programma a ser cumprido pelo ministro da Viação em sua viagem:

Bello Horizonte, 9 (A. N.) — E' o seguinte o programma official completo a ser cumprido durante a permanencia do ministro da Viação em Bello Horizonte: domingo, ás 11 e meia — chegada, estando presente o representante do governador Benedicto Valladares, o presidente do Tribunal de Appenação, o general commandante da infanteria divisionaria da 4ª região, o arcebispo metropolitano, secretario de Estados, commandante geral das Forças Publica, altas autoridades civis e militares.

Formarão uma companhia do Exercito e outra da Força Publica.

A's 13 1|2 horas visita do ministro ao governador do Estado.

A's 14 horas installação solenne da Semana dos Engenheiros e inauguração no salão nobre da Sociedade Mineira de Engenheiros dos retratos do governador do Estado e do ministro da Viação, com a presença de s. ex.

A's 16 horas passeios pela cidade.

A's 19 1|2 horas jantar intimo na Feira de Amostras, em companhia do governador Benedicto Valladares.

A's 20 1|2 horas collação de grão dos engenheirandos.

Segunda-feira, ás 9,30 horas inauguração da Estrada de Lagoa Santa. A's 14 horas visita á Penitenciaria de Neves. A's 21 horas banquete offerecido pelo governador, na Feira de Amostra. A's 23 horas baile no Automovel Club offerecido pela turma de engenheiros.

Terça-feira, ás 13 horas partida para Monlevade.

A's 14 horas partida de Monlevade para Figueira, onde chegará á noite.

Quarta-feira pela manhã visita a um trecho da estrada Figueira — Theophilo Ottoni e partida para Victoria do Espirito Santo. Na viagem ao Rio Doce o ministro da Viação será acompanhado pelo secretario da Viação e pelo prefeito municipal de Figueiras.

MORTO POR UM AUTO TRANSPORTE

O auto transporte nº 10.053 passava hontem, á noite, em excesso de velocidade, pela avenida Rodrigues Alves quando, em frente ao armazem 18, atropelou um transeunte, arremessando-o á distancia. O infeliz, projectado contra o meio fio, teve o craneo fracturado, morrendo instantaneamente.

O chauffeur, accelerando os motores, logrou desapparecer ao longe emquanto populares pediam, á Assistencia, o envio de uma ambulancia ao local.

Esta, ao chegar, já nada mais póde fazer.

O corpo, com guia do commissario Araripe, do 12º districto, foi removido para o necroterio. Do morto apenas se sabe o nome. Trata-se de João Tavares dos Santos, de 50 annos de edade, branco. Ignora-se o domicilio da victima, assim como a profissão. O infeliz vestia terno escuro de casemira, já bastante gasto e sapatos de tennis.

A approximação franco-allemã é desejavel, mas deve ser feita de igual para igual

O que se ouviu hontem na Camara franceza a proposito do recente accordo

Paris, 9 (Havas) — Ao contrario do que occorreu na sessão desta manhã, era numerosa a assistencia nas tribunas quando se reabriram os trabalhos parlamentares.

Depois de ligeira intervenção do representante de Saint-Denis, deputado Rochet, o deputado alsaciano Oberkirch, da Federação Republicana, declara o seu profundo apego á França; hypotheca inteira confiança no governo para repor a casa em ordem, mas accentua a necessidade de proceder á estabilização monetaria, em vista dos sacrificios que representa a recente reavaliação do franco para as classes de poucos haveres. Frisa tambem a repatriação dos capitaes que procuraram refugio no estrangeiro aguarda estabilidade politica e ordem interna para voltar ao paiz. O orador faz vehemente critica das doutrinas socialistas que paralysam as iniciativas individuaes e levam aos mesmos resultados que os regimens totalitarios completamente contrarios ao espirito francez. Observa que o sr. Hitler leva a effeito o totalitarismo integral mas embora com a substituição da communidade nacional á communidade internacional logrou reconstruir a Allemanha. A extrema esquerda protesta com violencia e o sr. Daladier é obrigado a intervir e a declarar que antes e durante toda a guerra o sr. Oberkirch sempre foi defensor da causa franceza.

O presidente da Camara, sr. Herriot, intervem e declara a seu turno que o representante da Alsacia exerce o seu direito. Em meio aos protestos de communistas e socialistas o deputado alsaciano proclama que é preciso saber o que acontece no territorio vizinho e procurar comprehender. A França deve ser capaz de se renovar, de concentrar todas as suas energias nacionaes. A approximação franco-allemã é desejavel, mas deve ser feita de egual para egual.

As palavras do sr. Oberkirch são applaudidas em varias bancadas, e ostensivamente pelo sr. Daladier, sobretudo ao momento em que o orador rematou:

"Para que a França seja poderosa deve praticar uma politica anti-marxista".

O representante de Seine e Oise, Péri, qualifica de catastrophica a politica do governo e ataca o sr. von Ribbentrop, pelo que é chamado á ordem pelo presidente da casa. O orador critica a recente declaração franco-allemã e diz:

"A França estende a mão á Allemanha nazista quando esta precisava rehabilitar-se aos olhos do mundo pelos seus crimes".

O deputado de Seine e Oise affirma que a França deveria ter-se juntado aos protestos de Londres. No tocante ao caso hespanhol o sr. Péri pergunta que especie de governo a França quer impor á Hespanha cujo povo se bate ha dois annos.

Depois de breve intervenção do socialista Augustin Laurent, que critica a politica social do sr. Daladier, toma a palavra o chefe do governo.

O presidente do Conselho inicia a sua exposição nos seguintes termos:

"Chegamos a um momento em que a franqueza brutal vale mais do que todas as hypocrisias. Creio que é preciso decidir hoje entre derrubar-me ou dar-me os meios de proseguir nos meus esforços. Tanto num como noutro caso o que fizer será feito á luz meridiana, fóra de pequenas intrigas. Não sou prisioneiro de nenhum partido, de nenhum homem".

Annuncia, em seguida, que tratará da recente greve geral, do problema financeiro, e do problema da maioria.

Quanto ao primeiro ponto o presidente do Conselho declara:

"No espirito dos seus factores o movimento paredista revestiu caracter politico, isto é, de protesto contra a politica externa do governo. Os boletins distribuidos não mencionam reivindicações profissionaes, o discurso do dirigente da C. G. T., Henaf, o qual preconizava no caso de fracasso da greve geral o recurso á decretação da greve insurreccional para estabelecimento de um governo de união dos syndicatos — são provas que posso fornecer".

O sr. Daladier responde: "sei muito bem que sois a favor da união nacional contra a luta de classes mas ha outros communistas que persistem em preconizar a revolução".

O presidente do Conselho responde com ironia ferina a varios apartes de deputados communistas, mas continua a ler documentos que provam que a greve era de caracter exclusivamente politico.

O chefe do governo affirma que "foi o partido communista que pretendeu levar a classe operaria a fazer greve contra a capitulação de Munich, e a esse proposito lê varios documentos. Relembra a manifestação ridicula tentada por occasião da chegada a Paris do primeiro ministro Neville Chamberlain e de lord Halifax. Essa demonstração, aliás, fôra abafada pela esplendida recepção reservada aos ministros britannicos. Ao mesmo momento, entretanto, eram ordenadas as greves nas usinas do departamento do Norte e da região parisiense, com a occupação dos estabelecimentos industriaes.

O sr. Daladier adverte:

"Ora, taes occupações sempre foram declaradas illegaes. Ora, na democracia a lei é soberana. Desde que a lei deixe de ser soberana cessa a democracia".

O chefe do governo proclama que assume inteira responsabilidade pelo emprego de gazes lacrimogeneos para obter a evacuação das usinas Renault.

Affirma, no concernente aos serviços publicos, que os republicanos nunca admittiram colligação de funccionarios para paralysar a machina do Estado e accentua que os proprios socialistas sempre estabeleceram distincção entre o direito syndical e o direito de colligação.

Os debates assumem cada vez mais a feição de verdadeiro duelo entre o presidente do Conselho e os deputados communistas.

A certa altura o sr. Daladier diz:

"Tivestes a pretensão de fazer parar os trens a partir das 4 horas de 30 de novembro. Mas fostes de encontro á lei mais uma vez, e não vos foi permittido assim agir. Aliás a data de 30 de novembro relembra um episodio da aventura occorrida com o marechal de Soubise que á luz de uma lanterna procurava o seu exercito desapparecido. Vós vos tornastes bem modestos porque com a lanterna de Soubise procuraes o vosso exercito. Nem um por cento dos trabalhadores respondeu ao vosso appello. A França republicana tem horror de aventuras".

Com referencia á impressão causada no estrangeiro pela greve fracassada de 30 de novembro o sr. Daladier observa que nem um só orgão trabalhista approvou a decretação da greve geral.

Em resposta ao communista Péri o sr. Daladier declarou:

"Não posso consentir em que se affirme que a politica approvada pela Camara fosse politica de capitulação. A politica de firmeza do sr. Péri é a politica de guerra".

O orador evoca os esforços envidados durante semanas pela França com o objectivo de salvaguardar a paz, evoca os sacrificios de um ou dois milhões de camponezes que supportariam tambem o peso de nova guerra, e debaixo de verdadeira tempestade de applausos proclama:

"Velho soldado de infanteria sei que a partir de 1915 havia 90 % de camponezes nas trincheiras".

O sr. Daladier pergunta aos communistas se julgam poder assacar sarcasmos contra Neville Chamberlain "o grande velho" que se consagrou á causa de salvaguarda da paz.

No tocante á approximação com a Allemanha o orador pergunta se outros governos não procuraram anteriormente chegar a accordo entre os dois paizes com o objectivo de evitar a eventualidade de guerra. E accrescenta:

"Desejo a paz com a Allemanha, todos os antigos combatentes tambem desejam a paz com a Allemanha. Mas não pode haver paz externa sem paz interna. E' para manter a ordem republicana que proseguirei na obra iniciada sem me deixar impressionar pelo que quer que seja".

No referente ao ponto financeiro o sr. Daladier qualificou de luminosa a exposição do ministro Paul Reynaud e advertiu que nada havia a accrescentar. Observou que a possibilidade de reducção de sobretaxas e de proseguimento de certas obras publicas provinha exactamente do exito da politica de reerguimento economico-financeiro do paiz.

O chefe do governo proclama que o seu governo foi o primeiro a responsabilizar os directores de sociedades anonymas pelos seus haveres no estrangeiro e convida todos os deputados a dar-lhes a respectiva collaboração. Nessa altura diz sem ambages: "Se os meus pontos de vista são injustos procurae corrigil-os".

O chefe do governo trata, por fim, do problema da maioria. Adverte que nem intimações, nem convites lograrão modificar-lhe a decisão, embora permaneça fiel ao seu partido e aos seus amigos que lhe guardam amizade.

Na sua peroração o sr. Daladier accentua que está resolvido a levar até ao fim a obra emprehendida e appella para a fraternidade franceza. Diz: "E' preciso que os eleitos do povo respondam com firmeza e coragem á firmeza e á coragem que animam o povo francez.

Ao deixar a tribuna o sr. Daladier é longamente applaudido pelos deputados, de pé, da esquerda, do centro e direita.

Depois do sr. Daladier o representante socialista Serol fez considerações a respeito da politica financeira, economica e social do partido da secção franceza da internacional operaria.

Os trabalhos foram em seguida suspensos até ás 10 horas da noite.

Moção de confiança ao governo francez

Paris, 9 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou a moção de confiança por 315 votos contra 241. Houve 53 abstenções.

Elevado a embaixador o ministro da Colombia no Rio

Bogotá, 9 (U. P.) — Foi elevado á categoria de embaixador da Colombia no Rio de Janeiro, o sr. Domingo Esguerra, actual enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Colombia nessa cidade.

COLHIDO E MORTO POR UM AUTO NA PRAIA DE BOTAFOGO

Occorreu, hontem, na esquina da praia de Botafogo, com a rua Marquez de Olinda um desastre de lamentaveis consequencias. Um auto, que por ali passava em grande velocidade, apanhou e matou um pobre homem.

As poucas pessoas que assistiram ao facto não tiveram tempo de tomar o numero do auto causador do desastre. Viram apenas que o homem tentara atravessar o referido trecho e ser bruscamente colhido pelo carro, cujo chauffeur, augmentando a velocidade, desappareceu.

Logo que a victima caiu, correram em seu soccorro, tendo sido solicitados os serviços da Assistencia. Compareceu uma ambulancia, mas quando chegou, nada mais póde fazer o respectivo medico, porque o infeliz estava morto. Recebera fractura do craneo, além de outras lesões pelo corpo.

As autoridades do 3º districto policial tiveram conhecimento do occorrido, tendo estado no local o commissario Assis Braga, o qual tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal. Em um dos bolsos do paletot do morto foi encontrada uma carteira, pela qual foi elle identificado como sendo Jorge Geraldo, brasileiro, residente á rua Marquez de Olinda, nº 78.

Foi aberto inquerito a respeito.

ULTIMAS SPORTIVAS

Gustavo de Carvalho é o novo presidente do Flamengo

Reuniu-se hontem, á noite, o conselho deliberativo do C. R. do Flamengo convocado para eleger o seu novo presidente e o conselho fiscal, para o biennio 39-40.

Os trabalhos foram dirigidos pelo dr. Padua Vasconcellos, tendo como secretarios dr. Ernani S. Pereira e Augusto S. Gonçalves.

Approvada a acta da sessão anterior, antes de entrar na "ordem do dia", o dr. Alberto Borguet, fez o necrologio do sportman Virgilio Leite O. Silva, ha pouco desapparecido, votando-se um minuto de silencio á sua memoria.

Procedida a eleição, verificou-se por unanimidade a ascenção ao posto maximo rubro-negro do sr. Gustavo de Carvalho, um veterano e fundador da secção terrestre do Flamengo, cheio de bons serviços á sua causa.

O conselho fiscal eleito foi este: Pereira da Cunha, Padua Vasconcellos e Augusto Gonçalves.

Como supplentes, ficaram os srs. Victor de Faria, Jayme Amorim e Julio Gomes.

Proclamado eleito o novo presidente, foi nomeada uma commissão para ir buscal-o, de volta á formatura de suas filhinhas.

E á entrada do sr. Gustavo de Carvalho no club, recebeu as melhores manifestações do conselho, aliás extensivas á sua distincta familia.

Depois o conselho votou o titulo de "benemerito" ao dr. Antenor Coelho, tratando tambem de outros assumptos ligeiros.

Uma allemã condemnada pela justiça franceza

Bordéos, 8 (Havas) — O tribunal correcional desta cidade condemnou a um anno de prisão a cidadã allemã Schafer, de 26 annos, que, depois de ter recebido ordem de expulsão, ameaçou de morte o consul da Allemanha, pretextando não ter recebido dessa autoridade de seu paiz o auxilio que esperava. Depois de cumprir a pena, Schafer será expulsa do territorio francez.

Duas mulheres decapitadas em Dantzig

Varsovia, 9 (Havas) — O tribunal de Dantzig condemnou á pena capital duas mulheres: Martha Czyglowska, de 28 annos e Gertrude Jung, de 36 annos, accusadas de terem assassinado duas enteadas menores. Ambas as mulheres foram decapitadas.

AO DESVIAR-SE DO AUTO

A moto colheu tres trabalhadores, dois dos quaes foram hospitalizados

Daniel de Carvalho, residente á rua Barão de S. Felix, 132, hontem, á tarde, dirigindo uma motocycleta do Moto Club do Brasil, ao passar pela avenida Epitacio Pessôa, em dado momento foi "fechado" por um auto.

Para evitar a collisão, o motocyclista deu forte golpe de direcção, procurando o meio fio. Foi porém, infeliz, porque foram colhidos pela machina, e, gravemente feridos, medicados no Hospital Miguel Couto. São elles: Raymundo Baptista, residente á rua Visconde de Pirajá, 584, com esmagamento da perna esquerda; Manoel Bernardes, morador á rua Nascimento Silva, 70, com fractura do braço e perna esquerdos, sendo a segunda, exposta; e Benedicto Rosa de Oliveira, residente no morro Cantagallo, s|n., com ferida contusa no punho esquerdo. Os dois primeiros foram hospitalizados.

Daniel de Carvalho tambem ficou ferido na região occipito-frontal e rotidiana, sendo egualmente medicado.

O commissario Agra, do 2º districto, registou o facto e abriu inquerito.

Anabella deixará Buenos Aires na manhã de segunda-feira

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Annabella, a festejada estrella cinematographica, partirá na manhã de segunda-feira de avião, para os Estados Unidos, viajando pela costa do Pacifico.

Morto tragicamente o administradaro da Booth Steamship

Londres, 9 (Havas) — O sr. Charles Booth, administrador da Booth Steamship Co. caiu da janella do terceiro andar de uma casa do bairro sudoeste de Londres tendo morte quasi instantanea. Presume-se que o sr. Booth tivesse perdido o equilibrio ao abrir a janella. Chegára hontem á noite de Liverpool para passar em Londres, alguns dias.

Tinha 70 annos de edade.

Fallecimento de um jurisconsulto argentino

Buenos Aires, 9 (Havas) — Falleceu o jurisconsulto Juan Terra, membro da Côrte Suprema de Justiça.

CHRONICA ESPIRITA

Aos operarios da seára de Jesus

Inaugurando a sua séde em Bello Horizonte, o Cenaculo Espirita "Thiago Maior" convidou o medium Francisco Candido Xavier para assistir á reunião, recebendo por essa occasião, nos dias 1 e 2 de novembro passado, além de outras provas de assistencia espiritual, um soneto de Alphonsus Guimarães e uma mensagem do guia Emmanuel, que aqui publicamos.

Alphonsus diz bem que são os vivos do mundo da verdade que choram sobre os mortos na impiedade do campo santo da miseria humana.

E' bem verdade que nós em relação aos espiritos esclarecidos, libertos das attracções do mundo e o que elle offerece, somos os mortos que ainda somos muito dominados pela contingencia da materia e muito escravos della.

Quasi todos os dias nas nossas sessões se apresentam espiritos soffredores que ignoram que já se libertaram do corpo e que sentem as dôres e as preoccupações da familia que os atormentavam antes de desencarnar. Em muitos casos é tarefa difficil convencel-os do que já não estão no seu corpo carnal e o que só se consegue quando os espiritos prepostos lhes mostram o estado em que se acha o que foi o seu corpo material.

Apparecem espiritos que se sentem perseguidos, procurando esconder o roubo que praticaram, outro fugindo á policia, outros perseguidos pelas suas victimas. E a todos esses, temos que esclarecer e apontar o caminho da redempção.

No estudo da doutrina espirita se evita muita coisa desagradavel depois da *morte*, mesmo porque, sabendo o que se passa no Além deixa-se de fazer muita coisa que já nos possa atrapalhar.

Eis pois, o soneto e a mensagem:

ROMARIA DOS MORTOS

Tambem nós vimos, hoje, em romaria,
Da luz do mundo dos desencarnados,
Visitar nossos mortos bem amados,
Que palmilham a estrada erma e sombria.

Hoje, fostes á lousa escura e fria,
Na lembrança saudosa dos "finados",
Mas sois vós nossos mortos, sepultados
Nos sepulchros de carne e de agonia!...

Na parada de dôr dos cemiterios,
Passa, á luz de dulcissimos mysterios,
A generosa e santa caravana...

São os vivos dos mundos da verdade,
Que choram sobre os mortos na impiedade
Do campo santo da miseria humana!

ALPHONSUS DE GUIMARÃES

"Meus amigos, Deus vos conceda muita paz.

Em vossas commemorações do Dia dos Mortos, somos levados a considerar a impropriedade do conceito de finados, attribuidos áquelles que vos antecederam na jornada de além tumulo, porque das cinzas dos seculos mortos, como do pó das sepulturas, renasce a alma para o progresso infinito, no mecanismo da evolução prodigiosa de todos os sêres para o Creador, Pae de toda a misericordia e de todo o amor.

Sim, somos os vivos da verdadeira e unica vida real que é a existencia do espirito e além da noite escura e silenciosa dos tumulos somos nós que continuamos os abençoados labores terrestres, sob a égide do Christo, em nossa propria realização interior, no seu ensino e de verdade.

E as relações ostensivas entre nós outros e vós que vos conservaes na escola regeneradora das lutas planetarias nunca deixaram de existir no concerto da harmonia universal entre a natureza visivel e o plano radioso das verdades immortaes. Trabalhadores da ultima hora, a vossa tarefa é grandiosa demais para que possamos classificar-lhe as finalidades divinas com a limitada palavra humana. Ultima hora, sim, porque viveis o seculo das mais profundas transicções em todos os sectores politicos, sociaes e religiosos do orbe inteiro. Passaram gerações indifferentes no curso dos seculos transcorridos, desdobraram as seitas religiosas o seu manto de encantadoras esperanças sobre o coração da humanidade soffredora, a sciencia escarificou os segredos occultos da natureza, intensificando as utilidades da vossa civilização, mas a verdade é que agora o homem espiritual despertou com os seus problemas complexos e profundos exigindo uma nova concepção e uma concepção de vida nova em que o coração humano seja elevado ás alturas a que attingiu o vosso raciocinio.

Depois de todas as conquistas, após as mais legitimas expressões de progresso physico, a vossa personalidade transcendente verificou a ausencia do amor e da humildade nos bastidores de todos os nucleos sociaes da vida planetaria e o seculo XX vive essa inquietação dolorosa do homem que não encontrou a si mesmo, no scenario de sua existencia terrestre. Os extremismos caracterizam essa fadiga da intellectualidade do seculo e essa decadencia das mais bellas florações politicas e philosophicas da humanidade. Mas guardae a certeza de que a vossa tarefa é a de revivescencia do direito, com o Evangelho, no caminho das mais formosas reivindicações espirituaes com Jesus Christo. O vosso sacerdocio é differente de quantos povoaram as demais expressões religiosas que tentaram illuminar a vida do planeta. As vossas armas são as da fé e o vosso interesse o da boa vontade e da sinceridade fraternaes classificando os detalhes do caminho novo.

A Europa perde-se no complexo das mais angustiosas provações collectivas, mas, ha muitos annos, o mundo vem sendo preparado para os grandes movimentos renovadores dos tempos que correm, porquanto, sob a direcção misericordiosa do Christo, ha alguns seculos, vêm sendo localizados nas plagas americanas os espiritos sinceros, estudiosos e dedicados, considerando-se o papel da solidariedade continental com vistas aos seculos do porvir. Emquanto alguns nucleos de estudo do Velho Mundo se perdem pelo seu excessivo rigor de ordem scientifica, na America vindes comprehendendo a importancia dos factores do sentimento, entendendo que, na actualidade, a educação do coração é imprescindivel para que o raciocinio scientifico não se perca na insania do seu negativismo transcendente.

Operarios do Christo que constituis a phalange da ultima hora na civilização occidental, nós vos saudamos nas celebrações commovedoras dos *finados!*

Além dos tumulos nós vos estendemos os braços fraternaes para nos encontrar no eterno presente da vida, nas fulgurancias da vida immortal. Se o mundo se perde, á mingua de humildade e de amor, reaccendamos os archotes da fé para a humanidade soffredora.

A hora é de crepusculo e a noite não póde tardar muito. As nuvens da impiedade e da discordia prenunciam tempestade. Mas na travessia do mar encapellado da vida terrestre, devemos considerar que Jesus está no leme do grande barco. Descansemos n'Elle e trabalhemos muito porque o seu amor e a sua misericordia infinita serão o sol glorioso da alvorada futurosa, no porvir da humanidade. — *Emmanuel.*"

Fred. Figner

O trem precipitou-se sobre um enorme bloco de granito

Morto no desastre, verificado entre Areal e Alberto Torres, o machinista do P B-8

Do desastre occorrido com um trem de carga da Leopoldina entre as estações de Areal e Alberto Torres ha a lamentar a morte do machinista Francisco Rocha, esmagado entre as ferragens da locomotiva quando, num supremo esforço tentado no sentido de evitar a catastrophe, foi projectado fóra da cabine e depois esmagado ao peso brutal da machina que, sobre elle, rolara. Emquanto o foguista, presentindo a quéda do bloco enorme de granito, se precipitava, tangido pelo instincto de conservação, da locomotiva no leito da linha ferrea, conseguindo, assim, salvar-se, o machinista Francisco Rocha permanecia no seu posto, na ansia e na intenção nobre e louvavel de frear a marcha veloz que o trem levava. O gesto custou-lhe a vida, sem que, comtudo, outras vidas, se perdessem. Nem mesmo o companheiro, o foguista que lhe ia ao lado, morreu. Chama-se este Vautolio Romano e está, embora com ferimentos graves, por isso que fracturou o craneo, além de contusões e escoriações recebidas, recolhido ao hospital Santa Thereza, em Petropolis, para onde foram, por egual, removidas, as outras victimas do desastre.

DE ENTRE RIOS PARA BARÃO DE MAUÁ

O trem mineiro, o de carga, prefixo PB-8, da Leopoldina Railway, deixou a estação de Entre Rios com destino a Barão de Mauá, puxado pela locomotiva n. 322. Era esta dirigida pelo machinista Francisco Rocha, que tinha, como foguista, o empregado daquella Estrada, Vautolio Romano. No trem ainda viajavam o guarda-freios Antonio Mathias e o conductor Aurelio Mello.

O trem PB-8 se compunha de seis carros, sendo que tres conduzindo aves e os restantes carregados com vasilhames de leite, destinando-se toda a carga ao abastecimento desta capital.

AS ULTIMAS CHUVAS

Um accidente doloroso, attribuido ás ultimas chuvas que desabaram em toda a região atravessada pelo ramal, devia paralysar, de modo tragico, a marcha da composição.

Além da chuva miudinha e impertinente que caia, a cerração bastante forte difficultava a visibilidade. O trem, mesmo assim, rompendo a garoa e, com ella, a bruma, seguia, veloz, em seu caminho, com destino ao Rio. A' altura do kilometro 106, ou seja entre as estações de Areal e Alberto Torres, o fragor de qualquer coisa que desabava, que ruia, que se despenhava poz, em sobresalto, os que viajavam na composição. Ao machinista Rocha accudiu, logo, frear o trem, que tinha, elle o sabia, de passar, áquella altura do percurso, entre grotões bem altos em cuja escarpa se encrustavam largos blocos de granito. Na supposição de que fosse a terra que aluira, precipitando-se sobre o leito da viaferrea, o machinista tudo tentou no sentido de interromper a marcha o mais breve, o mais rapido possivel. Essa intenção custou-lhe a vida. Porque, metros além, a machina, chocando-se com enormes blocos de pedras saltou dos trilhos e tombou á margem do caminho. O machinista, levado de roldão, foi esmagado ao peso da propria locomotiva, ali ficando soterrado. Soterrado porque outras pedras rolaram, vindo cair sobre a machina, e arrastando, na quéda, o barro e a terra em que os blocos de granito se arraigavam.

TODA A CARGA SACRIFICADA

Os tres primeiros carros do PB-8, conduzindo aves, descarrilaram, tombando, por egual, á margem da estrada. Morreram, assim, cerca de duas mil aves, entre frangos, patos e gallinhas que se acondicionavam em engradados.

Os restantes tres carros conduziam vasilhames de leite. Estes não foram tão attingidos pelas consequencias do accidente em consequencia de não terem tombado, como os outros, os respectivos vagões. Dois delles saltaram dos trilhos, ficando, porém, em posição normal.

SOCCORROS A'S VICTIMAS

Logo que teve conhecimento do desastre, o agente da estação de Areal, Manoel José de Souza tomou as providencias necessarias no sentido de que fossem prestados soccorros ás victimas. Uma ambulancia que deixou o hospital Santa Thereza, soffreu um desarranjo nos motores a meio do caminho. Carros particulares que passavam nas estradas proximas foram chamados e, nelles, conduzidos ao referido hospital, as victimas do desastre, em numero de tres: o foguista Vautolio Romano, o qual, jogando-se da locomotiva ao leito da estrada, fracturou o craneo; o guarda-freios Antonio Mathias, que recebeu fractura da perna esquerda e o conductor Aurelio Mello, que teve varias costellas fracturadas. As victimas foram, todas, recolhidas ao hospital de Petropolis, onde ainda se encontram.

DESOBSTRUINDO AS LINHAS

Uma turma de trabalhadores foi mandada, de Areal, a promover a desobstrucção das linhas de modo a que o trafego fosse, quanto antes, restabelecido. Nesse afan se empenharam durante toda a madrugada de hontem e grande parte do dia, convindo accentuar que, para que fossem deslocados os grandes blocos de granito, se fez preciso o emprego de dynamite. Tem-se, pela revelação desse detalhe, uma impressão do vulto do accidente. Só mesmo grandes blocos de pedra forçariam a adopção de medidas assim extremas. Uma das pedras que rolaram do alto, indo cair sobre os trilhos da linha ferrea, pesava toneladas. Dahi a razão porque, contra ella batendo, a locomotiva 322, que puxava a composição do PB-8, saltou dos trilhos, indo tombar á margem dos mesmos, arrastando em tal salto, para a morte o machinista Francisco Rocha, cujo corpo foi, depois, encontrado em condições deploraveis e removido, aos pedaços, para o necroterio do hospital Santa Thereza.

TRENS RETIDOS

Em consequencia do desastre occorrido entre Areal e Alberto Torres, o trem mineiro que partiu de Carangola com destino a Barão de Mauá, ficou retido em Petropolis.

A NORMALIZAÇÃO DO TRAFEGO

Só na manhã de hoje a turma de trabalhadores que, no local, sob a chefia do inspector Avelino Moreira, providencia a desobstrucção das linhas, dará por terminado esse serviço. Como se disse, as linhas ficaram damnificadas numa extensão de cem metros, tendo sido alguns trilhos arrancados.

Cartas á redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

De Nictheroy, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor: — Recorro á proverbial gentileza e independencia do "Correio da Manhã", para externar o seguinte protesto, ou melhor, desabafo indignado.

A' saida de uma egreja em Copacabana, depois da missa, uma senhora brasileira solicitava dos fieis, de sacco em punho, "um auxilio para as creanças allemãs".

Num paiz como o nosso, em que a miseria e a mortalidade infantis attingem ao impressionante, é de estranhar que a caridade publica seja solicitada, na Capital Federal — cuja policia já fichou cerca de 4.000 menores abandonados — a auxiliar creanças estrangeiras, principalmente de um paiz que dispõe de fortunas para gastar com enorme apparelhamento bellico.

Indagando da verdade sobre semelhante coisa, verifiquei que se trata de uma campanha em favor das creanças judias, cujos paes estão sendo expulsos da Allemanha.

E' notorio que a população judia do mundo inteiro, orça, hoje, por 16 milhões, dos quaes fazem parte capitalistas ou banqueiros, detentores de cerca de metade da fortuna ou da renda universal. Grande parte da população de nosso flagelado planeta trabalha — embora sem o perceber — para a prosperidade e o bem estar do judeu. Qualquer escolar sabe hoje que os maiores banqueiros do mundo são judeus. Quem ignora que ha mais de 100 annos contribuimos para as arcas de Rothschild, e que, em Londres, quando se allude, hoje, á importancia reduzida daquella casa bancaria, depois que imperam os "big five", accentua-se, sempre, como restricção notoria, que "Rotchschild, hoje, só tem o Brasil"? Póde faltar aos judeus o que quizerem, menos o dinheiro... Por que razão, pois, esses plutocratas da judiaria não accodem as creanças necessitadas dos seus patricios perseguidos na Allemanha? Terão os judeus necessidade de recorrer a caridade brasileira — e á sombra da egreja catholica... —, desviando, assim, de nossas algibeiras, alguns nickels que melhor seriam aproveitados no amparo da desamparada criança brasileira?

Outra reflexão nos occorreu: Quem observa a historia economica e financeira do Brasil, desde a Independencia, tem que chegar a convicção de que não póde haver, no mundo, victima mais incauta da avidez e dos manejos da finança internacional judaica do que o Brasil e os brasileiros. Quem duvidar dessa verdade que recorra a historia de nossos emprestimos externos, cujos encargos nos convertiam — até 10 de novembro — em escravos de Rothschild & Comp. e das nossas desastradas valorizações de café, manejos esses cujos resultados nos conduziram á inflacção, á insolvabilidade, á miseria, ao desespero, culminados nos extremismos. E' pois, admissivel que se recorra, hoje, a caridade brasileira, para soccorrer as creanças judias da Allemanha, quando os que pediam — e deviam — fazel-o são os seus opulentos compatriotas de Londres, Nova York e Amsterdam, ou mesmo do Brasil — encapados em nomes indigenas — para cujas fortunas já muito contribuimos?

Para o observador dos baixos desses phenomenos, devemos, porém, destacar que, o que interessa aos judeus, não são os nickels que se conseguem colher nas portas das egrejas, cariocas. O que lhes interessa, primordialmente, — e é o objectivo visado — é attrahir a decantada sentimentalidade dos brasileiros para a questão que hoje os empolga, e abrir as portas do paiz aos milhares de vendedores a prestações e de usurarios que a Europa nos mandar convertendo o Brasil em deposito de refugo universal de parasitas. Quem não percebe o jogo das principaes potencias, simulando tanta preoccupação pela sorte dos refugiados da Allemanha, *mas se esquivando sempre de recebel-os...* Por que razão a Inglaterra, que explora uma terça parte do Universo não consegue espaço para abrigal-os?... No que todos estão de accordo é que os judeus devem ser encaminhados para o Brasil... E emquanto o pão vae e vem — e discutem em Evian — o nosso paiz está sendo invadido, silenciosamente, por centenas de judeus, que conseguem aqui penetrar, por artes de berliques e berloques... Desenvolvem, além disso, manobras como a que ora desvendamos aos leitores do "Correio", que é positivamente o cabo de esquadra, se não nos convertessem a todos, nos maiores beocios da terra! Que pelo menos um jornal brasileiro, que muito tem escripto contra os manejos judaicos (no caso do café, ou do Instituto de Café, por exemplo) no Brasil, saiba que a manobra não passou desapercebida ao seu constante leitor e patricio. — *Walter Magalhães.*"

OS COMMERCIARIOS

A proposito da situação dos commerciarios, em face do Instituto da sua classe e do que têm feito os de outras classes, foram-nos dirigidos os seguintes commentarios:

"Sr. redactor — Leitor assiduo de vosso conceituado jornal o arauto das classes menos protegidas, tem o maximo prazer em lhe enviar uns recortes de outros jornaes para v. s. verificar que, um instituto dos mais pobres está beneficiando seus associados melhor do que o nosso rico Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Inaugurando oitenta casas e outras tantas para inaugurar com um aluguel, seguro comprehendido, etc., tudo accessivel a qualquer um, sem barulho e sem sorteios ou coisas parecidas. Outro instituto formidavel, o dos bancarios! Que tudo dá e facilita aos seus associados.

Emquanto o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios empresta 300 mil contos para construcção de um Ministerio, quando a finalidade não foi essa, fazer da instituição casa de emprestimos e sim prestar-nos beneficios de qualquer modo, essa é que devia ser a finalidade.

A maior aspiração do pobre é a acquisição do seu lar proprio e quando será isso? Se no Districto Federal ainda mal começou, quando chegará a vez do Estado do Rio e dos outros Estados? Resta-nos a esperança, ultimo alento que morre.

Imagine senhor redactor, pareco que o nobre sr. ministro do Trabalho, quer ou deseja beneficiar melhor os degraçados de molestias contagiosas como tuberculose e lepra dando-lhes aposentadoria com os vencimentos integraes, o que só mostra o alto espirito de justiça e de sentimentos nobres como esse grande homem, s. ex. o sr. ministro do Trabalho, dr. Waldemar Falcão, pois foi o bastante para causar um espanto a muita gente.

Por isso senhor redactor como muito nos tem defendido e muito grato lhe somos commerciarios do Estado do Rio. Esperando de v. s. sempre nos ampare.

Formulando os melhores, votos de saude e prosperidades continuas, me subscrevo mui attenciosamente. — *Iola Silva.*"

CASAS PROPRIAS

Sobre as casas destinadas aos commerciarios, escrevem-nos:

"Sr. redactor: — Solicito um momento da vossa habitual attenção para as linhas abaixo:

Com o advento da Republica Nova, todo bom brasileiro está na obrigação de cooperar da melhor maneira possivel para o engrandecimento da Patria, contribuindo, directa ou indirectamente, para o seu reerguimento moral e economico.

Assim como têm o dever de acompanhar o desenvolvimento do Estado Novo, apoiando integralmente todos os actos emanados do governo, quando justos, coherentes e de puros sentimentos patrioticos, estão tambem na obrigação de apontar as lacunas existentes.

Pensando assim, permitto-me, por intermedio desse conceituado matutino, consultar o orgão competente, o Instituto dos Commerciarios, sobre o seguinte:

Não posso precisar datas por falta de elementos e de tempo, todavia, em principios do c. a. se não me engano, surgiu a idéa de auxiliar os contribuintes do I. A. P. C., na construcção de casas proprias, pelo dito financiadas.

O primeiro sorteio realizou-se; alguns foram contemplados, porém, nada mais foi feito apezar dos boatos correntes.

Ora, hontem 11 em determinado jornal, a entrevista concedida pelo ministro Waldemar Falcão sobre o emprego que se deveria dar a eloquente cifra de réis 1.300.000:000$000, já arrecadada e, no momento, paralysada. Diversos meios foram apontados, porém, com certa decepção constatei que nada foi dito sobre o referido financiamento.

A casa propria não resolve o problema dos que ganham pouco, porém, allivia muito a despesa pois, a contribuição é 2 ou 3 vezes menor que o aluguel, além de constituir um fundo de reserva para o futuro.

Se daquella cifra fossem retirados apenas Rs. 100.000:000$ para financiar dois sorteios, annuaes, algumas centenas seriam beneficiados, pois, é sabido que a maioria das requisições não vão além de 30 a 40:000$000.

Não sou derrotista, entretanto é desagradavel ver o assumpto assim paralysado.

Grato pela publicação, subscrevo-me — *Milton Rodrigues*".

CONDEMNADOS OS TRUCIDADORES DE DONA GARÇA

O juiz de Nictheroy duplicou as penas que haviam sido impostas aos réos

Pelo Tribunal do Jury de Nictheroy foram julgados, hontem, pela terceira vez, Marietta Clemente e Alberto José Ferreira, autores do barbaro trucidamento da professora Julia Baglione, mais conhecida pela alcunha de dona Garça.

Foi um crime que abalou profundamente não só a capital fluminense como esta, pois os jornaes o noticiaram em todos os seus detalhes, dada a perversidade e a premeditação com que foi perpetrado.

Marietta Clemente, com a ajuda de seu amante Alberto Ferreira, alta hora da noite, estrangularam a infeliz senhora, em casa da qual viviam de favor em um barracão existente no quintal da mesma.

O barbaro e covarde trucidamento foi praticado com o objectivo do roubo, mas os seus autores, que tudo revolveram no interior da casa, encontraram, apenas, uma moeda de mil réis!

No julgamento anterior foram condemnados, elle a 6 annos de prisão, e ella a 12 annos.

Hontem, porém, o Tribunal do Jury de Nictheroy condemnou Marietta a 25 anos e o seu amante a 12 annos.

A sessão foi presidida pelo juiz supplente, sr. José Pellini, funccionando na promotoria o sr. Americo Herculano de Oliveira.

O conselho de sentença ficou composto dos sguintes jurados: Nicio de Lima Vieira, Priamo Menezes, Rubem Diniz, Eduardo Souto Filho, Miguel Neves, Alcebiades Silveira Pinto e Sabino Mangeon.

Proseguirão, hoje, os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy.

O Dia Policial

ASSASSINADO A PÁO, EM CATUMBY

A policia anda á precura do aggressor

Falleceu hontem, no H. P. S. onde se achava desde a vespera, o operario Francisco Ignacio Terra, morador á rua do Cunha n. 11, em Catumby, o qual, como noticiamos, fôra aggredido a páo num botequim situado áquella mesma rua, esquina da rua Valença.

A victima, após ao jantar, fôra comprar um maço de cigarros no botequim em questão, deixando em casa a esposa e uma filhinha menor. Saia na ignorancia do desentendido que, pouco depois, se estabeleceria entre elle e o botequineiro Manoel Almeida Vieira, mal entendido que terminaria após ligeira troca de palavras entre os dois.

Todos tinham, já, o caso como liquidado, quando um filho do dono do botequim, Lourival Almeida Vieira, tomando de um cabo de enxada, se dirigiu á mesa em que Terra lia um jornal e, pelas costas, inesperada e covardemente, lhe applicou tremenda cacetada em pleno craneo.

Terra caiu com a cabeça em sangue e desaccordado. Um guarda que passava prendeu o aggressor e o conduziu á delegacia do 14º districto, onde foi autuado em flagrante. Mas veiu o paé e, prestando fiança, o poz na rua, isto minutos após a lavratura do flagrante. Veiu Lourival, de novo, para o botequim e ali se poz a blasonar de valente, creando-se fama de bam-bam-bam. Hontem, não resistindo aos soffrimentos, a victima veiu a fallecer no H.P.S. A policia correu, então, ao botequim da rua do Cunha, afim de effectuar a prisão de Lourival. Mas este, já sabedor de que Francisco Ignacio Terra morrera, dera ás de Villa Diogo, fugindo.

Está, agora, a policia atrás do aggressor, emquanto, no pardieiro em que a viuva se abriga com uma filhinha menor aos braços, reinam a desolação e a miseria.

FERIDO A BALA

A Assistencia do Meyer medicou na madrugada de hontem, o operario João Onofre, residente á estrada do Areal, 973, em Rocha Miranda, e que estava ferido a bala na mão esquerda.

Onofre declarou, ao ser medicado que fôra attingido por um tiro, partido de local ignorado, quando abria o portão de sua residencia.

JOGADOR E "BICHEIRO" PRESOS EM FLAGRANTE

Na rua Venancio Ribeiro, no logar denominado "Agua Santa", no Engenho de Dentro, o commissario Reis, da 2ª delegacia auxiliar, que se fazia acompanhar dos investigadores Thomaz e Gavião, prendeu o operario Jayme Mello de Vasconcellos, quando entregava uma lista de jogo do "bicho" no valor de 9$600, ao bicheiro Moacyr Pereira Liberato.

Ambos foram autuados na 2ª delegacia, sendo lavrado o flagrante, aliás o primeiro que se lavra, de accordo com o decreto-lei n. 854, contra jogador.

ATROPELADAS PELO MESMO AUTO

Hontem, no campo de Sant'Anna, um automovel apanhou as meninas Virginia, de 15 annos de edade, residente á rua Moreira n. 30, e Dulce, de 12 annos, moradora na casa n. 36 da mesma rua.

A primeira teve ferimentos leves pelo corpo, mas Dulce soffreu fractura da base do craneo, além de outras contusões generalizadas. Foram ambas medicadas no Posto Central de Assistencia, sendo que Dulce ficou internada no Hospital de Prompto Soccorro. Virginia é filha do sr. Henrique Mattos, e Dulce do sr. Francisco Nogueira.

A policia local teve conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA, EM NICTHEROY

Foram medicadas, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

— José Vicente, preto, de 29 annos, casado, empregado da Cia. Telephonica, com fractura dos ossos do carpo direito, em consequencia de quéda;

— Viberalina Gonçalves, branca, de 43 annos, casada, residente á rua Oliveira Botelho nº 400, com queimaduras do 1.º e 2.º gráos no braço esquerdo e face posterior do thorax, produzidas por agua fervente;

— Ivan, branco, de 4 annos, filho de Claudionor Rodrigues, residente á travessa Torquato Gouvêa s|n, no Porto Velho, com fractura sub-cutanea completa dos ossos do ante-braço esquerdo, em consequencia de quéda;

Maria Rosa do Carmo, preta, de 58 annos, viuva, residente á rua Paulo Cesar s|n, com ferimento contuso na região mollar esquerda, em consequencia de quéda de bonde.

COLHIDO POR UM AUTO NA PRAÇA ONZE

Na praça Onze, foi colhido por um auto, hontem, á noite, o menino Italo, de 6 annos, filho de Victorino Ribeiro, morador á rua de Sant'Anna, 114, casa 1.

Atirado a distancia, o menor soffreu fractura exposta do craneo, pelo que, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A MENINA FOI COLHIDA POR UMA BICYCLETA

Em frente á sua residencia, á rua Pereira de Almeida, 68, hontem, á noite, foi colhida por uma bicycleta, a menina Cléa, de seis annos de edade, filha de Francisco Medina.

Tendo soffrido ferimentos nos labios e contusões e escoriações generalizadas, a creança foi medicada pela Assistencia, voltando, depois, para a residencia.

NÃO OUVIU A BUSINA DE UM AUTO E FOI ATROPELADO

O pobre menino, cuja identidade, ninguem sabe, hontem, á tarde, num momento de intenso movimento, procurou atravessar a avenida Venezuela, na esquina da rua Saccadura Cabral.

Bastante distraido, o pequeno, que apparenta 8 annos de edade, avançou pelo cruzamento, sem notar a approximação de um auto.

O motorista, vendo o garoto na sua frente, businou insistentemente, sem que elle désse mostras de ouvir.

Alguns transeuntes gritaram, tambem, avisando-o do perigo.

O menino, porém, não deu maior importancia a todos os avisos, resultando ser colhido pelo auto, recebendo um ferimento no frontal e escoriações generalizadas.

Emquanto o motorista se evadia, populares apanhavam no chão o garoto ferido e ensanguentado, e, em vão lhe falaram para saber a identidade.

Só então, penalisados, todos comprehenderam que o menor, que é de côr preta, era surdo e mudo.

Uma ambulancia da Assistencia o transportou para o Posto Central, onde, depois de medicado, ficou em repouso.

Os bachareis da turma de 1938 da Faculdade Nacional de Direito

EFFECTUOU-SE HONTEM, NO THEATRO MUNICIPAL, A CERIMONIA DA COLLAÇÃO DE GRÁO

Um flagrante da cerimonia de collação de grão dos novos brachareis em Direito

Realizou-se hontem, no Theatro Municipal, a cerimonia da collação de grão dos bacharelandos da turma de 1938 da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Pela manhã, na Candelaria, foi rezada missa solenne em acção de graças. A' cerimonia religiosa compareceu grande numero de pessoas, enchendo-se totalmente a nave e o átrio do templo.

Depois de celebrada a missa, teve logar, ainda no templo, o acto de entrega dos anneis, que foram benzidos pelo prelado officiante.

A' tarde, no Theatro Municipal, foi realizada a solennidade da entrega dos diplomas.

No palco do theatro se postaram os bacharelandos, a congregação de professores reunida para a cerimonia, tomando logar á mesa os representantes das autoridades e o director e o secretario da Faculdade.

Os camarotes, poltronas, balcões e galerias estavam totalmente tomados pelas familias dos diplomandos e convidados.

Abriu a sessão o professor Pedro Calmon, tendo sido nesta occasião executado o Hymno Nacional, cantado pelos jovens que acabaram de concluir o curso de sciencias juridicas e sociaes.

Em seguida, depois de prestado o compromisso pelos alumnos que concluiram o curso, o director da Faculdade outorgou grão aos mesmos.

Fizeram uso da palavra, após o acto de entrega dos diplomas, os srs. Hugo Lacôrte e Arnoldo de Medeiros.

Falou o primeiro interpretando o pensamento da turma. Em sua oração teceu longas considerações em torno das agitações que se assignalaram no transcorrer do curso, que affirmou ter sido realizado com o maior enthusiasmo pelos novos bachareis. Agradeceu ainda a dedicação dos professores, terminando então.

O professor Arnoldo de Medeiros, eleito paranympho, falou em seguida. O patrono da turma agradeceu a homenagem que lhe fôra prestada pelos bacharelandos, demonstrou a satisfação com que via a turma que ora encerrava o curso, cheia de esperanças. Concitou os novos advogados a trabalhar pelo engrandecimento incessante das letras juridicas, desejando por ultimo, exito aos futuros professores e magistrados.

Terminada a oração do professor Arnoldo de Medeiros, foi ouvido novamente o Hymno Nacional e a seguir, encerrada a sessão.

Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada

Realiza-se no dia 13 (Dia do Marinheiro) uma sessão solenne ás 2 horas da tarde, sendo orador official o general Arthur Feliciano Pinheiro da Silva.

Pagamentos no Asylo dos Invalidos da Patria

O Asylo dos Invalidos da Patria iniciará no dia 12 do corrente, o pagamento dos reformados relativo aos vencimentos de novembro ultimo. Nesse dia, serão pagos os das letras A a D; dia 13 — os de I a J e no dia 14 os de letras K a Z.

Transferencia de sargento

Foi transferido para o Collegio Militar de Porto Alegre, afim de preencher vaga existente de seu posto, o 1º sargento Nestor Pereira Madruga, do 2º Batalhão de Pontoneiros.

Concedida uma punição

Foi mandada cancelar a punição imposta ao 1º sargento Oscar Schlottfeldt, do 7º Regimento de Cavallaria Independente, em 14 de fevereiro de 1930.

Asylamento de um marinheiro

Foi concedido asylamento a Manoel Braz da Silveira, marinheiro de 1ª classe, n. 3.474.

Autonomia para a minoria ukraniana da Polonia

O projecto apresentado por um deputado ukraniano

Varsovia, 9 (U. P.) — O deputado ukraniano, dr. Mudryj, apresentou hoje á Camara um projecto concedendo autonomia á minoria ukraniana do sudeste da Polonia.

O projecto estabelece que Lvov será a capital do novo estado, o qual terá assento no Parlamento e participará do governo central.

O estado ukraniano, de accordo com o projecto, terá de commum com a Polonia apenas o exercito, a politica externa e os impostos.

Uma lição sobre o ferro

A terceira fundição realizada na Escola Souza — Aguiar —

Realizou-se hontem, na Escola Souza Aguiar, como prova para os alumnos da terceira série, mais uma fundição de ferro. Todos os trabalhos foram executados pelos alumnos.

Depois foram cantados os Hymnos Nacional e da Bandeira e o Canto do Pagé, tendo os alumnos da Escola Estacio de Sá, presentes ás provas, entoado o Hymno Nacional no momento em que os trabalhos chegavam ao fim, com a producção de ferro.

ACTOS RELIGIOSOS

Doutorandos de 1918

Commemorando o 20º anniversario de formatura, os DOUTORANDOS EM MEDICINA DE 1918, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, por alma dos MESTRES e COLLEGAS fallecidos em 1918, fazem celebrar solennes exequias na egreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54, hoje, sabbado, 10 do corrente, ás 10 horas, convidando para assistil-as os collegas, amigos e as familias dos suffragados.

(S 56629)

Almirante Mello Pinna

A viuva e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu querido marido e pae, hoje sabbado, dia 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja S. José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

(S 59264)

AGRADECIMENTOS

SANTO EXPEDICTO

Pela paz que voltou a um lar, agradece — HELENA. (S 54775)

FREI FABIANO

ESTHER

Agradece as grandes graças. (S 57473)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço as duas graças obtidas. GLORINHA (S 57421)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

CINEMAS

Arthur M. Loew, chefe supremo do Departamento Estrangeiro da Metro

ARTHUR M. LOEW, CHEGARA' HOJE A' TARDE — SEU IRMÃO, O PRODUCTOR DAVID LOEW, CHEGARA' PELA MANHÃ — De Arthur M. Loew, a prestigiosa figura da alta direcção da Metro Goldwyn Mayer, que hoje chegará ao Rio em sua terceira visita de cordialidade aos exhibidores da marca do Leão, aos seus auxiliares e a innumeros outros amigos que conta em nosso ambiente cinematographico e social, antes de mais nada bem se póde dizer que não se limitou a ser "o filho mais velho de Marcus Loew", o fundador da organização Metro". Arthur M. Loew foi além — mostrou iniciativa propria, exteriorizou, innumeras vezes, através de brilhantes e acertadas realizações da organização Metro Goldwyn Mayer a força de sua operosidade e a efficiencia dos caminhos que o seu tirocinio traçou. Pertencendo á alta direcção da Metro e sendo, tambem, chefe supremo do seu Departamento Estrangeiro, varias vezes demonstrou e tem demonstrado ser um dos espiritos mais lucidos e preciosos com que conta a cinematographia norte-americana. Esta será, como dissemos, sua terceira visita ao nosso paiz. Da primeira vez, chegou-nos em companhia de Hal Roach, no avião desse productor. Pensava aqui passar doze dias, tres dos quaes seriam os de Carnaval. Um chamado urgente de Nova York impediu-o desse prazer — e enquanto Roach penetrava no "brouhaha" carnavalesco, Loew, pesaroso, afastava-se do Rio, para aqui vir pela segunda vez dois annos depois, isso ha quasi quatro annos, quando decidiu crear o Cine Metro, que dois annos mais tarde era entregue ao nosso publico. A' sua iniciativa ainda se deve o Cine Metro de S. Paulo, que elle acaba de conhecer, pois desembarcou hontem em Santos especialmente para esse fim, tanto que, de S. Paulo, é que Loew chegará, hoje, por via aerea, ás 3.10 da tarde.

De Buenos Aires até Santos, Arthur M. Loew viajou pelo "Conte Grande", em companhia de Mrs. Arthur M. Loew e de seu irmão, o productor David Loew, tambem em tempos figura de destaque da administração da Metro Goldwyn Mayer e actualmente responsavel pela producção dos films de Joe E. Brown, cujo ultimo trabalho, "Flirting with fate" (O homem das calamidades), a Metro Goldwyn Mayer distribuirá no mundo inteiro.

David Loew, sua esposa e Mrs. Loew chegarão, assim, hoje, pela manhã, pelo "Conte Grande", e, como dissemos, de avião, á tarde, chegará Arthur M. Loew, que viajará em companhia de Messrs. Sam Burger e Stuart B. Dunlap.

—□—

"O BARBEIRO DE SEVILHA" — E' bonito para os olhos e agradavel para o ouvido. Possue lindas musicas de Rossini, Mostazo e Sieber. Todo falado em castelhano, com interiores luxuosos na bem cuidada "mise-en-scene" "O barbeiro de Sevilha", habilmente dirigido conta ainda com um elenco de optimos artistas como: Fernando Granada, o conde namorador; Roberto Rey — o barbeiro ardiloso; Estrellita Castro, a vendedora de flores; Raquel Rodrigo, a amorosa Rosina e Tina Gascó, a clumenta Suzanna. Um espectaculo de arte inspirado na opera famosa de Rossini que Art Film collocará em cartaz no Pathé Palacio, segunda-feira proxima.

Uma scena de "Barbeiro de Sevilha"

—□—

"O MELHOR FILM DE FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS" — A critica norte-americana, applaudiu, sem pestanejar, o novo film de Fred Astaire e Ginger Rogers, "Danse commigo", que o Palacio apresentará a partir de segunda-feira. "E' um crime separar esta dupla..." diz um. "Fred e Ginger melhoram dia para dia", diz outro... "Todos quererão dansar o "Yam"... diz outro ainda... "As mais sensacionaes creações dos famosos bailarinos, são sem duvida as apresentadas em "Danse commigo", affirma ainda um quarto... E assim, todos, sem excepção prestam a sua homenagem aos grandes interpretes das danças modernas... De facto "Danse commigo", é um film deslumbrante, envolvido nas mais bellas composições musicaes de Irving Berlin, e enriquecido pelos mais sensacionaes ballados que já o famoso par representou na tela...

Ginger Rogers e Fred Astaire

—□—

O CENTRO DA CIDADE REIVINDICA O SEU PRESTIGIO — Os bons cinemas afastam-se da cidade; assim diziam os cariocas ao ver os ultimos "movies" que appareciam bem longe da Avenida, com elegantes e pomposas installações. E o carioca temia ver esquecida e relegada a segundo plano a zona central, no tocante a casas de diversões.

Emfim de contas, o centro urbano é, para bem dizer, a "capital da cidade" e tem, mais que qualquer bairro, os seus inalienaveis foros de cidade. Porque havia de perdel-os no que se refere ao mais querido dos divertimentos do publico?

Mas, ainda bem que vão desapparecer os receios do carioca; o centro da cidade reivindica o seu antigo prestigio e o faz com uma obra de tal envergadura, que por muito tempo terá assegurada novamente a liderança na difficil arte de offerecer ao publico momentos de agradavel divertimento.

Em plena Avenida, no seu ponto de maior movimento, entre a Galeria Cruzeiro e a Cinelandia, surge como por encanto, a maravilhosa installação do Cineac Trianon, o centro de diversões inedito, que apresenta no seu conjunto e na sua apparelhagem, dez surprehendentes novidades para o conforto do publico.

"Cineac" é o espectaculo do Mundo. E' como que a quinta essencia da setima arte. E' a tela prodigio da Imprensa animada, onde o desfile das imagens do mundo nos empolga, ao mesmo tempo que o exotismo dos films documentarios nos encanta e a extraordinaria comicidade dos desenhos coloridos de Walt Disney nos faz rir. E' o cinema breve e variado, ameno e interessante, que deleita, informa e distrae.

—□—

ESTARA' NO RIO, O SR. LOUIS GOLDSTEIN — Passageiro do "Conte Grande", que aportará a esta capital, hoje, ás 7 horas da manhã, chegará de Buenos Aires, Mr. Louis Goldstein, gerente geral da Columbia Pictures nesse continente.

O distincto cinematographista, que ora nos visita, é um dos mais queridos [illegible] do "metier", pois aqui residiu, por largo espaço de tempo, como gerente geral da Columbia no Brasil.

Eddie Cantor

"O MEU BOI MORREU" — Foi das mais felizes e auspiciosas a lembrança da United Artists e do Odeon, programando para a semana vindoura — já depois de amanhã — no Odeon, uma nova série de exhibições de "O meu boi morreu".

Assim como os livros que não se esquecem, pinturas e esculpturas immortaes, assim tambem o cinema nos vem legando [illegible] de expressões imperecíveis, em seus mais distinctos generos... No genero comico, "O meu boi morreu" é alguma coisa de novo, de immensamente gracioso, que, uma vez assistido, não se esquece mais. Eddie Cantor [illegible] nessa pellicula de tantos recursos hilariantes, de tantas facetas alegres. E' um rythmo de gargalhadas, em hora e meia de projecção...

MUSICA

CYCLO DE OBRAS PRIMAS DESCONHECIDAS DOS SECULOS XVII E XVIII

Esses concertos de musica de camara que se vem realizando na séde da Associação dos Artistas Brasileiros e abrangem um periodo de dois seculos (de 1562 a 1800) são de um interesse absolutamente invulgar.

Hans Joachim Koellreutter, seu organizador, reuniu um punhado de autores — na maioria desconhecidos para o nosso meio — e formou alguns programmas que se recommendam pela originalidade, e, até certo ponto, pelo ineditismo.

Lastimamos não ter podido assistir aos dois primeiros, devido a circumstancia inevitavel de funcções artisticas — houve innumeras noites de tres concertos ao mesmo tempo, não podemos decidir-nos pelo nosso gosto pessoal e sim pelos espectaculos que têm mais importancia para o nosso meio e para o publico. Assim nos vimos forçados a perder, não somente o da estréa, mas ainda o segundo desta notavel serie.

No concerto inicial foram executadas obras do padre José Mauricio Nunes Garcia, de Jean Marie Leclair, de Johann Pachelbel, de George Philipp Telemann e de Giovanni Platti.

No segundo appareceram Tommaso Albinoni, Willem de Fesch (hollandez) Johann A. P. Schulz, o famoso João de Souza Carvalho (portuguez) ao qual já nos referimos, e Louis Hotteterre, flautista de Luiz XIV.

Para demonstrar a originalidade deste ultimo, basta citar-lhe os titulos das peças que compõem a "Suite" em ré maior, para flauta, piano e violoncello, executada nesse concerto.

Eil-os:

"Preludio — Allemande "La Royale" — Rondeau "Le Duc d'Orléans" — Sarabande "La d'Armagnac" — Gavotte "La Meudon" — Menuet "Le Comte de Brione" — Gigue "Folichonne". Percebe-se as homenagens aos personagens da Côrte. Mas o que é verdadeiramente delicioso é essa *Gigue Folichonne*...

Assistimos, ante-hontem, á noite, ao terceiro concerto da série, que deveria ter sido realizado a 1 do corrente; pois o programma annunciado para 8 de dezembro era o quarto e ia ser dedicado á familia Bach (João Sebastião, João Christiano, João Friedmann e Carlos Philippe Emmanuel) pelo qual nos deixamos tentar com antecipação de gozo espiritual. Fomos logrados... Mas, comtudo, não podemos lamentar o tempo, porque ouvimos um [illegible] Mozart, sempre delicioso e delicado; um Froberger já bastante dynamico; um curiosissimo e original Sweelinck ("Variações sobre uma canção popular hollandeza") obra que apresenta inicialmente lindissimo thema de côral, com variações no plano, ora para a mão direita, ora para a esquerda; e um admiravel Hasse, digno de ser divulgado mais vezes.

Exceptuando Froberger e Sweelinck, tudo mais era para flauta e piano. Executantes: Hans Joachim Koellreutter, flautista, e Miron Kroyt, pianista.

A' alta relevancia da iniciativa e da escolha das obras correspondentes a este cyclo de obras primas deveria ter correspondido maior cuidado nos ensaios e trabalhos preliminares. Percebe-se, sem grande esforço, que houve alguma precipitação e muito de improviso, especialmente da parte do piano, que não esteve satisfactorio.

Hans Koellreutter é um artista bastante apreciavel, dotado de curiosidade musical intelligente e de muito talento. No nosso meio a sua actuação foi excellente.

Esperemos que o concerto de Bach & Filhos reuna qualidades mais seguras de conjunto e de interpretação. — JIC

CONCURSO PIANISTICO DA CASA CARLOS WEHRS

Como complemento das festas commemorativas pelo 87º anniversario da Casa Carlos Wehrs, realiza-se a 20 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o concurso pianistico promovido pelo tradicional estabelecimento musical.

São estes os concorrentes inscriptos:

Heitor Alimonda, Julieta Neves d'Almeida, Zita de Amorim, Francisco Araujo, Léa da Cunha Braga, Margarida de Faria Braga, Hydarnes Vidal do Couto, Max de Menezes Gil, Altair Celina Gomes, Alice Hansen, Maria José R. Maia, Zulmira Pinto Nogueira e Emma de Freitas Zagari.

Haverá, como já dissemos, dois premios: Primeiro, de 1:200$000 e segundo, de 600$000.

As provas constarão de:
1 — Uma peça escolhida pelo candidato no repertorio de autores brasilienses editado pela Casa Carlos Wehrs.
2 — As seis peças abaixo-mencionadas, para a prova de confronto.
3 — Uma peça para um possivel desempate.

A execução de todas as provas será feita atrás de uma cortina evitando que o jury saiba qual o concorrente chamado. Um sorteio, determinará o numero de ordem para a chamada de cada candidato.

As seis peças de confronto serão distribuidas em tres pontos a sortear, com duas peças em cada ponto.

Ordem das provas:
1ª — Duas peças de confronto, sorteadas dos tres pontos.
2ª — Peça de livre escolha.
3ª — Peça de desempate, no caso especial de um ou mais dos concorrentes tirarem logares eguaes.

Repertorio de confronto:
Primeiro ponto: a) — A Nepomuceno, Prece; b) — Francisco Mignone, Cucumbyzinho. Segundo ponto: a) — Lorenzo Fernandez, Reverie; b) — Francisco Mignone Cateretê. Terceiro ponto: a) — Barroso Netto, Em caminho; b) — Fructuoso Lima Vianna, Dansa de Negros. Peça para desempate: Barroso Netto, Alegria de Viver. A commissão julgadora: professor Antonio Sá Pereira, professor Rossini de Freitas, dr. João Itiberê da Cunha, professor Arnaldo Estrella, professor Francisco Mignone.

A decisão da commissão julgadora será soberana, para todos os effeitos, e os premios serão entregues logo após o julgamento.

A mesa julgadora resolve que sejam vedadas as manifestações do publico (applausos), antes da divulgação do resultado final, evitando-se assim as suggestões que os applausos possam provocar.

A FESTA ANNUAL DA UNIÃO SOCIAL FEMININA

Conforme já noticiamos effectua-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, sob a presidencia de sua eminencia o cardeal dom Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, a festa annual da União Social Feminina.

Prestam o seu concurso á festa, monsenhor Henrique Magalhães, dr. Alceu de Amoroso Lima, a cantora Violeta Coelho Netto de Freitas e o maestro Nelson Cintra.

AUDIÇÃO DAS ALUMNAS DA PROFESSORA MARY COGGIN

Realiza-se, na Escola Nacional de Musica, ás 5 horas da tarde de 14 do corrente mez, uma audição das alumnas da professora de piano daquella escola, sra. Mary Coggin.

THEATROS

Estrellas

L. S.

Ascendeu, como poucas, do começo,
Hoje póde exigir, se faz precisa:
Boneca, *bibelot*, joia de preço,
que o mais leve descuido inutiliza.

Vós, que aos louvores sempre sois avesso,
certo sabeis quanto vale e realiza,
só aos justos applausos dando apreço,
na distincta elegancia com que pisa.

A situação que occupa no momento
deve em partes eguaes ao seu talento
e ao consagrado estudo com firmeza

E imperturbavel, placida, serena
nunca transige, mostra sempre em scena
finura, distincção, delicadeza.

NOTAS & NOTICIAS

"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES", NO JOÃO CAETANO — Foi apresentada ante-hontem, no Theatro João Caetano, para numerosa assistencia, a primeira edição scenica, que se exhibe nesta capital, do conto "Branca de Neve", dos irmãos Grimm. Escreveu-a um dos nossos mais habeis e felizes accommodadores, o sr. Octavio Rangel, que já tem emprehendido com o mesmo resultado que agora conseguiu, outras realizações semelhantes. "Branca de Neve e os sete anões" é uma opereta-fantasia, em dois actos e vinte e dois quadros, com sortilegios e transformações executados aos olhos de todos e bonitos numeros de musica, escriptos pelo maestro Henrique Vogeler. Uma das attracções do espectaculo é a apresentação de sete autenticos anões, um dos quaes, a do sexo feminino já havia intervido nas recitas da companhia de variedades occupante anteriormente do theatro. Encarregou-se da figura da protagonista a galante actriz Noemia Soares, com as condições exigidas para o papel: enfeitando-o muito e cantando bem os numeros da partitura que lhe couberam. Edir Leal fez o principe Helianto e Danilo, que sabe arrancar o riso, quando quer, foi um engraçado escudeiro. O espectaculo agradou, correspondendo á expectativa dos que nelle confiaram.

—:—

OS PREPARATIVOS PARA A ESTRÉA DE "SERENATA", NO RECREIO — Amanhã será a ultima vesperal da mocidade com "Bambas da Saude". Na proxima sexta-feira será a "premiere" de "Serenata", a peça de Freire Junior e a musica do maestro Mario Silva. A Empresa M. Pinto está montando "Serenata" com todo o deslumbramento, estando a scenographia a cargo de Raul de Castro, apresentando tambem um guarda-roupa inteiramente novo. Pelo que é dado verificar dos seus ensaios, "Serenata" terá a interpretação brilhante de toda a Companhia Iglesias-Freire Junior, a começar por Oscarito, Pedro Dias, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Odyr Odilon, Tamberlink, Eva Tudor, Lindomar Lima, Margot Louro, Helena Halike e as duas estreantes, Sarah Nobre e Itahy Pirajá.

—:—

SERVIÇO NACIONAL DE THEATRO — O director do Serviço Nacional de Theatro recebeu do sr. Delorges Caminha, empresario e primeiro actor da Companhia de Comedias que ora actua no Theatro Gymnastico, a carta abaixo:

"Presado amigo e senhor: — Com minhas cordiaes saudações venho communicar a v. excia., que o sr. dr. Henrique Dodsworth, digno prefeito do Districto Federal, houve por bem acceder ao pedido desta empresa, consentindo na isenção do imposto de reclame, desde que elles incidam na propaganda de corligiaes brasileiros, representados por esta companhia e neste theatro — acto esse que vem demonstrar as sympathias de s. ex. a favor do Theatro Nacional. Aguardando suas ordens subscrevo-me com a mais alta consideração, de v. ex. — *Delorges Caminha.*"

VAE FUNCCIONAR PROVISORIAMENTE NO ANTIGO CIRCO SPINELLI

O mercado da praça da Bandeira

Tendo em vista a construcção, em conjunto, do restaurante dos industriarios e o novo mercado da praça da Bandeira, ficou resolvida, pela Prefeitura, a installação dos actuaes locatarios daquelle mercado no largo existente nas esquinas de Mariz e Barros e Figueira de Mello, onde esteve funccionando o antigo circo Spinelli, sendo esta deliberação em caracter provisorio.

PELOS CLUBS

Grandes bailes, hoje e amanhã, no Club dos Democraticos

Os inegualaveis folliões que compõem o grupo da "Guarda Negra" do "Castello" resolveram tomar a iniciativa simples e singela de organizar duas festas na séde da Aguia Altaneira, hoje e amanhã.

Esta "simples e singela" resolução da "Guarda Negra" quer apenas significar que o mundo folliónico do Rio vae fazer ferias por 48 horas, visto como os bailes já tradicionaes da irrequieta ala de carnavalescos de uniforme raiado deixam todos absolutamente zonzos, sem animo de deliberar, teto ó, off-sides, fóra de jogo...

Quem poderá resistir a isto: hoje, com inicio ás 11 horas da noite, phenomenal "arrasta-pé", ao som de uma orchestra de professores, para "os classicos", "os gran-finos"; um chopp typico regional, para os "topa-tudo" e uma banda de musica, para os "patriotas" e "aposentados", que ouvem e vêem sem sair da cadeira...

Amanhã, em continuação, com os mesmos "matadores", ás 4 ½ da tarde, será servido succulento tútú (com leitão, já se vê...) ao arroz de forno, afim de que os "meninos" da "Guarda Negra" e todos os seus admiradores, um mundo de gente, refaçam as energias da vespera.

Mas não era preciso nada disso: os "garotos" do estusiante grupo são do "batente", são dos taes que demoram a entrar no brinquedo, mas tambem...

Fica, pois, avisado o mundo carnavalesco da cidade: hoje e amanhã, "feriado democratico", em honra da padroeira do grupo e em homenagem ao seu amigo certo, Gastão Lamounier.

A FESTA DE AMANHÃ NA BANDA PORTUGAL

A esforçada directoria dessa conceituada aggremiação artistico-recreativa luso-brasileira, com séde á praça 11 de Junho, fará realizar amanhã, ás 7 e meia noite, mais uma das suas excellentes tarde-noite dansantes, para cujo successo foram tomadas as mais minuciosas providencias.

O traje para esta promettedora festa será o completo.

Reuniram-se os syndicatos trabalhistas de São Paulo

São Paulo, 9 (Havas) — Os syndicatos trabalhistas de São Paulo reuniram-se para acautelar os interesses dos operarios em face do decreto que regula a permanencia de estrangeiros no paiz. Nessa reunião ficou deliberado solicitar ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, uma concessão para a diminuição de despesas no processo de permanencia legal.

Amanhã, os syndicatos promoverão nova reunião.

Processos restituidos ao S. T. M. para julgamento

Foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar, com o parecer do procurador geral da Justiça Militar, os processos referentes aos militares Manoel Gabriel, João Baptista, Ismael Lima Falcão, Hermogenio de Lima Dalia, Abilio da Silva Brasil, Darcy Gabalda de Azevedo, Maximo V. da Silveira, Maximiano M. da Conceição, Arcenirio Dornelles, José Antonio Godinho, Heitor Severo Leval, Raymundo Lazzaretti e Waterloo de Lima Pires ou Alandin de Lima, os quaes foram encaminhados aos respectivos relatores.

A triste situação dos intellectuaes na U. R. S. S.

Genebra, 9 (A. N.) — O boletim da "Entente Internationale Anticomuniste" publicou recentemente commentarios a respeito da situação dos intellectuaes na Russia Sovietica, affirmando, em resumo, o seguinte:

"A's circumstancias de premencia material reune-se o constrangimento politico. A doutrina communista especifica que a sciencia deve ser posta ao serviço do regimen. Não é, pois, de espantar que a producção intellectual e artistica seja regulamentada pela mesma razão com que se regulamentam a hulha e o petroleo... Aprecia-se, por exemplo, o primeiro paragrapho do regulamento da Associação dos Escriptores Sovieticos:

"A condição decisiva para o desenvolvimento da literatura, da sua perfeição artistica, do seu valor ideologico (?) e da sua efficacia pratica "é a ligação estreita e intima do movimento literario com os problemas actuaes da politica do partido communista e do governo" sovietico, ou por outras palavras, a participação activa dos escriptores na edificação socialista!

Esta participação activa tem que se expressar por meio de declarações de adhesão ao regimen e por uma acção incessante na propaganda em favor delle. A generalidade dos intellectuaes tem que se inclinar servilmente perante o primeiro burocrata communista. A' as proprias sumidades da sciencia, os membros da Academia das Sciencias da U. R. S. S. declaram, docilmente: "E' a luz do unico methodo scientifico, o de Marx e Engels, o de Lenine e Stalin que nós abordaremos a solução dos problemas que nos são propostos."

E eis ahi a triste situação do paiz onde os mentirosos communistas dizem "que se goza de mais liberdade no mundo!"

Algodão do norte a ser exportado para a Allemanha

Foi affixado hontem pela Fiscalização Bancaria o seguinte aviso:

"Communicamos para os devidos fins, que já foi totalmente preenchida a quota de dez mil toneladas de algodão do norte do paiz, a ser exportado para a Allemanha."

Vão examinar os candidatos á Reserva Naval Aerea

Para examinar os candidatos ao curso da Reserva Naval Aerea, cujos exames terão logar na Aeronautica, em 20 do corrente, o capitão de corveta aviador naval Luiz Leal dos Reys e os primeiros tenentes tambem aviadores navaes Epaminondas Chagas e Rubins Doring.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS ITALIANOS

Sua installação official

Será installada na proxima terça-feira, com a presença do ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, a Associação Brasileira de Estudos Italianos, entidade de fins culturaes que se propõe estudar a nossa civilização em suas raizes romanas, borço da latinidade.

Sua sessão inaugural, que se verificará no salão da Escola Nacional de Musica (ex-Instituto), ás cinco horas da tarde, constará do acto solenne da installação e de um concerto vocal e instrumental.

A Associação será representada pelo seu presidente, dr. Augusto F. Lopes Gonçalves, que dissertará sobre as finalidades da novel entidade. Discursará o ministro da Educação e tambem usarão da palavra o encarregado de negocios da Italia, commendador A. Cassinis, e o professor G. Valentini, que falará sobre "as relações culturaes italo-brasileiras."

A parte musical constará da interpretação de composições antigas e contemporaneas pelas professoras Sylvio de Vasconcellos, pianista, Alma Cunha de Miranda, cantora, e Carlos de Almeida, violinista.

O DESDOBRAMENTO EM DOIS DE UM DOS ACTUAES MINISTERIOS

Como opina a Associação Commercial de Porto Alegre

Da Associação Commercial de Porto Alegre, o presidente do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro recebeu o seguinte officio:

"Accusamos o recebimento do officio de v. s. datado de 13 de setembro, solicitando a opinião desta Associação sobre a divisão do actual Ministerio do Trabalho Industria e Commercio em dois orgãos administrativos distinctos: Ministerio do Trabalho, isoladamente, e do Commercio e Industria. — Retardamos um tanto a nossa resposta em virtude de termos submettido o assumpto a acurado estudo dos membros de todos os orgãos administrativos sociaes, pois se estava á evidencia necessidade de um Ministerio especialmente para o Commercio e Industria, restava, entretanto, averiguar se o augmento de despezas decorrentes da sua creação, que terá de ser pago directo ou indirectamente pelos proprios beneficiados, compensaria os resultados obtiveis. — Finalmente, o nosso Conselho Deliberativo, tendo discutido amplamente o assumpto em sua ultima sessão, approvou, por unanimidade a idéa em marcha e deliberou hypothecar o seu inteiro apoio á campanha em pról da divisão referida. — Fazemos ardentes votos pela brevidade desta importante conquista e valemo-nos da opportunidade para apresentar a v. s. os protestos do nosso alto apreço e mui distincta consideração. *Alberto S. Oliveira*, presidente — *Gaston Englert*, secretario."

Regressou o navio-hydrographico "Jaceguay"

Apresentou-se hontem, ao ministro da Marinha e ao chefe do Estado Maior da Armada, o capitão de corveta Mario Camara Hoffmann, commandante do navio-hydrographico "Jaceguay" que acaba de desempenhar importante commissão de balisamento no littoral sul da Republica.

Possue mais canaes do que a Hollanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kilometros. E', portanto, tão importante manter a regularidade de funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham interessantemente para expellir do organismo os acidos e detrictos venenosos extraidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente, cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos.

Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadoso attenção e tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando.

Para limpar, desinflammar e activar os rins, prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados. (xxx)

O ministro do Trabalho visitou o Hospital do Funccionario Publico

O ministro do Trabalho, visitou hontem, o Hospital do Funccionario Publico, fazendo-se acompanhar do sr. João Carlos Vital, chefe de seu gabinete.

O sr. Waldemar Falcão foi recebido pelos srs. Mario de Moraes Paiva, presidente do Conselho Administrativo, e Dulphe Pinheiro Machado, engenheiro-chefe das obras do Hospital, estando presentes os srs. Mario Alves, Mario Kroef, João Drumond Camargo, Samuel Uchôa e Randolpho Paiva Junior, membros do Conselho Administrativo, Jurandyr Santos Cruz e Acyr Peixoto, auxiliares do escriptorio technico e dr. Angelo Pinheiro Machado Filho, cirurgião do Hospital Gaffrée Guinle.

O ministro teve occasião de examinar as maquettes" do grande Hospital, cuja capacidade é superior a 600 leitos, e da Colonia de Férias para cerca de 1.000 pessoas projectada em Cambuquira, além de plantas e detalhes relativos ao centro cirurgico, enfermaria e dependencias do Hospital que se destinam á Exposição do Estado Novo.

O sr. Waldemar Falcão visitou em seguida, as obras em concreto armado e alvenarias, já concluidas, saindo agradavelmente impressionado de tudo quanto examinou.

Chamado um auditor á 1.ª região militar

Está sendo chamado a comparecer ao quartel general da 1ª Região Militar (1ª Secção), em objecto de serviço, o dr. Francisco Pereira Lima Filho, auditor substituto da 4ª Região Militar, actualmente nesta capital.

Não tem direito á medalha militar de ouro

O Supremo Tribunal Militar reconsiderando o seu despacho de 15 de Junho do corrente anno, foi de parecer que o 2º tenente reformado da Armada Carlos Mauricio Maia não tem direito a medalha militar de ouro que pretendeu.

Superior a um milhão de saccas a producção de arroz de Cachoeira

Porto Alegre, 9 (Havas) — A producção de arroz no municipio de Cachoeira no corrente anno é superior a um milhão de saccas. Foi organizada uma cooperativa para exportar directamente aquelle producto.

O reservista naval mudou de nome

O ministro da Marinha communicou ao director geral do Pessoal da Armada, haver deferido o requerimento em que o reservista naval Theodoro Scheeweiss Junior, pede para rectificar para Theodoro Otto Schneeweiss, de accordo com o parecer do Consultor Juridico do Ministerio.

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

O numero de hoje apresenta optima reportagem photographica sobre a visita da 7ª divisão naval italiana, o Salão, os medicos de 1938, as diplomadas da E. N. de Musica, a Festa Tropical, o baile dos officiaes da reserva, os cadetes do "Sagres" no Instituto de Educação, Anna Bella e Tyrone Power, o baile da colonia russa, o Hospital Getulio Vargas, etc.

FEZ-SE O PREFEITO REPRESENTAR

Pelo seu assistente militar, capitão Isolino Ulha, fez-se o prefeito desta capital representar no almoço de confraternização dos juristas, no Automovel Club, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros; no embarque, para Matto Grosso, de d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá; na cerimonia de inauguração do Pretorio, e nas commemorações do "Dia do Funccionalismo Publico", realizadas no palacio Tiradentes.

A naturalização de jornalistas estrangeiros

Facilidades proporcionadas pelo Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

Varios jornalistas estrangeiros, que se acham inscriptos no Syndicato dos Jornalistas Profissionaes tem procurado a séde desta instituição de classe afim de regularizar a sua situação, de accordo com o decreto recentemente assignado pelo presidente da Republica, que exige a prova de nacionalidade brasileira, para os que exercem actividade na imprensa, como redactor, reporter, revisor photographo e illustrador ou desenhista.

Afim de attender a esses collegas, com presteza, a directoria do Syndicato dos Jornalistas designou dois advogados do seu departamento juridico para promoverem a naturalização dos profissionaes da penna, pertencentes a este orgão official representativo da classe.

Como processo de naturalização é demorado, a directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes já providenciou junto ás autoridades competentes no sentido do que, logo que tenha entrada, na devida repartição, de pedido de naturalização de jornalista profissional, possa este continuar no exercicio pleno de sua actividade, até que lhe seja expedida a respectiva carta ou assignado o respectivo decreto.

Quaesquer informações sobre o assumpto poderão ser obtidas na séde do Syndicato, á Praça Tiradentes n. 79, 1º andar, todos os dias uteis, das 5 ás 7 horas, com qualquer dos membros de sua directoria.

A participação dos operarios tecelões na Feira de Amostras

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, dirigiu ao sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, um aviso agradecendo a communicação de que foram tomadas providencias junto á Directoria de Turismo e Propaganda da Prefeitura no sentido de ser reservada ao Syndicato União dos Operarios em Fabricas de Tecidos desta capital uma área necessaria á demonstração, no recinto da XI Feira Internacional de Amostras, do trabalho e da technica da industria textil.

Transfere-se o gabinete do director de educação da Prefeitura

Acha-se funccionando desde hontem, no 5º andar do Edificio Andorinha á avenida Almirante Barroso, n. 81, o gabinete do director do Departamento de Educação da Municipalidade que anteriormente se encontrava no Edificio do Pedagogium, á rua do Passeio.

Permissões ministerial

O ministro da Guerra permittiu que:

Major Djalma Dias vá a Juiz de Fóra e Barbacena, onde poderá demorar-se seis dias, dentro do periodo de férias em que se acha;

— o capitão Enlard da Costa Galvão e o 1º tenente Clovis da Costa Galvão, gozem em Porto Alegre as férias a que têm direito;

— o capitão Evilasio Gonçalves Villanova, do Estado Maior da 8ª Região Militar, goze nesta capital as férias a que tem direito;

— o capitão Olympio Carvalho e o 1º tenente Aramis P. de Barros, do 10º R. C. I., gozem, nesta capital, respectivamente, mais 15 e 30 dias de férias a que têm direito;

— o capitão Raphael Rodarte, do 2º B. C., goze em São João Del-Rei, E. de Minas, suas férias regulamentares, e que o 2º tenente Heitor Rodrigues Lopes, da mesma unidade, vá a S. Gabriel, E. do R. G. do Sul durante o periodo de férias regulamentares;

— o 1º tenente Domingos José Fedulo poderá demorar-se oito dias nesta capital, em prorogação ao transito;

— O aspirante a official Elisio Saldanha Linhares, do 9º B. C., actualmente nesta capital, goze, aqui, o periodo de férias que lhe foi concedido pelo commandante daquelle batalhão;

— o soldado Isaias Cesario Marinho, do Batalhão Escola, goze em Cachoeira de Itapemerim, Estado do Espirito Santo, as férias regulamentares a que tiver direito;

— o soldado João Ramos da Silva, do Batalhão Escola, goze em Cachoeira de Itapemerim, Estado do Espirito Santo, uma dispensa do serviço que lhe será concedida pelo commandante de sua unidade.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realizam-se segunda-feira, 12, os seguintes exames:

Calculo, ás 9 horas — Prova oral para os alumnos André Pereira Leite e José Victor Rosenfeld.

Analytica, ás 9 horas — Exame vago para o alumno Oswaldo Cruz Vidal Leite Ribeiro.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Chamada para exames, hoje, sabbado:

1º anno medico — Histologia — Prova pratica oral ás 12 horas, no laboratorio da cadeira — Os alumnos matriculados sob os ns. 8 — 9 — 30 — 58 — 61 — 72 74 — 75 — 90 — 91 — 92 — 108 112. Prova escripta pratica oral — Francisco Logatti.

2º anno medico — Physica biologica — Prova pratica oral ás 9 horas, no laboratorio da cadeira, — Os alumnos matriculados sob os ns. 61 — 80 — 81 — 82 84 — 90 — 91 — 92 — 95 — 98 e 107.

3º anno medico — Pathologia geral — Prova pratica oral ás 8 horas, no laboratorio da cadeira — Os alumnos matriculados sob os ns. 2 — 3 — 4 — 8 — 11 — 13 — 35 — 37 — 41 — 49 — 77 94 — 119 — 120 — 156 — 158 — 177 — 178.

4º anno medico — Anatomia pathologica — Prova pratica oral ás 8 horas, no Instituto Anatomico — Os alumnos matriculados sob os ns. 80 — 81 — 82 — 90 — 96 — 100 — 105 — 107 — 108 112 — 114 — 115 — 117 — 121 132 — 133 — 137 — 147 — 148 164. Turma supplementar — 170 174 — 175 — 178 — 198 — 218 231 — 231 — 1 — 2 — 6 — 7 — 16 — 27 — 35 — 47 — 50 — 53 59 — 63.

2º anno pharmaceutico — Chimica analytica — Prova escripta pratica oral á 1 hora, na Praia Vermelha — Todos os alumnos matriculados.

Prova parcial — Rebeca Sufrim.

— Segunda-feira, 12:

2º anno medico — Physica — Continuação.

3º anno medico — Parasitologia — Prova pratica oral ás 10 horas, no laboratorio da cadeira — Os alumnos matriculados sob os ns. 1 — 3 — 6 — 11 — 12 — 14 — 17 — 18 — 19 — 20 — 22 23 — 28 — 31 — 32 — 33 — 34 36 — 39 — 40.

4º anno medico — Anatomia pathologica — Continuação.

Exames de habilitação — Anatomia pathologica — Prova pratica oral ás 8 horas, no Instituto Anatomico — Dr. Annibal Maia de Padua Andrade.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Nos dias abaixo, realizam-se os seguintes exames de primeira época:

Mathematica e geometria descriptiva, dia 13, ás 9 horas; materiaes de construcção, dia 13, ás 9 horas; architectura analytica, dia 17, á 1 hora; perspectiva, dia 16, á 1 hora; elementos de construcção, dia 15, ás 10 horas; desenho e modelagem, dia 13, ás 9 horas; historia da arte (3º anno), dia 13, ás 9 horas; pequenas composições de architectura (3º e 4º annos), dia 15, ás 9 horas; historia da arte (4º anno), dia 12, ás 9 horas e theoria da architectura, (4º anno), dia 13, á 1 hora.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

De accordo com a tabella que se encontra affixada na portaria do estabelecimento, terminará no dia 19 do corrente o prazo dentro do qual deverão os alumnos regularizar os papeis de promoção ás séries immediatas. Os estudantes, para esse fim, deverão munir-se dos impressos respectivos, a partir de hoje, das 11 ás 4 horas, na thesouraria do Collegio.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

3º anno — Prothese buco-facial — São chamados os seguintes alumnos numeros: 14 — 24 — 30 52 — 62 — 69; 2ª feira, ás 10 horas.

1º anno — Histologia — Segunda-feira, ás 8 horas — escripto, pratico e oral — são chamados os seguintes alumnos: 2 — 4 — 5 8 — 19 — 20 — 25 — 29 — 31 33 — 35 e 41; só oral os seguintes: 11 — 15 — 16 — 23 — 49 e 51.

3º anno — Clinica — terça-feira, ás 10 horas, são chamados os seguintes alumnos: 5 — 6 — 9 12 — 14 — 16 — 18 — 22 — 24 29 — 30 — 31 — 34 — 44 — 62 e 68.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, domingo, ás 8 horas (trem de 6,15 horas em D. Pedro II), para exame medico na Escola Militar, os seguintes candidatos: — Aloysio de Castro e Silva, Aloysio de Hannequin Rocha, Aloysio Marques Pires, Antonio Paulo de Niemeyer Barreira, Aristides Teixeira Felix da Silva Junior, Arnaldo Franco Moraes, Arrigo Carlos Werneck Rossi, Arthur Loureiro de Oliveira Filho, Cacio Corrêa Curvo, Dalcy Oliveira de Albuquerque, Dario José da Silva Junior, Djalma Pereira da Silva, Edgard Portugal Alves Pequeno, Ewaldo Antonio de Oliveira Marques, Manoel de Freitas Novaes, Manoel Lentine Balthar, Paulo Madeira Bernardes, Ormali Stockler de Oliveira Junqueira, Ulysses Dênys de Cavalcanti Gomes Porto, Waldyr Alves Costa Muniz, Waldyr Lara Selva, Vinicius Lemos Kruel, Walter Augusto Nery, Wilson Figueiredo, Wilson Ladeira Marques, Wilson Lima Cavalcanti, Wilson Lontra Machado, Wilson Moncorvo de Araujo, Wilson Mondaini, Xisto de Queiroz e Renato Romano Silveira.

Deverão comparecer no dia 12, segunda-feira, ás 8 horas — trem de 6,50 horas em D. Pedro II — para o exame physico, os seguintes candidatos: Alberto Gomes Macedo, Alceu Eutimio de Azevedo, Antonio Cid, Augusto Biolchini Caulliraux, Benedicto Felix de Souza, Caraciolo Azevedo Oliveira, Celio d'Alva Vieira Regueira, Celso Expedicto Nogueira, Dante Costa Lima Vieira, Darcy Federico Pacheco, Djalma Furtado Lima, Elyseer Barreiro, Emerson de Oliveira Aló, Etinne Andrade Boussière, Ezequiel da Rocha Alves Corrêa, Expedicto Porto, Fernando José Leite de Rezende, Fernando Vasconcellos Moreira de Castro, Firmo Joaquim de Almeida Ribeiro, Francisco Alves Borges, Francisco Olavo da Silveira Cavalcanti, Francisco Salles Brasil, Heitor Lima da Rocha, Hilton Pinto Sobral, Jayro Machado, João Felippe Porto Barbosa, José Evora, Mito Martins Ribeiro, Moacyr de Almeida Lisbôa, Moacyr Moraes Costa, Murillo Constant de Andrade Franckel, Murillo de Figueiredo Borges, Murillo Ladeira Godoy, Murillo Octavio de Barros, Murillo Santos Passos, Napoleão Faustino da Silva, Necillo José Dourado Britto, Nelson de Azevedo Ramos, Nelson Rombo Galvão, Nelson da Silva Ferreira, Newton Baptista Rodrigues, Newton de Lima Cubas, Newton Marimbondo Vinagre, Newton Medeiros, Newton de Paulo, Nicanor de Sá Oliveira Filho, Odilon Corrêa da Costa, Oldemar Santos Lemos, Omar de Macedo Mazza e Onaldo da Cunha Raposo.

— Deverão comparecer dia 13, terça-feira, ás 8 horas (trem de 6,50 horas em D. Pedro II), para o exame physico, os seguintes candidatos: Dilermando da Cunha Rocha, Fernando Pereira Telles Pires, Francillo Paes Leme, Francisco Aurelio de Figueiredo Guedes, Francisco de Castro Figueiredo, Geraldo Araujo Lengruber, Geraldo de Oliveira Bello, Geraldo Rebello, Godofredo de Cerqueira Leite, Gontran da Veiga Jardim, Heitor de Carvalho França, Helio do Moura, Helio Pereira, Horacio Bastos da Costa Ferreira, Jayme Machado Marinho dos Santos, Jorge Geraldo Gomes Fernandes, José Epaminondas Novaes de Paula, Orlando Dias da Costa, Orlando de Paiva Almeida, Orlando Pereira Passos, Orlando da Silva Machado, Oscar Montella Saraiva, Osman Dantas Velloso, Osmar Bandeira de Mello, Osmar Macedo dos Santos, Osorio Vargas Moreira Brasiliano, Aswaldo Guimarães de Almeida, Oswaldo Lopes, Oswaldo Moreira, Oswaldo Nobrega Gonçalves, Oswaldo Penna Fayão de Carvalho, Oswaldo Portella de Oliveira, Oswaldo de Souza, Oswaldo Terra de Faria, Octavio Pereira da Costa, Octavio Pinto de Faria, Otto Corrêa Netto, Otto José Ramos, Paulo Amaro Costa, Paulo Gomes Tavora, Paulo Machado Lomba, Paulo de Macedo Rêgo, Renato Fernandes de Souza, Renato Neves Gonçalves Pereira, Renato Rodrigues Principe, Rogerio Christo Miranda de Moraes Bittencourt, Rosber Pinheiro de Medeiros Brandão, Roosevelt de Araujo Condin, Ruben Cunha de Souza Gomes e Raul Alves de Carvalho.

— Os candidatos deverão se apresentar munidos do seguinte material, sem o qual não poderão fazer exame: camiseta, calção e sapatos de tennis.

— Deve comparecer á secretaria da Escola com a maxima urgencia, o candidato Alvaro Emery Trindade.

Processos julgados pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hontem, concedeu habeas-corpus a Simpliciano Rodrigues Vargas, Sizenando Jorge e Renato Bertani; não conheceu do pedido de Benedicto Irineu Ribeiro; negou provimento aos recursos criminaes de Hermogenio de Lima Dalia, Maximiano da Conceição, Raymundo Lazaretti e Joviano de Oliveira, recursos esses interpostos pela promotoria de primeira instancia; converteu em diligencia a appellação de Aristides Alves da Silva, condemnado como incurso no artigo 117 do Codigo Penal Militar; confirmou a condemnação de José Abdias da Silva, pelo crime de deserção; e, finalmente, deu provimento á appellação da promotoria da 2ª auditoria de Marinha para condemnar Manoel Benedicto de França, mar. nac., como incurso no grão maximo do artigo 117 do C. P. M., por unanimidade de votos.

Na sessão de 7 do corrente, o Tribunal confirmou a sentença que absolveu Ponciano Cruz, pelo crime do artigo 152 (ferimentos leves) do referido Codigo, sendo que o ministro almirante Raul Tavares dava provimento para condemnar o accusado.

Designações de officiaes

Foram designados: para servir no Deposito Central de Material Bellico o capitão Abda Araguareiro dos Reis, em substituição ao 1º tenente Everardo de Simas Kelly; e para exercer as funcções de chefe da 1ª secção do 1º Grupo do Collegio Militar de Porto, o capitão Osmar Moura.

MARATHONA INTELLECTUAL

Hoje, sabbado, ás 8 horas, serão chamados á prova oral de Historia da Civilização os candidatos da 1ª, 3ª e 4ª séries que ainda não foram chamados ou que por qualquer motivo, não completaram as provas de debates.

Segunda-feira, 12, serão chamados todos os alumnos da 5ª série devidamente inscriptos.

Declarações

EDITAL

de primeira praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo hypothecario que José Albano Baptista Valerio move contra Firmino Jorge e sua mulher na fórma abaixo:

O DOUTOR HOMERO BRASILIENSE SOARES DE PINHO, Juiz em exercicio no Juizo da Terceira Vara Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER AOS QUE o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia dezenove de Dezembro do corrente anno, ás treze horas, logo após a audiencia ordinaria deste Juizo, serão levados á praça pelo porteiro dos auditorios, para venda e arrematação os bens penhorados no executivo hypothecario que José Albano Baptista Valerio move contra Firmino Jorge e sua mulher, D. Delmira Mattos Jorge, bens estes constantes do laudo de avaliação do teor seguinte: Construcção terrea sita á rua Victor Meirelles n. 35, em fórma de meia-agua, afastado do alinhamento, sendo a construcção de tijolo, cal, vez de tijolo, coberta com telhas typo francez. Medo doze metros e vinte centimetros de largura e de comprimento cinco metros. Está dividido em dois commodos forrados e assoalhados e deposito; na parte dos fundos do terreno existe uma dependencia em fórma de meia-agua abrigando privada, chuveiro e tanque. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno fechado na frente por muro e portão de madeira, nos lados e fundos por paredes confinantes e muros. Mede oito metros de largura e de comprimento vinte e oito metros. Confronta á direita com o predio numero quarenta, á esquerda com o de numero quarenta e oito A — e fundos com quem de direito. Avaliamos a construcção e terreno descriptos em Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis). E quem o mesmo bem quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, sendo o pagamento á vista, ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 28 de Novembro de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Walter Toixeira Pinto, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Luperclo Janine, Escrivão interino, o subscrevo. (assig.) Homero Brasiliense Soares de Pinho. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão interino, Luperclo Janine. (S 56214)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com os artigos 72 e 74 dos Estatutos sociaes, convoco os Srs. associados quites, de todas as categorias e com direito de voto, para a Assembléa Geral a realizar-se no dia 12 corrente, ás 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Eleição de 100 (cem) socios sem graduação para compôr a Assembléa deliberativa que terá de funccionar no biennio 1939 — 1940.

S. Secretaria, 7 de Dezembro de 1938.

Arlindo d'Avila — 1º secretario. (xxx)

A' PRAÇA

F. BRIGUIET & CIA., livreiros editores, estabelecidos nesta praça, á rua do Ouvidor n. 109, sob a denominação de "Livraria Briguiet Garnier", communicam aos seus amigos e freguezes que, de accordo com o art. 2º do decreto-lei n. 869, de 18 de Novembro de 1938, ... archivados no Departamento Nacional da Industria e Commercio, sob o n. 142.876 em 24 de Novembro de 1938, retiraram-se da firma o socio Ernest Bornevet, ... F. Briguiet & Cia. ... Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1938. F. Briguiet & Cia. — Pedro Junqueira Westin — Ernest Bornevet. (S 56576)

ANNUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escreva, gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua e garante; garante economia nas contas. T. 48-1612. (S 59237)

PATHÉ BABY

e films em condições vantajosas de compra, troca ou venda, só na CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D — Tel. 43-1335 (esq. S. Pedro). (16179)

CORRETORES

Acções de petroleo

Precisam-se para a Cia. Petroleo Nacional — S/A. (Alagôas). E' vantajosamente sabido que esta Cia. tem suas terras e concessões officiaes completamente e um pouco perfuração em ANTICLINAL scientificamente demarcado. Acceitam-se representantes idoneos nos Estados. RUA da QUITANDA n. 20, 1º, s. 101, das 9 ás 13 horas. (S 56562)

APARTAMENTOS

RUA S. CHRISTOVAO

Alugam-se optimos apartamentos, ainda não habitados, á rua S. Christovão, 553, com sala, saleta, 2 quartos, quarto de empregada, cozinha e banheiro completo. Aluguel 400$000, carta de fiança. Chaves no local. Inf. telephone 28-0177. (S 58022)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Quer comprar, trocar ou vender novas ou usadas, Machinas photographicas, Binoculos, Pathé Baby e Films em condições vantajosas? Procurem a CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D — Tel. 43-1335 (esquina de S. Pedro). (16180)

LEILÕES

CASA JOSE' CAHEN

LEILÃO DE PENHORES

7 — RUA SILVA JARDIM — 7

10 DE DEZEMBRO DE 1938 (S 55753) 77

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

Dia 15 de Dezembro, ás 13 horas. As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Placereado, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar rua Occidental n. 124 Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos rua Occidental 124 Catumby.

Laura Marques de Abreu rua Marinuendo de Mello, 185.

Maria Ferreira rua Barão de Itapagipe 137.

Avelinda F. da Silva, Sidonio Paes 295 viuva 21 annos.

Maria Venanola com 98 annos rua Senador Alencar n. 164 São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Hadock 264, fundos Cascadura.

Maria Baptista.

Laura Alves de Athayde, rua Emerencia 11 São Christovão.

Entrevada, rua Itapiro 818 casa 11 viuva com 70 annos.

Francisco Stella, viuvo com 70 annos rua das Pantilhas 19.

Aurea Couto.

Casas e commodos no centro

CINELANDIA — Aluga-se um bom apartamento todo de frente proprio para consultorio medico ou dentario ... (S 56622) 4

ALUGAM-SE bellas salas ... para casaes e rapazes serios de commercio, ... (S 58216) 4

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Visinho da rua Mexico. Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores no melhor ponto da Esplanada do Castello. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (S 59237) 1

SOBRADO — Aluga-se o 2º andar do predio á rua São Pedro 118, com 7 quartos e 4 ra Ouvidor 67, Couto. (S 57481) 1

ALUGAM-SE bons apartamentos independentes, arejados, com boas varandas, para familia de tratamento ... Monte Alegre n. 46. ... (S 52900) 1

ANDARES E SALAS NA AVENIDA

Alugam-se os melhores da cidade, no EDIFICIO 4.400, todo da sombra, entre o Gaúcho e Rua 7, optimo ponto para Atelier de luxo, Institutos de Belleza, Consultorios e Escriptorios. — Condições vantajosas. — Ver Avenida Rio Branco nº 114. Tratar — Edificio d'A Noite, 10º andar, c/c sr. Adolpho 43-2845. (S 56472) 1

ESPLANADA DO CASTELLO

— ESCRIPTORIOS — ALUGAM-SE NO MAGNIFICO EDIFICIO PORTO ALEGRE — A' Rua Mexico, esquina da Rua Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e escriptorios commerciaes. Optima installação sanitaria em qualquer das salas. Magnifica localização e aluguéis accessivel. Restam sómente poucas salas disponiveis e grupos de salas. Informações no local. LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (16183) 1

ESPLANADA DO CASTELLO

— ESCRIPTORIOS — no modero EDIFICIO ESPLANADA, á Rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se os dois ultimos andares corridos, e optimos grupos de salas, apropriadas para escriptorios commerciaes, consultorios medicos e escriptorios de advogados. Preços modicos para pretendentes idoneos. Tratar no local. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (16183) 1

LOJAS PARA ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

— ESPLANADA DO CASTELLO — No seleccionado EDIFICIO PROFISSIONAL á Avenida Erasmo Braga, 12, junto ao novo Edificio do Polytechnica, e em local que agora muito accessivel para a zona bancaria e Avenida Rio Branco, alugam-se as duas unicas lojas do Edificio destinado exclusivamente a grandes escriptorios commerciaes em gral ou varejo. Magnifica opportunidade para taes escriptorios, alliada á um preço muito accessivel. Tratar e ver no local, ou Rua Mexico, 90 — Loja. LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (16183) 1

Escriptorios commerciaes

— ESPLANADA DO CASTELLO — Alugam-se as ultimas salas disponiveis no magnifico EDIFICIO PROFISSIONAL á Avenida Erasmo Braga nº 12, de amplas dimensões com ou sem ar condicionado, aos mais modicos preços da ESPLANADA DO CASTELLO. Inspecção no local e tratar á Rua Mexico, 90. (16183) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO POLYCLINICA

— ESPLANADA DO CASTELLO — AV. NILLO PEÇANHA, 38, D — Neste Edificio de construcção terminada e construido inteiramente do lado da SOMBRA, aluga-se as ultimas magnificas lojas de amplas dimensões para escriptorios ou varejo, e os dois ultimos andares corridos, para grandes companhias (os quaes amplos andares corridos da ESPLANADA DO CASTELLO). Aluga-se tambem as ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentista e escriptorios. Preços vantajosos. Serviço de opportunidades unicas. Verificar no local e tratar com os ADMINISTRADORES DE BENS: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (16183) 1

ALUGAM-SE no 1º e 2º andares do predio á Av. Rio Branco, 145 ... (S 56550) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE as lindas casas acabadas de construir, á rua Prof. Valladares, 132 e 132-A (Grajahú) ... (S 57430) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo apartamento com 1 quarto, sala, banheiro etc. ... R. Bartholomeu Portella n. 42 (Av. Pasteur). Aluguel 350$000. (S 56623) 4

ALUGA-SE o apartamento ... (S 59246) 4

APOSENTOS confortavelmente mobilados com bom tratamento em casa de familia, alugam-se á Rua Senador Vergueiro n.º 215.

(S 59256) 6

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Abrantes, ... (S 56366) 4

ALUGAM-SE apartamentos recem-construidos ... (S 52075) 4

ALUGA-SE confortavel apartamento ... (S 59114) 4

ALUGAM-SE optimos aposentos ... (S 56452) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO pequeno composto de quarto, sala e banheiro completo ... (S 57460) 6

ALUGAM-SE apartamentos ... (S 57463) 6

APARTAMENTO NO LUX — ... (S 57463) 6

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa ... (S 58581) 6

Flamengo

ALUGA-SE sala de frente, muito fresca ... (S 56638) 10

ALUGA-SE ... (S 58601) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto ... (S 59220) 10

FLAMENGO — Pensão familiar ... (S 58398) 10

FLAMENGO — Traspassa-se ... (S 53691) 10

ALUGA-SE o apartamento ... (S 56596) 10

APARTAMENTO — Aluga-se ... (S 56631) 10

Copacabana e Leme

QUARTOS com pensão, agua corrente etc., perto da praia, preço reduzido para familias. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos 43. (S 56625) 8

EDIFICIO PALMARES

— Rua Copacabana, esquina de 9 de Fevereiro — Neste magnifico edificio de construcção prestes a terminar, estamos alugando os ultimos apartamentos ... LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (16184) 8

EDIFICIO ALICE

— RUA COPACABANA, Nº 1313 — Alugamos neste edificio, pequeno apartamento para casal distincto. Aluguel 400$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (16184) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO

— Alugam-se neste Edificio, á rua Ronald de Carvalho 5, 7 e 15, ainda rua Haritoff, magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal. Informações com o porteiro. (S 57428) 8

EDIFICIO ROXY

— Rua Copacabana, n.º 945, esquina de Bolivar. Alugam-se apartamentos de diversos tamanhos, por preços modicos. Magnifica vista para o mar. Tratar na gerencia do Edificio ou á Secção Predial do Banco do Commercio. Telephones 27-0996 ou 23-4593. (S 57456) 8

CASA EM COPACABANA

Aluga-se o predio da Rua Copacabana, 1155, amplos dormitorios, todos os requisitos e installações de casa de luxo, confortavel e moderna. Tratar á Travessa do Ouvidor, 26, 1º (S 57459) 8

ALUGA-SE um apartamento ... (S 56523) 8

ALUGA-SE por 800$ um apartamento com entrada independente e com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, etc., á rua Santa Clara n. 187. Trata-se no 101 da mesma rua ou pelo tel. 27-1950. (S 52986) 8

LOJAS, COPACABANA — Alugam-se as da esquina da rua Copacabana com rua Miguel Lemos. Trata-se á rua Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (S 56613) 8

CASA em Copacabana — Aluga-se pelos mezes de janeiro e fevereiro, mobilada com geladeira electrica. Telephone 27-1042. (S 56581) 8

COPACABANA — Apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Aluguel de 550$, á rua General Barbosa Lima, 62. Descer na rua Barata Ribeiro, na altura do predio 197. (S 56572) 8

EDIFICIO UBA'

Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Alugam-se neste magnifico edificio, recemconstruido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á Rua Ouvidor 90-5.º andar — Tel. 23-1825. Ramal 26. (xxx) 10

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se a casa da rua Paysandú, 211, estylo Luiz XVI, com 4 salas, 4 quartos, 1 ampla varanda, garage, jardim e demais dependencias. Vêr das 14 ás 17 horas. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA, Alfandega, 41, 3º, sala 313 — (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (S 56611) 10

APARTAMENTOS NOVOS — R. Marquez do Paraná n.º 17. Alugam-se os apartamentos ns. 402 e 502, com sala, dois quartos, quarto de empregada, banheiro completo e outras dependencias. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (S 57457) 10

EDIFICIO KOSMOS

— Neste edificio acabado de construir, á rua Conde de Baependy n.º 23 (Praça José de Alencar), alugam-se optimos apartamentos de esmerado acabamento, bellissima vista e garage propria. Informações com o porteiro. (S 57429) 10

FLAMENGO — Rua Machado de Assis 35

— Aluga-se grande predio com accommodações amplas e confortaveis. Proprio para hotel ou pensão. Aluguel mensal 3:000$. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio Telephone 23-4593. (S 57458) 10

APARTAMENTO — R. Senador Vergueiro 23

— Esquina de Paysandú. — Edificio Amapá. Com saleta de entrada, grande sala, tres quartos, quarto de empregados e todas as dependencias — Acabamento esmerado. Magnifica vista para o mar. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio ou na gerencia do edificio. Tel. 25-2370. (S 57454) 10

FLAMENGO — Apartamento occupando todo um andar do lado da sombra, com: 4 quartos, 1 sala, banheiro de cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de emp., varanda e tanque. Aluguel, 800$. Edificio Gurupy, rua Senador Vergueiro, 182, apto. nº 4. Chaves no quarto do terraço com o encarregado. Tratar com Luiz Belford, tel. 26-1784 pela manhã. (S 56582) 10

Gavea

GAVEA — Aluga-se optimo apartamento na rua das Acacias, 45, 2 quartos, 1 sala, terraço, cozinha com armarios, dispensa, banheiro completo (em côr), área, tanque e W. C. para empregados. (S 57437) 11

GAVEA — Optimo apartamento com bellissima situação, muito fresco, com grande sala, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, q. criados e garage, á rua Marquez S. Vicente, 429, traspassa-se por 6 mezes. Aluguel 650$. Informações: tel. 23-2180. (S 56626) 11

Ipanema

ALUGA-SE excellente casa, á rua Prudente de Moraes n. 549, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e garage. Telephone 27-1665. (S 56644) 12

ALUGA-SE para verão casa mobilada em Ipanema perto da praia, 2 salas, 4 quartos, quarto empregada, garage, etc. Tel. 27-6813. (S 53993) 12

IPANEMA — Casa, aluga-se acabada de construir, melhor local, duas salas, tres quartos, demais dependencias e garage. Ver Avenida Epitacio Pessoa, 106, esquina Visconde Pirajá. Tratar Edificio Candelaria, rua São José, 85, 5º andar, sala 501. (S 56601) 12

PASSA-SE o contrato da nova e optima casa da villa á rua Alberto de Campos, 119, c. 5. Informações: 27-7802. (S 59269) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE amplo salão de frente proprio para casal com filhos, com agua corrente, chuveiro quente e mesa de 1ª ordem á rua Pereira da Silva 128. T. 25-0609. Tem agua em abundancia. Preço modico. (S 56577) 16

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão, a casal de tratamento no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Laranjeiras n. 328. (S 57398) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Campos de Carvalho nº 101, esquina de Acarahy, "Bungalow", com 2 salas, 3 quartos, quarto empregada, garage etc. Ver a qualquer hora. (S 57418) 17

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio á rua Campos de Carvalho, 104, esquina de Acarahy, Leblon, com 5 quartos, salas, banheiro, moderno, quarto para creados e demais dependencias. Chaves no lado, rua Acarahy, 62. Tratar com Bacellar. Banco do Brasil. 23-1400. (S 58160) 17

Santa Thereza

ALUGA-SE um apartamento á rua Almirante Alexandrino n. 708, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e pequeno quintal. Ver e tratar no n. 710, da mesma rua. (S 57387) 23

SANTA THEREZA

— Procuramos com urgencia, casa para alugar, com 4 quartos, e demais dependencias e garage, para familia estrangeira de alto tratamento. Aluguel até 1:000$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (16186) 23

São Christovão

APARTAMENTOS N. S. DA PENHA — Novos, alugam-se á rua Guarapuava 22 (S. Christovão, depois do largo do Pedregulho) com 2 quartos, 2 salas e todo conforto moderno, tratando-se no local. (S 56606) 24

Villa Isabel

CASAS NOVAS

— Acabadas de construir — Alugam-se no melhor ponto da rua Jorge Rudge n.º 45, com área ajardinada, banheiro completo e mais requisitos modernos para pequena familia. (S 55906) 26

Traspassa-se

APARTAMENTO — Contrato — Traspassa-se á rua Barão de Guaratiba, 30, apto. 1, motivo de viagem, preço mensal 430$000. Cattete. (S 56510) 38

PASSA-SE uma optima casa completamente mobilada com moveis modernos por motivo de viagem. Avenida Gomes Freire, 91, sobrado. (S 56633) 38

Tijuca

ALUGA-SE casa nova, 5 quartos, 2 salas etc. Av. Tijuca 81-A, Usina. Ponto dos bondes da Tijuca. Phone: 48-8350, dentista. (S 56615) 27

ALUGA-SE por 500$ o apertamento 1 da rua Almirante Gavião, 56. Tel. 48-9440. Haddock Lobo. (S 58217) 27

ALUGA-SE o predio da rua Guapeny, 68. Tem garage. Trata-se á praça 15 de Novembro, 42, 2º, sala 209, das 15 ás 17 horas. (S 56555) 27

CASA MOBILADA — Aluga-se com 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, copa, dispensa, cozinha, garage, quarto empregado, bom quintal e todas installações. Rua Antonio Basilio, 37, Muda da Tijuca. Telephone 48-1408. Aluguel 1:000$ prazo a combinar. Vêr depois das 13 horas. (S 56580) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa toda reformada, com 3 quartos, duas salas, cozinha e banheiro completo; á rua Bella Vista 79, tratar no n. 73, Eng. Novo. (S 56642) 29

ALUGAM-SE 2 optimas residencias com 5 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, á rua Ceará 29. Trata-se á rua Ouvidor 67, COUTO. (S 56591) 29

QUARTOS — Alugam-se optimos, independentes, a solteiros ou casal sem filhos, á rua Ceará 29. S. Francisco Xavier. (S 56592) 29

Nictheroy

FAMILIA EM FERIAS, que se retira para o interior, aluga por dois mezes casa mobilada, confortavel, a um minuto da praia de banhos. Tem gaz, tel., etc. Referencias completas e reciprocas. Rua Passo da Patria, 83, Nictheroy. (S 57422) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro a partir de 220$000 mensaes. Trata-se na Praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. Informações Rua Ouvidor 55, sala 3. (S 56469) 33

ICARAHY — Aluga-se bonito apartamento, proprio para casal de fino gosto. Conforto moderno como os de Copacabana, contrato de um anno, sem moveis. Ver e tratar, das 8 ás 13 horas. Rua Dr. Torres de Macedo, 225. (S. 56557) 33

Petropolis

PARA VERÃO — Confortavel residencia mobilada, dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, dois quartos de banho. Rua Buenos Aires, proximo Sion, tres minutos da estação. Tel. 27-2028, Rio e 2250, Petropolis. (S 58184) 35

PETROPOLIS

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Professor dos cursos complementar e secundario do Rio, acceita alumnos durante o verão em Petropolis. Telephone: 27-2022. (S 56541) 35

ALUGA-SE casa com todo o conforto, 5 commodos. Rua Chile esq. da Rua Thereza: Petropolis. Tratar Domingo, no local, de 2 ás 6 horas. (S 57430) 35

PETROPOLIS — Aluga-se á rua Santos Dumont a casa n. 564, mobilada, com 2 salas, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha e garage. Chaves á rua Barão do Rio Branco, 918, tel. 2207 Brasilia. No Rio, Selecto Hotel, tel. 23-0616 — José. (S 56575) 35

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se bem mobilada, 7 quartos, 2 banheiros, garage, 2 quartos creado, jardim, 5 minutos estação. Ver e tratar, av. General Osorio nº 51. (S 57433) 35

Therezopolis

ALUGA-SE casa mobilada. Tel. 22-6632 — Rio. (S 56504) 36

Venda e compra de predios e terrenos

CAMPINHO — Cascadura. Vende-se terreno plano 11x35, proximo ao Quartel. Dirigir a: Avenida 13 de Maio, 63 — Marechal Hermes. (S 58160) 91

TERRENO NO CENTRO — Vende-se, por 90:000$, uma importante área de 8.580 ms2, ou sejam 66 mts. de frente por 130 mts. de fundos, proximo da estação Dom Pedro II. Tambem vende-se metade. Trata-se com o proprietario á rua 1.º de Março, 101-A, 3º sala 5. (S 58218) 91

VENDE-SE o moderno e solido predio á rua Canning, 41, optimamente situado, em leilão pelo leiloeiro JULIO, no dia 5 do corrente ás 4 1|2 da tarde. (S 52952) 91

VENDE-SE em Ipanema á rua Barão da Torre, 574, com tres moradias independentes, em leilão pelo leiloeiro JULIO, no dia 10 de corrente, ás 5 hs. (S 52951) 91

IPANEMA — Vende-se o bungulow da rua Barão da Torre 428, pode ser visto todos os dias. Chaves e tratar na rua Visconde de Pirajá 411. (S.56558) 91

URCA — Terreno — Vende-se um á rua Joaquim Caetano, preço modico. Ver e tratar directamente com o proprietario, na secção de banhos do Casino da Urca. Tel. 26-5125. (S 56512) 91

URCA — Vende-se uma confortavel residencia á av. São Sebastião, 270. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se á rua Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (S 56614) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se 10x32, á rua João Lyra, 130, por 43 contos. Sr. Oliveira, 22-4314. (S 56612) 91

LEILÃO DE 10 PREDIOS — Andarahy. Leiloeiro PAULA AFFONSO, venderá em leilão segunda-feira, 12, ás 5 horas da tarde, em frente aos mesmos, á travessa Sá e Albuquerque, dos ns. 6 até 24, dando uma renda annual de 38:640$000, mais de 12 % do capital empregado, optimo negocio, opportunidade unica. (S 57464) 91

VENDE-SE o predio novo da Estrada Braz de Pina, 638, com duas lojas com moradia. Circular da Penha. Bondes e omnibus á porta. As chaves e informações na loja ao lado, por favor e telephone 42-1501. (S 56636) 91

VENDE-SE graciosa e pequena residencia para gente de tratamento, por 34:500$, preço barato, a 7 minutos distante da Estação do Meyer (á pé), um predio relativamente novo, chic, todo pintado, prompto a ser habitado para casal de noivos, acceita-se á vista 25 contos e o restante a prazo, mediante juros de lei, situado em centro de terreno de 9,50 por 32, com ampla entrada para automovel; tem jardim na frente, varanda ao lado, duas salas, 2 quartos, cozinha com fogão a gaz, quarto sanitario completo, regular quintal, duas linhas de omnibus, sendo um directo á Avenida Rio Branco; é optimo negocio. Informações á rua Buenos Aires, 206, das 15 ás 18 horas (lojas). (S 56640) 91

VENDE-SE ou aluga-se, mobilado ou não, confortavel apartamento com 2 salas, 3 quartos, etc. Copacabana numero 1394. Tels.: 27-9779 ou 47-0071. (S 56604) 91

Escriptorio

ESCRIPTORIOS pertos da Avenida, alugam-se a preço razoavel, muito bons escriptorios ou consultorios á rua 7 de Setembro n. 75, tratar na loja. (S 59278) 87

Animaes

PEKINEZES — Vendem-se lindos filhotes, absolutamente puros, de inexcedivel belleza. Rua 2 de Dezembro, 144, apart.º 2. Não se attende ao telephone. (S 57392) 63

Automoveis de occasião

BUICK 37 — Vende-se pela metade do custo, isto é, por 21 contos, um lindo sedan Buick, 4 portas, spetral, côr verde, com apenas 17 mil kilometros, optimas condições, por motivo de viagem. Tratar Carvalho de Azevedo, 60. — Phone 26-6545. (S 57453) 64

FORD V-8 — Particular — 7, 85 H.P. luxo, 4 portas, vende-se por motivo de viagem — 29-1085, 27-9068. (S 56570) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7907. (S 55961) 69

Mme. THERE DESLYS

Famosa psychologa elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Diariamente: Rua da Lapa, 94 (terreo). Phone: 42-2283. (S 57238) 69

MME. AZEVEDO, medium espirita dá consultas sobre negocios, doenças e amores contrariados. Trabalhos garantidos. Procure hoje mesmo das 13 ás 18 h. Rua Luiz Gama, 14, casa 7. Proximo ao Collegio Militar. (S 59277) 69

Dentistas e protheticos

DENTISTA — Alugam-se duas bôas salas de frente para consultorios com todas installações, limpeza, teleph. sala de espera. Praça Floriano, 55 ap. 10 (S.56571) 72

DR. LUZ

Cirurgião Dentista. Dentaduras anatomicas, parciaes e bridges. Trabalhos rapidos e indolores. Rua 7 Setembro, 140, s. 215. Tel. 22-8907. 3as., 5as. e sabbs. (S 52931) 72

Dr. Silvino Mattos

Laureado especialista em dentaduras anatomicas, parciaes e duplas, bem como em pontes moveis ou fixas. Trabalhos modernos, sem delongas e sem dôr. Preços modicos. Rua 7. 194. Tel. 22-1555. (S 57416) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES 10$000

Com interpretação, Drs. Benjamin e Paulo George. Entrega em 15 minutos. Ouvidor, 162, 2.º Telephone 42-4904. (S 59283) 72

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de Estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre, R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretada. (S 59294) 72

Diversos

CASA ROLAS, tem tudo que se imagine e procure, e vende tudo com 80 % que outras casas, rua Senador Dantas, 75. (S 58215) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor, em geral e paga-se mais 20 % que outras casas; rua Senador Dantas, n. 75. Tel. 22-3344. (S 58215) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um piano allemão, cordas cruzadas, cepo de metal; e um dormitorio com 10 peças, moderno de imbuya, preço de occasião, rua do Cattete, 52. (S 52955) 75

UM BOM PRESENTE para Natal. Piano Pleyel, optimas vozes, harmonioso e perfeito em toda sua estructura. Vende-se á rua Benedictinos, 27-1.º andar. (S 57461) 75

PIANO ALLEMÃO NOVO

Vende-se um de conceituado fabricante, armado em ferro, cordas cruzadas, peça luxuosa para pessoa de fino gosto, pela terça parte do valor. Rua Ouvidor, 81, sob. (S 56519) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se por menos da terça parte do valor, completamente novo, negocio de occasião. Urgente. Rua Uruguayana, 59, sobrado. (S 56519) 75

Ouro e joias

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 56567) 76

OURO

Até 25$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 56632) 76

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro

Attende todos os dias á rua Francisco Muratori n. 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). TEL. 22-1244 (S 55836) 84

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (S 53543) 84

Moveis novos e uzados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (S 58594) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332.

(S 56493) 83

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Santo Amaro n. 5, 5º andar, apt. 55. Tel. 22-9157. (S 55962) 93

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA

nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

DOENÇAS INTERNAS, ESP. NUTRIÇÃO

Estomago - Figado - Intestino

Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhêas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas-Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim.

Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tel.: 22-8862. (xxx) 80

BLENORRAGIA

e complicações — cura pelo calor em 3 a 6 sessões. — app. norte-amc. Kettering. DR. EURICO COSTA — RODRIGO SILVA, 30. — 22-8500 (S 52871) 80

DR. ACKERMANN

Rins, Bexiga, Prostata e Uretra. Doenças de Senhora. Syphilis.

IMPOTENCIA BLENORRHAGIA

No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para contrôle de cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5.º. T. 22-2447. (S 56466) 80

BLENORRAGIA

e complicações — cura radical. Ambos os sexos. DR. PEDRO MAGALHAES — OURIVES Nº 5, 3.º — As 16 horas (S 52964) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 55834) 80

Dr. Cunha e Mello

Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospt. D. Pedro II. Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — — CURA da ASTHMA — R. Gonçalves Dias, 30, 4º and. das 14 horas em deante Tel. — 22-0767 (S 58239) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (S 55771) 80

HERNIA

Cura radical em 10 dias, processo seguro, e sem dôr. Prof. GÓES F.º, especialista, 30 annos de pratica, chefe serviço cirurgico Sta. Casa. R. Alvaro Alvim, 27, 5 horas. (xxx)

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhéa. Pollucões, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Canceros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 56333) 80

DR. DUARTE NUNES

— Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DIABETE

— O dr. Aristoteles M. Fernandes, com cerca de 14 annos de pratica, garante a cura radical do diabete, sem insulina. Consultas, das 12 ás 15 horas, á rua São José, 106, 3.º andar. (S 58177) 80

Dinheiro

DINHEIRO

— Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 57273) 73

Professores

FRANCEZ — Senhora franceza da edade, ensina seu idioma a 25$ por mez, rua Corrêa Dutra, 37, c. 21. (S 58176) 87

DACTYLOGRAPHIA e curso de férias, na Escola Urania, aproveitem os preços. Tachygraphia por 2 methodos e inglez por inglez nato; 7 Set.º 107. (S 58146) 87

INGLEZ — As férias aproveitar, é a prova da boa orientação e do extremo cuidado na tentativa pelo brilhante futuro, por conhecer logo e perfeitamente esse idioma! "86" 42-4224. Mr. E. B. Bright. (S 56635) 87

IPANEMA — Aluga-se um confortavel apartamento, com uma sala, 3 quartos, etc, á rua Alberto Campos, 111. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (S 56615) 12

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4482. (S 565673) 87

PIANOS

Dos melhores fabricantes. Preços baratissimos, a longo prazo. Rua 7 de Setembro, 38. (S 59098)

FÉRIAS

QUER REPOUSAR? Onde passar as suas férias? Vá á Parahyba do Sul e hospede-se no "HOTEL DOS VERANISTAS", junto ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Diaria 15$ (21 dias 300$). Não se cobram extraordinarios. Infs. tels. 53 (P. do Sul) e 43-6256 (Rio). (S 56584)

GELADEIRAS

Electricas, das melhores marcas. Não comprem sem verificar nossos preços. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (S 59098)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano nº 55, 4º, Tel. 22-5289. (S 59092)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 59098)

GUARDA LIVROS

Balanços e escriptas avulsas em termos legaes; correspondencia em inglez ou portuguez. Resposta a caixa 9. (S 57270)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (S 57225)

PREDIO — LEBLON

VENDE-SE optimo predio á rua General Venancio Flores, 112, com varanda, salas visitas, jantar, almoço, tres amplos dormitorios, garage e demais dependencias. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar BANCO BRASILEIRO DE CREDITO, Avenida Rio Branco ns. 62/64. (S 56695)

PETROPOLIS

Para veranista, aluga-se casa pequena, nova para casal sem creanças, no melhor ponto de Valparaizo, omnibus á porta; informa local, tel. 3379. (S 56514)

AVENIDA ATLANTICA

Alugam-se dois apartamentos no 8.º andar, com frente para a praia e entrada pela rua Fernando Mendes n. 7. (S 56609)

MOVEIS LAMAS

Vende-se uma sala de jantar moderna, escura, quasi nova; vêr e tratar: avenida Paulo de Frontin, 516, apt. 203. (S 56607)

APARTAMENTOS

430$ e taxas, acabados de construir, dois quartos e uma sala, banheiro completo e area; rua Pedro Americo, 73: tratar rua 7 de Setembro, 118, Silva Modas. (S 56507)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH

Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (S 59098)

Broches Maravilhosos

De platina todo de brilhantes, desde 1:000$ até 20:000$000, occasião. Ouro e brilhantes, paga-se bem. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (S 56586)

LINDO BRILHANTE

Com 5 kilates, branco, vende-se por 15:000$000. Lindas joias para festas, preços de occasião. Ouro e brilhantes o melhor comprador. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (S 56588)

GELADEIRAS

ELECTRICAS — Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 59098)

---

5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

cendeu-o, e foi apresental-o ao tio Morin.

Então o bom velho, encostado á cabeceira da cama, principiou a cachimbar deliciosamente.

Jorge disse-lhe, assentando-se ao pé da cama:

— Que conta fazer hoje, avô?

— Irei dar o meu passeio pelo *boulevard*, onde me assentarei se o tempo o permittir...

— Olhe, avô, julgo que é melhor deixar o passeio para outro dia...; não viu hontem como os magotes eram numerosos, e que iam chegando quasi ás mãos brigando com os municipaes e com os cabos de policia? Hoje talvez a coisa se torne mais seria.

— Ah! meu filho, tu não te has de metter nesses barulhos, não é verdade? Eu bem sei que cada um que está no seu direito, gosta sempre de *molhar a sopa no mel*, porque não foi bem feito prohibir o governo aquelles banquetes... Mas fazes-me estam em mil cuidados!

— Descanse, avô, não receie por mim; siga porém o meu conselho, não saia hoje.

— Pois sim, meu filho, ficarei em casa: entreter-me-ei a ler nos teus livros, e verei quem passa emquanto fumo no cachimbo.

— Pobre avô, disse Jorge rindo; desta altura quasi que não vê senão chapéos a andar.

— E' o mesmo, isso me basta para distrair; e dahi olho para as casas fronteiras e vejo os visinhos ás janellas... Ah! mas a proposito de casas fronteiras, sempre me esquece perguntar-te uma coisa... Explica-me o que significa aquella taboleta do fanqueiro com um guerreiro de capacete, que põe a espada na balança? Tu, que trabalhaste ultimamente naquella loja, quando ella se renovou, deves saber o que significa a pintura da taboleta.

— Não estava mais adeantado do que o avô, antes de meu patrão me mandar trabalhar em casa do senhor Lebrenn, fanqueiro.

— Aquelle commerciante passa por um homem honrado; mas que diabo de idéa foi a delle em mandar pintar semelhante taboleta com o distico de... *A' Espada de Brenno!* Se fosse fabricante de armas, vamos, isso teria desculpa. Eu bem vejo balanças na taboleta, e sei que as balanças têm sua relação com o commercio...; mas dá-me que pensar o tal guerreiro de capacete e com gestos de Artaban, collocando a espada na balança!

— Pois saiba, avô...; mas, seriamente, eu me envergonho de lhe dar lições.

— Que dizes, tens vergonha? Porque? porque, em logar de ires ás guinguettas aos domingos, e gastares a feria em comes e bebes, aproveitas o tempo para lêres, aprender, e instruir-te? Seja Deus louvado, ainda pódes dar lições a teu avô...

— Pois então dir-lhe-ei, que aquelle guerreiro de capacete, aquelle Brenno, era um gaulez, um dos nossos avós, generalissimo de um exercito, que ha dois mil e não sei quantos annos foi á Italia sitiar Roma, a fim de castigar uma traição; a cidade entregou-se aos gaulezes mediante um resgate de ouro; mas Brenno, não achando o resgate muito avultado, atirou com a espada ao prato da balança onde estavam os pesos.

— Dessa fórma, o maroto queria um resgate mais forte! Fazia ao contrario das vendedeiras, que costumam carregar com o dedo no fiel da balança... comprehendo agora; mas ainda assim ha duas coisas que cada vez entendo menos; primeiro que tudo é dizeres que o guerreiro, que vivia ha mias de dois mil annos, era um dos nossos avós?

— Certamente, pela razão simplicissima, de que Brenno e os gaulezes do seu exercito, pertenciam á casta da qual descendemos todos nós.

— Espera... dizes que eram gaulezes?

— Sim, avô.

— Então, descendemos nós da raça gauleza?

— E' verdade.

— Mas se somos francezes, como é que tu arranjas isso, meu rapaz?

— E' porque a nossa terra..., a nossa mãe patria, nem sempre se chamou França.

— Olha lá!... que tal!... disse o velho tirando o cachimbo da bôca; pois então a França nem sempre se chamou França?

— Não, avô; durante tempos immemoriaes, a nossa patria chamou-se *Gallia*, e foi uma Republica muito gloriosa, dispondo sempre de grande poder, mais feliz e duas vezes maior do que a França no tempo do imperio.

— Com a fortuna! que me dizes tu?

— Infelizmente, ha de haver pouco mais ou menos dois mil annos...

— Tanto!... dois mil annos! Como tu falas positivo, meu rapaz!

— Que a *Gallia* se dividiu, as provincias sublevaram-se umas contra as outras...

— Ora isso é que foi mão...: ah! está porque os padres realistas tem excitado desde então para cá a revolução...

— De fórma que succedeu á Gallia, ha seculos, o mesmo que succedeu á França em 1814 e 1815?

— Uma invasão estrangeira!

— Justamente; os romanos, em outro tempo vencidos por Brenno, tinham se tornado poderosos; aproveitaram as discordias dos nossos avós e invadiram o paiz...

— Exactamente como queriam fazer os cossacos e os prussianos esses taes bons amigos dos Bourbons, e que, se não o conseguiram, não foi porque lhes faltasse occasião e boa vontade.

— Pois se elles o não fizeram, por isso já o tinham feito os romanos apezar da heroica resistencia de nossos avós, sempre valorosos como leões, mas infelizmente divididos, tendo ficado reduzidos ao captiveiro como pretos de Africa.

— Pois isso é possivel! Deus meu!

— E' verdade, avô. E saiba mais que lhes punham colleira de ferro com o nome de seu senhor, quando a firma delle não era assignalada, por meio de um ferro em brasa, na testa do escravo á semelhança do que costumam mandar fazer ao gado os marchantes...

— Nossos avós! exclamou o velho pondo as mãos com dolorosa indignação; nossos avós! que me dizes tu?!

— A verdade; e quando buscavam fugir, os senhores mandavam-lhes cortar o nariz e as orelhas, ou as mãos e os pés.

— Santo Deus da minha alma!

— E outras vezes atiravam com elles ás feras ou matavam-nos no meio de horriveis torturas, quando se recusavam a cultivar, debaixo do chicote do vencedor, as terras que lhes haviam pertencido...

— Mas olha, redarguiu o ancião conseguindo reunir as suas idéas, isso que tu dizes faz-me lembrar uma canção do nosso velho amigo dos pobres...

— Uma canção de Beranger, não é verdade, avô? A que tem por titulo: *Os Escravos gaulezes?*

— E' isso mesmo, meu rapaz. Principia..., deixa ver se me lembra..., sim..., é tal e qual..., começa assim:

Gaulezes, pobres escravos,
Da noite tudo em socego...

e o estribilho diz assim:

Pobres gaulezes, de que o mundo [tremeu,
Embriaguemo-nos!

"De sorte que era dos nossos avós que falava o velho Beranger? Ah! pobre gente! como tantos outros, sem duvida embriagavam-se para esquecer o seu infortunio...

— Sim, avô; mas logo depois reconheceram que esquecer não adeanta nada, e que o melhor de tudo é quebrar os ferros.

— Ainda bem!

— De fórma que os gaulezes, após insurreições sem conto...

— Ora diz-me, meu rapaz, parece que esse meio não é novo e que sempre deu optimo resultado... Olá accrescentou o velho calcando o tabaco do cachimbo com a unha do pollegar; olá! não vês tu, Jorge, que, mais cedo ou mais tarde, é necessario lançar mão da nossa boa tiazinha a *Insurreição*... exactamente como em 1789..., como em 1930... e, como talvez amanhã...

"Pobre avô! pensou Jorge, não cuida que está dizendo a verdade."

E continuou em voz alta:

— Tem razão; em facto de liberdade é preciso que o povo se sirva a si mesmo e metta a sua colherada, aliás não sobrará para elle senão migalhas.. .e achar-se-á roubado... como o foi ha dezoito annos.

— E roubado ás direitas e ás esquerdas, meu pobre rapaz! Eu assisti a isso.. .

— Felizmente que vossemecê, avô, conhece o proverbio... *gato escaldado*.. basta; a lição tem sido optima... Mas, tornando aos nossos gaulezes, appellaram, como vossemecê disse, para aquella tiazinha a Insurreição, que não é capaz nunca de se desdizer, e que seus filhos, á força de perseverança, de energia e de sangue derramado, conseguiram por meio della reconquistar uma parte da sua liberdade aos romanos que, ainda assim, não tinha chrismado a Gallia, e lhe chamavam a Gallia romana.

— Do mesmo modo como hoje se diz a Algeria franceza?

— E' isso mesmo, avô.

— Seja Deus louvado! então os nossos valorosos gaulezes, com o auxilio da boa tia a Insurreição...

— Espere..., não se alegre ainda..., avô!

(Continúa.)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

NA FORMA DO COSTUME SERÁ CUMPRIDO UM PROGRAMMA DE SEIS PROVAS

Promette despertar interesse a corrida de hoje no Hippodromo Brasileiro, tendo-se em vista o programma que deve ser cumprido e cujas provas encerram evidente equilibrio de forças.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Regia — Aedo — Commodoro.
Nhá Duca — Belartes — P. Sereno.
Zug — Galopador — Prateada.
B. Keaton — Mandarim — Alubia.
Jardim — Ufal — C. Real.
Soissons — Auditor — Ugeré.

A primeira prova será corrida ás 3 horas.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Myrna — 1.400 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
30	Aedo — P. Simões	56
25	Regia — J. Canales	52
10	Commodoro — O. Serra	48
50	Atuman — S. Batista	50
30	Film — S. Bezerra	55
—	Harpagão — Não correrá	49

Premio Fogueada — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
32	Nhá Duca — J. Mesquita	54
30	Belartes — S. Batista	56
30	Polycarpo Sereno — H. Soares	56
40	Kisber — S. Bezerra	56
50	Grajahú — P. Gusso	56
50	Anervo — G. Costa	56

Premio Buster Keaton — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Zug — J. Mesquita	50
40	Mango — G. Costa	55
35	Galopador — S. Batista	53
40	May be — O. Coutinho	56
25	Prateada — H. Soares	53

Premio Arypurú — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Buster Keaton — S. Batista	54
30	Mandarim — R. Freitas	52
40	Alubia — J. Canales	56
35	Malacara — J. Santos	51
30	Lumine — G. Costa	52
40	Fogueada — J. Mesquita	52

Premio Clipper — 1.400 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
40	Jardim — J. Ferreira	53
35	Cannes — G. Costa	52
50	Urca — J. Mesquita	56
40	Madureira — S. Bezerra	54
35	Canto Real — H. Soares	54
50	Itatinga — O. Coutinho	53
—	Mineral — Não correrá	52
30	Victoria Regia — D. Ferreira	53
40	Ufal — S. Batista	52
—	Fada — Não correrá	54

Premio Galopador — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Soissons — O. Serra	54
50	Salyrgan — J. Santos	53
40	Clipper — S. Bezerra	52
30	Auditor — S. Batista	56
40	Ugeré — J. Canales	53
35	Enlo — J. Fernandes	48
25	Paizagem — H. Soares	56
40	Nuncio — R. Silva	43

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos no

CONCURSO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

1	A. Bastos	217—336
2	Odyr do Couto	201—333
3	A. Corrêa	193—301
4	Isaac Moutinho	182—301
5	J. L. C. Pereira	197—296
6	N. Junior	178—287
7	Oscar de Carvalho	187—276
8	M. Valle Junior	175—274
9	R. Barbosa Netto	166—269
10	M. Liberal	176—268
11	N. C. Pereira	173—266
12	O. Medeiros	163—262
13	F. Aguiar	163—258
14	F. Fonseca	155—251
15	E. Salgado	156—249
16	H. de Oliveira	143—233
17	A. Frões	143—226
18	G. Cordeiro	131—217
19	H. Balloussier	134—199
20	E. Eppinghaus	117—181
21	A. Ribeiro	109—172

Em face do protesto formulado por varios chronistas participantes deste concurso, foi excluido do mesmo o sr. Laercio Alcoba Soares, baseando-se a commissão, para tal acto, no art. 26 do regulamento.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A exposição-leilão da proxima terça-feira

Conforme foi designado, se realizará na proxima terça-feira, 13, a exposição-leilão de productos nacionaes da turma do anno proximo. Desfilarão 43 potros, oriundos dos Haras Barra de Palma, Jacatuba, Tamboré, Piracicaba, Expedictus, Maranguape, Santa Cruz. A exposição será ás 2,30 e o leilão ás 3 horas da tarde.

A corrida de amanhã em homenagem á Marinha italiana

Na corrida de amanhã o Jockey-Club Brasileiro presta homenagem á Armada Italiana ora representada em aguas brasileiras pelos cruzadores "Duca d'Aosta" e "Eugenio di Savoia", sob o commando do almirante Edoardo Somigli, que terá o seu nome patrocinando uma das provas principaes da tarde. Em complemento dessa homenagem será franqueado o hippodromo aos marujos italianos, sendo destinada a tribuna dos socios aos officiaes, a especial aos sub-officiaes e a geral ás praças.

VARIAS SPORTIVAS

O jogo do campeonato brasileiro de football entre paraenses e maranhenses, terminou com a victoria dos araenses por 3 x 2.

— Como uma homenagem ao commendador Sabbado d'Angelo, os teams do Flamengo e do São Paulo actuaram com braçadeiras de luto e fizeram um minuto de silencio.

— Noticiam de Santos que a projectada excursão do Bangú áquella cidade, já não interessa, dado o fracasso financeiro da excursão do America.

— Noticia-se que um grupo de socios do Vasco da Gama dará um premio de 500$ a cada jogador do Bomsuccesso caso este consiga vencer o Fluminense no jogo de amanhã. Isto representa um acto tão anti-sportivo e immoral, que não lhe damos credito, apezar dos visos de verdade com que é elle apresentado.

— Em virtude dos festejos da semana de confraternização militar, foram adiados para outra opportunidade, as disputas das taças Escola Militar, Escola Naval e Oswaldo Rocha, instituidas pela Federação Carioca de Esgrima.

— Afim de disputar um match com o team da União dos Empregados no Commercio, de Bello Horizonte, segue hoje para a capital mineira, o team principal do Piedade F. C., da Federação Suburbana.

— Na séde da Sociedade Sul Riograndense, realiza-se hoje, o encerramento do torneio sul-americano de xadrez, com a presença dos embaixadores da Argentina e do Uruguay.

— A Liga de Football resolveu entregar o preparo e a organização do scratch carioca ao sr. Carlos Martins da Rocha, dando-lhe autorização para contratar um technico para o auxiliar.

— O presidente da Liga de Basketball marcou para 14 do corrente, o jogo Olympico x Olaria, adiado do dia 8 devido a chuva.

— Os amadores do S. Christovão jogarão amanhã contra o S. C. Iguassú, actuando como juiz o sr. Oscar Pereira Gomes.

— O presidente da Liga de Football relevou a multa recentemente imposta ao Fluminense.

— Jequiá x Olaria e Andarahy x Leopoldina, são os jogos de amanhã no Campeonato da Associação de Football.

— O sr. Alarico Maciel, presidente da A. F. R. J., concedeu transferencia dos jogadores da Portugueza, Raul para o Fluminense e Ernani para o Bomsuccesso.

— Só hontem foi enviado á Federação Brasileira de Football sobre a organização do seleccionado para a Copa Roca.

— A Federação Brasileira concedeu a transferencia de Hamilton para o Vasco e Pavezzi para a Portugueza, de Santos.

— Uma copia da carta do juiz Virgilio Fedrighi sobre a sua actuação no jogo Fluminense x Vasco será enviada hoje ao club tricolor.

— A Federação Italiana informou que concederá o passe de Vicente para o Fluminense.

— O sr. Fioravante D'Angelo, juiz do jogo Espirito Santo x Estado do Rio, seguirá hoje para Victoria.

TENNIS

CAMPEONATO METROPOLITANO

O segundo turno do certamen, marcado a proxima semana

Serão iniciadas na proxima terça-feira, as partidas da phase final do Campeonato Metropolitano promovido pelo Fluminense F. Club.

Nelle intervirão os consagrados tennistas sul-americanos, Felisa Piedrola, que se tornou a tennista numero um do ranking feminino de Buenos Aires, graças ao seu jogo moderno e impetuoso; Denize Zappa a vice-campeã do Prata, que formará tambem com Adriano Zappa a dupla mixta de renome no paiz vizinho; Russel, um az de grandes recursos e que nós já conhecemos. Jiro Fujikura, o campeão japonez, que pela primeira vez, apresentar-se-á, nas quadras do Fluminense, Theodora Piza, as irmãs Boyes, Procopio, Boock, e J. Salomão, serão os representantes da paulicéa; Florence Teixeira, Yolanda Walter, Minnie Monteath, R. Pernambuco, H. Costa, H. Mesquita, K. Metzner, Oswaldo de Freitas e Julio Isnard, completarão os tennistas já seleccionados para as provas finaes desse campeonato.

Assim, na proxima semana, os adeptos do elegante sport da raquette, terão a opportunidade de assistir interessantes e renhidos jogos, disputados entre aquelles destacados jogadores de tennis.

OS VENCEDORES DOS CAMPEONATOS DE 1932 A 1937

O Campeonato Metropolitano instituido pelo Fluminense F. C., é disputado annualmente, já teve como vencedores, nas provas de simples de senhoras e de cavalheiros, os seguintes tennistas:

SIMPLES DE SENHORAS

1932 — Stª. Monica Ricket.
1933 — Sra. Florence Teixeira.
1934 — Stª. Monica Ricket.
1935 — Stª. Minnie Monteath.
1936 — Stª. Minnie Monteath.
1937 — Sra. Florence Teixeira.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

1932 — Guilherme Robson.
1933 — Ricardo Pernambuco.
1934 — Humberto Costa.
1935 — Ricardo Pernambuco.
1936 — Nelson Cruz.
1937 — Alcides Procopio.

WATER-POLO

OS JOGOS DE AMANHÃ NO CAMPEONATO CARIOCA

Proseguindo em obediencia á tabella das duas divisões principaes, a L. N. R. J., fará realizar amanhã, á tarde, mais dois jogos officiaes entre os quadros dos clubs Boqueirão do Passeio e do Guanabara.

Essa partida que se apresenta com excellente cartaz, para ser uma das melhores da actual temporada, promette ser renhida.

Affonso Celso, do Internacional, será o juiz auxiliado por Manoel Faria, na controlagem do tempo e Jonas Silva, como apontador.

O Guanabara dá o campo.

FOOTBALL

FLUMINENSE E BOMSUCCESSO JOGAM HOJE

Vasco x Botafogo, a partida principal de amanhã

A peleja nocturna de hoje, em Alvaro Chaves, entre Fluminense e Bomsuccesso colloca o leader da regularidade frente ao outro leader — o dos altos e baixos. Depois de forçar o Vasco ao empate, o Bomsuccesso caiu fragorosamente frente o Flamengo. Hoje, o seu adversario será o Fluminense.

Os quadros deverão ser os seguintes:

Fluminense: — Batataes; Guimarães e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Bioró, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Bomsuccesso: — Inglez; Mario e Newton; Camisa, Otto e Vergara; Nelson, Euclydes, Gradim, Pedro Nunes e Odyr.

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro, juiz da partida principal, terá como supplente o sr. Antonio Rocha Dias, arbitro do jogo de amadores.

OS JOGOS DE DOMINGO

Vasco e Botafogo, realizarão amanhã, em São Januario, a principal partida da tarde.

O sr. Mario Vianna, escolhido de commum accordo, será o juiz do encontro, tendo como supplente o sr. Belgrano dos Santos, escolhido para a partida preliminar. Os quadros deverão formar assim constituidos:

Vasco: — Joel; Jahu' e Florindo; Oscarino, Azziz e Argemiro; Orlando, Alfredo, Niginho, Villadonica e Luna.

Botafogo: — Aymoré; Lino e Nariz; Zézé, Martin e Canali; Alvaro, Carlos Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

A tabella marca ainda:

Bangú x America (Amadores) Campo do Bangu' A. C. ás 2,30 horas da tarde.

Juiz — Francisco Caldas Junior.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — José Valle, Luiz Pellucio, Manoel Barreto e Francisco Vasconcellos.

Profissionaes, ás 4,20 horas da tarde.

Juiz — José Pereira Peixoto.

Supplente — Francisco Caldas Junior.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — José Valle, Luiz Pellucio e Manoel Barreto.

*

OS JOGOS DE DOMINGO A VICTORIA DO FLAMENGO EM S. PAULO

São Paulo, 9 (Havas) — Perante numerosa assistencia travou-se hontem á noite, o annunciado encontro entre as equipes do C. R. do Flamengo, do Rio, e do São Paulo F. C. desta capital.

A situação de ambos os contendores desfrutam nos campeonatos paulista e carioca, fazia prever uma partida das mais emocionantes, tanto pela movimentação como pelas caracteristicas technicas.

Assim, desde muito cedo, o campo do Palestra começou a encher-se de tal fórma, que, antes de ter inicio o jogo já estava totalmente lotado.

Sob as ordens do juiz Sanchez Dias, os quadros se alinharam na seguinte ordem:

São Paulo: — Caxambu', Annibal e Agostinho; Fierotti, Ponzonibio e Lysandro; Mendes, Armandinho (depois Carioca), Araken e Paulo.

Flamengo: — Walter; Domingos e Marin; Médio, Volante e Jocelyn; Sá, Waldemar, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

Ao iniciar-se o prelio, os dois quadros que entraram com a fita preta no braço quedaram-se silenciosos um minuto em homenagem ao sportista Sabbado d'Angelo, hoje fallecido nesta capital.

A partida iniciou-se muito movimentada tendo os flamenguistas algumas jogadas energicas e perigosas o numa dellas, aos 3 minutos de jogo Gonzalez consegue cabecear de modo inesperado, marcando o primeiro ponto do

O sr. Gustavo de Carvalho, eleito hontem presidente do Flamengo

Flamengo. Aos 25 minutos, o mesmo jogador consegue novamente, de cabeça, burlar a vigilancia de Caxambú, assignalando o segundo ponto carioca.

Antes de findar o primeiro meio-tempo, Leonidas assignala o terceiro ponto do Flamengo, coroando uma falta proxima á area.

O segundo tempo é iniciado com boa disposição de ambos os quadros caracterizando-se por uma grande movimentação. Aos 25 minutos dessa phase, Paulo, cobrando uma falta assignala o primeiro ponto para o São Paulo.

Poucos minutos depois do feito da equipe do São Paulo, Waldemar, num salto felino de cabeça, marca o quarto e ultimo ponto dos seus.

Nos ultimos minutos da peleja os cariocas, senhores da victoria, começaram a abusar do jogo das "fintas" o que empallideceu um pouco o brilho da partida. Os paulistas, comtudo, não arrefeceram e Carioca o agil atacante tricolôr, recebendo um opportuno passe de Mendes, marca o segundo ponto do São Paulo.

Sem outros lances dignos de registro, termina a partida com a victoria merecida dos cariocas, pela contagem de 4 a 2.

*

PENALIDADES NA A. F. R. J.

O sr. Alarico Maciel, presidente da Associação de Football do Rio de Janeiro, de accordo com o parecer do departamento technico, applicou a multa de 20$000 ao Andarahy A. C., por ter incluido no seu quadro amador, o jogador Pedro Cardoso, no jogo contra o Olaria A. C., sem que o mesmo cumprisse a penalidade imposta, de accordo com o art. 151, (Reincidencia). Applicou ainda, de accordo com o art. 151, pena advertencia ao jogador do Leopoldina, Walter Corrêa de Figueiredo, por assignar a summula de modo diverso ao registro e tambem pena advertencia aos jogadores do Leopoldina, Fidelis Carvalho Cunha e Francisco Carvalho, profissionaes, pela indisciplina de ambos, ao terminar a partida de seu club contra a A. A. Portugueza.

NATAÇÃO

NA "QUINZENA DE NATAÇÃO"

Serão hoje as eliminatorias do proximo concurso da guryzada

Como um dos numeros do programma da "Quinzena de Natação" organizado pela Liga que dirige officialmente esse sport, serão realizadas hoje á tarde, na piscina do C. R. Guanabara, as eliminatorias para as provas do Concurso Infantil-Juvenil, que cabe ao Icarahy patrocinar no dia 18.

Esse certamen mirim teve hontem encerradas as suas inscripções que alcançaram o numero de 186 concorrentes, necessitando assim varios pareos das necessarias eliminatorias para perfazer apenas o numero identico das raias existentes.

As provas de hoje, terão inicio ás 5,30 da tarde, e o programma organizado é o seguinte, bem como os patronos de cada pareo:

1ª prova — 50 metros — petizes — nado de costas — crawlado — Comte. Christiano Silva.

2ª prova — Honra — 50 metros — infantis — nado de peito — C. R. Icarahy.

3ª prova — 50 metros — juvenis juniors — nado crawlado — Comte. Ary Parreiras.

4ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de costas — crawlado — Herbert Aspinall.

5ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado crawl — Roberto Pinto da Luz.

6ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado de costas crawlado — Mme. Affonso Nunes.

7ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de peito — Ruy de Nazareth.

8ª prova — 50 metros — infantis — nado de costas crawlado — Augusto Araujo.

9ª prova — 50 metros — juvenis juniors — nado de peito — Flavio Vieira.

10ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado crawl — Comte. Carlos Rego.

11ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado de costas crawlado — Mme. João Brandão.

12ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de peito — Gastão Castro.

13ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado crawl — Alvaro Tatto.

14ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de costas crawlado — Celso Mafra.

15ª prova — 50 metros — infantis — nado crawl — Claudino Victor.

16ª prova — 50 metros — juvenis juniors — nado de costas crawlado — Raul Travassos.

17ª prova — Honra — 100 metros — juvenis seniors — nado de peito — Comte. Ernani do Amaral Peixoto.

18ª prova — 50 metros — infantis meninas — nado de costas crawlado — João Noronha Santos.

19ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado de peito — general Newton Cavalcanti.

20ª prova — 400 metros — aspirantes — nado crawl — Mauricio Becken.

Num dos intervallos os nadadores José Mendonça e Armando B. Lima vão tentar estabelecer o novo record dos 1.500 livres, e o primeiro procurará na passagem obter nova marca nos 800 metros, que desde 1935 está em 11'56"4.

CYCLISMO

A PROXIMA DISPUTA DO CIRCUITO DA CIDADE

Para o dia 18 deste mez, a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo organizou a disputa do "VI Circuito da Cidade", na qual os mais destacados amadores do sport do pedal tomarão parte percorrendo os 74 kilometros que medeiam entre o ponto de partida e chegada que é a praça Mauá.

As inscripções continuam abertas em varios pontos desta capital, onde os candidatos encontrarão todas as informações que desejarem, pois a entidade dirigente do cyclismo dando um incentivo a todos os que praticam o referido sport, deu sua permissão, para que os elementos avulsos possam concorrer ao seu importante certamen do terceiro domingo deste mez.

Os premios são valiosos e innumeros, o que tem despertado maior interesse entre os participantes, pois abrangem varias collocações que os mesmos possam obter.

Os nossos melhores corredores, bem como os nictheroyenses continuam animados nos treinos, tendo muitos reservado o dia de amanhã, para dar um apromptо mais perfeito para avaliar suas possibilidades.

MULTADO POR INFRACÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

O executivo, entretanto, foi julgado improcedente

Ao foro privativo do Estado do Pará, a Fazenda Federal moveu executivo fiscal contra D. A. Tuguvio & Cia., para cobrança da multa de 200$000, que lhe foi imposta por infracção das leis trabalhistas.

O juiz, julgando os embargos oppostos á penhora, foi de opinião que procediam e recorreu ex-officio para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, negou provimento, mantendo o despacho aggravado.

Approvada a designação de um medico

Como já noticiámos, foi, hontem, approvada a designação feita pelo director de Saude do Exercito, do capitão medico dr. Carlos Sanzio, para orientar, quanto ás condições de hygiene, a commissão incumbida de apresentar os modelos dos uniformes escolares para uso dos estabelecimentos de ensino secundario.

ACÇÃO CONTRA A UNIÃO

Os embargos foram recebidos

Romulo Telles Pessoa, capitão reformado do Exercito, propoz, na extincta justiça federal do Rio Grande do Sul, uma acção ordinaria contra a União Federal. Allegava o autor ter sido nomeado coadjuvante da aula de Geometria do Curso de Adaptação do Collegio Militar.

Esse cargo foi mais tarde extincto, mas, apezar disso julgava-se com direito á estabilidade, que lhe não foi reconhecida. Na acção pedia vitaliciedade, direito á promoção, e vantagens do posto.

O juiz julgou improcedente a acção e o autor appellou para o Supremo Tribunal, em 1924.

Foi relator da acção o ministro Espinola, negado provimento e agora, o Tribunal recebeu os embargos, por sua relevancia.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria das Armas:

Por motivo de transito:

Capitães — Hildegardo Magno da Silva, do 2º B. C., por estar em transito do 6º para o 2º B. C.; Ivo Augusto de Macedo, do 4º R. I., e entrar em transito, cujo prazo termina a 7 de janeiro de 1939;

Primeiro tenente Oscar de Araujo Fonseca Filho, do 4º Esquadrão de Trem, por ter sido desligado do C. M. R. J. e entrado no gozo de transito.

Com permissão nesta capital:

Primeiro tenente Rosauro dos Santos Lourival, do 4º B. C., por ter vindo em gozo de férias com permissão do ministro;

Segundo tenente Geraldo Siffert, do 2º R. C. D., por ter vindo de São Paulo em gozo de férias, com permissão do ministro da Guerra.

Por outros motivos:

Coroneis Thomé Rodrigues, da 4ª C. R., por ter vindo de São Paulo, com autorização do ministro e ter de regressar a 11 do corrente; Francisco de Paula Cidade, do 12º R. I., por ter de regressar a Juiz de Fóra;

Majores — Alvaro Barbosa Lima, do 6º R. I., por ter vindo depôr em 9 do corrente na 6ª vara criminal, regressando hoje, 10 do mesmo mez para Caçapava; Tancredo Faustino da Silva, do Q. S. de Infantaria, por ter terminado a dispensa do serviço para desconto nas férias e ter passado á disposição do director da D. P. A.; Victor Cesar Cunha Cruz, do E. M. do 3º G. R. M., por ter de embarcar para a 4ª R. M. a serviço da Inspectoria;

Capitães — Frederico Mindello Carneiro Monteiro, da E. Ae. M., por ter de ir a Recife a serviço da justiça, de ordem do ministro; Waldemiro Meirelles Maia, do 4º B. C., por ter sido rectificada a sua transferencia do 22º para o 4º B. C. e ter de recolher-se á sua unidade;

Primeiros tenentes — João Francisco de Paula Sattamini, da G. M., por ter obtido permissão para gozar férias no Estado do Rio Grande do Sul e ir á Argentina; José Cancello Santiago, do 10º R. C. I., por ter de seguir para o Rio Grande do Sul em gozo de férias, com permissão do ministro;

Segundos tenentes, convocados, Walter Pereira, da 8ª C. R., por ter sido nomeado delegado da 58ª zona da 8ª C. R.; Manoel Lopes, do 1º R. C. D., por ter sido designado auxiliar da 1ª C. R.; e a 5 do corrente, o major Antonio Orozimbo Soares Dutra, do Q. S. de Inf., por ter vindo de Victoria, com permissão para gozar férias em S. Paulo, para onde segue.

— Apresentações feitas á Directoria de Saude:

Capitão medico, dr. Adelmar Soares da Rocha, do 10º R. C. I., por ter obtido mais trinta dias de férias;

1º tenente medico, dr. Aluyzio do Pinho e Castro, do S. M. I., por ter de regressar a esse estabelecimento;

Tenente coronel medico, dr. Juvenal Feliciano dos Santos, por ter regressado de Minas Geraes, onde fôra com oito dias de dispensa do serviço e permissão do ministro e haver reassumido a chefia do gabinete.

O interventor Adhemar de Barros esteve no Monroe

Esteve hontem, no Monroe, tendo conferenciado com o chefe do gabinete do ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, o sr. Adhemar de Barros, interventor em São Paulo. Tratou de interesses da administração paulista.

Noticias de Portugal

COMO UM JORNAL DE LISBOA ALLUDE A' ATTITUDE DA IMPRENSA BRASILEIRA NA QUESTÃO DAS COLONIAS

Lisboa, 9 (U. P.) — Alludindo em editorial de hoje á attitude da imprensa do Brasil em face da questão das reivindicações coloniaes allemãs, o orgão officioso "Diario da Manhã" diz:

"Constitue um motivo de intensa alegria o ver como reagiram os nossos confrades do Brasil em face da questão colonial que serviu aos inimigos de Portugal para soltar um balão de ensaio relativamente á cessão de parte dos nossos dominios da Africa, sem que a propria nação peticionaria se referisse aos mesmos.

Tudo quanto temos é bem nosso por direito de descoberta e pela obra de civilisação que prodigamente espalhamos por todo o mundo.

Os protestos dos nossos irmãos do Brasil não são apenas um motivo de alegria para nós, como tambem uma prova da fecunda obra de civilisação que naquelle paiz emprehendemos. Que podemos temer quando temos a razão por nós? Estamos dispostos a fazer valer esta razão e possuimos um chefe que defende intransigentemente o interesse nacional".

VIOLENTO INCENDIO EM COIMBRA

Lisboa 9 (Havas) — Informam de Coimbra que um violento incendio destruiu completamente a fabrica de massas alimenticias e biscoitos "Triumpho". Cerca de trinta pessoas ficaram mais ou menos gravemente feridas. O sinistro adquiriu rapidamente grandes proporções ameaçando varias usinas das immediações, bem como os depositos de gazolina de varias companhias de petroleo installados nas proximidades. Os bombeiros de Coimbra, vendo-se na impossibilidade de dominar o fogo, appellaram para os bombeiros das localidades vizinhas que accudiram para o local onde actualmente veem sendo efficazmente auxiliados pelas tropas do Exercito e pela população. As causas do incendio são ainda ignoradas. Na fabrica "Triumpho" trabalhavam quatrocentos operarios, que ficarão desempregados.

Coimbra, 9 (Havas) — Os bombeiros desta cidade e das povoações proximas conseguiram dominar o incendio que se manifestou esta manhã numa fabrica de massas. Os grandes depositos de essencias de diversas companhias petroliferas situadas nas proximidades do local do sinistro, foram salvos. O numero de feridos é elevado tendo sido já recolhidos ao hospital trinta em estado grave. A maior parte dos feridos receberam choques quando combatiam o fogo.

A fabrica de massas e biscoitos "Triumpho" ficou inteiramente destruida.

O "BAGE" ZARPOU

Lisboa, 9 (U. P.) — O paquete brasileiro "Bagé", que teve algumas difficuldades resultantes do violento temporal que assolou a costa portugueza, conseguiu desembarcar hontem, em Leixões, os passageiros que conduzia para aquelle porto, e zarpou para o Havre.

SENTIRAM-SE MÃES QUANDO ERAM INTERROGADAS NO PRESIDIO

Lisboa, 9 (U. P.) — Duas mulheres que em companhia dos respectivos maridos se achavam detidas na prisão da Chamusca, por suspeita de cumplicidade num crime de homicidio, foram acommettidas das dores da maternidade no momento em que o agente Custodio Dores começava a interrogal-as.

Conduzidas ao hospital local, as duas mulheres deram á luz dois robustos bébés.

Foi aposentado em menos de um mez

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu o seguinte telegramma:

"Felicito a v. excia., por motivo de minha aposentadoria concedida em menos de um mez pelo Instituto e Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. Este facto prova não só a segura orientação que v. excia. tem dado ás repartições subordinadas ao Ministerio do Trabalho, como ainda, a alta comprehensão e o espirito de solidariedade humana de todos os trabalhadores daquella instituição, desde seu presidente ao mais humilde funccionario. Attenciosas saudações. (a) — *Sebastião Euclydes Caldas*, chefe de machinas".

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil, divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

		A 90 d/v
Libra	—	80$520
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libra	—	80$720
Dollar	—	17$300
Verrechnungsmark	—	5$600
Peso argentino	—	3$840
		Cab.
Libra	—	80$820
Dollar	—	17$320

O Banco do Brasil, para deposito, incluidos 3 % do decreto 97, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	85$720
" Nova York	—	18$300
" Paris	—	$500
" Hollanda	—	10$000
" Allemanha (compensação)	—	6$210
" Buenos Aires	—	4$280
" Suissa	—	4$180
" Italia	—	$970
" Portugal	—	$800
" Slovaquia	—	$630
" Suecia	—	4$470
" Belgica	—	3$120
" Montevidéo	—	6$500

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	82$720
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$467
" Hollanda	—	9$963
" Allemanha (compensação)	—	5$950
" Buenos Aires	—	4$150
" Suissa	—	4$023
" Italia	—	$935
" Portugal	—	$753
" Slovaquia	—	$600
" Suecia	—	4$310
" Montevidéo	—	6$600
" Belgica	—	2$992

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	3$900 a	3$950
Japão (yen)	4$930 a	5$000
Allemanha:		
Reichsmark	7$100 a	7$120
Reisemark	—	4$200

Kroners (Suecia)	4$900	4$600
Kroners (Noruega)	4$800	4$300
Kroners (Dinamarca)	4$500	4$200
Dollar americano	20$700	20$500
Dollar canadense	19$000	18$500
Yen (Japão)	4$500	4$200
Marcos	4$500	4$000
quia	$850	$800
Corôa Tcheco Slovaquia	—	—
Shilling austriaco	—	—
Lei (Rumania)	$100	$070
Dinar (Servia)	$850	$300
Marco (Finlandia)	$440	$400
Pengo (Hungria)	—	—
Zloty (Polonia)	3$200	3$000
Peso boliviano	$600	$500
Peso chileno	$700	$600
Peso argentino (papel)	4$800	4$700
Soles (Perú)	40$000	36$000
Libra (Inglaterra)	97$500	96$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 8

Londres	—	83$024
Paris	—	$485
Allemanha - (Reichsmark)	—	7$130
Allemanha - (Reisemark)	—	4$101
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$877
Allemanha (Gutersinetrungsmark)	—	4$193
Italia	—	$941
Portugal	—	$821
Belgica (ouro)	—	2$997
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	4$034
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$716
Montevidéo	—	6$000
Suecia	—	—
Hollanda	—	9$673
Dinamarca	—	4$000
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$630
Buenos Aires	—	3$980
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Japão	—	4$936

MOEDAS

Dia 8

Libra esterlina	97$365
Peso argentino	4$750
Escudo	$918
Peso uruguayo	7$828
Franco francez	$572
Lira	$802
Franco suisso	4$500
Dollar americano	20$751
Reichsmark	4$514
Lei	$110
Libra sul africana	91$000
Franco belga	$692
Peso paraguayo	$100
Florim	10$591
Zloty	3$838

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 8	9.140,185
Até o dia 9	167.996,432

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	160$870
Dollar	34$593
Francos	6$728

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Escudo	$920	$900
Peseta	1$300	1$200
Peso uruguayo	7$900	7$700
Lira	$810	$750
Franco francez	$580	$550
Guldens	11$200	10$700
Franco suisso	4$500	4$300
Franco belga	$690	$650

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 9.

Libra, deposito	85$720
Libra, compra	80$520
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270
A' 1,35 da tarde:	
Libra, deposito	85$720
Libra, compra	80$500
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

ALGODÃO PARA A ALLEMANHA

A Fiscalização Bancaria affixou o seguinte aviso:

"Communicamos para os devidos fins que já foi totalmente preenchida a quota de 10.000 toneladas de algodão do norte do paiz á exportação para a Allemanha."

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 9. Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.66.62	$ 4.66.98
Paris á vista por £	F. 177.47	F. 177.54
Genova á vista por £	L. 88.70	L. 88.75
Berlim á vista por £	M. 11.63 1/2	M. 11.64 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.58 5/8	Fl. 8.58 5/8
Berna á vista por £	F. 20.62 1/4	F. 20.61 1/4
Bruxellas á vista por £	B. 27.22 1/2	B. 27.74 1/2
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00
LONDRES, 9. Fechamento:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.66.55	$ 4.66.98
Paris á vista por £	F. 177.48	F. 177.54
Genova á vista por £	L. 88.67	L. 88.75
Berlim á vista por £	M. 11.64	M. 11.64 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.59	Fl. 8.58 5/8
Berna á vista por £	F. 20.62 1/2	F. 20.61 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 27.72 1/2	B. 27.74 1/2
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00
LONDRES, 9. Fechamento:		
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40
NOVA YORK, 8. Fechamento:		
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.67 1/2	$ 4.68 3/16
Paris tel. por F	c 2.63 1/4	c 2.63 3/4
Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	c 5.25	c 5.25
Amsterdam tel. por F	c 54.39	c 54.40
Berna tel. por F	c 22.65	c 22.64
Bruxellas tel. por F	c 16.84	c 16.86
Berlim tel. por M	c 40.09	c 40.08
NOVA YORK, 9. Abertura:		
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.66 3/4	$ 4.67 1/2
Paris tel. por F	c 2.63.00	c 2.63 1/4
Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	c 5.25	c 5.25
Amsterdam tel. por F	c 54.32	c 54.39
Berna tel. por F	c 22.63	c 22.65
Bruxellas tel. por F	c 16.83	c 16.84
Berlim tel. por M	c 40.10	c 40.09
PARIS, 9. Fechamento:		
PARIS s/Nova York á vista por F	F. 38.03	F. 37.90
Londres á vista por £	F. 177.48	F. 177.50
Italia á vista por 100 F	F. 200.15	F. 200.50
BUENOS AIRES, 9. Fechamento:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 9.

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	31/32 %	29/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.72 1/2	F. 27.74 1/2
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.78	L. 89.20
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.00	L. 50.95
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.25
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	17.0.0	16.10.0
Novo Funding 1914	13.10.0	14.0.0
Conversão 1910, 4 %	4.15.0	4.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	6.5.0	6.5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	11.0.0	11.0.5
ESTADUAES:		
Districto Federal 5 %	23.0.0	23.0.0
Rio de Janeiro 1927, 5 %	4.0.0	4.0.0
Bahia, 1928, 5 %	3.0.0	3.0.0
Pará 5 %	6.0.0	6.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	10.0.0	10.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd	10.25	10.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.0.6 / 34.0.0	0.0.4 1/2 / 35.10.0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias	0.2.0	0.2.0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	1.9.7 1/2	1.9.7 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.		
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1985	10.0.0 / 2.7.0	10.0.0 / 2.8.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	0.13.0	0.13.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.16.6	0.16.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	32.0.0	32.0.0
São Paulo Railway C. Ltd.		
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.0.0	99.0.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 % 1927/47	95.2.6	95.12.6
Consols., 2 1/2 %, ex dividendo	70.9.0	70.10.0

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Buenos Aires	10	Condor	—	...
Europa	11	Lufthansa	—	...
...	—	Condor	11	Santiago (Chile)
...	—	Condor	11	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	12	Condor	12	Porto Alegre
...	—	Condor	12	Belém
Belém	13	Condor	—	...
Porto Alegre	14	Condor	14	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	15	Condor	—	...
Perú e M. Grosso	15	Condor	—	...
...	—	Lufthansa	15	Europa
Belém e Carolina	16	Condor	16	Buenos Aires
...	—	Condor	16	Belém e Carolina
Buenos Aires	17	Condor	—	...
Europa	18	Lufthansa	—	...
...	—	Condor	18	Santiago (Chile)
...	—	Condor	18	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	19	Condor	19	Porto Alegre
...	—	Condor	19	Belém
Belém	20	Condor	—	...
Porto Alegre	21	Condor	21	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	22	Condor	—	...
Perú e M. Grosso	22	Condor	—	...
...	—	Lufthansa	22	Europa
Belém e Carolina	23	Condor	23	Buenos Aires
...	—	Condor	23	Belém e Carolina
Buenos Aires	24	Condor	—	...
Europa	25	Lufthansa	—	...
...	—	Condor	25	Santiago (Chile)
...	—	Condor	25	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	26	Condor	26	Porto Alegre
...	—	Condor	26	Belém
Belém	27	Condor	—	...
Porto Alegre	28	Condor	28	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	29	Lufthansa	29	Europa
Perú e M. Grosso	29	Condor	30	Buenos Aires
Belém e Carolina	30	Condor	30	Belém e Carolina
Buenos Aires	31	Condor	—	...

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Manáos - Belém	9	Panair	10	Porto Alegre
Buenos Aires	9	Pan Americ. Airways	10	Estados Unidos
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
...	—	Panair	11	Recife
Estados Unidos	11	Pan Americ. Airways	12	Buenos Aires
Porto Alegre	11	Panair	—	...
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Recife	12	Panair	13	Porto Alegre
Buenos Aires	12	Pan Americ. Airways	13	Estados Unidos
Bello Horizonte	13	Panair	13	Bello Horizonte
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Porto Alegre	14	Panair	15	Belém - Manáos
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
Estados Unidos	15	Pan Americ. Airways	16	Buenos Aires
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
Manáos - Belém	16	Panair	17	Porto Alegre
Buenos Aires	16	Pan Americ. Airways	17	Estados Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
...	—	Panair	18	Recife
Estados Unidos	18	Pan Americ. Airways	19	Buenos Aires
Porto Alegre	18	Panair	—	...
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Recife	19	Panair	20	Porto Alegre
Buenos Aires	19	Pan Americ. Airways	20	Estados Unidos
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Porto Alegre	21	Panair	22	Belém Manáos
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Estados Unidos	22	Pan Americ. Airways	23	Buenos Aires
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Manáos - Belém	23	Panair	24	Porto Alegre
Buenos Aires	23	Pan Americ. Airways	24	Estados Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
...	—	Panair	25	Recife
Estados Unidos	25	Pan Americ. Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	Panair	—	...
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Recife	26	Panair	27	Porto Alegre
Buenos Aires	26	Pan Americ. Airways	27	Estados Unidos
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Porto Alegre	28	Panair	29	Belém - Manáos
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos	29	Pan Americ. Airways	30	Buenos Aires
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Manáos - Belém	30	Panair	31	Porto Alegre
Buenos Aires	30	Pan Americ. Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Sul, Prata, Chile	11	Air France	11	Sul, Prata, Chile
Norte e Europa	13	Air France	14	Norte e Europa
Sul, Prata, Chile	18	Air France	18	Sul, Prata, Chile
Norte e Europa	20	Air France	21	Norte e Europa
Sul, Prata, Chile	25	Air France	25	Sul, Prata, Chile
Norte e Europa	27	Air France	28	Norte e Europa

FECHAMENTO DAS MALAS — Todas as terças-feiras, para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. Todos os sabbados, para o norte do Brasil, Africa, Europa e Asia.

Na agencia da cia., até ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, até ás 8 horas da noite.

Registrados, nos Correios do centro da cidade, até ás 6 horas da tarde.

CAFÉ

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1938.

Movimento do dia 8:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Minas	4.633	
Do Rio	3.567	8.200
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.179	
Do Minas	2.279	
Do Rio	321	3.779
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	2.034	
Regul. Est. Minas Geraes	433	
Regulador Espirito Santense	1.630	4.117
Total		16.096
Idem o anno passado		9.820
Desde 1 do mez		98.052
Média		12.256
Desde 1 de julho		1.561.575
Média		9.759
Idem o anno passado		816.137
Café revertido no stock desde 1 de julho		189.980

EMBARQUES

Cabotagem	1.375
Europa	2.869
Africa	—
America do Norte	—
America do Sul	—
Total	4.244
Idem o anno passado	2.500
Desde 1 do mez	73.741
Desde 1 de julho	1.320.117
Idem o anno passado	742.279
Stock em 7 do corrente mez	627.207
Consumo do dia 8 do corrente mez	500
Café doado	65
Café bonificação	—
Existencia em 8 do corrente mez	426.772
Idem o anno passado	657.235
Pauta (cafés communs)	1$390
Cafés S. Minas	2$100

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição frouxa, com os preços accusando uma depreciação de 300 réis e procura destituida de interesse.

Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 1.374 saccas e á tarde de 1.157 ditas, na base de 13$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Typo 3	16$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

SANTOS, 9.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 20$200; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 19$500.

Embarques: hoje, 15.464 saccas; anterior, 59.208 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.191 saccas.

Entradas: hoje, 15.876 saccas; anterior, 47.230 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.255 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.250.528 saccas; anterior, 2.250.116 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.150.274 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	1.604
Para os Estados Unidos	45.189
Total	46.793

S. PAULO, 9.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	—	—
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	7.000	21.000
Total	7.000	21.000

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	4.06	4.08
Café para entrega em março	—	4.10
Café para entrega em maio	4.15	4.16
Café para entrega em junho	4.20	4.20

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	4.06	4.08
Café para entrega em março	4.09	4.10
Café para entrega em maio	4.14	4.16
Café para entrega em junho	4.20	4.20
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	219 ¾	222 ¼
Café para entrega em maio	218	220 ½
Café para entrega em julho	219 ½	222 ¼
Café para entrega em setembro	220 ¼	223 ¾
Vendas	8.000	20.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1/2 a 3 francos.

HAVRE, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	219 ¾	222 ¼
Café para entrega em maio	218	220 ½
Café para entrega em julho	219	222 ¼
Café para entrega em setembro	220 ¼	223 ¾
Vendas	18.000	20.500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1/4 a 3 francos.

LONDRES, 9.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	30/6	30/9
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/9	21/9

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem sem procura de interesse e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	47.201
MOVIMENTO DO DIA 8	
Entradas:	
De Campos	400
Total	400
Desde 1 do mez	43.416
Saidas	5.452
Desde 1 do mez	35.198
Stock actual	42.149

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 56$000
Demeraras	Nominal
Mascavo (regular)	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 9.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 40$700; anterior, 40$700.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 28$ a 28$700; anterior, 28$000 a 28$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 4$700 a 5$000; anterior, 4$400 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	64.000	36.800
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.244.900	2.180.900
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	20.400	—
Para o porto de Santos	28.300	—
Para outros portos do sul	14.000	—
Para portos do norte do Brasil	1.000	2.000
Existencia, hoje	1.159.700	1.159.400

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.86	1.87
Assucar para entrega em março	1.93	1.94
Assucar para entrega em maio	1.97	1.97
Assucar para entrega em julho	2.00	2.01

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.86	1.86
Assucar para entrega em março	1.92	1.93
Assucar para entrega em maio	1.95	1.97
Assucar para entrega em julho	1.98	2.00

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5/10	5/9 ¾
Assucar para entrega em janeiro	5/11¼	5/11
Assucar para entrega em março	5/11¾	5/11¾
Assucar para entrega em maio	5/—	5/11½

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com as cotações inalteradas e procura destituida de importancia.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.803
MOVIMENTO DO DIA 8	
Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	2.330
Saidas	464
Desde 1 do mez	2.263
Stock actual	13.339

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Sertão:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	37$000 a 38$000

S. PAULO, 9.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	45$200	—
Algodão para entrega em janeiro	45$700	46$300
Algodão para entrega em fevereiro	46$500	46$800
Algodão para entrega em março	46$400	47$000
Algodão para entrega em abril	46$600	46$900
Algodão para entrega em maio	45$500	—
Algodão para entrega em junho	44$300	45$300
Algodão para entrega em julho	44$500	44$900
Algodão para entrega em agosto	44$200	45$000

Vendas: não houve.

Mercado, irregular.

S. PAULO, 9.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	44$200	46$000
Algodão para entrega em janeiro	45$700	46$500
Algodão para entrega em fevereiro	46$300	46$500
Algodão para entrega em março	46$400	47$400
Algodão para entrega em abril	46$300	47$000
Algodão para entrega em maio	45$400	—
Algodão para entrega em junho	44$700	45$200
Algodão para entrega em julho	44$800	44$500
Algodão para entrega em agosto	44$000	44$100

Vendas: 2.000 arrobas.

Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 9.

Cotações do disponivel:

Typo 4	48$000 a 49$500
Typo 5	48$000 a 49$000
Typo 6	46$500 a 47$500

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	46$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	700
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	—	88.700
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	67.800	68.300

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 9.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.72	4.79
Pernambuco Fair	4.37	4.44
Maceió Fair	4.37	4.44
Universal Standards, 1935	4.97	5.04
American Futures, para janeiro	4.61	4.66
American Futures, para março	4.60	4.65
American Futures, para maio	4.57	4.63
American Futures, para julho	4.53	4.58

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

Disponivel americano, baixa de 7 pontos.

Termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.61	4.66
American Futures, para março	4.61	4.65
American Futures, para maio	4.57	4.63
American Futures, para julho	4.53	4.58

Mercado — Os operadores do "Straddle" compram, em virtude das compras locaes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.66	8.72
American Futures, para janeiro	8.26	8.32
American Futures, para março	8.21	8.27
American Futures, para maio	8.04	8.09
American Futures, para julho	7.78	7.83

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.19	8.26
American Futures, para março	8.14	8.21
American Futures, para maio	7.96	8.04
American Futures, para julho	7.72	7.78

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentadas, realizando-se negocios apreciaveis em grande parte dos titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica ao portador se mantiveram estaveis, bem como as do Reajustamento Economico, mantendo-se as de sorteio sem alteração de interesse.

As Obrigações do Thesouro Nacional permaneceram firmes e melhoradas, com as acções de bancos tambem firmes. As de companhias não despertaram grande interesse, o mesmo succedendo com as debentures, tudo como se verifica em seguida das vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$, 3 %, port., 1, a	820$000
Ditas idem, 1, 2, 2, 2, 10, 30, 50, 87, a	823$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, a	395$000
Dito c/ juros de 1 semestre, 1, a	405$000
Dito de 1:000$, ex/ juros, 19, a	812$000
Dito idem, 45, 2, 10, 15, 25, 50, a	813$000
Dito c/ juros de 9 semestres 4, a	1:014$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$ 7 %, 725, a	1:030$000
Ditas Ferroviarias de 1:000$ 7 %, port., 3, 12, a	1:025$000
Ditas idem, 10, 10, a	1:027$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port., 34, a	151$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 % port., 100, a	151$500
Ditas de 1931 de 200$ 5 % port., 27, a	180$000
Ditas titulo 20, 100, 100, a	183$000
Ditas idem, 5, 20, a	183$500
Ditas idem, 30, 219, a	184$000
Decreto 1.535 de 200$ 7 % port., 40, a	182$000
Decreto 1.933 de 200$, 8 % port., 14, a	199$000
Decreto 3.264 de 200$ 7 % port., 10, a	178$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918), 9, a	190$000
Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port., 1, a	32$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 2, a	86$000
Espirito Santo de 1:000$000 6 %, nom., 20, a	600$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 3, 4, 4, 5, 5, 5, 5, 8, 10, 14, 20, 110, a	192$500
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 100, 127, a	144$000
Ditas idem, 2, 2, 25, 34, 55, 96, 100, 100, 250, a	144$500
Ditas idem, 1, a	145$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 2, 2, 10, 10, 29, 55, 100, a	169$500
Ditas 3.ª série, 7 %, port. 100, 204, a	169$500
Ditas idem, 2, 5, 10, 10, a	170$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos 100 a	42$500
Idem, 250, a	43$000
Credito Mercantil, 9, a	200$000
Acções de Companhias:	
Mestre e Blatgé, preferenciaes, 100, a	207$500
Docas de Santos, nom. 15 a	240$000
Debentures:	
Industrial Campista, 8 %, 14, 25, a	115$000
VENDA A PRAZO	
Apolices Municipaes do Districto Federal, emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. v/v. 30 dias, 5.000 a	179$000
VENDA JUDICIAL	
Banco do Brasil, 12 acções a	411$500
Companhia F. C. do Jardim Botanico, integ. 86 acções a	60$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:025$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	1:080$	—
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	1:075$	—
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:030$	—
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	—	935$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5½ %	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas ao portador	823$000	820$000
Ditas port. (cautela)	800$000	795$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	810$000	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	808$000
Dito (titulo definitivo)	814$000	813$000
Dito com juros de 9 semestres	—	1:014$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	600$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	780$000	777$000
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	144$500	144$000
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	169$500	160$000
Ditas de 3ª, 7 %	170$000	169$000
Rio de 500$, 6 %, port.	—	300$000
Ditas, nom.	810$000	—
Ditas de 500$, 8 %	—	440$000
Ditas de 1:000$	—	900$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	810$000	—
Ditas, 6 %	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	87$000	85$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	980$000	976$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	192$500	192$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	880$000	—
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	790$000	785$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	36$000	34$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %, port.	—	188$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	985$000	965$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 ½, port.	—	110$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port.	35$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	—	455$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	151$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	151$000
Ditas, nom.	—	136$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	151$500
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	151$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	181$000
Ditas (titulo)	184$000	183$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	182$000
Ditas decreto 1.909, port.	177$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	200$000	198$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %	—	197$000
Ditas decreto 3.624, 7 %, port.	178$000	177$000
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	—	—
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.550, (Lagoa), 7 % port.	182$000	—
Ditas decreto 2.330, (Lagoa) 7 % port.	—	—
Ditas decreto 2.007, 7 %, port.	180$000	—
Acções de Bancos:		
Brasil	412$000	410$000
Commercio, nom.	—	234$000
Funccionarios Publicos	44$000	42$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	590$000
Boavista	—	815$000
Portuguez do Brasil, nom.	145$000	—
Dito, port.	160$000	150$000
Commercial de Alfenas	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	215$000	—
Alliança Industrial	—	245$000
Brasil Industrial	—	310$000
Corcovado	—	90$000
Nova America	380$000	—
Progresso Industrial	—	380$000
America Fabril	315$000	300$000
Cometa	125$000	—
Petropolitana, nom.	210$000	—
Ditas, port.	—	200$000
Comp. de Seguros:		
Petropolitana nom.	200$000	180$000
Sagres	—	450$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	113$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	270$000	258$000
Ditas, nom.	—	241$000
Terras e Colonização	10$000	6$000
Mercado Municipal	—	242$000
Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	300$000
Docas da Bahia	15$000	1$000
Mestre Blatgé, pref.	208$000	206$000
Belga Mineira port.	450$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	197$000	196$000
Nova America	—	1:020$
Lar Brasileiro	205$000	203$000
Mercado Municipal	—	200$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Bellas Artes	—	206$000
Manuf. Fluminense	202$000	195$000
Progresso Industrial	200$000	198$000
Industrial Campista	120$000	—
Usinas Nacionaes	—	206$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para os reparos a serem feitos no edificio onde funcciona o Serviço de Saude dos Portos.

Dia 10 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de gazolina, oleo combustivel e carvão.

Dia 10 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de reagentes.

Dia 11 — Decimo Quarto Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos alimenticios, doces, carne, gallinha, pão fresco, café, pescado nacional material de limpeza etc.

Dia 11 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 11 — Batalhão de Guarda, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, G, 22 a 27, 31 e 34.

Dia 12 — Directoria de Obras Publicas, Prefeitura Municipal, para a construcção de uma muralha de sustentação á rua Monte Alegre e calçamento do pateo interno do Batalhão de Guardas.

Dia 12 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para execução da extructura em concreto armado do edificio da Imprensa Nacional.

Dia 12 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de cabo de fibra.

Dia 12 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 12 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 13, 21, 30, 23, 24, 29, 32 e 28.

Dia 13 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 36, 1 e 10, 12, 14.

Dia 13 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 57 e sub-grupos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEIXAS, MARQUES & CIA.

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 1ª vara civel (2º officio), decretou a fallencia de Seixas, Marques & Cia., estabelecidos á rua Mayrinck Veiga, 18, com o commercio de representações e consignações.

O termo legal retroagiu a 28 de outubro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 23 de janeiro de 1939 e nomeado syndico Diogenes Menezes. Designado o 3º curador das Massas. Passivo declarado, ... 139:541$300.

CONCORDATA

PAIVA & FIGUEIREDO

Pelo juiz da 4ª vara civel (2º officio) foi deferida a concordata preventiva da firma Paiva & Figueiredo, estabelecida á rua da Quitanda, 164, sobrado, com o negocio de transportes. Na proposta da concordata a firma offerece aos seus credores o pagamento de 60% em 8 prestações trimestraes, dando como garantia os contratos de transportes.

Marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 3 de fevereiro de 1939 para a assembléa de credores e nomeados commissarios, Wilson Ribeiro & Cia. Designado o 3º curador das Massas para funccionar no processo.

Passivo declarado, 245:553$300.

A. P. ROCHA

O juiz da 1ª vara civel nomeou syndico da fallencia da firma supra a firma João de Oliveira & Irmão.

CARDOSO, SOUZA & SOUZA

O juiz da 2ª vara civel mandou tomar por termo a confissão de insolvencia nos autos do requerimento da fallencia, formulado por Sei Satok.

GHIDALE SMOLENSKI

O juiz da 4ª vara civel julgou os creditos não impugnados e mandou incluir no passivo da fallencia da firma supra os creditos impugnados da Cinta Moderna S/A.; Wenska & Cia.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 9 DE DEZEMBRO DE 1938

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.099	—	—	—	2.099
E. F. Central do Brasil	—	2.083	—	—	2.083
E. F. Leopoldina	—	4.530	—	—	4.530
Regulador	—	255	—	—	235
E. F. Central do Brasil	—	—	20	—	20
E. F. Leopoldina	—	—	1.634	—	1.631
Regulador	—	—	1.896	—	1.896
Regulador	—	—	—	1.834	1.834
Sommas das entradas	2.099	6.877	3.550	1.834	14.360
De 1º do mez até dia 8	11.842	42.749	28.218	15.243	98.052
Até esta data	13.941	49.626	31.768	17.077	112.412
	Existencia anterior — dia 8				626.772
	Entradas de hoje				14.360
Café entregue "doado"					105
					641.237

EMBARQUES:			
Europa Oeste e Norte	14.032		
Europa Sul e Leste	250		
America do Norte	6.489		
Cabotagem Norte	130		
Somma dos embarques	20.901	20.901	
De 1º do mez até dia 8	73.741		
Até esta data	94.642		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 7	—	—	
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	21.401
Existencia ás 16 horas			619.836

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em janeiro	4.48	4.52
Cacáo para entrega em março	4.60	4.64
Cacáo para entrega em julho	4.81	4.85
Cacáo para entrega em setembro	4.91	4.96

Mercado, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	—	6.12
Para entrega em fevereiro	—	7.00
Para entrega em março	—	—

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	—	6.20
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em dezembro	64.62	64.25
Para entrega em maio	67.25	66.75

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 9.

	Hoje	Anterior
Upriner Fine, cts.	14 ¾	14 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	16	16

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	12.617:362$700
Idem em 9 do corrente	986:450$800
Total	13.603:813$000
Em egual periodo de 1937	10.866:151$900
Differença para mais em 1938	2.737:661$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de dezembro de 1938	465.958:273$600
Em egual periodo de 1937	354.080:658$700
Differença para mais em 1938	111.877:615$100

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	4.988:718$400
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	15.880:650$500
Em egual periodo de 1937	13.419:824$600
Differença para mais em 1937	2.460:825$900

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Recife e escalas, vapor nacional "Itapuca".

De Baltimore e escalas, vapor norueguez "Ferncliff".

De Vancouver e escalas, vapor americano "West Nilus".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Astri".

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Westland".

Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Tiba".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Bahia".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 360; vitellos, 48; suinos, 112; ovinos, 15.

Regeitados — Bois, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 209 e 2/4; vitellos, 6; suinos, 31 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 149 e 2/4; vitellos, 42; suinos 69 1/2; ovinos, 15.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 83; vitellos, 15; suinos, 3.

Vendidos em São Diogo — Bois, 1; vitellos, 7 1/2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 82; vitellos, 7 1/2; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$200; suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 126; vitellos, 10; suinos, 31.

Regeitados — Suinos, 1; parcialmente, 688 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$100.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador italiano "Eugenio di Savoia" — Visita.

P. Mauá — Cruzador italiano "Duca d'Aosta" — Visita.

Armazem 1 — Hyate nacional "Coral" — Descarga de sal a granel.

Armazem 1 — Hyate nacional "Pernas" — Descarga de sal a granel.

Armazem 2 — Vapor dinamarquez "Laura" — Carga de laranjas.

Armazem 3 — Vapor hollandez "Westland" — Descarga geral.

Armazem 4 — Vapor nacional "Ruy Soares" — Descarga geral.

Armazem 5 — Vapor nacional "Prudente de Moraes" — Descarga geral.

Pateo 5/6 — Vapor nacional "Atalaya" — Descarga de trigo.

Armazem 7 — Vapor allemão "Petropolis" — Descarga geral.

Armazem 8 — Vapor allemão "Bahia" — Carga de farelo.

Armazem 8 — Vapor americano "West Nilus" — Descarga geral.

Pateo 8/9 — Vapor hollandez "Tiba" — Carga geral.

Armazem 9 — Vapor nacional "Andaguary" — Desc. sal a granel.

Pateo 9/10 — Vapor belga "Pergier" — Carga geral.

Armazem 10 — Vapor finlandez "Atlanta" — Carga de madeiras, café.

Armazem 10 — Vapor grego "Ferncliff" — Descarga geral.

Armazem 11 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itanagé" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaberá" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Itapuca" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Chuy" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Porto Alegre" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "São Paulo" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Aragão" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 17 — Iyate nacional "Tremoyo" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hyate nacional "Sergipe" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Paraná" — Descarga de madeiras.

Prol. — Vapor nacional "Poconé" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor yugoslavo "Boka" — Carga de minerio.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Conte Grande"	10
Portos do sul "Max"	10
Trieste e escs. "Saturnia"	11
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	11
Hamburgo e escs. "Monte Sarmiento"	12
Nova York "Mormacstar"	11
Itajahy e escs. "Tutoya"	11
Portos do sul "Anna"	12
Londres "Andalucia Star"	12
Polonia "Chile"	12
Buenos Aires "Pacific"	12
Natal e escs. "Carioca"	12
Portos do norte "Caxias"	13
Buenos Aires "Highland Chieftain"	13
Havre e escs. "Belle Isle"	13
Buenos Aires "General Osorio"	14
Buenos Aires "Jamaique"	14
Tutoya e escs. "Ugá"	14
Belem e escs. "Comte. Ripper"	15
Portos do sul "Herval"	15
Buenos Aires "Brasil"	15
Nova York "Uruguay"	15
Manáos e escs. "Campos Salles"	15
Buenos Aires "Zaaland"	16
Buenos Aires "Cap Arcona"	16
Laguna e escs. "Miranda"	16
Hamburgo e escs. "Santarém"	16

VAPORES A SAIR

Parnahyba e escs. "Chuy"	10
Belem e escs. "Prudente de Moraes"	10
Recife e escs. "Comte. Capella"	10
Hamburgo e escs. "Almirante Alexandrino"	10
Genova e escs. "Conte Grande"	10
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	10
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	10
Imbituba e escs. "Itaberá"	10
Belém e escs. "Itanagé"	10
Buenos Aires e escs. "West Nilus"	10
Laguna "Oscar Pinho"	10
Antonina e escs. "Alayde"	10
Buenos Aires e escs. "Saturnia"	11
Cabedello e escs. "Bandeirante"	11
Porto Alegre e escs. "Araranguá"	11
Tutoya e escs. "Iguassú"	11
Itajahy e escs. "Angela"	11
Buenos Aires e escs. "Chile"	12
Polonia e escs. "Pacific"	12
Laguna e escs. "Max"	12
Buenos Aires e escs. "Mormacstar"	12
Aracajú e escs. "São Paulo"	12
Buenos Aires e escs. "Andalucia Star"	12
S. Francisco e escs. "Tutoya"	12
Cannavieiras e escs. "Arapuá"	12
Buenos Aires e escs. "Monte Sarmiento"	12
Pará e escs. "Aragano"	12
Porto Alegre e escs. "Tambahú"	12
Antonina e escs. "Oswaldo Aranha"	13
Londres e escs. "Highland Chieftain"	13
Buenos Aires e escs. "Belle Isle"	13
Porto Alegre e escs. "Itaguassú"	13
Laguna "Luiz"	13
S. Francisco e escs. "Venus"	13
Marselha e escs. "Mont Everest"	13
Porto Alegre e escs. "Taquy"	14
Hamburgo e escs. "General Osorio"	14
Porto Alegre e escs. "Carioca"	14
Havre e escs. "Jamaique"	14
Porto Alegre e escs. "Caxias"	14
Macau e escs. "Tibagy"	14
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	15
Cabedello e escs. "Araraquara"	15
Nova York e escs. "Brasil"	15
S. Matheus e escs. "Araim"	15
Manáos e escs. "Alte. Jaceguay"	16
Recife e escs. "Herval"	16
Cabedello e escs. "Itaquera"	16
Buenos Aires e escs. "Uruguay"	16
Florianopolis e escs. "Anna"	16

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

UM VOO QUE ESTA' SENDO PLANEJADO PELO AERO CLUB DE UBERLANDIA

Bello Horizonte, 9 (A. N.) — Communicam de Uberlandia que está tomando vulto alli a iniciativa de alguns membros do Aero Club e de alumnos da Escola de Aviação Civil da referida cidade, no sentido de ser realizado um "raid" Assumpção-Montevidéo-Buenos Aires, tendo como ponto de partida e de chegada a referida cidade mineira. Já foram remettidos officios aos ministros das Relações Exteriores e da Viação, aos presidentes do Aero Club, Touring Club do Brasil e do Departamento de Aeronautica Civil, expondo a iniciativa e solicitando apoio para a mesma.

FEDERAÇÃO DO COMMERCIO

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Foi fundada nesta capital a Federação do Commercio de Minas Geraes, tendo sido eleito presidente da nova entidade das classes conservadoras o banqueiro Magalhães Pinto, presidente da Associação Commercial.

NOVOS MEDICOS

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Realizaram-se hontem as solennidades da formatura dos novos medicos pela Universidade de Minas Geraes.

O NOVO CAMPO DE AVIAÇÃO DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 9 (A.N.) — Em vista de ter sido feito um recurso contra o preço arbitrado para a desapropriação dos terrenos que se destinarão á construcção do novo aerodromo de Bello Horizonte, foram nomeados os peritos avaliadores para solucionarem a questão, devendo o novo campo estar prompto dentro de pouco tempo.

A FORMAÇÃO TECHNICA DOS FUTUROS INVESTIGADORES

Bello Horizonte, 9 (A.N.) — O major Ernesto Dornelles, chefe de policia de Minas Geraes, mostra-se interessado na formação technica dos futuros investigadores, de modo a melhor apparelhar a policia civil do Estado. Com esse objectivo, creou um curso de policia do Serviço de Investigação, o qual se moldará pelas mais modernas instituições congeneres existentes até hoje. O seu escopo principal é "preparar scientificamente e technicamente" os investigadores, de modo a que possam preencher todos os requisitos indispensaveis ás suas funcções. Já se submetteram ao exame de admissão ao curso de policia do Serviço de Investigação dezoito candidatos.

SÃO PAULO

REFORMADO O SYSTEMA DE COBRANÇA DA TAXA DAGUA

São Paulo, 9 (Havas) — A nova lei reformando o systema de cobranças da taxa dagua nesta capital a entrar em vigor a partir de 1º de janeiro virá encerrar uma antiga e complexa questão debatida em São Paulo por todas as classes interessadas e comprehende alguns aspectos technicos dignos de exposição mais ampla.

Foi approvada a taxa compulsoria unica de 7$500 para o minimo de 25 mil litros de consumo mensal com desconto de 10 % no caso em que o pagamento seja feito depois de 15 dias da data da entrega da conta. Assim, o consumidor pobre pagará de agua 6$750 liquidos com direito a um consumo diario de 800 litros de agua o que corresponde ás necessidades médias de uma familia de 8 pessoas ou sejam cem litros por pessoa.

Para o que exceder de 25 mil litros mensaes será cobrada a taxa d[illegible] por hectolitro sempre com o desconto de 10 % no caso de pagamento dentro dos quinze dias citados. Taes taxas supplementares, de inicio, só serão cobradas dos predios onde haja hydrometros. Em São Paulo, porém, dos 120 mil predios apenas 40.000 possuem hydrometros.

A lei estabelecerá que paulatinamente os 80 mil predios restantes sejam providos de hydrometros. Entretanto para tal installação foi previsto o prazo de 3 annos. Releva notar que só em [illegible] hydrometros a serem installados pela Repartição de Aguas e Esgoto terá de reservar um credito de 12 mil contos approximadamente computando-se o valor dos mesmos entre 120$000 e 150$000 por unidade.

Os estudos para a fixação da nova lei em que collaboraram activamente a Associação Commercial, a Federação das Industrias, a Associação dos Proprietarios de Immoveis, a Associação dos Funccionarios Publicos e a Associação dos Empregados do Commercio de São Paulo foram orientados pelo actual governo através da Secretaria da Viação de maneira a conciliar os interesses do erario publico e da collectividade tendo em vista beneficiar a economia popular e ao mesmo tempo assegurar um serviço de abastecimento de agua perfeito nesta capital inclusive sobre o aspecto sanitario da cidade.

A PROFISSÃO DE JORNALISTA

São Paulo, 9 (Havas) — A Directoria e o conselho da Associação Paulista de Imprensa estiveram reunidos hontem á noite para tratar do recente decreto regulamentando a profissão jornalistica. Foi resolvido delegar poderes a uma commissão para tratar junto ao ministro do Trabalho e em entendimento com a A. B. I. de varias questões referentes á execução do decreto. Em linhas geraes, a commissão da A. P. I. pleiteará essencialmente: que os dispositivos no tocante aos jornalistas estrangeiros não se appliquem aos profissionaes que residiam e trabalhavam no Brasil na data da assignatura da lei; que se revogue o artigo vedando registro aos jornalistas nacionaes que trabalham em empresas constituidas com capitaes em maioria estrangeiros; que o artigo estabelecendo a não concessão do registro aos profissionaes condemnados por delictos contra o regimen não tenha effeito retroactivo.

Entrementes, entendendo que a questão que mais interessa ao profissional da imprensa é a melhoria do salario a A. P. I. promoverá em conjunto com a A. B. I. e os syndicatos de profissionaes do Rio e de São Paulo um congresso nesta capital de empregadores e empregados no jornalismo para debater o aspecto economico em geral das actividades da imprensa, estabelecer normas que, beneficiando as empresas, permittam a estas melhorar os salarios dos empregados. Esse congresso terá um caracter nacional.

A commissão que deve seguir para o Rio nestes dias será constituida dos srs. Ayres Martins Torres, vice-presidente da A. P. I., J. B. Mello Monteiro, 1º secretario e Cotrim, Constable Romano, membro do Conselho.

DOUTORANDOS DE 1938

São Paulo, 9 (Havas) — Revestiu-se de grande brilhantismo a cerimonia da collação de grão da primeira turma de doutorandos da Escola Paulista de Medicina hontem realizada no Theatro Municipal.

A cerimonia teve a presença do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro que foi o paranympho da primeira turma dos novos medicos.

DIA DO MARINHEIRO

São Paulo, 9 (Havas) — No proximo dia 13, "Dia do Marinheiro", será installado solennemente em Santos, a sub-delegacia da Liga Naval Brasileira devendo comparecer ao acto os representantes do interventor e do ministro da Marinha, e altas autoridades civis e militares da União e do Estado.

"FELIZ ESCOLHA"

São Paulo, 9 (Havas) — A proposito da nomeação do sr. "Joaquim de Barros Alcantara para o cargo de director do serviço technico de café, a Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas enviou um telegramma ao ministro da Agricultura congratulando-se pela "feliz escolha do illustre technico".

UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO

São Paulo, 9 (Havas) — Nos salões nobres do Automovel Club reuniram-se hontem os organizadores da União dos Lavradores de Algodão. Ficou constituida a Commissão do Cinco que se incumbirá de elaborar os estatutos a serem apresentados em proxima assembléa.

RIO GRANDE DO SUL

NÃO OBEDECE AS LEIS...

Porto Alegre, 9 (Havas) — Rachia Fojn reclamou do seu patrão Benjamin Kirch, proprietario de uma casa de roupa feitas, nesta capital, as férias a que tinha direito. O patrão de Rachila, depois de declarar que não obedecia as leis trabalhistas do paiz, aggrediu-a, pelo que ella teve que procurar os soccorros da Assistencia. A Inspectoria Regional do Trabalho, tomando conhecimento do facto, tomou as devidas providencias.

VIVIA DE EXPEDIENTES ILLICITOS

Porto Alegre, 9 (Havas) — Chegou preso a esta capital o individuo Waldimir Gelb ou Waldemar Jarbas que vivia de expedientes pouco licitos, sendo perito no "conto do violino". Entre as suas façanhas, destacam-se a encommenda que fez de um vapor para a Companhia Carbonifera Riograndense e o contracto de casamento com cinco mulheres no interior do Estado, sendo ambas victimas do meliante, que foi recolhido á Casa de Correcção.

IRREGULARIDADES NO PESO DA CARNE

Porto Alegre, 9 (Havas) — A fiscalização da Prefeitura local verificou irregularidades no peso da carne fornecida á população, pois muitos açougues vendiam um kilo com cem grammas de menos.

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR

Porto Alegre, 9 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Farias, falando hontem perante o funccionalismo publico, depois de agradecer a homenagem que o governo prestou ao mesmo, disse que "desde que assumiu o governo, notou que o funccionalismo estadual não tinha organização racional nem carreira organizada, quadros superlotados, não havendo criterio selectivo para as promoções, sem instituição de concurso para a base inicial do acesso. Nessas condições, cumpria ao governo encarar resolutamente a situação, tendo as repartições passado, ou estando em via de passar por modificações na estructura da racionalização do serviço e consequente organização das carreiras, adoptando o criterio do concurso de admissão.

Referiu-se após a despesa do funccionalismo, de cincoenta por cento da receita, tratando tambem da lei do reajustamento, terminando por dizer que o governo precisa contar co mo funccionalismo, com a convicção de que o mesmo não medirá esforços para bem servir ao Rio Grande.

Em seguida s. ex. saudou os mesmos em nome do Rio Grande, pedindo que confiassem nos seus dirigentes.

HOMENAGEM AO FUNCCIONALISMO PUBLICO

Porto Alegre, 9 (A. N.) — Realizou-se hontem, cerca das 2 horas, na Bibliotheca Publica, expressiva homenagem que o governo do Estado prestou ao funccionalismo publico em commemoração ao seu [illegible].

Falou o interventor Cordeiro de Faria, respondendo em nome do funccionalismo, o sr. João Maria Soares, presidente da Associação do Funccionalismo.

PERNAMBUCO

REGRESSOU A COMMISSÃO

Recife, 9 (Havas) — Regressou a commissão de engenheiros que fora a Caruaru' visitar a nova estrada que liga Bezerros a Caruaru'.

MOAGEM DE TRIGO

Recife, 9 (Havas) — Seguiu para Garanhuns o sr. Apolonio Salles, secretario da Agricultura, acompanhado dos directores do Serviço de Plantas Alimentares do Serviço de Producção Vegetal. O sr. Apolonio Salles vae assistir ao inicio da moagem do trigo colhido naquelle municipio.

PARA O PREPARO DO CAMPEONATO

Recife, 9 (Havas) — O presidente da Federação Pernambucana de Desportos abriu um credito em favor do amparo do preparo do seleccionado pernambucano que disputará o Campeonato Brasileiro de Football.

CASA DO GAZETEIRO

Recife, 9 (Havas) — Será inaugurada no dia 25 do corrente a "Casa do Gazeteiro", á frente de cuja iniciativa se encontram o secretario do Interior e o Juiz de Menores.

INSPECTOR DE ENGENHARIA SANITARIA

Recife, 9 (Havas) — Foi designado o sr. Antonio Barreto Gonçalves, inspector de engenharia sanitaria, para fazer um curso de aperfeiçoamento nessa capital.

MATTO GROSSO

PALAVRAS DO GENERAL PESSÔA NO GYMNASIO D. BOSCO

Campo Grande, 9 (A. N.) — Por occasião da collação de grão dos alumnos que terminaram o curso este anno no Gymnasio D. Bosco, dos quaes foi paranympho o general José Pessôa, commandante da Região Militar, o referido general pronunciou longo discurso, do qual destacamos o seguinte trecho:

"Rasguemos os chapadões mattogrossenses de estradas, contornando os pantanaes, transpondo os rios, organizando os transportes e o povoamento, dos quaes são directamente consequencia o seu desenvolvimento e a sua civilização."

Ingressou no Exercito com um certificado falso de reservista

Foi citado para comparecer no proximo dia 20, na 3ª Auditoria da 1ª R. M., o reservista do Deposito Central de Material Bellico Durval Gustavo de Souza, visto não ter sido possivel cital-o pessoalmente por não ser encontrado, para de conformidade da lei, e sob pena de revelia, assistir á inquirição de testemunhas e se ver processar pelo crime previsto no artigo 338 n. 5 da Consolidação das leis Penaes em que é accusado, em virtude da seguinte denuncia:

"Acatando o despacho do Conselho de Justiça a promotoria vem denunciar Durval Gustavo de Souza, por ter ingressado no Exercito usando de um attestado falso de reservista. Durval, que é brasileiro, maior, natural do Estado de Alagôas, de posse do referido documento, que disse ter sido por outro falsificado, conseguiu incorporação nas fileiras, acto esse que se tornou nullo de pleno direito."

Matou o "China de Catumby" e teve a pena reduzida ao minimo

Em agosto de 1935 o guarda civil Benedicto Ignacio Machado foi accusado de ter morto a tiros na rua Senador Euzebio o conhecido malandro "China de Catumby".

Levado á barra do tribunal do jury foi condemnado a seis annos de prisão cellular.

O feito foi levado á 4ª vara criminal, tendo o respectivo juiz condemnado o réo a dez annos e meio de prisão.

O accusado appellou para a 2ª camara do Tribunal de Appellação e o relator, desembargador Lafayette de Andrade opinou pela reducção da pena ao grão minimo.

Defendeu o réo o advogado Stellio Galvão Bueno que pediu a reducção da pena ao minimo ou a absolvição do seu constituinte uma vez que só uma testemunha affirmava tel-o visto atirar sobre a victima.

Foi vencedor o voto do relator, unanimemente.

Convidados a designar representantes em duas novas juntas

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, mandou se officiasse ao presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregadores do Districto Federal solicitando que sejam indicados, de accordo com os termos do decreto-lei 22.132, de 25 de novembro de 1932, os nomes que deverão formar a 4ª e a 5ª Juntas de Conciliação e Julgamento, recentemente creadas pela portaria de 7 de outubro do corrente anno.

FIM DE RUMOROSO PROCESSO

Absolvido o advogado Waldemar de Figueiredo

Ha tempos o advogado Waldemar de Figueiredo foi processado pelo delegado Frota Aguiar pelo crime de calumnia e injurias, sendo absolvido pelo jury de imprensa, unanimemente.

Houve appellação da sentença e o feito foi julgado hontem pela 2ª Camara do Tribunal de Appellação, tendo como presidente o desembargador Costa Ribeiro.

Foi relator da appellação o desembargador Decio Cesario Alvim, completando a camara os desembargadores Galdino de Siqueira e Eduardo Spinola por se achar impedido o desembargador Lafayette de Andrade.

Sustentou a appellação o advogado accusado sr. Waldemar de Figueiredo.

Em seguida os desembargadores se reuniram á sala secreta, voltando com a confirmação da sentença absolutoria e negando provimento a recurso unanimemente.

Transferencia e classificação de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 3º para o 1º R. C. D., o capitão João Franco Pontes; e de accordo com o dispositivo da lei de movimento dos quadros, os capitães: Rubens Monteiro de Castro, do 1º G. A. Do. e João Balthazar de Carvalho e Silva, do 4º R. A. M., ambos para o 5º G. A. Do; Flavio Ferreira da Silva, do 5º para o 2º G. A. Do.; José Carlos Pinto Filho, do 3º G. A. C. para o G. E.; Ubiratan Miranda, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 8º R. A. M.; Milton Soares Carneiro, do 4º para o 3º G. A. Do.; e, os seguintes 1os. tenentes: Arsonval Nunes Muniz, do 5º R. A. M. para o 2º G. O.; Licinio Vito Lucas, do 6º R. A. M. e Valdemar Raul Turolla, do 2º R. A. M., ambos para o 4º R. A. M.; e Zeary Paes Brasil, Jonathas Pinheiro Lisboa, do 2º R. A. M., Alcy de Souza Palmeira, Romeu Araujo e José Alexandre Passos, do 3º G. A. Do., todos para o 5º R. A. M.

Prosegue no Itamaraty o concurso de consul

Deverão comparecer hoje ao salão de conferencias do Itamaraty, ás 9 horas, afim de prestar a prova eliminatoria de direito internacional publico, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de consul (cargo inicial da carreira de diplomata) que foram habilitados na prova escripta de direito internacional privado: Antonio Corrêa do Lago, Edmundo Pena Barbosa da Silva, Adolpho Justo Bezerra de Menezes, Aluizio Napoleão de Freitas Rego, Alberto Raposo Lopes, Paulo Leão de Moura, Henrique Rodrigues Vale, Vicente Paulo Gatti, Sergio Corrêa Affonso da Costa, Carlos Alfredo Bernardes, Aluizio Guedes Bittencourt, Julio Agostinho de Oliveira, Jurandyr Carlos Barroso, Celso Raul Garcia, Jayme de Souza Gomes, Antonio Borges Leal Castello Branco Filho, Everardo Dayrell de Lima, Mario Vieira de Mello e Roberto de Oliveira Campos.

A ORGANIZAÇÃO E OS FINS DAS USINAS GOERING

Berlim, 9 (Havas) — O marechal Hermann Goering, ministro do Ar do Reich, recebeu esta tarde o sr. Ferrucio Lantini, ministro italiano da Economia e Corporações, juntamente com o dr. Ley, chefe da frente do Trabalho.

A entrevista versou especialmente sobre a organização e fins das usinas "Hermann Goering".

O ministro italiano deixou Berlim pelo trem especial, com destino a Munich, sendo saudado na estação pelo sr. Funk, ministro da Economia do Reich.

ECONOMIA E FINANÇAS: MERCADOS ESTRANGEIROS

Informações nacionaes e estrangeiras

Inaugura-se hoje, ás 9,30 horas a 2ª Exposição de Milho, que se realizará á rua General Castrioto, n. 214, em Nictheroy, e promovida pela Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes.

Os trabalhos de organização da Exposição, como a classificação e o julgamento dos productos expostos estão a cargo do engenheiro-agronomo João Moreira Bartholo, technico da Exposição, que será um dos componentes do jury incumbido de classificar e julgar o milho exposto, conjuntamente com os srs. William Wilson Coelho de Souza e Octavio Brandão Caldas.

A solennidade inaugural terá a presença dos interventor federal, ministro da Agricultura, secretario de Agricultura do Estado, director do Departamento de Agricultura e autoridades federaes e estaduaes.

AS LARANJAS BRASILEIRAS NO MERCADO DE LONDRES

Londres, 9 (United Press) — As laranjas brasileiras foram vendidas hoje no Mercado de Covent Garden a diversos preços entre 8 shillings e 15 shillings e 6 pence, segundo a qualidade.

A VENDA DE PETROLEO MEXICANO A' ALLEMANHA

Cidade do Mexico, 9 (U. P.) — Annuncia-se que estão quasi concluidas e, possivelmente o serão ainda hoje, as negociações para o fechamento de contratos de petroleo no valor de dezessete milhões de dollars, cuja maioria ao que se presume é destinada á Allemanha, sob o systema de trocas commerciaes.

Informa-se que os contratos serão egualmente concedidos aos Estados Unidos, sem interferencia do productor W. R. Davis. Embora o Mexico, officialmente, não se envolva na transação, reina a impressão geral de que se trata, em parte, de gigantesca troca commercial em consequencia da qual o paiz receberá machinarios e outros productos allemães.

O MERCADO DO TRIGO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 9 (United Press) — O trigo foi vendido hoje no Mercado de Cereaes desta praça a seis pesos e dez centavos.

A IMPORTAÇÃO DE PRATA PELOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 9 (Havas) — O valor da importação de prata na semana que terminou a 28 do mez passado elevaram-se a ..... 2.105.583 dollares. Do Mexico vieram 1.000.780 e do Canadá 615.140 dollares.

O OURO ENTRADO NOS ESTADOS UNIDOS EM UMA SEMANA

Washington, 9 (Havas) — O Departamento do Commercio annuncia que na semana que terminou a 2 do corrente foi importado ouro no valor de 66.322.240 dollares dos quaes 40.385.948 da Inglaterra e 12.595.308 da França.

O MERCADO DE VALORES EM NOVA YORK

Nova York, 9 (United Press) — O Mercado de Valores iniciou hoje suas operações com tendencia irregular no movimento dos preços. Os titulos de emprestimos de diversos Estados e de empresas financeiras funccionaram nas mesmas condições.

As cotações do algodão afrouxaram, sendo vendido esse artigo para entregas neste mez a 8.34.

O preço de abertura da libra esterlina foi de 4.66.87.

A's 11.25 o Mercado funccionava em condições irregulares e em baixa.

Nova York, 9 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou em posição irregular, accusando os titulos em geral tendencia de alta. Foi de 700.000 o total de titulos negociados em Bolsa.

O mercado de algodão fechou em baixa de 8 a 11 pontos, sendo o disponivel cotado a 8.57 e a entrega em dezembro a 8.18.

O mercado de cereaes funccionou em posição irregular.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4.66.62.

A borracha foi negociada á base de 16.07.

Ultimas theatraes

E' de colhér, no Carlos Gomes

Jardel deu-nos, hontem, no Carlos Gomes, a terceira peça desta temporada começada excellentemente com *Meia noite* e com tanto successo continuada com *Salve, Rio!*

A peça de agora differe no genero das anteriores. E' revista com um nome de giria, *E' de colhér*, emquanto as outras eram fantasias.

Jardel entende, porém, que a variedade deleita e para contentar o publico variou. A tarefa não parecia facil porém, dada a super-producção de revistas que temos tido e existir o espirito emprehendedor do popular empresario que alguma cousa de novo fosse dado ao publico. Com um parceiro habil, Jardel conseguiu o fim collimado que era o de dar num espectaculo alegre a impressão ao publico de que pelo menos tudo era, senão novo, pelo menos remoçado. Para isso contou com a excellencia de seus artistas na quasi maioria á vontade no genero, e teve ao cabo as palmas do costume, confortador premio de seus grandes esforços.

Podemos dizer, sem o menor favor, que a revista tem a graça bastante para que o publico ria a valer e que Jardel não se afastou do seu programma de se esmerar nas montagens das peças que apresenta.

Lodia, Pepita Cantero, Eva Stachino, Marquise Branca corresponderam ao que o publico dellas esperava, cada qual dentro de sua especialidade, e no naipe masculino muito se esforçaram e muito conseguiram: Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho, Ramos Junior, Chiquinho Salles, todos emfim, porque seria injusto uma omissão quando para o successo todos contribuiram.

Como de costume, no intervallo do 1.º acto Jardel falou e excepcionalmente falou tambem seu grande collaborador, o seu irmão Geisa de Boscoli.

E' de colhér, fará a carreira que as suas precedentes conseguiram.

AS FUTURAS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

Paris, 9 (Havas) — As trocas de vistas effectuadas entre o sr. George Bonnet e o sr. von Ribbentrop a respeito das relações economicas franco-allemãs permittiram estabelecer o quadro das futuras negociações entre os dois paizes.

As permutas entre a França e a Allemanha diminuiram de 50 % nos ultimos cinco annos e os dois ministros mostraram-se egualmente favoraveis a reagir contra esta situação.

Durante as conversações que tiveram sobre certo numero de problemas, o director dos negocios economicos de Wilhelmstrasse e o director adjunto dos negocios politicos e economicos do Quai d'Orsay resolveram varias difficuldades attinentes ao regimen economico dos dois paizes.

As negociações proseguirão doravante por via diplomatica.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, hoje, 10 á rua Silva Jardim, 7.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo primeiro dia util:

Montepio Militar da Marinha, de A a Z, e diversas pensões da Guerra, de A a J.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 2.ª secção — Livros 818 a 820, 324 e 321, excepto os auxiliares academicos.

Na 1ª e 3ª secções não haverá hoje pagamentos.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Dia 13:

"Highland Chieftain" para Recife, Las Palmas e Europa, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica até 11 horas.

Dia 14:

"General Osorio" para Rio Grande do Sul, recebe impressos até 6 horas; objectos para registrar até 6 horas do dia 13 e cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

"Aratimbó", para Rio Grande do Sul, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o interior da Republica até 11 horas.

Dia 15:

"Brasil", para Trinidad e Nova York, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica até 11 horas.

"Araraquara" para o Norte até Natal, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica até 11 horas.

Dia 16:

"Cap Arcona", para a Europa, recebe impressos até 5 horas; objectos para registrar até 8 horas do dia 15 e cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Uruguay" para o Rio da Prata, recebe impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior da Republica até 11 horas.

"Itaquera", para o Norte até Natal, recebe impressos até 8 horas; objectos para registrar até 8 horas do dia 15 e cartas para o interior da Republica até 6 horas.

"Almirante Jaceguay", para o Norte até Manáos, recebe impressos até 5 horas; objectos para registrar até 6 horas do dia 15 e cartas para o interior da Republica até 6 horas.

Ficará addido até segunda ordem

Por ordem do ministro da Guerra, foi mandado addir á Directoria Provisoria das Armas, até segunda ordem, o tenente-coronel Granville Belerofonte de Lima.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.525
Anno XXXVIII

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1938

Pela passagem do segundo anniversario de sua administração, o ministro da Guerra recebeu hontem uma manifestação do Exercito

Coube ao general Góes Monteiro, chefe do Estado-maior, interpretar os sentimentos dos seus camaradas

NO MOMENTO ACTUAL O EXERCITO É O QUE SEMPRE FOI, COHERENTE COM O SEU PASSADO HISTORICO, CIOSO DAS RESPONSABILIDADES CRESCENTES QUE LHE CABEM NOS DESTINOS DO BRASIL

(Palavras do general Eurico Dutra)

O ministro da Guerra recebeu, hontem, uma homenagem de que participaram não só as classes armadas, como tambem as altas autoridades civis do paiz, por motivo do transcurso do segundo anniversario de sua administração.

A fanfarra do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, pela manhã, tocou alvorada em frente á residencia do general Eurico Dutra, na rua Gustavo Sampaio, cujas portas se abriram, recebendo o ministro da Guerra, desde as primeiras horas da manhã, os cumprimentos de seus camaradas e amigos.

Pouco depois das 12 horas, os officiaes da Secretaria geral e do seu gabinete, tendo á frente o general Valentim Benicio e o coronel Alvaro Fiuza de Castro, offereceram-lhe um almoço no Joá.

A MANIFESTAÇÃO COLLECTIVA NO MINISTERIO DA GUERRA

A homenagem collectiva foi effectuada ás 5 horas da tarde, no salão de honra do Ministerio, todo ornamentado de flores naturaes.

Compareceram á manifestação o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, representando o presidente Getulio Vargas, os ministros das Relações Exteriores, da Fazenda, do Trabalho, o prefeito do Districto Federal, o chefe do Estado Maior do Exercito, os ministros do Supremo Tribunal Militar, os juizes do Tribunal de Segurança Nacional os chefes das Missões Militares Franceza e Norte-Americana, o interventor de São Paulo e os representantes dos interventores do Rio de Janeiro e do Pará, todos os generaes que aqui se encontram, o commando e a officialidade das guarnições das nossas fortalezas, directores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, officialidade da Policia Militar desta capital e da Força Publica do Estado do Rio, numerosas delegações de associações, civis, e de elevado numero de amigos e admiradores do homenageado.

Como o general Góes Monteiro, em nome do Exercito, saudou o ministro da Guerra

Saudando o ministro da Guerra em nome do Exercito, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra. — Enche-me do mais grato jubilo a honra de ser o interprete do Exercito brasileiro.

Sou a voz incumbida de transmittir os seus sentimentos de camaradagem, estima e gratidão pela obra segura, certa, futurosa e patriotica que v. ex. vem realizando nestes dois annos de gestão administrativa, hoje cumpridos, sobretudo no ultimo, sob o signo do regimen novo, a cuja sombra propicia vae sendo possivel organizar sériamente as instituições militares e lançar as bases da defesa nacional, com orientação racional e objectiva.

Não tem o Exercito brasileiro o proposito, nesta homenagem a v. ex. de praticar um acto vulgar e mecanico de cortezia, ou de lisonja, pelo motivo da data.

Inspira-nos uma razão mais profunda: a vocação da justiça aos altos merecimentos da conducta de v. ex. á frente do Exercito, no rythmo catastrophico dos nossos tempos, porque v. ex. soube admiravelmente synthetizar as aspirações civicas de nossa classe, exprimir e fundir as acções dispersivas das actividades anteriores numa orientação unica, tendente ao reerguimento moral e material de nossas armas.

V. ex. tem sabido estar á altura dos graves acontecimentos de nossa historia recente.

Comprehendendo e apreciando, na sua devida valia, o esforço de v. ex., o Exercito vem trazer-lhe o testemunho expontaneo do seu reconhecimento pelos serviços de excepcional relevancia que v. ex. lhe está prestando com desvelo, coragem, clarividencia e opportunidade.

A diligencia de v. ex. no acudir ás obrigações postas sob sua responsabilidade não a poderiamos encarar como novidade, porque a fé de officio e a folha de trabalhos da carreira de v. ex. de sobra haviam já firmado, dentro do Exercito, os traços vigorosos de sua personalidade de escól.

Foi sempre v. ex. um trabalhador silencioso e concentrado, da especie dos generaes que ganham as suas batalhas no cerebro antes de as ganhar no terreno.

De coragem moral e physica abundam exemplos antigos e contemporaneos na vida de v. ex. autorizando-nos alguns delles a classifical-o naquelle typo de virtude moral denominada por Bonaparte no seu famoso colloquio com Las Cases, "coragem das duas horas da madrugada", coragem sem preparo, instantanea, capaz de no momento imprevisto permittir a liberdade de julgar e a força de decidir.

O facto que verdadeiramente constituiu, porém, uma contribuição nova o engrandecimento da personalidade de v. ex. e que todo o Exercito tem podido acompanhar e applaudir, é a superior clarividencia e senso de opportunidade historica da obra ultimamente iniciada e desenvolvida por v. ex. na direcção do Ministerio da Guerra.

A tarefa de um ministro da Guerra vem crescendo, cada dia mais, em difficuldades e responsabilidades. Reclama uma visão extensa, de raios penetrantes, uma somma de noções e um conjunto de qualidades muito harmonicas e mais complexas do que as exigidas nas épocas anteriores, quando a organização dos Exercitos e as guerras dos Estados interessavam apenas ás classes dirigentes e a parcellas da sociedade.

A evolução das caracteristicas sociaes e politicas no seculo XIX urdiu uma complexidade aterradora em torno do phenomeno bellico e do problema da Defesa Nacional, que veiu, por fim, culminar no conceito da "nação armada", da guerra total ou integral".

Por um lado a extensão della,

Aspecto tomado no momento em que falava o general Góes Monteiro. Em baixo, o general Eurico Dutra pronunciando seu discurso de agradecimento

para além da superficie terrestre e maritima, até os fundos do sub-solo e do oceano, e para cima, no espaço aereo; por outro lado, a physionomia dos processos de combate ou meios de protecção e destruição, inventados pela technica moderna e pela applicação das conquistas scientificas á arte militar, em summa — "a tyrannia do material"; e, finalmente, o desenvolvimento universal de uma philosophia politica inspirada de realismo brutal, propenso a todas as violencias, fazem do Ministerio da Guerra, em nossos dias, uma entidade onerada dos mais pesados encargos, pela incidencia, nelle, das responsabilidades mais vitaes da Nação.

Tanto é isso verdade que, no tumulto da continuidade ou do desapparecimento das nações modernas, nada se tornou mais raro nos governos do que um grande ministro da Guerra, recortado nos figurinos gloriosos de um Carnot, um Von Roon, um Freycinet — estadistas cujo perfil, capacidade de trabalho e de organização, inventividade, rasgos de previsão e improvização se proporcionavam ás provações e contingencias dos acontecimentos, dotados das intuições divinatorias que lhes facultaram, nos momentos de crise, poderem enfrental-os tanto mais proficuamente quanto melhor os haviam ante-visto, na variedade das concepções determinadas pelos factos consummados.

O ministro da Guerra deve possuir sempre os dotes sublimados do estadista, porque as relações intrinsecas existentes entre a politica geral, o apparelhamento do Exercito para instrumento da politica e a direcção suprema da guerra interessam a todas as camadas da população, ao patrimonio de bens e vidas de toda a sorte de individuos, forçando o governo a estudar desde o problema da respiração artificial das cidades desarmadas até o jogo secreto dos interesses estrangeiros na exploração da desgraça nacional, para a coordenação completa dos esforços de ordem economica, moral, technica e espiritual, necessarios para alimentar a guerra antes della rebentar.

Ora, se o primeiro principio é que o Exercito deve andar sempre prompto, de dia e de noite, e a toda a hora, para desenvolver a maxima resistencia de que fôr capaz; e si, de outra parte, a paizagem mundial contemporanea, despede scentelhas em prenuncios de tempestades immensas, calculemos o peso das obrigações que implica, no presente, a politica militar de um governo consciente dos seus deveres e dos perigos que o cercam.

Já, felizmente, iniciamos a reacção contra as doutrinas falazes e somnolentas e as praxes perniciosas que laboravam na desaggregação do espirito nacional e das forças armadas e que lhes chegaram, por successivos golpes, a ferir mortalmente os centros vitaes e as ultimas reservas de resistencia e conservação.

Um falso humanitarismo encarniçava-se a destruir os melhores dons de varonilidade e affirmação de nossa raça, encaminhando o povo para um sentimentalismo politico inadequado ás realidades da vida objectiva, para uma rethorica pacifista, quasi ridicula num mundo que, segundo as estatisticas financeiras, vem gastando na sua febre armamentista sommas astronomicas em cada dia.

O mais curioso é que a epidemia desse culto soreliano da força não respeita nem a differença ideologica dos systemas politicos, nem a diversidade das tradições raciaes das nacionalidades, porque o vemos egualmente hyperexcitado nos regimens, da esquerda e da direita, de todos os hemispherios, no occidente latino, nas nações nordicas, nas Americas, nas vastidões obscuras das estepes e no distante oriente amarello.

O Partido Socialista Francez que, em 1931, no Congresso de Tours, assentava para seu programma não dar nem um "sou" nem um homem para a guerra, quatro annos depois passava a enfileirar-se unanimemente na votação dos gigantescos creditos para a preparação militar.

Noutro extremo do mundo, a mocidade alljava, até pelo punhal dos attentados politicos, os ultimos abencerragens do liberalismo que, na distribuição das dotações orçamentarias, persistiam no afan de entravar as medidas reclamadas para o apparelhamento militar da Patria.

Como poderiamos continuar numa trilha tão opposta a quanto acontecia nos outros paizes e surdos á voz do bom senso, que nos aconselhava urgir a mudança de rumo?

Eis porque julguei dever realçar a clarividencia e a opportunidade do esforço de v. ex. para restaurar o prestigio do Exercito, ou, pelo menos, pôr um dique ás correntes de dissolução que o arrazavam, quando exmo. sr. ministro e minente camarada, o por que gritam os interesses da Nação é pelo trabalho intenso e immediato no sentido de collocar as suas armas á *la page* do poderoso arsenal bellico da hora actual.

Neste sentido nenhum brasileiro poderá descansar ou deixar de fazer alguma coisa porque sempre ha qualquer coisa por fazer.

Os grandes exercitos não são, porém, obra de magia. Não ha lampadas de Aladino para improvizal-os. Só a energia pertinaz, o methodo racional e o patriotismo sagrado poderão levar a cabo tarefa tão ingente quanto urgente.

A acção benemerita e proficua de v. ex. e dos chefes militares devotados ao apoio desta cruzada inadiavel, alimenta-nos o peito de confiança e doura-nos a imaginação das melhores esperanças.

O Estado-Maior, orgão impar, porque contem as cellulas nobres do Exercito e o germen "selecto" de que se formam os chefes — é solidario em sua impessoalidade na obra formidavel a que v. ex. se tem dedicado, como o é todo o Exercito. Elle espera, para garantia da Nação, que o Estado Brasileiro realize o programma traçado com firmeza e sem vacillações isto é; com a consciencia plena da necessidade fundamental de organizar o systema de nossa defesa. No seu trabalho anonymo, o Estado-Maior, que é o instrumento da doutrina e das actividades do Exercito, enfeixa na sua funcção complexa a prudencia, a paciencia, a tranquillidade, a abnegação maxima de seus elementos constitutivos, como séde e origem das affirmações e negações que assumem caracter dogmatico em beneficio da segurança nacional. Como observava o marechal Joffre, o Estado-Maior deve permanecer como o rochedo nas tempestades: e a guerra, em todos os tempos, tem uma razão unica, e é a essa razão que devem corresponder a existencia e finalidade intangivel do Estado-Maior, sem as confusões e duplicidade, perniciosas, geradas pela ignorancia e a má fé.

Enterremos, porém, os erros do passado. Os povos, como os individuos, não podem carregar ás costas os seus cadaveres. Só são dignos da vida os que se submettem á morte. O futuro aspero que aguarda o mundo pertencerá aos que o merecerem pelo seu trenamento na luta viril.

Reconhecendo a sinceridade, o desinteresse, o patriotismo do esforço de v. ex. em pról do resurgimento das nossas instituições militares, o Exercito Brasileiro, pela voz do chefe do seu Estado-Maior, trás a v. ex., neste segundo anniversario de administração, as suas saudações de affectuosa camaradagem e reafirma, assim, os sentimentos de sua admiração, como a vontade expressa de prestar-lhe todo o concurso necessario para se levar a cabo a tarefa apenas esboçada, obra cujo desenvolvimento e termo se confundem com os proprios destinos do Brasil e que se acha symbolizada neste bronze, que deponho nas mãos de v. ex., como legitima e unica aspiração do Exercito."

Em seguida á oração do chefe do Estado Maior do Exercito falou, em nome do governo do Pará, o sr. Oswaldo Orico, que concluiu entregando ao ministro da Guerra um bronze com a seguinte legenda:

"Ao general Eurico Gaspar Dutra, homenagem do governo e do povo do Pará, no 2º anniversario de sua gestão na pasta da Guerra".

Fala o general Eurico Dutra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, proferiu o seguinte discurso, agradecendo as homenagens:

"Muito desvanecido, agradeço os cumprimentos que me trazeis por motivo da passagem do segundo anniversario da minha administração na pasta da Guerra.

Já quasi ao findar o anno de 1938, podemos nos rejubilar de ter sido elle pleno de actividades constructivas em todos os Departamentos deste Ministerio, quer no que concerne á remodelação do Exercito, quer no tocante ao seu apparelhamento.

As leis, instrucções e regulamentos que remodelaram o Ministerio da Guerra, elaborados pelo Estado-Maior do Exercito, vão sendo executados parcelladamente afim de evitar perturbação ou solução de continuidade nos serviços dos differentes orgãos da administração; por outro lado, as providencias attinentes á nova estructura que vae ter o Exercito estão sendo ultimadas de maneira a terem execução a partir de 1939.

Como complemento dessas leis fundamentaes, um conjunto de outras, interessando á justiça, ao ensino, ao recrutamento, á administração e á instrucção, já se encontram em vigor.

No que diz respeito ao apparelhamento, propriamente dito, a situação do Exercito melhorou sensivelmente. As encommendas de fins de 1937 e do inicio do corrente anno estão sendo recebidas ou em plena phase de fabricação, sem falar no material já em deposito ou distribuido á tropa.

As fabricas, arsenaes e officinas tiveram suas installações completadas ou ampliadas — melhoramentos que vieram permittir não só o augmento consideravel da producção, como o fabrico de novos materiaes.

A Directoria de Engenharia iniciou, nesta capital e nos Estados, a construcção de novos e importantes estabelecimentos e quarteis e a reconstrucção ou reparação de antigas casernas. Algumas dessas obras já foram concluidas e outras estão em pleno andamento ou em via de serem terminadas. A abertura de novas communicações ferroviarias e rodoviarias, a cargo das unidades de engenharia, no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, está sendo executada com resultados apreciaveis.

Na tropa, em todas as regiões militares, um elevado espirito profissional anima a quantos a integram, congregados por uma disciplina bem comprehendida, entregues quadros e tropa aos misteres da instrucção.

Por toda a parte — nas casernas, nas escolas e repartições — uma unica preoccupação a todos empolga, a do labor profissional. Unidos e irmanados na communhão desse sentimento, quadros e tropas se respeitam. E nesse respeito e na confiança reciproca, que cada vez mais se estreita, está a razão essencial da cohesão e da unidade da nossa classe.

Podemos assim nos orgulhar desse exemplo de ordem, de disciplina, de trabalho efficiente e de cumprimento do dever que vimos offerecendo á Nação.

Para tudo isso — é preciso salientar — o Exercito tem encontrado da parte do chefe da Nação, o mais decidido apoio moral e material, dentro das possibilidades do paiz. O presidente Getulio Vargas não tem poupado esforços em attender a tudo que lhe é solicitado em pról do apparelhamento, da efficiencia e do prestigio da nossa corporação.

No momento actual o Exercito é o que sempre foi — coherente com o seu passado historico, cioso das responsabilidades crescentes que lhe cabem nos destinos do Brasil.

Circumscripto aos seus deveres profissionaes, num incessante e proveitoso trabalho, infenso a paixões exteriores, a incontinencias de minorias irrequietas e insensatas, o Exercito, na consciencia de si mesmo, cada vez mais se integra na sua verdadeira missão, impulsionado na direcção que mais attende aos supremos interesses da nacionalidade.

Consciento do seu papel, perfeitamente inteirado dos pesados encargos que lhe cabem no presente, como no futuro, na manutenção da ordem indispensavel á economia do Estado, tanto quanto na defesa da propria soberania, o Exercito é e ha de ser a segurança do regimen que convem á Nação, na sua evolução historica, como a garantia dos vinculos indestructiveis da unidade nacional.

Possuido dessa mentalidade, o Exercito repelle, como ha repellido, todas as influencias estranhas oriundas de paixões descabidas e de interesses inconfessaveis. Contra elle se quebram todas as tentativas subversivas, encampadas por ideologias exoticas de facil importação e todas as injuncções tendenciosas e perturbadoras com que se pretenda desvial-o da sua nobre missão.

Apresentando meus agradecimentos, pela homenagem que ora recebo, quero testemunhar a minha gratidão, de modo especial ao general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, pela cooperação inestimavel da sua alta proficiencia, seu talento e excepcional dedicação a tudo que interessa á segurança nacional e á defesa da Patria Brasileira.

Com o Estado-Maior do Exercito, hoje tão engrandecido em suas funcções e tão prestigiado pelo valor do seu chefe eminente e seus esforçados auxiliares, reinou sempre a maior unidade de vistas.

Esse trabalho harmonico existiu, aliás, entre as demais repartições, preoccupadas todas na concentração de esforços em pról do engrandecimento do Exercito.

A todos os srs. generaes e officiaes agradeço as provas constantes do seu accentuado espirito de cooperação e valor profissional e a maneira pela qual, em horas difficeis, souberam cerrar fileiras em defesa da ordem e da lei e da integridade moral da nossa classe.

O offerecimento da honrosa e significativa lembrança que tenho a honra de receber das mãos do chefe do Estado-Maior do Exercito, eu agradeço com as maiores expansões de minha gratidão, immensamente penhorado á fidalguia e obsequiosidade dos distinctos camaradas.

Com os mesmos sentimentos de reconhecimento fico immensamente grato á distincção com que seu honrado, tambem, pela guarnição federal da 8ª região e a que se associou, de fórma tão captivante e obsequiosa, o illustre sr. José Malcher, interventor no Pará.

Como a delicadeza da lembrança, não posso esquecer as burilladas palavras do dr. Oswaldo Orico, brilhante escriptor patricio e feliz interprete dos seus distinctos conterraneos.

Meus camaradas. O general Góes Monteiro, meu eminente camarada e amigo, soube com a scintillancia habitual da sua intelligencia, alertar a attenção geral para a hora dramatica e nervosa que vive o mundo, e para as responsabilidades que neste momento cabem aos que dedicaram a vida inteira á defesa e ao engrandecimento da Patria.

Mais do que nunca se impõe, realmente, o dever sagrado de preparar, dia a dia, as resistencias da Nação, contra qualquer ameaça desnacionalizante e todo perigo á sua integridade moral e material.

Augmentam, assim, progressivamente, os nossos encargos e com elles têm que augmentar o nosso devotamento profissional e a nossa capacidade de acção, de proficiencia e de sacrificio.

O Exercito tem que ser digno do Brasil, immenso, uno e forte, verdadeiramente soberano, e que para isso tem de se tornar, em defesa propria, reconhecida potencia militar e naval.

Renovo os meus agradecimentos por todas as demonstrações de apreço que me foram testemunhadas e que recebo, emocionado, como valiosos estimulos para que prosiga esforçada e tenaz a obra que emprehendemos de trabalhar, como temos trabalhado, pela real efficiencia do Exercito e pela grandeza do Brasil."

Ao terminar seu discurso, o ministro da Guerra foi calorosamente applaudido, ouvindo-se prolongada salva de palmas.

Encerrou a manifestação a execução do Hymno Nacional por uma banda do Exercito.

O MINISTRO DA MARINHA CUMPRIMENTOU O DA GUERRA

Ao anoitecer, após as homenagens prestadas no gabinete ao general Eurico Dutra, esteve no quartel general, afim de apresentar seus cumprimentos ao ministro da Guerra pelo transcurso do segundo anniversario de sua gestão, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

O GENERAL JOSE' PESSOA FEZ-SE REPRESENTAR

O general José Pessoa, commandante da 9ª região militar, em Matto Grosso, dirigiu ao general Newton Cavalcanti, director da Directoria Provisoria das Armas, o seguinte radio:

"Peço ao presado amigo representar-me na demonstração de solidariedade ao chefe, general Eurico Dutra, amanhã, dia 9. — general José Pessoa, commandante da 9ª região militar."

PARA REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS FIXADOS NO DECRETO 580

Um pedido do ministro da Educação aos interventores

O ministro da Educação dirigiu aos interventores federaes nos Estados o seguinte telegramma:

"Para a realização dos objectivos fixados no decreto-lei n. 580, de 30 de julho proximo passado, o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos empenha-se em reunir, tão promptamente quanto possivel, toda a documentação relativa á educação nacional nos seus diversos aspectos. Este trabalho, em activa organização e a ser permanentemente actualizado pela communicação das alterações ou reformas em serviços de educação nas differentes circumscripções administrativas da Republica, visa facilitar ao referido Instituto os importantes estudos que lhe competem.

Recommendei ao director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos se dirigisse directamente ás autoridades dos serviços de educação dos Estados, para entendimento no sentido da remessa da necessaria documentação, e ao communicar esta providencia a v. ex. peço-lhe, com grande interesse, que recommende aos serviços educacionaes desse Estado que attendam á solicitação daquelle Instituto, cuja obra visa conjugar todos os esforços em prol da pesquisa sobre os problemas da educação.

Antecipadamente agradeço a v. ex. a cooperação desse Estado, para esta nova ordem de serviços da administração federal, incluida entre as realizações que o presidente Getulio Vargas deseja propulsionar. Attenciosas saudações."

O CRIME DO SARGENTO HORACIO RODRIGUES

O Tribunal do Jury hontem, pela segunda vez, absolveu o accusado

O Tribunal do Jury teve, hontem, trabalho demorado, com o julgamento do réo Horacio de Lima Rodrigues.

A sessão teve inicio á hora regimental, sob a presidencia do juiz da 6ª Vara Criminal, sr. Ary de Azevedo Franco, actuando como promotor Octavio Pimentel do Monte.

O réo foi denunciado em 12 de dezembro de 1936, pelo 3º promotor publico. Era accusado da morte do sargento do Exercito Joaquim Wandenkolk Rodrigues e de sua esposa. Dizia a denuncia que havia ha tempos uma desconfiança de Horacio para com Joaquim, por se ter tornado conhecedor de planos extremistas deste. Alimentara mais, a quasi certeza de ser Joaquim amante de sua esposa e um certo dia, chegando em casa, encontrou sua mulher abraçada com Joaquim. Foi, então, em 5 de julho de 1936 que se deu o crime num dos commodos da rua Emerenciana n. 24, onde o réo aguardou a volta de sua mulher, que passeava em companhia de Joaquim e esposa.

O promotor classificou o delicto de Horacio no art. 294 paragraphos 1º e 2º das Leis Penaes.

Em 11 de fevereiro de 1937, o juiz Ary Franco pronunciou o réo no art. 294 paragr. 1º, como incurso duas vezes. Na primeira foram requisitados os antecedentes militares do réo e da victima, pois Horacio era, tambem, sargento.

Submettido a julgamento em 27 de dezembro do mesmo anno, foi absolvido, tendo o Conselho acceito a dirimente da privação dos sentidos e da intelligencia, invocada pela defesa.

O promotor não se conformando com tal decisão, recorreu para o Tribunal de Appellação onde a 2ª Camara Criminal, dando provimento ao recurso, determinou fosse o appellado submettido a novo jury.

Esse julgamento foi, então, hontem realizado, tendo o réo como patronos os advogados Evandro Luiz e Silva e Jurandyr Amarante, este ultimo ex-officio.

A leitura do relatorio foi bastante demorada.

A defesa sustentou o mesmo ponto de vista do primeiro julgamento, tendo a accusação pedido o maximo da pena.

Afinal, já noite, o Conselho de Sentença, acceitando, novamente, a dirimente invocada, absolveu o accusado.

REUNIU-SE O CONSELHO TECHNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

O projecto sobre a regulamentação do serviço de estiva

Reuniu-se hontem o Conselho Technico de Economia e Finanças. Depois da leitura do expediente, foram considerados os seguintes assumptos, constantes da ordem do dia:

a) Votação da regulamentação das Bolsas de Valores. Foi apresentada uma emenda, pelo sr. Lima Campos, estabelecendo a condição de brasileiro nato para a occupação do cargo de corretor, após a entrada em igor do novo regulamento. O projecto assim como a emenda foram approvados;

b) Approvação do parecer do sr. Barbosa Carneiro, sobre uma suggestão offerecida pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, autorizando o Touring Club do Brasil a cobrar uma taxa de entrada nos Cáes dos Portos que dão ingresso aos navios de grande calado, que será empregada nos serviços de assistencia aos turistas e na propaganda do Brasil. Foi apresentada uma emenda, pelo sr. Mario Ramos, tambem approvada.

Do expediente, além de outros assumptos, constou um processo remettido pela Secretaria da Presidencia da Republica, sobre o carvão nacional.

Discutiu-se tambem o processo referente á situação das industrias de tecidos.

Quanto a regulamentação do serviço de estiva nos portos nacionaes, ficou deliberada a publicação do projecto, que será debatido na proxima reunião, convocada para quinta-feira.

II Congresso Brasileiro de Agronomia

Realizou-se hontem a sessão de encerramento, sob a presidencia do ministro da Agricultura

O II Congresso Brasileiro de Agronomia, que se achava reunido nesta capital, para tratar de todos os assumptos technicos inherentes á profissão, encerrou-se, com solennidade, hontem.

Esse Congresso tratou, durante os seis dias de sua realização, de uma série de trabalhos technicos, entre os quaes avultam o de economia rural, experimentações agricolas, culturas especializadas, genetica, pragas e doenças das plantas.

Dentre os problemas debatidos, figurou o da producção do trigo no Brasil que foi objecto de estudos especiaes.

Na sessão de encerramento, tomaram parte na mesa que presidiu os trabalhos os srs. ministro Fernando Costa, Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P.; o director da Escola Agricola Luiz de Queiroz, sr. Ulysses Cavalcanti de Mello, e o sr. João Vieira de Oliveira, presidente do Congresso.

Abrindo a sessão, o agronomo Juvenal Ferreira fez um discurso, sobre o thema "A siderurgia como base da organização e defesa da producção".

Usou, em seguida, da palavra, o presidente do Congresso, que pronunciou um discurso enaltecendo os resultados obtidos com o conclave.

Encerrando a reunião, o ministro Fernando Costa, pronunciou o seguinte improviso:

"Prezadissimos collegas — Não tive tempo para preparar uma oração condigna sobre o encerramento deste Congresso. Sua importancia, porém, é tão grande e o que foi aqui discutido tão importante para a vida nacional, que me atrevo a vos proferir algumas palavras, de improviso, fazendo uma synthese de minha impressão pelo vosso trabalho e pela vossa realização em pról da grandeza do Brasil.

Quando assumi a pasta da Agricultura, honrado com a confiança do presidente Getulio Vargas, tive absoluta certeza de obter a agronomos do Brasil. Eu sabia collaboração sadia e forte dos perfeitamente que os meus amigos e collegas de agronomia haviam de fazer tudo quanto pudessem com seu saber em auxilio deste Ministerio e assim dominarmos com o que aprendemos em nossos estabelecimentos de ensino, a rotina, que ainda campeia na phase agricola do Brasil.

Ha tempos, meus senhores, logo após haver recebido meu diploma de agronomo, indo mourejar numa cidade do interior, eu sentia a inutilidade do meu diploma.

Isso, meus senhores, porque a agricultura era facil; a terra era dadivosa, era rica; tudo quanto nella se lançava produzia com exhuberancia e compensava o agricultor com farta messe.

Mas, a floresta foi desapparecendo; a terra foi sendo lavada pelas enxurradas; o ambiente foi se modificando, pela densidade da população e o agronomo foi então, mostrando que seus conhecimentos eram uteis á sociedade, á nação.

E, se em pouco galguei uma posição de destaque na cidade onde iniciára minha vida, foi tão sómente devido aos conhecimentos que adquirira na Escola Luiz de Queiroz. Foi devido a esse facto que pude fazer uma administração, que despertou a attenção das cidades circumvizinhas. Tudo isso foi devido aos conhecimentos que adquiri na Escola de Piracicaba. Sómente a elles devo o facto de ter administrado aquella cidade, tornando-a mais prospera.

E devido a isso ainda, assumi uma cadeira na Camara dos Deputados de São Paulo, o que me possibilitou discutir as questões economicas que affectavam a vida de meu Estado, com conhecimento que adquirira naquella Escola.

E, foi tambem devido a isso, meus senhores, que tenho sido um vanguardeiro na carreira de agronomia: fui o primeiro prefeito agronomo, fui o primeiro deputado agronomo e o primeiro secretario de Agricultura agronomo.

E foram os conhecimentos adquiridos na Escola de Agronomia que me fizeram triumphar na vida pratica e, graças a esse factor cheguei ao cargo de ministro da Agricultura.

Portanto, eu amo bem a carreira que abracei. Considero-me feliz em ter adquirido os conhecimentos de agronomia. E eu tenho a certeza de que vós, tambem como eu, deveis ter lutado com os mesmos obstaculos, com as mesmas difficuldades para triumphar na vida.

E, no cargo de Ministro da Agricultura, tendo uma série infindavel de problemas a resolver, accudindo ao appello do sr. presidente da Republica no sentido de que o Brasil seja cada vez mais rico e possa assim chegar ao equilibrio orçamentario, e, com esses recursos, vem a resolver, definitivamente, os magnos problemas nacionaes, conto convosco, com todos vós, do norte ao sul desde aquelles que tenham cursado as mais humildes escolas até os que frequentaram as melhores. Tenho absoluta fé em que os senhores tudo farão para que a classe triumphe, cada vez mais.

Ao encerrar este Congresso, com grande satisfação, faço-lhes um appello para que sempre unidos trabalhemos pela grandeza e maior honra do Brasil!"

Os que mais se distinguiram na Escola de Engenharia

Foram entregues os premios relativos a 1937

Foram entregues hontem, aos alumnos da Escola Nacional de Engenharia, ex-Polytechnica, que mais se distinguiram, os premios relativos ao anno lectivo de 1937, conquistado de accordo com os respectivos regulamentos, as seguintes recompensas:

Premio Conselheiro Pitanga, alumno Ernani da Silveira Gusmão; premio Paulo de Frontin, Raul Michel de Thuin; premio Morsing, Benjamin Aguiar de Medeiros; premio Gomes Jardim, Ernani da Silveira Gusmão; premio Aschoff, Newton Dias Ribeiro.

O projecto da delegação argentina em Lima

Preconizando uma reunião annual dos chancelleres de todas as Republicas

Lima, 9 (U. P.) — E' o seguinte o texto integral do projecto que a delegação da Republica argentina apresentará á Conferencia Pan-Americana de Lima:

"Os governos representados na VIII Conferencia Internacional Americana considerando:

Que é de reciproca conveniencia para as Republicas americanas estimular o conhecimento dos seus interesses de modo directo, bem como estudar os problemas politicos, economicos e culturaes, ou de qualquer outra ordem, que surjam na America;

Que para esse fim é aconselhavel que os ministros das Relações Exteriores das differentes republicas americanas, se reunam uma vez por anno, nas diversas capitaes das mesmas, por rodizio, sem que seja mistér dar a essas reuniões nenhum aspecto protocollar...

Que, sem prejuizo das reuniões acima referidas, haveria egualmente conveniencia que, em outras de caracter regional, os alludidos funccionarios — ou seus representantes — tratassem de problemas particulares originados pela situação de maior approximação geographica, recommendam:

Artigo I — Que os ministros das Relações Exteriores de todas as Republicas americanas celebrem uma reunião annual nas diversas capitaes das mesmas, por rodizio, para permutar idéas e estudar problemas de mutuo interesse.

Artigo II — Que, sem prejuizo dessas reuniões de caracter geral, é aconselhavel que os ministros de Relações Exteriores de paizes limitrophes, effectuem reuniões de caracter regional, que julguem realmente convenientes para tratar de assumptos que lhes digam respeito por motivo de visinhança geographica.

Artigo III — Os ministros das Relações Exteriores poderão fazer-se representar nestas reuniões — no caso de não poder comparecer pessoalmente — por delegados especiaes, que poderão ser os chefes das missões diplomaticas dos respectivos paizes, acreditados nas capitaes em que tiverem logar as mesmas.

Artigo IV — A primeira reunião de caracter geral realizar-se-á na cidade de ...., no anno de 1939. Na primeira sessão serão sorteadas as capitaes em que deverão realizar-se successivamente as reuniões annuaes a que se refere o artigo primeiro.

Artigo V — A data da reunião annual será fixada com antecipação de dois mezes pelo governo em cujo paiz tiver de ser a mesma realizada, e será communicada pelo telegrapho.

Artigo VI — Se por qualquer motivo o governo ao qual caiba fixar essa data deixar transcorrer um anno, sem o fazer e sem convocar a reunião, seguirá a ordem natural e a reunião, no anno seguinte, terá logar na capital a que corresponder.

Artigo VII — Presidirá as reuniões o ministro das Relações Estrangeiras do paiz onde as mesmas se realizarem."

O PREMIO NOBEL DA PAZ DE 1938

Organização e fins do Instituto Internacional Nansen

Informações recebidas pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores annunciam que o Premio Nobel da Paz do corrente anno foi conferido ao Instituto Internacional de Nansen para os refugiados, com séde em Genebra e fundado sob os altos auspicios da Liga das Nações.

Essa honraria, concedida todos os annos a personalidades e organizações reconhecidamente merecedores por seus trabalhos em pról da paz universal, foi em 1938, offerecida ao Instituto Nansen, como homenagem pela actividade que este desenvolveu em beneficio dos refugiados.

O Instituto Internacional Nansen tem sido presidido desde 1936 pelo sr. Michael Hanson, eminente personalidade norueguesa. Organização autonoma, o Instituto foi creado em 1930, afim de proseguir e completar o mais rapidamente possivel a obra iniciada pelo dr. Fridtjof Nansen, como Alto Commissario da Liga das Nações com relação aos refugiados. O dr. Nansen, assaz conhecido por suas explorações ao Polo, resolveu emprehender esse humanitario serviço, organizando a troca de prisioneiros de guerra de 26 nacionalidades differentes, que haviam permanecido na Russia e na Siberia ao terminar a Guerra Mundial.

Num momento em que o mundo inteiro tinha praticamente perdido as esperanças de salvar esses infelizes prisioneiros, Nansen, em poucos mezes, póde reitegral-os em seus respectivos paizes.

O sr. Nansen, foi encarregado, em 1921, de assegurar a protecção dos refugiados que, após a revolução de 1918 haviam deixado o territorio russo. Dedicou-se, depois, á tarefa de salvar os Armenios ameaçados de deportação e localizados na Grecia, Bulgaria e outros paizes. Após a derrota do exercito turco na Asia Menor, cerca de um milhão de refugiados gregos e bulgaros foram transferidos aos seus paizes respectivos, em troca de 300.000 turcos transportados da Grecia para a Turquia.

Com a morte do dr. Nansen em 1930, a obra de soccorro aos refugiados perderam um de seus mais eminentes servidores. Foi nessa occasião que a Liga das Nações creou o Instituto Nansen, afim de proseguir naquella humanitaria obra.

Esse benemerita instituição tem prestado innumeros serviços á causa da paz, destacando-se o papel que representou, em 1935, ao se occupar dos habitantes da região do Sarre, obrigados a deixar aquelle territorio após o plebiscito que a poz sob a jurisdicção da Allemanha.

Prefeitura de Nictheroy

Cobriu o "deficit" e está com o orçamento equilibrado

A Prefeitura de Nictheroy entrou este anno com um "deficit" orçamentario de 4.100:000$, porque a sua receita estava estimada em 12.600:000$000 e a despesa em 16.700:000$000, numeros redondos.

No decorrer do exercicio, o prefeito Brandão Junior conseguiu comprimir os gastos, reduzindo-os a 14.300:000$, fazendo, ainda assim, alguns pagamentos de contas atrazadas.

Por outro lado, a receita subiu a 14.600:000$, mais 2.000:000$, que a estimativa.

Feitas as contas, verifica-se que o "deficit" orçamentario foi coberto e ainda ha um cofre approximadamente 400:000$000, apurando-se, assim, que a situação financeira daquella repartição é bôa, isso sem ter havido augmento de impostos, mas apenas uma revisão de lançamentos.

Para 1939, o seu orçamento está equilibrado, sendo a estimativa da receita de dezeseis mil contos e tambem de dezeseis mil o calculo da despesa.

Os cadetes do curso de artilharia vão a Juiz de Fóra

O ministro da Guerra permittiu que os cadetes da turma de artilheria da Escola Militar façam, acompanhados de seus respectivos instructores, uma visita á Fabrica de Estojos, sediada em Juiz de Fóra.

Instituto Brasileiro de Cultura

O elogio de Castro Alves

Realizou-se ante-hontem, no Instituto Brasileiro de Cultura, uma sessão solenne na qual foi feita, pelo sr. Americo Palha, o elogio de Castro Alves, patrono da cadeira occupada pelo orador.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — As Aventuras de Tom Sawyer — United — Tom Kelly.

METRO — Mademoiselle Frou-Frou — Metro — Louise Rainer — Robert Young e Melvyn Douglas.

PALACIO — Epopéa do Jazz — Fox — Tyrone Power — Don Ameche, Alice Faye.

ALHAMBRA — Não me esqueças — Gigli e Magda Schneider e "Show" do Casino Atlantico.

IMPERIO — Sua Exa. o Chauffeur — Metro — Constance Bennett e Brian Akerne.

OPERA — Cavadoras em Paris — Maridos custam caro.

PATHE' — Aproveite a mocidade — Feitiço no tropico.

HADDOCK LOBO — Somos do Amor — Trafico Humano.

MASCOTTE — Cavadoras em Paris — Trafico Humano.

PARIS — Professor Pharaó — No limiar do Crime.

POPULAR — Sepulchro Indiano — Casamento Prohibido — Uma só vez na vida.

PLAZA — Lobos do Norte — Paramount — George Raft — Dorothy Lamour.

PARISIENSE — Diabinho de Saias — Somos do Amor.

REX — Eu sou de circo — RKO — Joe Penner.

BROADWAY — Os tres Mosqueteiros — RKO — Walter Abel e Margot Grahame.

ODEON — Piruetas do destino — RKO — Bobby Breen e Irene Dare.

PATHE'-PALACE — Senhorita minha mãe — Ufa — Danielle Darrieux.

SÃO JOSE' — A grande estrella — Art Films — Martha Eggerth.

IPANEMA — A dupla do outro mundo — Cary Grant — Constance Bennett.

NACIONAL — O Cantico dos Canticos — Laçadas do destino.

PIRAJA' — Madame Waleska, Greta Garbo.

RITZ — Veneno — Tyrano Irresistivel.

ROXI — Precisam-se tres maridos — Loretta Young.

VARIETE' — Casamento Prohibido — Maridos Custam Caro.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire J.ª Bambas da saude.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — E' de colher.

GYMNASTICO — Cia. Delorges — Yáyá Boneca.